DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.542

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83 — ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE LUIZ AYRES

INTENSIFICA-SE A LUTA EM OGADEN

RESPONSABILIZADA A ITALIA

Foi no meio de viva agitação que o Conselho da Sociedade das Nações se reuniu hontem, á tarde, para tratar do relatorio que lhe foi apresentado

O BARÃO ALOISI AFFIRMA QUE O EXAME DAS QUEIXAS DA ITALIA COM RELAÇÃO ÁS VIOLAÇÕES POR PARTE DA ETHIOPIA FOI DESPREZADO NO RELATORIO

Genebra, 7 (Havas) — O relatorio do Comité dos Seis, publicado ás 13 horas e 50, declara:

"1) Na sessão de 5 do corrente, o Conselho da Sociedade das Nações, depois de ouvir as declarações dos representantes da Italia e da Ethiopia, tomou conhecimento dos graves acontecimentos expostos e confiou a um comité o encargo de "estudar a situação e redigir um relatorio que lhe permittisse tomar decisões com conhecimento de causa"; 2) para o estudo da situação creada pelos acontecimentos posteriores a 2 de outubro, o comité tinha o dever de precisar esses factos e determinar o caracter dos mesmos, em face dos compromissos do Pacto. O Comité, perguntou se houve recurso á guerra; contrariamente aos artigos XII, XIII ou XV, do Pacto. Duas questões levantaram-se, então: ha estado de guerra entre a Italia e a Ethiopia? Em caso affirmativo, o recurso á guerra foi posto em pratica contra as disposições dos artigos XII, XIII e XV do Pacto; 3) para responder a estas perguntas, foram recolhidas as informações seguintes: — No fim da primeira parte de seu relatorio, em virtude do artigo XV, paragrapho 4, do Pacto, o comité do Conselho recordo os dois telegrammas enviados a 3 de outubro pelos governos da Italia e da Ethiopia, annunciando o inicio das operações militares. Telegrammas recebidos ulteriormente, approximados de outras communicações officiaes, permittem retraçar os acontecimentos de 3 e 4 de outubro. A 3, uma proclamação do alto commissario italiano na Africa Oriental á população da Erythréa, annunciava: "Para que vossas terras não sejam damnificadas pela guerra e para auxiliar as numerosas populações do Tigre e outras regiões, que invocam a nossa protecção, ordenei ás tropas que passassem o Mareb". Este rio constitue, em vista do tratado italo-ethiope de 10 de junho de 1900, fronteira entre a Ethiopia e a colonia italiana da Erythréa. No mesmo dia, ás 5 horas, depois de ter vencido elementos de cobertura adversarios, não retirados, contrariamente ao que se annunciára em Genebra, as columnas italianas avançavam ao longo da linha afastada 20 kilometros da fronteira (Communicado italiano do dia 4).

De outra parte, o primeiro vôo de guerra sobre Adua e Adigrats, foi effectuado ás primeiras horas do mesmo dia. A 15ª esquadrilha de bombardeio attingiu o objectivo, Adua, onde bandos armados ethiopes e a guarnição local abriram fogo contra os apparelhos italianos. A esquadrilha respondeu immediatamente e depois de ter reconhecido que o centro mais importante da offensiva é o palacio imperial, lançou sobre elle varias bombas. Dirigiu-se, em seguida, para Adigrat e deixou cair ali o restante dos explosivos, sobre grupos de homens armados e fortificações, de onde partiu nutrido fogo. A 14ª esquadrilha de bombardeio vôou, por sua vez, para um objectivo situado além da fronteira e regressou, na mesma manhã, ao aeroporto de Asmara, depois de ter cumprido brilhantemente a sua missão". (Relato italiano datado de Asmara, no dia 4 do corrente).

A 4, as vanguardas italianas attingiram Adigrat e Enticho. Na frente da direita, depois de terem sobrepujado, com o concurso da aviação a resistencia das tropas adversarias, as forças italianas sustaram a march, á noite, além de Daro Tacle. Na planicie oriental, a aviação dispersou importante grupo de homens armados da região de Aoussa. Aviões bombardearam Amba Bircuma (Communicado italiano do dia 5). Na frente da Somalia, as tropas italianas occuparam Dolo e, no sector occidental, uma esquadrilha bombardeou Gorrahei. (Communicado italiano do dia 5).

Estes factos sobrevieram antes que o projecto do relatorio, baseado no artigo XV, paragrapho 4, do Pacto, fosse submettido ao Conselho.

O relatorio da Commissão deve ser estabelecido dentro de seis mezes a datar do dia em que tiver sido iniciado o conflicto. No caso presente, o Conselho constatou a data de 26 de setembro de 1935, para a applicação do processo do artigo 15.

O governo ethiope pediu ao Conselho para examinar a questão com a Italia em face do artigo 15, a 17 de março de 1935, e, subsequentemente, depois da apresentação, a 4 de setembro, pelo governo italiano, de um memorial em que informava o Conselho das queixas da Italia contra a Ethiopia, que foram muito mais extensas do que o incidente de Ualual.

Ao apresentar o referido memorial o representante da Italia declarou ao Conselho que a Italia se reservava "toda a liberdade de acção afim de adoptar as medidas que se tornassem necessarias á segurança das suas colonias e á defesa dos proprios interesses".

Nas observações que o representante da Italia fez, a 22 de setembro, sobre as suggestões do comité dos cinco, affirmou que no caso da Ethiopia não podem ser applicadas as disposições do Pacto.

Sem prejuizo de outras limitações ao seu direito de recorrer á guerra, os membros da Sociedade das Nações não podem, sem estar préviamente de accordo com as disposições dos artigos 12, 13 e 15, procurar por meio da guerra o remedio aos aggravos que julguem ter contra outros membros da Sociedade.

A adopção por um Estado de medidas de segurança no seu proprio territorio, no limite dos seu accordos internacionaes, não autoriza outro Estado a deixar de cumprir as obrigações do Pacto.

O Pacto de Paris, de 27 de agosto de 1928, do qual são partes a Italia e a Ethiopia, condemna egualmente o recurso á guerra, para resolver questões internacionaes, e obriga as partes do Tratado a procurar resolver, por meios pacificos, questões de qualquer natureza ou de qualquer origem que possam surgir entre elles.

O governo ethiope invocou, na sessão do Conselho, de 5 do corrente, o artigo 16, do Pacto. Nos termos deste artigo, "se um membro da Sociedade recorre á guerra, contrariamente aos compromissos estabelecidos pelos artigos 12, 13 e 15, é *ipso facto* considerado como tendo commettido um acto de guerra contra os outros membros da Sociedade.

Quando um membro da Sociedade invoca o artigo 16, os demais devem examinar as circumstancias do caso, em particular. Não é necessario o recurso á guerra, e por isso o Conselho formalmente se declara pela applicação do artigo 16.

Finalmente, o Comité, tendo examinado os factos acima expostos, chegou á conclusão de que o governo italiano recorreu á guerra contrariamente ao que estipula o artigo 12."

Um flagrante do barão Aloisi

Uma sessão dramatica do Conselho da Sociedade das Nações

Genebra, 7 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se, ás 5.45 da tarde, no meio de viva agitação, sob a presidencia do sr. Enrique Ruiz Guinazú.

O presidente convida o representante da Ethiopa a tomar assento á mesa do Conselho o que é feito pelo sr. Tekle Hawariate.

A palavra é dada, em seguida, ao barão Aloisi, representante da Italia, para formular as suas observações sobre o relatorio apresentado ao Conselho.

O barão Aloisi iniciou o seu discurso nos seguintes termos:

"O governo italiano vê-se obrigado a formular as reservas mais formaes não sómente no tocante ás imprecisões que se introduziram no relatorio, bem como a differentes apreciações nelle contidas.

Um dos pontos essenciaes do memorandum italiano refere-se a insegurança das fronteiras que decorre de uma série de aggressões contra as forças italianas. Não é observar que outros raids se verificaram egualmente nas fronteiras de outros paizes vizinhos da Ethiopia, pertencentes a outras potencias européas e que estes não os resolveram por via diplomatica.

O relatorio conclue que os incidentes de fronteiras não tinham o caracter de aggressão sustentada pelo governo central da Ethiopia. Não quero pronunciar-me sobre o methodo que presidiu ao exame da categoria dos aggravos italianos. Limito-me a observar que o governo italiano não pode absolutamente acceitar que se queira comparar a situação da Italia em relação á Ethiopia com a das demais potencias que possuem territorios limitrophes com aquelle paiz.

A Italia já approvou as razões pelas quaes o espirito aggressivo da Ethiopia se dirige principalmente, senão exclusivamente contra ella, e [illegible] Nações. A Italia registra que o alcance dos actos de aggressão commettidos contra ella e denunciados no memorandum italiano não foram examinados dentro do espirito geral da attitude da Ethiopia com relação á Italia. Do mesmo modo foi omittido o exame das circumstancias essenciaes do conflicto: o estado persistente de aggressão que collocou a Italia na necessidade de tomar medidas com as quaes não fez mais do que exercer o seu direito de legitima defesa que não foi limitado de nenhum modo nem pelo pacto de Genebra nem por nenhum outro acto internacional."

O barão Aloisi affirma que o exame das queixas da Italia com relação ás reiteradas violações por parte da Ethiopia foi desprezado no relatorio, bem como a circumstancia de que na apreciação dos factos allegados pela Italia não foram levados em consideração os argumentos da Italia no concernente ao inadimplemento do disposto no artigo 23 do "covenant" que se refere ao tratamento das populações indigenas submettidas ao poder de um Estado membro da Sociedade das Nações.

O governo italiano tomou nota segundo o relatorio do Conselho admittiu, da grande difficuldade de obter que a politica do governo central de Addis Abeba fosse executado pelas autoridades subalternas das provincias, o que impedira o imperador de realizar pelos seus proprios meios as reformas necessarias, a despeito de toda a sua boa vontade.

"O governo italiano, proseguiu, julga que desde que seja reconhecida uma situação de tal natureza, não se poderia deixar de reconhecer egualmente os bons fundamentos da these italiana, segundo a qual, se a admissão da Ethiopia em Genebra foi um erro, maior ainda seria o de tomar em consideração a possibilidade de o reparar.

Do mesmo modo o governo italiano toma nota de outra affirmação do comité, segundo o qual "os relatorios dos orgãos competentes da Sociedade das Nações sobre a questão da escravatura registram relativamente poucos progressos effectuados no sentido da sua abolição".

O governo italiano julga que, em vista da preoccupação de attenuar a todo custo perante a opinião mundial a existencia da escravidão na Ethiopia, é commettida uma injustiça contra a Italia, dado que o resultado obtido é o de apresentar como exageradas as queixas da Italia e de fazer apparecer como injustificadas a attitude tomada pela Italia. Em summa, o comité do Conselho da Sociedade das Nações pela sua recusa de proceder a um exame aprofundado da questão da escravatura incorre na responsabilidade das consequencias directas que acarreta a sua attitude, isto é, que um estado reconhecido escravagista pelo relatorio goza de egualdade de direitos com respeito á Italia e aos demais membros da Sociedade das Nações. Ademais, ao comité incumbe a responsabilidade, perante a opinião mundial, de justificar a continuação de um estado de cousas contrario a todo principio de humanidade e justiça."

O barão Aloisi denuncia, em seguida, os armamentos continuos da Ethiopia, durante annos, e dirigidos contra a Italia.

Diz que o governo italiano é obrigado a accentuar que o governo ethiope não cumpriu as suas obrigações de membro da Sociedade das Nações e adverte que se o governo de Roma não apresentou mais cedo accusações formaes contra a Ethiopia é porque desejava aguardar até 4 de setembro ultimo as conclusões do laudo arbitral sobre os incidentes de Ualual.

Affirma que as remessas de tropas coloniaes foi occasionada por se aggravar progressivamente a situação na Ethiopia e frisa que os preparativos italianos foram feitos ás claras, e controladas á sua passagem pelo canal de Suez.

Nota que é comprehensivel que a Ethiopia, uma vez desmascarada as suas intenções aggressivas, tenha proclamado com insistencia a vontade de chegar a um accordo pacifico do conflicto, apresentando-se ao mundo com o papel de victima, no proposito de tirar á Italia a possibilidade de proseguir nos seus preparativos de defesa.

Diz a seguir:

"Toda discussão será vã emquanto se quizer fundal-a num principio abstracto que colloca a Ethiopia no mesmo plano das nações civilizadas que fazem parte da Sociedade das Nações, fechando deliberadamente os olhos sobre a innegavel realidade que prova o contrario. Nenhum Estado de boa fé pode sustentar que o [illegible] quererá reconhecer que possa ser collocado no mesmo plano [illegible] da Ethiopia. Se uma affirmação semelhante fosse feita com insultos de polemica a opinião publica saberia apreciar-lhe o valor.

E' partindo do principio que num paragrapho additional do seu relatorio, o comité julgou dever invocar o respeito das disposições do pacto e recommendar que seja posto termo, sem tardança, a toda e qualquer violação do pacto.

Com relação a estas recommendações o governo italiano, no que se refere, julga não haver violado de modo nenhum o pacto, nem as disposições de suas seguranças tomadas para garantir a segurança das colonias, na forma que lhe é imposta, por circumstancias decorrentes da culpa de outrem."

Terminada a exposição do barão Aloisi tem a palavra o "bedjironde" Tecle Hawariate, representante da Ethiopia, o qual se desculpou de não poder, desde já formular a sua resposta e responder ás accusações formuladas contra o seu paiz, pelo governo da Italia, mas observou que o recuo das tropas ethiopes ordenado pelo governo de Addis Abeba era, sem duvida alguma, um acto pacifico.

Diz que o governo da Italia falou da deformação da verdade, mas accentua que esta deformação precisamente apresentou a Italia como ameaçada pela Ethiopia, e contrapõe "o governo ethiope pobre e miseravel ao governo de Roma que possue um Ministro de Propaganda".

Accrescentou que a Ethiopia toma boa nota e com satisfação dos termos do relatorio dos seis que denuncia claramente a Italia como responsavel pela guerra actual que "trará catastrophes e miserias sem numero á Ethiopia que resistirá até á morte".

Lembra que a Ethiopia adheriu á clausula facultativa da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, o que exclue qualquer recurso á força.

Recorda o laudo arbitral no caso dos Incidentes de Ualual, sentença que reconheceu não caber nenhuma responsabilidade á Ethiopia.

Declara que a Ethiopia provou que o governo italiano constituiu outrora depositos de armas destinadas aos rebeldes contra o imperador.

O sr. Tekle Hawariate declara-se de accordo com o relatorio dos 13 e refere-se á interpretação dada a certos tratados referentes á Ethiopia, principalmente aos de 1925, que não poderia preparar a partilha da Ethiopia, como contrario ao artigo 10 do pacto que assegura a integridade territorial e soberania de todos os Estados membros da Sociedade das Nações.

Renova, por fim, a segurança, já dada, de que o governo ethiope levará em consideração todas as recommendações do Conselho, e accentuou que a Ethiopia na qualidade de membro da Sociedade das Nações goza dos direitos e está submettida ás obrigações do "covenant" como os demais membros da Sociedade.

O Conselho e o auditorio escutam, em religioso silencio, a leitura do relatorio que o barão Aloisi qualificou de "documento capital" e que termina com estas palavras:

"O comité chega á conclusão de que a Italia recorreu á guerra contrariamente aos compromissos assumidos em virtude do artigo 12º do pacto."

A leitura do relatorio em francez é feita pelo sr. Armando Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal.

O presidente do Conselho, sr. Ruiz Guinazú annuncia que pedirá o parecer de todos os membros do referido Conselho e das partes interessadas sobre o documento.

O barão Aloisi formula neste momento, como fizera anteriormente em sessão secreta, o protesto da Italia contra o facto de que o Conselho tenha querido pronunciar-se sobre o relatorio sem conceder á Italia o tempo necessario para reflectir.

O representante da Ethiopia declara esperar que o Conselho dê ordem no sentido da cessação das hostilidades.

O presidente do Conselho annuncia, então, que cinco dias depois da abertura das hostilidades e da constatação da guerra em relação com as disposições do pacto, chama os membros do Conselho a encararem as suas responsabilidades, e declara que como mandatario dos membros do Conselho, com excepção das partes directamente interessadas, são convidados a fazer conhecer desde logo a sua opinião sobre as conclusões do comité.

O representante da Italia declara desapprovar as conclusões e pondera que se reserva o direito, segundo as circumstancias, de apresentar observações em sessão ulterior do Conselho.

O delegado da Ethiopia declara approvar o relatorio e então o sr. Ruiz Guinazú annuncia:

"Os quatorze membros representados no Conselho estiveram de accordo para registrar que se encontram em presença de uma guerra desencadeada contrariamente ao artigo 12 do pacto. Consequentemente enviaremos o relatorio e as actas a todos os membros da Sociedade das Nações. No caso de um dos membros da Sociedade das Nações recorrer á guerra, o artigo 16 do pacto prevê certos deveres para todos os demais membros da Sociedade. A assembléa designará um comité para assumir a tarefa de coordenação das medidas que convirá tomar."

O presidente accrescenta que o relatorio votado pelo Conselho será submettido á assembléa da Sociedade das Nações na proxima quarta-feira.

A sessão foi levantada ás 7 horas e 30 da noite.

DETALHES DAS OPERAÇÕES DESENVOLVIDAS NA REGIÃO DE TIGRE

Amara, 6 (Especial) — São os seguintes os detalhes das operações que se desenvolveram na região de Tigre:

As operações começaram ás 3 horas da tarde. Na ala direita, entre o rio Mareb e Adi Quala está a divisão do general Maravigna. Ao centro, entre Maiane e Guaia acha-se a divisão das tropas indigenas, e na ala esquerda, isto é, ao sul da linha Adua-Aich-Senfe estão as tropas metropolitanas do general Santini.

O avanço effectuou-se em nove columnas. Um batalhão indigena é collocado deante de cada um dos dois corpos do exercito metropolitano para assegurar a ligação com as populações locaes. A maior concentração verifica-se entre Adua e Adigrat onde se encontram cerca de 25.000 homens.

Desde o alvorecer os apparelhos de caça contornam toda a região de Agamé, surprehendem as tropas ethiopes por detraz e lançam proclamações em que convidam a população a submetter-se.

Ao mesmo tempo que as tropas do general Maravigna atravessavam o Mareb, a 15ª esquadrilha aerea dirige-se para Adua e a 14ª para o interior do paiz. Foi então que o bombardeio das tropas do "ras" Seyum, em Mangacha, causou graves prejuizos.

Em redor de Adigrat onde estão concentrados os serviços de reabastecimento e o gado das tropas ethiopes são effectuados bombardeios.

Simultaneamente as tropas do general Santini e o corpo de exercito indigena avançam sem resistencia, que começa quando os ethiopes entram em contacto, á noite, com as forças do general Maravigna.

A occupação faz-se por estadios. Os carros de assalto participam do avanço e os operarios organizam immediatamente o terreno para facilitar os transportes.

A ligação aerea com os corpos do exercito desempenha parte das mais importantes na acção.

Ao cair da noite do dia 3 as tropas de Maravigna surgem deante de Darotacla. A população não demonstra hostilidade.

As operações recomeçam ao raiar da aurora do dia 4, com rapido avanço da ala esquerda e do centro. As tropas do general Santini entram em Adigrat e occupam tres outros pontos estrategicos, ao passo que o corpo de exercito indigena chega a Entiscio. Não foi preciso o emprego da artilharia de montanha. A aviação foi enviada para os pontos onde se fazia ainda sentir resistencia, com instrucções de bombardear e metralhar.

A 5, pela manhã, as posições da ala esquerda e do centro continuavam inalteradas. A resistencia prosegue na ala direita graças a existencia de Edmo Edmo onde casas de indigenas estão construidas nos declives da collina. A resistencia é por fim quebrada e os effectivos do general Maravigna pódem avançar.

Ao meio dia as tropas de Maravigna estão deante de Adua e preparam-se para a investida final.

Entraram os italianos em Adua sem encontrar resistencia?

GENEBRA, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Ethiopia, dirigiu ao Secretario Geral da Sociedade das Nações o seguinte telegramma: "Tropas italianas, escoltadas por vinte aviões, entraram hontem em Adua, sem encontrar resistencia, depois de terem tomado Adigrat. As nossas tropas que se encontravam fóra da cidade, conservam-se ainda nas mesmas posições. Até agora só tem havido encontros entre guardas das fronteiras e pequenos destacamentos isolados. As tropas não entraram ainda em acção. A aggressão italiana contra a Ethiopia vem sendo preparada ha varios mezes e á Abyssinia têm sido recusadas systematicamente armas para sua defesa na região onde a fronteira, nitidamente definida por tratados, é incontestavel".

Uma formatura de soldados ethiopes, com equipamento moderno, exemplo typico de guerreiros que trocaram as suas lanças e armas obsoletas pelas mais aperfeiçoadas machinas de destruição

VANGUARDAS ITALIANAS DIZIMADAS

O RAS SEYUM MANTÉM AINDA TODA ARTICULAÇÃO DO SEU EXERCITO

Genebra, 7 (Especial) — Noticias aqui recebidas de Addis-Abeba informam que a tomada de Adúa pelos italianos deu logar apenas a ligeiros combates, em que as perdas dos locaes foram minimas. O "ras" Seyum mantem ainda toda a articulação de seu exercito, em todas as posições principaes. Uma parte de suas tropas conseguiu evitar habilmente a tentativa de cerco por parte dos italianos, indo depois tomar posição nas montanhas que cercam aquella cidade. Os abexins, assim collocados em terrenos que conhecem perfeitamente, deram inicio á applicação do systema de guerrilhas, com forças avançadas entrincheiradas nas collinas e montanhas de onde hostilizam os invasores. Varios aeroplanos italianos têm voado sobre as posições ethiopes, sem terem podido localizar as forças habilmente occultas. O mesmo fizeram outros aviões de bombardeio, os quaes, pelo mesmo motivo, não deixaram cair nenhum projectil. A mesma tactica de guerrilhas e emboscadas está sendo utilisada pelos abexins na provincia de Ogaden, onde têm conseguido dizimar as vanguardas italianas que se approximam. Os soldados ethiopes têm se mostrado habilissimos na arte da "camouflage" natural, valendo-se dos accidentes do terreno para se approximarem, sem serem presentidos, dos vanguardeiros do exercito italiano, attingindo-os com successo.

O "RAS" KASSA CONTINUARA' A AGIR AO NORTE DE GONDAR

Addis-Abeba, 7 (Especial) — Segundo noticias recebidas no palacio Imperial, o "ras" Kassa continúa com as suas tropas acantonadas na região situada ao norte de Gondar, onde defenderá essa cidade contra as forças italianas procedentes de Asmara pela planicie de Uelkait.

A ala encarregada da desefesa da linha de penetração de Adua-Antalo-Sakota acha-se sob o commando do general Abarra Kassa, filho daquelle "ras". Foi a vanguarda dessa columna que defendeu até o fim a cidade de Adua, ficando, entretanto, o grosso de suas tropas nos mesmos pontos de retaguarda que já vinham occupando, na região de accesso mais difficil. Foi aquella vanguarda que teve as perdas já annunciadas, e que se devem á superioridade, em numero e em armas, dos invasores e á firmeza com que os soldados ethiopes resistiram ao ataque, sem abandonar as suas posições.

PARA QUE ADDIS-ABEBA E DIRE'-DAUA' NÃO SEJAM BOMBARDEADAS

Londres, 7 (Havas) — Os meios politicos estão crentes de que o pedido ao governo italiano para que evite o bombardeio de Addis-Abeba e Diré-Dauá vae ser feito collectivamente pelos representantes dos paizes interessados. Diz-se mais que o sr. Anthony Eden já consultou a este respeito certos membros do Conselho da Sociedade das Nações. Actualmente existem em Addis-Abeba seis mil estrangeiros e em Diré-Dauá mais de duzentos.

AVIÕES ITALIANOS VOAM SOBRE HARRAR SEM BOMBARDEAL-A

Londres, 7 (Havas) — Annunciam de Diré-Dauá á Agencia Reuter que trinta aviões italianos voaram sobre Harrar que fica perto da estrada de ferro de Djibuti a Addis-Abeba.

Todos os apparelhos se haviam retirado sem lançar nenhuma bomba.

INTENSIFICA-SE A LUTA NA REGIÃO DE OGADEN

Addis-Abeba, 7 (Especial) — Corre com insistencia a noticia de que o Negus Selassié pretende em breve partir para a frente de batalha, assumindo pessoalmente o commando de suas tropas, conforme a tradição ethiope.

Essa versão, entretanto, refere-se á partida do Negus para a provincia de Ogaden, a suéste, nas immediações da fronteira da Somalia, e não para a provincia do Tigre, onde se estão travando os primeiros combates sérios. Parece que, apesar da falta de communicações rapidas, isso significa que a luta tambem começa a se intensificar em Ogaden, principalmente na região de Ual-Ual, onde os invasores terão que lutar com difficuldades muito maiores do que no Tigre.

Assegura-se que já foi chamado a esta capital, para assumir o seu commando militar na ausencia do Negus, o "ras" Desta, governador da provincia meridional de Sidham, a qual, por sua posição de limitrophe com o protectorado britannico de Kenya, está livre de incursões italianas.

O prefeito desta capital, sr. Wodacho Ali, seguiu para o "front" do Tigre nas vesperas da irrupção das hostilidades, em missão confidencial do Negus, e ainda não regressou.

O NEGUS MOSTRA-SE FRANCAMENTE OPTI — MISTA —

Addis-Abeba, 7 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o Negus se mostra em excellente disposição, segundo referem as pessoas que com elle estão em contacto. Verifica-se mesmo no capitulo optimismo que este é agora mais accentuado que em qualquer outra occasião, não sendo possivel determinar-lhe a causa.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 3ª PAGINA

ENGODO E ILLUSÃO

No dia em que tivermos emfim uma lei de minas completa, é indispensavel prohibir a compra propriamente dita dos terrenos destinados á pesquisa e á exploração de petroleo; porque a pesquisa e a exploração, não constituindo ainda o aproveitamento, podem servir de mero pretexto para deixar a área inaproveitada. Se a área é comprada, não ha como constranger o concessionario da pesquisa e exploração a tratar do aproveitamento.

Por outro lado, as *pipelines* e refinarias devem constituir privilegio do poder publico nos Estados, com o direito, para estes, de arrendal-as, mediante taxas por barril.

Na industria petrolifera tudo está subordinado ao systema de transportes. Se collocamos esse systema, pelas *pipelines* e refinarias, nas mãos de uma companhia interessada em outras áreas productivas, é claro que toda a exploração de uma grande zona ficará exposta ao perigo de fechamento, bastando que se difficulte a circulação do producto.

O poder publico deve, por conseguinte, ter a mão sobre todos os instrumentos, directos ou indirectos, do transporte. Quando falo no poder publico, refiro-me ao poder estadual, pois ao poder central deve caber unicamente o serviço de estatistica, a fiscalização dos institutos estaduaes e a arrecadação de seus impostos ou taxas.

A infiltração, por exemplo, da Standard Oil no Brasil é facilitada pela centralização dos trabalhos em uma unica entidade, o Departamento Nacional da Producção Mineral. Desdobrados os serviços pelos Estados, os *trusts* estrangeiros ficam necessariamente menos poderosos. A contingencia de multiplicar os agentes de propaganda diminue-lhes a capacidade offensiva.

Ha um outro ponto importante: é o relativo ao capital e ao technico. Não podemos dispensar o concurso do estrangeiro em relação a esses dois elementos, até mesmo para a segurança e a efficiencia dos serviços.

O capital exclusivamente nacional é ainda uma utopia na industria da mineração; o technico exclusivamente nosso vae-se formando, mas não os ha, numerosos e competentes, para um trabalho intensivo. Faltalhes por emquanto a pratica da manipulação dos machinarios nos serviços do revestimento e da propria *cava*.

Os systemas universalmente em uso não são entre nós applicados, quasi seria melhor dizer não são conhecidos. Os technicos do Ministerio da Agricultura têm grande culpa nisso. Em vez de admittirem a compra de material combinado, fixaram-se na preferencia de um determinado material, tornando, assim, impossivel a variação dos methodos quando as circumstancias a impõem.

Em nossas escolas nada se ensina a este respeito. Não existe em qualquer dellas uma cadeira de perfurações. A escola de minas de Ouro Fino fornece-nos technicos, quasi sempre theoricos. Não possue, entretanto, o ensino das perfurações de pesquisas e das perfurações productivas.

Todos os engenheiros outróra contratados pelo Ministerio da Agricultura tiveram de fazer sua aprendizagem na região de São Pedro.

Impõe-se toda uma classe de medidas da administração publica para o preparo dos technicos nacionaes: entre algumas, a creação de um departamento de pesquisas, destinado especialmente a perfurações.

Os estudantes da secção mecanica da Escola Polytechnica deveriam ser obrigados a estagio em uma sondagem, onde se inteirassem da pratica geral. Só assim crearemos os engenheiros especializados. O principal na materia é a pratica e esta o alumno só adquire na sonda, guiado por mestre comprovado.

Extincta a centralização do serviço e creados pelos Estados seus proprios institutos geologicos, teremos dado o primeiro passo adequado para uma organização intelligente, capaz de favorecer a descoberta do petroleo onde elle de facto exista. Fóra disto, só haverá engodo e illusão.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O "Conselho dos 13" da Liga das Nações intimou a Italia e a Abyssinia a suspenderem immediatamente as hostilidades.

— Confiará o Conselho no prestigio da sua força ou na força do seu prestigio?

— Nada disso! o Conselho dos 13 confia no respeito dos belligerantes á influencia exoterica do numero.

São, azar!

* * *

João Barreto, musico do 3º Regimento de Infantaria, fazia a côrte a Basilia Mattos. Como esta não lhe désse attenção, Barreto aggrediu-a, arrancando-lhe totalmente uma orelha.

Idiota! Assim, desprovida de uma orelha, será muito mais difficil para a Basilia ouvir-lhe as tocatas e cantatas!

* * *

A guerra, á mesa dos cafés:

— Laval escreveu a Mussolini...

— Mussolini nem lerá Laval...

— Não lerá Laval, mas Laval *cavalera*.

* * *

Bien rira...

A senhora Buster Keaton ganhou o processo de divorcio contra o seu marido.
(Telegramma)

A esposa riu, de contente:
E, Buster Keaton, funereo,
Fazendo rir toda gente,
Como sempre ficou sério.

Mas quem, lá, penetra o centro
Das almas desafogadas?
Talvez que o Buster, por dentro,
Ria, agora, ás gargalhadas.

* * *

Zona theatral

— Qual a differença entre o director do Theatro-Escola e a sra. Italia Fausto, notavel protagonista da "Ré Mysteriosa"?

— E' que elle é Renato e ella... "Ré" nata. Simples differença de "Sexo".

* * *

Informadores adeantados, do "front":

— O exercito italiano tomou Adua.

— Perdão: "as duas": Addis-Abeba tambem.

Cyrano & Cia.

A VAGA DE MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Quem será o novo director geral da Fazenda?

Corria hontem, no Thesouro, que já havia sido lavrado o decreto de nomeação do sr. José Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, para o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

Para substituir esse director são apontados muitos nomes, constando hontem, á ultima hora, que o nomeado seria o sr. Flavio Martins Penna, que esteve como delegado do Thesouro em Londres e serviu como chefe do gabinete do sr. Getulio Vargas, quando este foi ministro da Fazenda.

SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Um telegramma do interventor ao ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. Mario Camara, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte:

"Natal — Acabo de ler nos jornaes do Rio noticias alarmantes sobre a situação no Estado e apresso-me em informar a vossa excellencia que são destituidas de verdade essas noticias como os factos articulados da tribuna da Camara pelo deputado José Augusto, residente em Parelhas, onde é casado e tem filhos, conforme estou informado.

Nesse municipio nenhum facto policial se registrou ultimamente.

O proprio jornal opposicionista aqui editado nada articulou a respeito. Os boatos divulgados ahi e nos Estados visam crear ambiente para justificar o "habeas-corpus" que os membros do Partido Popular pretendem requerer.

Cumpre-me informar ainda a v. ex. que a Assembléa Constituinte será cercada de todas as garantias, podendo deliberar livremente como orgão legitimamente eleito, não passando de exploração o que está dito e publicado ahi. Respeitosas saudações. — Mario Camara, interventor federal".

Mais uma linha aerea S. Paulo - Rio

São Paulo, 7 (Havas) — Segundo informações fornecidas pela VASP, a linha aerea São Paulo-Rio estará em pleno funccionamento em 1936, não obstante o respectivo contrato prever para esse effeito o anno de 1936.

Syndicatos que estiveram no Ministerio do Trabalho

Uma commissão do Syndicato dos Foguistas e outra dos Chauffers estiveram, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café; José Leal, inspector da Alfandega desta capital; Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; Manoel Bernardino, presidente da Camara de Reajustamento Economico, senador Jeronymo Monteiro e o embaixador da Hollanda.

ÉCOS DA VISITA DE MARCONI

O embaixador da Italia agradece ao presidente da Republica

O embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao presidente da Republica ter comparecido ao almoço offerecido, na embaixada, ao senador Guilherme Marconi.

Apresentou, tambem, em nome do governo italiano e do seu proprio, agradecimentos pelas demonstrações de sympathia e carinho que foram dispensadas ao illustre scientista.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação: e, em conferencia, o da Guerra, o chefe de policia e o governador de Minas Geraes.

Foram recebidos, em audiencia, os srs. Mario de Andrade Ramos, e Porto da Silveira, e sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

Foram agradecer ao presidente da Republica

Uma commissão composta dos srs. desembargador Alfredo Russel, Vianna da Silva, da Sociedade São Vicente de Paula; Attila Ramos Sobrinho, Carlos Duprat e Luis Rodrigues Eiras, pela Associação Commercial dos Mercados; e Raphael Levy Miranda, esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de agradecer ao presidente da Republica, o ter-se feito representar no lançamento da pedra fundamental do Abrigo Redemptor, realizado no domingo, bem como a presença da sra. Getulio Vargas.

CENTENARIO FARROUPILHA

Inaugurado o monumento do combate de Viamão

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Nos arredores de Viamão, no local em que os Farrapos abriram trincheiras para combater as forças imperiaes sob o commando do general Andréa, realizou-se a inauguração do monumento commemorativo. Celebrou a missa campal o arcebispo Becker que proferiu, após o pregão, uma oração enaltecedora dos feitos dos farrapos. Estiveram presentes altas autoridades e grande massa popular. No referido local oti onde morreu atravessado por uma lança Luis Rosette Genovez, campanheiro de Garibaldi.

Foi feita visita collectiva da imprensa ao Pavilhão de Santa Catharina, cuja inauguração será dentro de poucos dias.

A Liga Athlética Riograndense prestou magnifica homenagem ao sr. Tollens, presidente do Centro Gaúcho de São Paulo, offerecendo-lhe um grandioso banquete que decorreu brilhantemente. O sr. Oscar Tollens voltará terça-feira para S. Paulo.

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty o sr. C. H. J. Schullertot Peursum, ministro dos Paizes Baixos, para agradecer ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, as manifestações de pezar, por occasião do fallecimento do consul de seu paiz, nesta capital.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores deu hontem a sua costumada audiencia diplomatica semanal, recebendo os embaixadores estrangeiros.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu o deputado Alberto Trigo de Oureiro, o coronel Affonseca e o dr. Alceu de Amaroso Lima.

O CAPITÃO MOESIA ROLIM REPREHENDIDO PELO GENERAL PARGA RODRIGUES

Como está redigido o boletim do commandante da 5ª região

Porto Alegre, 6 (Do correspondente) — Boletim do commando da região: "Após haver pessoalmente felicitado o capitão Francisco Moesia Rolim, do 9º Regimento de Infantaria, pela conferencia publica que realizou, e que assisti, na qual o conferencista, com muita eloquencia, expoz a Guerra dos Farrapos como uma consequencia inevitavel da questão economica, cumpro agora o dever de chefe de reprehender o mesmo official pelos termos com que perorou; por isso que as idéas revolucionarias contidas na peroração constituem não esse espirito revolucionario que deu logar á arrancada de 30, porém idéas subversivas. Na phase que atravessamos, para que o chamado espirito revolucionario possa dar logar á reparação dos erros commettidos na realização dos ideaes da revolução, esse espirito se deve transformar em manifestações de ordem e disciplina.

Um militar da activa não póde prégar o contrario. O capitão Rolim não deve estranhar esta acção contra elle agora exercida. Ao ser convidado para assistir sua conferencia, declarei que a ella compareceria. Porém, que elle, capitão Rolim, não estranhasse se, após haver felicitado pelo modo pelo qual se desempenharia dessa missão, o punisse em seguida, pelos conceitos porventura expendidos contra a disciplina. Infelizmente, é isso o que sou obrigado a fazer. O referido capitão incorreu na letra b do art. 338 do R. I. G. — *Cezar Augusto Parga Rodrigues*, general de divisão."

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os julgados de hontem

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, e presença dos demais juizes realizou, hontem, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, diversos julgamentos e entre esses os seguintes:

Recurso eleitoral n. 176. Foi negado provimento, porque proferido o despacho nos autos de qualificação devem estes aguardar o prazo de 5 dias para o recurso, uma vez que o dispositivo do art. 59 parag. 5º do Codigo Eleitoral não fez mais do que reproduzir as disposições do Regimento dos cartorios eleitoraes.

Recurso 195 — Foi adiado á requerimento do sr. Miranda Valverde.

Processo 1.652 — Foi respondido que não prevaleciam as incompatibilidades a que se referiam a consulta.

Foram adiados os julgamentos dos recursos eleitoraes 184 e 100 e do processo 1.652.

No processo 1.651 foi concedida a prorogação do prazo por 30 dias.

A seguir, foram adiados os julgamentos dos processos ns. 1.654 e 1.658, o segundo a requerimento do ministro Eduardo Espinola.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Conferenciaram hontem com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o ministro Bento de Faria, os senadores Clodomiro Cardoso e Genesio Rego, os deputados Godofredo Vianna e professor Spencer Vampré e o dr. Carlos Teixeira.

Uma homenagem á memoria de d. Adaucto

João Pessoa, 7 (Havas) — A Assembléa Legislativa prestou hoje homenagem á memoria do arcebispo d. Adaucto.

A MUNIÇÃO DE ARTILHARIA DO "ALMIRANTE SALDANHA"

"A que existe a bordo está em perfeitas condições de emprego" — informa o gabinete do ministro da Marinha

Recebemos ha dias uma denuncia de que a munição adquirida na Inglaterra para o navio-escola "Almirante Saldanha", recebida sob a fiscalização de um official, não resistiu ás provas a que foi submettida, falhando. Apezar dessas provas negativas, — diz a denuncia — toda munição foi recebida e, posteriormente, já no Brasil, foi verificada a imprestabilidade da alludida munição, falhando lamentavelmente.

Accrescentava a denuncia que o ministro nomeou uma commissão para apurar o que havia de verdade no facto.

Deante da gravidade da denuncia, procuramos syndicar até que ponto ella era procedente. Fomos ao gabinete do ministro e, obtivemos a seguinte explicação para o caso:

"De toda a munição destinada ao navio-escola "Almirante Saldanha", só foi rejeitado — na Europa, ainda em phase de recebimento, — de commum accordo entre o respectivo fiscal, capitão-tenente Paulo Mario C. Rodrigues e o representante do Vickers-Armstrongs Ltd., o lote de polvora para canhão de 101.6 mm, num total de 400 tiros, por não satisfazer ás especificações do contracto. O referido lote, *sem onus algum para o Ministerio da Marinha*, foi substituido por outro em condições, e entregue no Rio de Janeiro pouco após a chegada do "Almirante Saldanha" de sua viagem inaugural. O navio, para não viajar sem munição, trouxe da Inglaterra 40 cargas de polvora com as mesmas caracteristicas da da encommenda.

Por occasião da viagem do "Almirante Saldanha" ao norte do paiz, em janeiro deste anno, o seu novo encarregado do armamento fez quatro disparos com projectil illuminativo de canhão anti-aereo, tendo tres delles falhado. O Ministerio da Marinha, sciente da parte dada sobre aquelle facto, nomeou para apural-o uma commissão, da qual fazem parte o fiscal de recebimento e o encarregado que deu a parte.

A polvora da carga de ignição do projectil foi, pela referida commissão, achada enfraquecida, não sendo ainda conhecidos detalhes sobre as razões do facto.

Os dois referidos officiaes, poucos dias antes da partida do navio para a ultima viagem ao estrangeiro realizaram então a bordo, sem a assistencia do chefe da commissão, porém diante do commandante do navio e da guarnição inteira, tres disparos com o mesmo projectil, no qual apenas fôra substituida a carga de ignição (tres grammas de polvora negra fina) por outra nova. O chefe da commissão achava-se ausente em São Paulo, a serviço, de modo que urgia apurar-se a causa supposta emquanto o navio se achava na séde.

O resultado daquelles tiros foi magnifico, de modo que tambem o lote em questão está em perfeitas condições de emprego, só faltando chegar a este gabinete o resultado official dos trabalhos da referida commissão.

A falha acima, unica que poderia ter attrahido a curiosidade pouco airosa de eternos detractores da administração, acha-se pois explicada, e tambem reduzida ás suas devidas proporções".

TROAM CANHÕES E CREPITAM AS METRALHADORAS

Realizam-se as grandes manobras do novo exercito allemão

Berlim, 6 (Havas) — Tiveram inicio em Hameln-sobre-o-Weser os grandes exercicios do novo exercito que se desenvolve perante cerca de um milhão de pessoas, sobretudo camponios, apinhados nas alturas das collinas que se elevam ao longo do rio.

Troam os canhões, crepitam as metralhadoras, ao passo que roncam nos ares as esquadrilhas de aviões.

Commemora-se ao mesmo tempo a festa allemã das seáras.

Em discurso então pronunciado o sr. Josef Goebbels, ministro da Propaganda, accentuou que a mocidade allemã resuscitada toma este anno a parte mais saliente no programma das festas. Os camponezes, por sua vez, demonstram o seu interesse pelo novo exercito porque nelle estão os seus filhos.

O ministro frisou que se tratava de uma demonstração pacifica visto que o exercito reconstituido não visava fazer nem provocar a guerra, mas sim proteger o arado do cultivador ou a machina do operario.

Foi levantada uma verdadeira aldeia, com a sua egreja, casa do parocho, designada com a inscripção "pastor Rasputine" e numerosas estalagens com letreiros picarescos. A aldeia deve servir de centro de resistencia do partido vermelho e cobrir a sua retirada depois de passar o Weser.

O partido azul que dispõe de aviões de reconhecimento e de bombardeio, de artilharia de campanha e tropas motorizadas deve effectuar a manobra classica de cerco e tomada da posição inimiga.

Varios officiaes com o auxilio de microphones explicam pormenorizadamente a marcha das operações ás centenas de milhares de expectadores que acompanham com o mais vivo interesse o desenrolar das manobras dos atacantes, e vê cair sob a acção de obuses incendiarios as construcções da aldeia artificial de Buckendorf. Por fim, das ruinas da egreja e por entre a espessa fumaça, sobem foguetes de varias côres.

A immensa multidão applaude e procura approximar-se para ver de mais perto a representação de uma guerra com as apparencias da realidade.

Por fim o sr. Walter Darré, ministro da Agricultura exalta o exito da politica agraria do governo hitleriano.

O assumpto deve ser examinado pelo Tribunal de Contas

O director geral do Thesouro remetteu ao ministro-presidente do Tribunal de Contas, o processo relativo a um pagamento pretendido pelo agente fiscal do imposto de consumo no Estado de São Paulo, Henrique Leal Paggetto, e solicitou seja o assumpto novamente examinado pelo Tribunal de Contas.

Governo do Estado do Rio

O Tribunal Superior requisitou, sob guarda, a urna que serviu para a eleição governamental

O sr. Flores da Cunha explicou a sua attitude com relação ao caso fluminense

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e com a presença de todos os seus juizes e mais o procurador geral, realizou, hontem, mais uma sessão ordinaria.

O ministro Eduardo Espinola, relator do recurso interposto pela União Progressista Fluminense contra a proclamação do governador, leu aos seus collegas, o seguinte officio, recebido da mesa da Assembléa Constituinte do Estado do Rio:

"Nictheroy, 7 de outubro de 1935: — Exmo. sr. ministro Eduardo Espinola, d. d. relator do recurso da eleição do governador do Estado do Rio de Janeiro.

A mesa desta Assembléa Constituinte, abaixo-assignada, tendo presidido aos trabalhos da eleição e proclamação do governador eleito, em presença do coronel commandante do 2º B. C. da Força Federal requisitada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, depositou na urna que serviu á mesma eleição os papeis eleitoraes, inclusive as cedulas apuradas, e, fechando-a á chave, vedou os orificios da fechadura e da entrada de sobrecartas, por tiras de papel authenticadas pelas assignaturas do presidente em exercicio e do 1º secretario. Assim lacrada, foi ella guardada no cofre forte da Assembléa, cujos dricos de segredo, tambem foram lacrados, e por força federal passou desde então a ser guarnecido, por ordem daquelle official, em cujo poder a mesa deixou as chaves do cofre, conservando, entretanto, as da urna nelle encerradas.

Acontece que a mesa além do dever em que está de devolver a urna ao E. Tribunal Regional, tem necessidade de, a bem do serviço da secretaria, desembaraçar o cofre, mas em fórma a ficar resguardada contra duvidas e resalvados direitos e responsabilidades de terceiros, tanto mais que no recurso interposto pela União Progressista Fluminense contra a proclamação do almirante Protogenes Guimarães, para governador, um dos fundamentos allegados é o de haver seu nome sido suffragado, apenas por 18 votos contra tres dados ao general Christovão de Castro Barcellos.

Assim sendo, v. ex. o relator do recurso, que tem processo especial e julgamento, tão só por esta Egregia Côrte de Justiça Eleitoral, mistér se torna que v. ex. recebendo esta, ministre ao Egregio Tribunal Regional, instrucções no sentido de designar um dos seus membros para proceder, no edificio da Assembléa Legislativa, em dia e hora préviamente designados, com assistencia do exmo. sr. dr. procurador regional, e sciencia do exmo. sr. coronel commandante do 2º B. C. e após a entrega por este das chaves do cofre, a abertura deste e da urna, de tudo se lavrando em auto circumstanciado, na constatação judicial, do que fôr encontrado, fazendo-se referencia pormenorizada dos papeis, que devem ser juntos aos autos, que se formarem com a presente diligencia, afim de ser remettidos á v. ex. ou entregues á mesa, conforme v. ex. entender mais acertado. Outrosim, requer sejam produzidas no decorrer da diligencia, isto é, antes e depois da abertura do cofre e da urna, provas photographicas.

Termos em que E. deferimento. Rio, 7 de outubro de 1935. (aa.) — Jayme dos Santos Figueiredo, 1º vice-presidente, em exercicio; Antero Manhães, 1º secretario, e Cesar Augusto de Figueiredo, 2º secretario."

O officio acima tem duas datas: a primeira de Nictheroy e a segunda, tambem do mesmo dia, do Rio e no fim.

O ministro Eduardo Espinola apresentou este pedido do presidente em exercicio, na Assembléa, para que o Tribunal deliberasse sobre o mesmo.

Os juizes deferiram o pedido acima, para ser retirada do cofre a urna, com todas as garantias e presença do presidente do Tribunal Regional, e commandante da Força Federal, sendo a urna remettida ao Tribunal Superior, com a respectiva chave, acompanhada de força. A decisão foi unanime.

Dessa decisão foi dada sciencia ao presidente do Tribunal Regional que a communicará aos interessados, sendo esse magistrado informado devidamente sobre o deferimento do pedido e remessa da urna para o Rio.

O PARECER DO RELATOR

Dentro de dois ou tres dias, o relator do recurso interposto pela União Progressista da proclamação do governador do Estado do Rio, apresentará o seu parecer, devendo então ter começo o prazo para que as partes interessadas digam sobre o mesmo.

REUNIU-SE HONTEM A CONSTITUINTE FLUMINENSE

Com a presença de 17 deputados da bancada progressista, reuniu-se hontem, mais uma vez, a Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Luiz Sobral, que convidou os srs. José Balleiro e Adolpho Klotz, para 1º e 2º secretarios, respectivamente.

Feita a chamada responderam mais os srs: Bernardo Bello, Cesar Ferola, Clodomiro Vasconcellos, Ernani Couto, Ismar Tavares, Luiz Palmier, Mario Alves, Mario Guimarães, Moraes Souza, Nelson Pinheiro, Olympio Pinto, Oscar Przewodowski, Paulo Araujo e Sosthenes Barbosa.

Depois de approvada a acta e lido o expediente, pediu a palavra o deputado Luiz Palmier, para communicar que a commissão designada pela mesa para representar a Assembléa na inauguração dos cursos da Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio, havia se desobrigado daquella honrosa incumbencia.

A seguir pediu a palavra o *leader* Bernardo Bello, que fez uma nova série de considerações em torno da attitude do deputado Jayme Figueiredo, "que se presume 1º vice-presidente em exercicio" — segundo a expressão textual do orador.

Analysa minuciosamente o officio abaixo, dirigido ao deputado Jayme de Figueiredo pelo dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça e que é o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Jayme de Figueiredo, d.d. presidente, em exercicio, da Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro. Attenciosas saudações. — Desejando esclarecer a posição do "Diario Official" em face do expediente relativo ao Poder Legislativo e, bem assim, resolver a controversia que em torno desse assumpto se tem desenvolvido no seio dessa Assembléa quanto á responsabilidade da não publicação dos ultimos debates, cujos originaes vêm transitando pelo "Diario Official", pelo gabinete do sr. Interventor e, hoje, por esta Secretaria, tenho a honra de enviar a v. ex. o exemplar annexo do actual Regulamento do "Diario Official", afim de que, com a leitura do seu art. 2º e respectivo § 1º, v. ex. se digne de providenciar junto á Secretaria da Assembléa, para que esta só envie ás officinas do orgão official a materia sobre cuja publicação nenhuma duvida haja. Collocada a questão sobre este novo aspecto legal, permitto-me rogar se digne v. ex. considerar de nenhum effeito qualquer determinação anterior que contrarie aos precitados artigos da lei attinente. Reitero a v. ex. a expressão sincera dos meus melhores sentimentos. (a) *Ruy Buarque*."

E prosegue o deputado Bernardo Bello, suggerindo á Mesa mandar para o "Diario Official" toda a materia destinada á publicidade, independentemente de qualquer censura de quem não tem competencia de fazel-a, sob pena de responder pelo crime de responsabilidade o funccionario que desrespeitar, as ordens emanadas da Mesa.

Concluindo o *leader* progressista censura a actuação do secretario do Interior e Justiça, dr. Ruy Buarque, que — declara — está compromettendo o governo do interventor, commandante Ary Parreiras, pretendendo servir ao Partido Radical, facção que merece a sua predilecção.

Fala depois o deputado Oscar Przewodvsky, para robustecer a argumentação do *leader*.

Occupam, a seguir, a tribuna os deputados Clodomiro Vasconcellos e Bernardo Bello, para falarem sobre a urna que serviu para o pleito que ali se realizou na tarde do dia 24 de setembro proximo passado que acaba de ser requisitada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

Finalmente falou o deputado Ismar Tavares para estranhar que o sr. Jayme de Figueiredo, cuja qualidade de 1º vice-presidente está *sub-judice*, transite pelas ruas da capital do Estado num carro official, como é do dominio publico.

Não havendo mais quem peça a palavra, o presidente declarou encerrados os trabalhos e convocou uma reunião para hoje, ás 2 horas da tarde.

UM OFFICIO DO 1º VICE-PRESIDENTE DA CONSTITUINTE AO SECRETARIO DO INTERIOR

O deputado Bernardo Bello, *leader* da bancada progressista na Constituinte Fluminense, intercalou no discurso pronunciado hontem, a leitura do officio dirigido pelo deputado Jayme dos Santos, ao secretario do Interior e Justiça, dr. Ruy Buarque, redigido textualmente nos termos seguintes:

"Nictheroy, 7 de outubro de 1935. — Exmo. sr. secretario de Estado do Interior e Justiça. Em resposta ao officio de 5 do corrente, no qual v. ex. solicita esclarecimentos sobre a publicação de debates da Assembléa, de sessões ou reuniões sob a presidencia do deputado mais edoso, e que não tendo o visto da Mesa, o "Diario Official" não ha publicado, em razão do officio n. 9 desta Presidencia.

A providencia da Mesa sobre o visto foi determinada em attenção ao proprio § 1º, do artigo 2º, do Regulamento do "Diario Official", que exige "enviar á Secretaria da Assembléa Legislativa todos os originaes devidamente relacionados, em ordem e *authenticados*, etc."

A fórma de authenticação não póde ser outra senão a do visto da Mesa.

Os debates e noticias das sessões que os deputados da minoria vêm realizando, a Mesa não póde mandar nem autorizar a publicação, por reputal-as illegaes, dada interpretação do § 1º, do artigo 23, do Regimento Interno da Assembléa, o qual só a propria Assembléa por sua maioria póde modificar ou declaral-a contraria ao espirito do citado dispositivo legal.

Ademais a reclamação dirigida a outro poder, intromette esse em assumpto de exclusiva alçada da Mesa, legitima representante do Poder Legislativo.

Em face de taes razões, não tenho motivos para determinar providencias diversas da pedida no officio n. 9, o qual deve ser cumprido até resolução em contrario da Assembléa, na fórma da segunda alinea do artigo 22, do Regimento Interno de 1929."

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

No expediente da sessão de hontem da Constituinte Fluminense, foi lido o telegramma seguinte:

"Deputados Luiz Guimarães Sobral — Francisco Paula Luperio — J. Maximo Balleiro — Nictheroy — De Porto Alegre — 4|10|35. 11hs. — Tenho a satisfação de agradecer a vv. exs. a communicação de haver a Assembléa Constituinte desse Estado approvado requerimento de congratulações com o povo riograndense pelas commemorações centenario gloriosa revolução Farroupilha, o que sobremodo nos sensibiliza e desvanece. Saudações cordiaes. — *Flores da Cunha*."

O SR. FLORES DA CUNHA E O GOVERNO FLUMINENSE

Porto Alegre, 7. (Do correspondente) — Na reunião da bancada do Partido Liberal, o general Flores da Cunha fez uma longa exposição dos factos que determinaram sua attitude em relação ao caso fluminense, accrescentando pormenores a respeito das origens dos factos que culminaram com a eleição do almirante Protogenes Guimarães.

O governador do Rio Grande do Sul falou ainda sobre a successão presidencial, definindo a posição do Estado em face do assumpto.

Informado de que se processa a arregimentação das forças politicas que se preparam a apoiar sua candidatura teve opportunidade de repetir que o Rio Grande não pretende a successão presidencial. Entretanto, disse, tem de ser ouvido a respeito, numa relação natural com a sua importancia na responsabilidade dos rumos da politica nacional.

NO SENADO

A commissão de Finanças continúa tratando do imposto do sello

Presentes 28 senadores, foi hontem aberta, pelo sr. Medeiros Netto, a sessão do Senado.

No expediente, foram lidas duas proposições enviadas pela Camara, uma relativa á Assistencia Judiciaria e outra approvando o Tratado Commercial com a Inglaterra e sobre a liquidação das dividas commerciaes atrazadas.

Não havendo oradores nem materia alguma na ordem do dia, foi a sessão levantada.

NA COMMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Estava convocada para hontem uma reunião extraordinaria da commissão de Coordenação de Poderes, para tomar conhecimento do parecer do sr. Alcantara Machado sobre um caso de bi-tributação. O senador paulista, porém, não compareceu, tendo enviado uma carta ao presidente do referido orgão, sr. Thomaz Lobo, dizendo ter sido obrigado, por motivo de força maior, a ausentar-se domingo, para São Paulo, promettendo, porém, estar presente na proxima reunião da commissão, quando, então, lerá o seu parecer.

O SELLO FEDERAL

O sr. Waldemar Falcão continuou a relatar, hontem, na commissão de Finanças, as emendas apresentadas ao projecto de reforma da lei do sello federal.

Disse, iniciando, que havia uma do sr. Thomaz Lobo prejudicada pela approvação da de numero 18.

Passou, depois, a apreciar a de n. 4, da sua autoria, apresentada ao n. 15 da tabella B, letra A do projecto, contra a suppressão da palavra "fluvial". O sr. Velloso Borges manifestou-se favoravel á proposta, que é contra a suppressão dos sellos nos conhecimentos de carga por via fluvial. A emenda foi approvada, ficando prejudicada a de n. 21 da Commissão.

Emenda n. 5 — Ao artigo 14, ainda do relator. Mantém o dispositivo e a redacção vindos da Camara, sobre isenções. Depois de ligeira discussão, a emenda é approvada.

O relator diz que, em ligação com esta apresentou uma outra emenda que tomou o numero 32 e que determina a suspensão de todas as isenções emquanto não fôr examinado pelo Senado o regulamento desta lei. Falam todos os membros da Commissão discutindo o assumpto e tambem os srs. Ribeiro Junqueira e Arthur Costa. Alguns senadores manifestam-se pela suspensão emquanto outros discutem a vantagem de se fazer uma discriminação geral de todas as isenções. O relator dá explicações e pede que a sua emenda seja posta a votos. Tendo, porém, o sr. Ribeiro Junqueira ponderado que estava fazendo um estudo completo sobre as isenções para apresentar em 3ª discussão um trabalho em que faz a revisão das mesmas, o relator declarou retirar a sua emenda e aguardar, então, a terceira discussão para focalizar o assumpto devidamente e ser o capitulo de isenções decidido com maior criterio e em harmonia com os interesses financeiros da União.

O sr. José de Sá suggere á Commissão pedir audiencia da Commissão de Justiça e Constituição para que ella opine sobre se é ou não uma delegação de poderes deixar ao Executivo o trabalho da regulamentação de isenções. O presidente explica que a Commissão já resolveu a respeito.

Passa-se então á emenda n. 6, de autoria do sr. Pacheco de Oliveira, a qual visa o artigo 19 do projecto da Camara. Determina que a escripta do commerciante seja examinada sómente na parte referente aos actos sobre os quaes haja fundamento de suspeita. O relator acha que isso burla a fiscalização mesmo porque será difficil distinguir, na entrosagem da escripta commercial. O sr. José de Sá refere-se ao arbitrio dos fiscaes e pergunta á Commissão se não póde ella encontrar uma formula que regule melhor a relação entre os fiscaes e os commerciantes. Diz que a irritação na classe dos commerciantes é visivel em relação aos abusos que é preciso cohibir.

Depois de explicações dos srs. Ribeiro Junqueira e Waldemar Falcão, a emenda foi rejeitada. O relator diz que a emenda 26 do sr. Thomaz Lobo se relaciona com esta, a qual substitue paragraphos do projecto da Camara no que se refere á infracção em titulos de creditos. O sr. Ribeiro Junqueira discute o assumpto e tambem a emenda n. 9, quando a infracção constar do livro do commerciante. Diz estar de accordo com a primeira parte e em desaccordo com a segunda, isto é, com a apprehensão dos titulos por infracção da lei do sello. Propõe manter o dispositivo do projecto com modificações. O sr. Arthur Costa manifesta-se favoravel ás opiniões do sr. Ribeiro Junqueira. Da mesma maneira se diz de accordo o sr. Moraes e Barros. O relator, depois de discutir largamente o assumpto, propõe modificações á emenda Lobo. Posta a votos, a favor della se manifestam os srs. Moraes e Barros, Velloso Borges e José de Sá, ficando o sr. Waldemar Falcão, em desaccordo com a maioria da Commissão. A' vista disso, o sr. Ribeiro Junqueira redige a emenda substitutiva, de accordo com o vencido na Commissão.

Pelo adeantado da hora a sessão foi levantada, ficando marcada outra para amanhã.

O NOME DO CAPITÃO FILINTO MULLER NO CARTAZ

O sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, esteve, hontem, no Senado, onde se demorou em conferencia com o presidente daquella casa.

Antes, ali tinha estado tambem o sr. J. E. Macedo Soares.

Pouco depois, o sr. Medeiros Netto deixava o Monroe, não mais voltando.

Soubemos que as visitas dos srs. Pedro Ernesto e Macedo Soares ao Senado prenderam-se á questão politica do Estado do Rio, havendo mesmo quem assegure que o sr. Medeiros Netto, solicitado, teria interferido no sentido de concorrer para a descoberta de uma formula que pacifique a velha provincia. Cogita-se da escolha de um terceiro candidato, que possa reunir as sympathias de ambos os grupos em luta no Estado. O nome do capitão Filinto Muller não estaria fóra dos palpites.

A Camara dos Deputados e os novos impostos

A ATTITUDE DO LEADER DA MINORIA

Foram retirados da ordem do dia os projectos de lei apresentados pelo presidente da Commissão de Finanças

A sessão de domingo na Camara dos Deputados, foi mais com o objectivo de encerrar o praso de tres sessões para apresentação de emendas de terceira ao orçamento. A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos e prolongou-se das 2 ás 5 e 30. Entretanto, os trabalhos da secretaria se prolongaram até ás 8 horas da noite, quando a secção da acta catalogou a ultima emenda. Foram 400 as apresentadas, e que se desdobram em cerca de 500, considerando-se que umas estão em série.

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 80 representantes da nação. Nada de importancia no expediente.

E' lida uma indicação do sr. João Carlos Machado, para que se indiquem normas, com urgencia, sobre a elaboração orçamentaria. A indicação foi encaminhada ás commissões de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento.

O orador do expediente foi o sr. Asdrubal Soares, do Espirito Santo, que relembrou o caso da eleição do governador do Espirito Santo, accentuando que, nelle, interveiu o presidente da Republica. E combateu o governo, a proposito daquelles acontecimentos.

CONTRA A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

O presidente leu o seguinte requerimento do sr. Carneiro de Resende, que teve a discussão encerrada, e a votação adiada, de accordo com o Regimento:

"A criterio e deliberação do presidente da Camara dos Deputados, requeiro se convoquem sessões extraordinarias, diurnas ou nocturnas, afim de que a proposta da lei orçamentaria seja enviada á sancção do presidente da Republica, até tres de novembro proximo.

E assim se requer, não só porque nesse dia devemos encerrar os trabalhos legislativos, como porque não nos ficaria bem forçar a prorogação compulsoria do orçamento actual, desacreditando, desde logo, a autoridade moral dos preceitos estatuidos no artigo 25 e do paragrapho 5 do artigo 50 da Constituição".

REQUERIMENTOS DIVERSOS

Ainda havia um requerimento de informações do sr. Barros Penteado, sobre os serviços technicos administrativos do Estado de São Paulo. O terceiro requerimento era do sr. Botto de Menezes, pedindo a inclusão de um projecto, na ordem do dia.

QUESTÕES DE ORDEM

O presidente declara que se vae passar á ordem do dia, com a primeira materia em discussão — um dos projectos apresentados, como conclusão do seu relatorio, e que só têm uma discussão. Mas era um dos projectos encaminhados pelo ministro da Fazenda, e dispondo sobre redacção de despesas publicas.

O sr. Accurcio Torres então levanta uma questão de ordem. Observa que os projectos em causa infringem o Regimento, por que não transcrevem por extenso a legislação citada

O sr. João Neves falou em seguida. Assim se manifestou:

"Sr. presidente, as considerações que acabam de ser feitas pelo meu nobre companheiro de representação, sr. deputado Accurcio Torres, não merecem apenas o meu apoio e a minha sympathia.

Quero crer, sr. presidente, que v. ex. e a Camara já se deram conta da monstruosidade que envolve a encampação, por parte do illustre deputado, sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças, dos projectos que foram elaborados por uma Commissão Mixta e enviados a esta Camara, com um simples officio.

O sr. João Simplicio perfilhou os referidos projectos, com a declaração explicita de que com muitos delles não estava de accordo. O mais grave, porém, é que muitos desses projectos collidem com as conclusões geraes do presidente da Commissão de Finanças. Só esta circumstancia seria bastante para fazer com que s. ex. rejeitasse outra vez este filho adulterino da legislação fiscal do Brasil.

E' o appello que venho fazer ao illustre presidente da Commissão de Finanças e especialmente á Mesa, porque só ao apagar das luzes, depois de seis mezes de trabalhos parlamentares, o governo, inteiramente atonico, como sempre, vem trazer á consideração da Casa, em projectos da maior magnitude, assumptos que dizem com a modificação profunda da estructura economica e financeira do Brasil. (*Muito bem*).

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. permitte um aparte? Na qualidade de representante da minoria na Commissão de reforma economica e financeira, tive ensejo de subscrever todos esses projectos, declarando, porém, que o fazia, dado o caracter de suggestão ao Poder Legislativo, que examinaria os assumptos delles constantes e deliberaria sobre a sua acceitação. De maneira que o ponto de vista do representante da minoria na Commissão foi este: que a Camara realmente estudasse e deliberasse sobre os projectos. Verificamos, entretanto, pelo encaminhamento que estão dando aos referidos projectos, que não se estudou e já vae haver deliberação.

O sr. João Neves — De facto, o que estamos observando é profundamente doloroso, não só para a vida administrativa do paiz, como para a propria autoridade da Camara, porque, realmente, os referidos projectos vêem a esta Casa...

O sr. Henrique Dodsworth — Como uma reforma completa do systema economico e financeiro do paiz...

O sr. João Neves — ... importando, como bem diz o nobre collega, sr. Henrique Dodsworth, numa reforma completa da estructura economica e financeira do paiz — para serem discutidos de afogadilho. A impressão que se tem é que se deseja furtar ao conhecimento da Casa, e ao seu debate assumptos de tal interesse que sua natureza já demandavam longo e aprimorado estudo não só por parte das Commissões, como do proprio plenario.

Não posso comprehender, sr. presidente, por que a Camara vae dar approvação a este cerceamento da sua propria autoridade. Melhor fôra que o Executivo exterquiesse, quanto antes, da complacencia dos seus amigos, autorização para votar decretos-leis, porque outra coisa não hão de ser elles...

O sr. Sampaio Corrêa — Mascarados.

O sr. João Neves — ... senão decretos, como diz muito bem o meu companheiro e amigo sr. Sampaio Corrêa, mascarados de resolução do Poder Legislativo do Brasil!

Faço aqui uma declaração solenne, em nome da minoria parlamentar: não transigiremos, dentro dos limites que o Regimento nos conceder (*muito bem*), não transigiremos com esse açodamento de um governo que só se lembra dos seus deveres ao apagar das luzes da sessão legislativa (*apoiado*), não transigiremos e iremos a todos os recursos, inclusive os de obstrucção, em defesa do contribuinte que se pretende escorchar pelas exarcerbações de impostos quanto á renda, ao consumo e ás taxas aduaneiras (*muito bem*), porque o governo não póde contar com o nosso voto nem a nossa solidariedade para o equilibrio orçamentario se dá apenas exemplos de gastos immoderados.

Nunca, em paiz algum do mundo, se viu o reequilibrio orçamentario como obra açodada do Poder Legislativo. Elle é sempre precedido de vasta pratica de economias, de córtes, de suppressões, que o governo parece não querer fazer, mas atirar, amanhã, para cima da Camara a responsabilidade de não ter sabido equilibrar o orçamento.

Vejo diariamente, nos jornaes, lamentavel confusão ante a improficuidade da nossa acção e a verdadeira improficuidade da acção do governo. Que este assuma a responsabilidade dos seus erros e dos seus dislates em materia orçamentaria, mas não a atire sobre a Camara, que nada póde fazer, porque a maiori anunca apresentou projecto em tempo habil e é á ultima hora que o governo nos remette, como sobremesa do fim da sessão legislativa...

O sr. Sampaio Corrêa — Sobremesa salgada...

O sr. João Neves — ... projecto que não tem sequer a unanimidade das assignaturas da respectiva Commissão!

O sr. Diniz Junior — V. ex. deve abrir excepção para aquelles membros que acompanham, com o maximo interesse, a elaboração da lei orçamentaria.

O sr. João Neves — Amanhã dir-se-á que é a Camara que está forçando a mão para obter a prorogação da legislação. Não o é — faço esta justiça á sua quasi totalidade — porque queremos cumprir o dispositivo constitucional de encerrar a sessão no dia 3 de novembro, dotando o paiz da lei de meios. Se não o fizermos, a culpa exclusiva será do governo...

O sr. Diniz Junior — A Camara está reunida unicamente com esta finalidade?

O sr. Aldo Sampaio — A Camara é orgão de fiscalização. O Executivo é que tem de obrar.

O sr. João Neves — ... porque estimariamos aproval-a com toda a brevidade.

Eu me animaria a dizer que se trata de uma nova cauda orçamentaria que se quer enxerlar depois de abolida pela reforma da antiga Republica.

O sr. João Cleophas — Attingindo, de preferencia, as classes mais desfavorecidas.

O sr. Borges de Medeiros — Perfeitamente.

O sr. João Neves — O governo, sem duvida, não conhece para as aperturas orçamentarias outro recurso além do banal e desacreditado de augmentar os impostos. Quer, quanto antes, matar a gallinha dos ovos de ouro. Ignora a pratica da penitencia se é mais indispensavel que o augmento de taxação.

O sr. João Cleophas — Agora mesmo vae ser construido mais um palacio para o Ministerio da Educação.

O sr. João Neves — E quando o governo fala em equilibrio orçamentario, só se póde entender como augmento de impostos, como novo escorchamento do contribuinte. Mas não ha um só acto, uma só attitude que traduza o desejo de cortar em gastos inuteis. O governo poderia ter praticado a reducção de despesas, sem necessidade de leis, porque está construindo obras sumptuarias, está gastando...

O sr. Sampaio Corrêa — Sem autorização em lei.

O sr. João Neves — ... sem autorização legislativa.

Assim, os projectos para reduzir despesas são simples masca-

(Continúa na 6.ª pag.)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Educação e Saude Publica; Aposentados da Viação, de G a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas; Hospital de Psycopathas (mulheres): pessoal subalterno e contratados relativo a setembro e agosto, respectivamente.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar) de letras F e G, guichet 3; H, guichet 7; I, guichet 15; J e K, guichet 5.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado, da Directoria de Limpeza Publica e Particular: Livro 122, guichet 4; livro 123, guichet 6; livro 124, guichet 8; livro 125, guichet 10; livro 126, guichet 12; carroceiros (livro 187), guichet 7.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 170.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 9, á rua D. Manoel n. 24.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente. Becco do Rosario, n. 9.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, hoje, 8, á travessa do Rosario n. 13.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 12 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D P S

Estão de dia hoje ao Departamento de Pessoal do Exercito, o sargento Flavio Flamarion Serique, e o soldado José Saraiva dos Santos.

As solennidades de hontem na Prefeitura

ASSUMIRAM OS CARGOS O DIRECTOR DO INTERIOR E O SUB-DIRECTOR DA FISCALIZAÇÃO

Pessoas presentes á posse do sr. Heitor Mello no cargo de sub-director da Fiscalização da Prefeitura. Em baixo, aquelle alto funccionario assignando o respectivo termo.

Effectuou-se hontem, á tarde, no salão amarello da Municipalidade, a cerimonia de posse do sr. Augusto do Amaral Peixoto, antigo director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, no cargo de director do Interior, da Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Districto Federal. O acto foi presidido pelo sr. Miguel Timponi, secretario do Interior, com a presença de altos funccionarios municipaes, amigos do serventuario empossado, jornalistas e outras pessoas.

Assignado, sob palmas, o livro de posse, usou da palavra o sr. Miguel Timponi. Disse o secretario do Interior e Segurança que com as duas posses que se realizavam ficava completamente integrada a administração do sr. Pedro Ernesto. Accentuou a sua satisfação em dar exercicio ao novo director do Interior, antigo funccionario municipal, com um vasto circulo de admiradores, que são todos aquelles que serviram no seu primeiro posto de director da Secretaria do Gabinete. Congratulou-se com o escolhido pelo prefeito para aquelle alto cargo de confiança, tendo a segurança de que o sr. Amaral Peixoto continuaria a honrar a administração municipal com o concurso do seu esforço efficiente e com a clarividencia serena com que costuma encarar todos os problemas que se lhe apresentam. E voltando-se para o sr. Heitor Mello, que vinha interinamente occupando o logar de director do Interior, o sr. Miguel Timponi teve expressões de muito reconhecimento pela dedicação, esforço e devotado amor ao trabalho, com que, accrescentou, o sr. Heitor Mello se tinha desincumbido da ardua missão, principalmente no periodo de organização daquella Secretaria. Apresentava-lhe, assim, os agradecimentos a que fazia jús, em nome do sr. Pedro Ernesto e no seu proprio.

Após a salva de palmas que acolheram as ultimas palavras do secretario do Interior e Segurança, fez o discurso de agradecimento o sr. Amaral Peixoto, que relembrou a sua velha e sincera amizade com o sr. Pedro Ernesto, em companhia de quem soffreu as maiores perseguições dos governos oppressores. Declarou que depois acceitara o posto na administração municipal mais como uma prova de solidariedade ao amigo, que o distinguiu. Razões de ordem politica o haviam forçado a tomar a deliberação de se afastar da actividade funccional, para a qual, entretanto, retornava depois de ouvir os appellos de amigos dedicados, inclusive do proprio prefeito. Podiam todos, proseguiu, terminando, ficar com a convicção de que no novo posto encontrariam sempre o mesmo desprendimento e a mesma dedicação com que pautava os seus actos.

A seguir, dirigiram-se os presentes ao gabinete do director do Interior, quando o sr. Heitor Mello, em rapidas phrases, transmittiu o cargo, dizendo da alegria com que o fazia ao seu velho amigo Amaral Peixoto. O novo director agradeceu, visivelmente commovido, declarando que a todos abraçava num grande amplexo de reconhecida amizade. O actual gabinete não soffrerá nenhuma alteração, quanto ao pessoal que nelle vem servindo.

A SOLENNIDADE DA POSSE DO SUB-DIRECTOR DA FISCALIZAÇÃO DA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Outro acto que se revestiu de expressiva significação foi a cerimonia, que a seguir se verificou, da posse do sr. Heitor Mello, na funcção de sub-director da Fiscalização da Secretaria das Finanças da Prefeitura.

O gabinete do sr. Gastão Soares de Moura, respectivo director, foi pequeno para conter o grande numero de amigos que quizeram testemunhar ao empossado o apoio integral de sua solidariedade satisfeita. Ali estavam os srs. Herbert Romero, representando o sr. Jeronymo Sarqueira, secretario das Finanças; Mario Mello, pelo sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança; Sylvio Maya Ferreira, director do gabinete do prefeito, de quem é secretario; Amaral Peixoto, director do Interior; Alfredo Pessoa, representando o sr. Lourival Fontes, director de Turismo; Heraclito Campos, Geraldo Werneck, jornalistas, representantes de todas as dependencias da Municipalidade, delegados fiscaes de todo o Districto Federal e outras muitas pessoas.

Assignado, sob prolongadas palmas, o livro de posse, falou o sr. Gastão Soares de Moura, director da Fiscalização, que fez um bello e incisivo discurso.

Começou dizendo que a reforma da Prefeitura, feita pela lei n. 17, que creou as Secretarias de Estado, alterou profundamente as suas repartições. O sr. Pedro Ernesto, porém, com a visão de administrador, que todos lhe reconhecem, nomeou para detentores das diversas pastas, os seus antigos auxiliares, de fórma que os seus varios departamentos, pouco sentiram com a modificação. As Delegacias Fiscaes, entretanto, que eram subordinadas á Secretaria do Gabinete do Prefeito, com o desapparecimento dessa, tiveram que ser transferidas para outro Departamento e o foram, para a Secretaria de Finanças, por se tratar de repartições arrecadadoras e fiscaes.

Depois de uma série de outras considerações, disse que o secretario das Finanças, não quiz que houvesse solução de continuidade na direcção das Delegacias Fiscaes, e, ao em vez de nomear para tão alta commissão um seu velho companheiro de trabalho, tirou do seio da classe o seu director, dando, desta fórma, uma prova de alto apreço aos delegados fiscaes; e por isso ali estava o orador, com a subida honra de empossar no cargo de sub-director o seu prezado collega sr. Heitor Mello, delegado efficiente e probo, jornalista consagrado, e, acima de tudo, leal amigo e optimo collega.

— Congratulemo-nos, pois, com a administração, affirmou, que nos deu um sub-director como é o empossado e cerremos fileira para a efficiente arrecadação das rendas da Prefeitura, de fórma a honrarmos a confiança em nós depositada.

E o sr. Heitor Mello, continua, estou certo, saberá dignificar o logar de Rocha Leão, nosso chefe querido, que ora illustra a sua classe, na leaderança da Camara Municipal.

E concluiu:

— E' com o pensamento no severo cumprimento de nossos deveres que declaro empossado o sr. Heitor Mello, no cargo de sub-director de Fiscalização da Secretaria das Finanças.

Sem poder esconder a commoção, falou, depois o sr. Heitor Mello. Referiu-se á sua qualidade de delegado fiscal da Prefeitura e a feição do cargo para que fôra designado pelo secretario das Finanças, de accordo com o sr. Pedro Ernesto. Declarou que na funcção que ia exercer, procuraria, como sempre, pautar os seus actos na exacção absoluta do cumprimento do dever, correspondendo assim á confiança dispensada á sua actuação de alto funccionario. Após uma série de considerações, terminou agradecendo o acto que o escolhera para sub-director da Fiscalização da Secretaria Geral das Finanças da Prefeitura.

Quer nesse acto, quer na posse do director do Interior, tocou a banda de musica da Policia Municipal, estando as mesas de ambos os funccionarios cobertas de flores vivas.

A COBRANÇA DE DEBITOS DE DUAS FIRMAS BRASILEIRAS

Uma informação prestada ao Ministerio do Exterior

O director do Expediente do Thesouro informou ao Ministerio das Relações Exteriores a respeito de um "memorandum" da Companhia de Fives Lille, referente á cobrança de debitos de duas firmas brasileiras, que depende de interpretação do decreto de Reajustamento Economico, assumpto de um aviso daquelle Ministerio.

O problema do reflorestamento

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o sr. Odilon Braga, tratando de assumptos referentes á siderurgia, o sr. Jules Verelst, director da Belgo Mineira.

Pouco antes desta conferencia havia se realizado a reunião do Conselho Federal Florestal, tendo sido objecto de prolongadas considerações e debates o aproveitamento de mattas que aquella empresa vae fazer afim de attender ao desenvolvimento de suas installações, occasionando, dessa maneira, numa grande devastação nas florestas da zona do Rio Doce, derrubada que deve ser remediada com o reflorestamento immediato.

Mais tarde o sr. Odilon Braga recebeu em audiencia o dr. Paulo de Souza, director do Horto Florestal do Ministerio, assentando logo medidas necessarias á defesa das nossas florestas.

MALAS AEREAS PARA A EUROPA

A correspondencia aerea que, na ultima sexta-feira, 4 do corrente, de manhã, pelo avião do Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa" seguiu do Brasil para a Europa, já no domingo, dia 6, ás 10 horas e 20 minutos da manhã, chegou a Stuttgart (Allemanha), verificando-se assim que o tempo de transporte entre a America do Sul e a Europa continúa, como sempre, a não exceder a dois dias.

O INICIO DAS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA RAÇA"

Uma conferencia na Acção Patrianovista

Proseguindo em seus trabalhos de divulgação doutrinaria do néo-monarchismo brasileiro nesta cipatal, a chefia provincial da Acção Imperial Patrianovista realiza hoje ás 8 1/2 horas da noite no salão de conferencia da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a sua reunião publica mensal de exposição da doutrina e do programma do movimento patrianovista.

Obedecendo a instrucções emanadas da chefia geral do movimento, a chefia provincial commemorará solennemente este mez a força civilizadora dos povos ibericos e a solidariedade da raça e de cultura dos povos ibero-americanos no "Dia da Raça". Ceremonias identicas serão realizadas pelos nucleos patrianovistas de todo o Brasil.

A sessão de hoje, que será publica, inicia o programma de commemorações patrianovistas do "Dia da Raça", fazendo-se ouvir diversos oradores.

VENDIA LEITE COM — AGUA —

Ao juiz da 8ª vara criminal, accusado de vender leite com agua, foi, hontem, denunciado Manoel Ferreira.

Fundado o Syndicato Veterinario do Rio Grande do Sul

Communicando-lhe a fundação do Syndicato dos Veterinarios do Rio Grande do Sul, o sr. Odilon Braga recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a grata satisfação de communicar a v. ex. que, em solenne reunião na séde da Federação das Associações Ruraes, foi fundado o Syndicato Veterinario do Rio Grande do Sul, o qual congrega todos os profissionaes que exercem actividade neste Estado e, por meu intermedio, hypotheca a v. ex. sua melhor collaboração nos assumptos que possam interessar directa ou indirectamente á pecuaria do paiz. Attenciosas saudações. — *Paulo Frões da Cruz*, presidente."

UMA ACÇÃO MOVIDA CONTRA A UNIÃO FEDERAL

O processo relativo á execução da sentença

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao 3º procurador da Republica o processo relativo á execução de sentença proferida na acção movida pelo dr. Luiz Antonio da Silva Santos, contra a União Federal.

O director do Fomento da Producção Animal de Pernambuco esteve na Agricultura

Regressando sabbado ultimo, de sua viagem ao Rio Grande do Sul e ao Prata onde fôra participando da viagem do ministro Odilon Braga, encontra-se no Rio, com destino a Pernambuco, o dr. Renato Farias, director do Fomento da Producção Animal de Pernambuco.

Este auxiliar do governo pernambucano adquiriu, só no Rio Grande do Sul, cerca de oitenta animaes para renovação dos planteis do seu Estado.

Em visita de cumprimentos e sobre o gado comprado por intermedio do Ministerio da Agricultura foi que s. s. esteve em conferencia, hontem, com o sr. Odilon Braga.

Falleceu um filho do director da Central do Brasil

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Falleceu, no Sanatorio de Bello Horizonte, o universitario Carlos Alcides Mendonça Lima, alumno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e filho do coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Chegou a esta capital o coronel Mendonça Lima. O director da Estrada de Ferro Central do Brasil veiu a Bello Horizonte afim de acompanhar o enterro de seu filho que falleceu no Sanatorio daqui.

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE ROMPEU COM O LLOYD BRASILEIRO

Os termos do officio que o interventor Mario Camara dirigiu ao agente da empresa

Natal, 7 (Do correspondente) — "A Republica" publica o seguinte officio, dirigido pelo interventor Mario Camara ao agente do Lloyd Brasileiro aqui:

"Off. n. 296 — Natal, 20 de setembro de 1935. — Ao sr. agente do Lloyd Brasileiro. — Nesta. — O governo do Estado recebeu o vosso officio n. 184, de 13 de agosto findo communicando que o Lolyd Brasileiro não attenderá mais ás requisições que o mesmo fizer. Estranhando essa determinação para a qual não viu motivos, fez officiar, a 27 daquelle mez, a essa agencia, indagando: a) se o governo do Estado devia alguma conta a essa agencia; b) se existem contas processadas, a pagar, no Thesouro do Estado, em favor dessa companhia; c), se têm sido postas difficuldades na liquidação das contas, por parte do governo do Estado.

Em officio n.º 188, de 28 de agosto, essa agencia respondeu negativamente a todos os itens. Nestas condições, nada justifica a ordem da directoria do Lloyd Brasileiro. E, por isso, o governo do Estado, de ora por deante, não dará mais sua preferencia a essa empresa de navegação, tanto para requisição de passagens quanto para transporte de materiaes, até que voltem a ser attendidas as requisições, a vae providenciar para que cessem as negociações, já iniciadas, para o transporte, em navios do Lloyd Brasileiro, de material destinado ao serviço de aguas e esgotos de Natal, a ser embarcado na Europa. Saudações. — *Mario Leopoldo P. da Camara*, interventor federal."

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

Chegam hoje duas delegações

Chegam hoje, a esta capital as duas primeiras delegações que vêm tomar parte nos trabalhos da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental, a inaugurar-se no dia 12 do corrente.

A delegação do Uruguay, chefiada pelo professor dr. Ventura Darder, viaja no "Highland Brigade", que deverá chegar ás 7 horas da manhã. A delegação do Estado do Pará viaja pelo "Itaquicé" e é composta dos drs. Raymundo Avertano Barreto da Rocha, chefe de clinica do Hospicio de Alienados de Belém, e dr. C. de Macedo Klautau, assistente medico judiciario do mesmo hospicio. O dr. Avertano da Rocha é formado em direito e medicina, sendo autor entre outros, de interessante trabalho subordinado ao titulo "Etiologia, tratamento e prophylaxia do tedio morbido", que obteve grande successo nos meios scientificos do paiz; ainda, ha varios annos delegado da L. B. H. Mental no Pará. A Faculdade de Medicina do Pará tambem se fará representar no Congresso, pelos professores Agostinho Monteiro, Acylino Leão e Mario Chermont.

São essas as duas primeiras delegações que chegam para o grande certamen americano.

O pleito do Rio Grande do Norte

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral provavelmente julgará, em definitivo, na proxima sessão de sexta-feira, os recursos interpostos do pleito realizado no Rio Grande do Norte, visto o relator já ter apresentado os mappas e o parecer ,que foram á publicação.

O embaixador da Hespanha recebido pelo ministro da Agricultura

Foi hontem recebido, á tarde, em audiencia especial pelo sr. Odilon Braga, o embaixador da Hespanha, sr. Vicente Valles, que conferenciou com o ministro da Agricultura, sobre a necessaria autorização para realização da expedição Iglezias.

CLUB DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, mais uma das sessões do conselho director do Club de Engenharia, préviamente marcada, para tratar da questão do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil.

Acham-se inscriptos para falar sobre o assumpto os engenheiros Domingos Cunha e Maurell Lobo.

O julgamento de hoje no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, hoje, o réo Luiz Amaral, accusado do crime de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres, actuando o promotor Rufino de Loy e o escrivão Henrique Meyer.

Uma companhia de navegação condemnada em executivo fiscal

O juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, condemnou, por sentença de hontem, a Companhia Nacional de Navegação Costeira, a pagar á União Federal a quantia de 212:504$490, correspondente ao imposto sobre a renda, relativo ao exercicio de 1928. Dessa fórma, foram julgados improcedentes os embargos oppostos e subsistente a penhora.

O mesmo juiz ordenou a avaliação dos bens dados á penhora e que se constituem de um predio e um terreno sitos á Avenida Rodrigues Alves.

Para melhorar as installações de uma estação da Central

O ministro da Viação, encaminhou ao presidente da Republica, uma exposição de motivos, solicitando o credito de 1.397:040$000, destinado á acquisição de uma área de terra, na estação Carlos de Campos, da Central do Brasil, medindo 116.420 metros, para melhorar as installações da referida estação.

FOI DENUNCIADO POR AGGRESSÃO

Ao juiz da 7ª vara criminal foi, hontem, denunciado Luiz Vinhaes Fernandes, accusado de ter aggredido o commissario João Coelho Nogueira Ribeiro, por ter sido por este advertido, pelo facto de se achar acompanhado de duas menores.

O NOVO EMBAIXADOR DA INGLATERRA NO BRASIL

Sir Hugh Gurney chegou hontem, ao Rio

Chegou ao Rio, hontem, tendo viajado no "Arlanza", o novo embaixador da Inglaterra no nosso paiz.

Sir Hugh Gurney, que iniciou sua carreira diplomatica em 1901, foi enviado a Vienna e, mais tarde a Washington, serviu como encarregado de negocios na Hollanda e, depois na França; esteve em Berlim e, ao deflagrar a Grande Guerra, foi transferido para Copenhague, tendo sido nomeado, em 1919, conselheiro de embaixada em Tokio.

Sir Hugh Gurney, novo embaixador da Inglaterra

Depois de ter servido em Madrid foi, em 1928, promovido a ministro plenipotenciario e, em 1933, designado para Copenhague, de onde o retirou agora, o governo inglez, para mandal-o ao Brasil.

O successor de Sir William Seeds é uma figura de destaque da diplomacia do seu paiz, possuindo as condecorações da Royal Victorian Ordem e da Ordem de S. Miguel e S. Jorge. Por occasião do anniversario do rei Jorge V, foi distinguido com a dignidade de Cavalleiro.

Momentos antes de desembarcar, Sir Hugh Gurney, em ligeira palestra com os jornalistas, disse da sua grande satisfação em vir servir no Brasil, onde está certo de encontrar um ambiente amigo, dadas as relações de cordial estima existentes entre o nosso paiz e o seu.

No seu novo cargo, junto ao governo brasileiro, é seu desejo contribuir com todo o enthusiasmo para a maior approximação entre as duas nações e tudo fará para que mais forte ainda se torne a amizade que as une de longa data.

Viajou o novo embaixador inglez com sua esposa, filha de Sir Lancelot Carnyle, antigo embaixador da Inglaterra em Portugal.

Foi recebido, ao desembarcar, pelo representante do ministro das Relações Exteriores, encarregado de negocios e consul inglezes, funccionarios da embaixada e outras pessoas, entre as quaes se viam figuras representativas da colonia.

UM MONUMENTO A PAULA FREITAS

Erigido no educandario da rua Haddock Lobo será inaugurado hoje

No jardim do edificio do Collegio Paula Freitas, á rua Haddock Lobo, será inaugurado, hoje, ás 4 horas da tarde, com solennidade,

Monumento ao Educador Paula Freitas que será hoje inaugurado. Obra de Benevenuto Berna

um monumento para perpetuar a memoria do grande educador Alfredo de Paula Freitas, que foi cathedratico da nossa Escola Polytechnica e fundador daquelle educandario.

A iniciativa dessa homenagem foi dos amigos e ex-alumnos do notavel pedagogo, tendo sido o monumento projectado e construido pelo esculptor Benevenuto Berna. Representa um livro de grandes proporções, tendo ao centro, numa corôa de louros, em bronze, a effigie do saudoso educador.

A benção do monumento será feita pelos frades capuchinhos, falando o joven Mello Mello pelo corpo discente e o professor Arthur Victor pelo corpo docente.

Em seguida a turma que em 1928 concluiu o curso secundario fará inaugurar, no salão nobre do Collegio Paula Freitas, uma placa de bronze, discursando nesse momento o dr. Frederico da Silveira.

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

A racionalização do transporte e dos fretes maritimos para o exterior

Esteve hontem reunido, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Aberta a sessão, foram discutidas e approvadas as actas das reuniões de 23 a 25 de setembro. Em seguida, o secretario procedeu á leitura do expediente.

Iniciando o seu relatorio verbal sobre os assumptos ora submettidos á deliberação do Conselho, seu director executivo, ministro Sebastião Sampaio, referindo-se á questão do sal, declarou que o Conselho recebera das mãos do presidente da Republica o memorial do Syndicato dos xarqueadores do Rio Grande do Sul e da Federação de Associações ruraes do mesmo Estado, respondendo á proposta dos salineiros do Rio Grande do Norte e do Estado do Rio, devendo esse assumpto provavelmente ser resolvido na sessão da proxima segunda-feira. Quanto ao aspecto permanente do caso da gasolina, o relatorio verbal do director executivo concluiu pela divisão da materia a estudar em tres partes distinctas, a primeira relativa á organização de um indice permittindo que os preços de custo de venda da gasolina no Brasil sejam controlados de accordo com os preços de custo nos paizes de producção e com a oscillação cambial da moeda brasileira; a segunda parte, comportando o exame objectivo das possibilidades technicas de installação no Brasil de refinações de oleo cru' e distillarias de chistos betuminosos, dentro da orientação já traçada pelo parecer do conselheiro Euvaldo Lodi; finalmente, a terceira parte sobre a possivel intensificação da producção e consumo de alcool-motor nacional. Propoz o director executivo e o Conselho approvou que a primeira parte desse importante estudo fosse confiada ao conselheiro Victor Vianna, incumbindo-se o conselheiro Euvaldo Lodi das outras duas.

Referindo-se ás necessidades que se vêm fazendo sentir de uma padronização rigorosa das nossas fruitas de exportação, o ministro Sebastião Sampaio declarou que o Conselho já havia reunido toda a documentação necessaria ao exame do assumpto e ia agora ouvir os proprios productores e exportadores, em sessão especial publica das suas Camaras Reunidas, a realizar-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no Itamaraty, para a qual ia ser nomeado o ministro da Agricultura. O sr. Sebastião Sampaio communicou, ainda o resultado das diligencias, de que fôra especialmente incumbido pelo Conselho, com o fim de apressar a solução da questão dos fretes maritimos para o exterior. O sr. Sampaio conferenciou com o sr. Vivaldo Coracy, delegado official do governo Paulista junto ao Conselho nesta questão, e delle obteve um projecto para a racionalização do transporte e fretes maritimos para o estrangeiro, já com as modificações que, segundo communicação do sr. Sampaio, decorreram de um mais demorado exame do assumpto e de novas suggestões dos interessados. O director executivo communicou que de accordo com o relator do problema no Conselho o conselheiro Victor Vianna, e de accordo tambem com o sr. Vivaldo Coracy, deu conhecimento do projecto ao presidente do Centro de Navegação Transatlantica e representante da Conferencia Maritima interessada e ao representante da Haven Line, a linha divergente da conferencia referida. A todos o director executivo do Conselho declarou que este acceitaria, como objecto de consideração, até a proxima sexta-feira, quaesquer memoriaes sobre a materia, declaração que o sr. Sampaio recordou ser feita a todos os interessados no assumpto, exportadores e companhias de navegação, porque de todos o conselho receberá com prazer quaesquer suggestões ultimas até a data referida.

Tendo a palavra para tratar do assumpto, o respectivo relator realçou que o projecto Vivaldo Coracy era um ponto de vista concreto que muito facilitaria a solução final do problema, mas requereu que o Conselho lhe desse prazo para, na proxima segunda-feira, offerecer o seu parecer de relator, com as modificações que pretendia apresentar.

O Conselho, por unanimidade de votos, de accordo com o relator, resolveu considerar o trabalho do sr. Vivaldo Coracy como o seu ante-projecto, e conceder o prazo pedido pelo sr. Victor Vianna para apresentar o seu parecer, na proxima segunda-feira, com as alterações que annunciou.

O conselheiro J. M. de Lacerda, referindo-se á necessidade de ser amparada a industria de matte, apresenta uma indicação que o Conselho resolve submetter ao estudo da Camara Competente. O mesmo conselheiro apresentou varios pareceres sobre assumptos em andamento, concluindo pelo archivamento de alguns e pelo encaminhamento de outros ao Ministerio das Relações Exteriores. Entre estes está o que trata da conveniencia de um entendimento entre o nosso paiz e a França, no sentido de facilitar-se o commercio entre o Estado do Pará e os portos da Guyana franceza e o que se refere á possibilidade de um accordo internacional, suggerido pela Secretaria Geral da Sociedade das Nações e destinado a facilitar a propaganda commercial.

A seguir o sr. Euvaldo Lodi leu o seu parecer sobre uma proposta do fornecimento de navios ao Lloyd Brasileiro mediante compensação de creditos commerciaes, que o Conselho resolveu mandar incorporar á documentação que vae ser submettida á Commissão inter-ministerial incumbida de examinar o problema geral da reorganização da nossa marinha mercante. Foram igualmente approvados dois pareceres do consultor technico Lenhoff Britto, sobre importação de apparelhos de radio hollandezes e installação de uma fabrica de oleo secco. Finalmente o Conselho ouviu uma exposição interessantissima do sr. Valentim Bouças sobre a determinação das causas do declinio da nossa balança commercial. O trabalho, de grande vulto, illustrado por numerosos graphicos e diagrammas é approvado pelo Conselho que resolve mandal-o imprimir e distribuir para ulterior estudo.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

PERSPECTIVAS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM MADRID

Completamente equipadas as forças percorrem as ruas de cidade

Madrid, 7 (Havas) — Madrid amanheceu hoje inteiramente patrulhada, na previsão de possiveis manifestações por occasião da data do movimento revolucionario de outubro. Nos pontos estrategicos estacionam carros de assalto. As forças percorrem a cidade completamente equipadas.

Madrid, 7 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Pablo Blanco, declarou á imprensa ás 2 horas da tarde que reinava completa calma em toda a Hespanha.

Esta manhã os operarios trabalhavam normalmente apezar dos boatos que circulavam de uma possivel commemoração do movimento revolucionario de outubro de 1934.

O SR. RAUL LINO FALA DE SUA RECENTE VISITA AO BRASIL

Como o conhecido architecto portuguez se refere á nossa architectura

Lisboa, 6 (Havas) — O architecto Raul Lino, numa entrevista que concedeu á revista literaria "Bandarra", declarou que "os portuguezes tinham um grande amigo no ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Macedo Soares".

Interrogado ácerca das influencias que soffreu a architectura brasileira, o sr. Raul Lino, que, como se sabe, fez uma estada de alguns mezes no Brasil, disse especialmente: "Noto tres influencias: a modernista colonial, a portugueza antiga e a norte-americana. Esta ultima inspira-se nos architectos da California e do Novo Mexico que souberam explorar muito bem a tradição hespanhola deste paiz. Os brasileiros deixaram-se levar por esta corrente, mas limitam-nas de preferencia a seguir-lhes o exemplo. A primeira influencia, a do modernismo, é internacional. Não tem no Brasil nenhum caracter especial.

Além destas tres correntes principaes é preciso reconhecer que os brasileiros imitam muito as casas bascas, mexicanas e italianas, sobretudo em São Paulo. Não encontraram ainda um estylo brasileiro. No entanto, como declarei numa conferencia, não tinham necessidade de adoptar motivos portuguezes. Podiam inspirar-se nas florestas, que tem o caracter do paiz.

No final da conferencia a que me refiro aconselhei os architectos brasileiros a inspirarem-se nas proprias fontes do seu paiz. Disse-lhes que o seu estylo architectonico devia ter certa grandeza, não a de Roma ou a de Nova York, mas uma nova grandeza muito brasileira, inspirada no que de admiravel e espantoso tem a sua floresta. A architectura monumental devia ser audaciosa como foi a dos "bandeirantes". Os monumentos devem explicar-nos os mysterios das selvas e lembrar-nos o écho longinquo das cataractas que ainda não foram descobertas.

A respeito da habitação brasileira o sr. Raul Lino declara que na "architectura mais simples se sente a ternura do caracter brasileiro, que tão graciosamente soube cantar a "sua casinha pequenina", que "tinha um coqueiro ao lado".

ITALIA - ABYSSINIA

Conduzindo tropas, o "Saturnia" chegou a Massauá

Massaud, 7 (Especial) — O paquete "Saturnia", que içava na pôpa o pavilhão azul da Casa de Savoia, chegou a este porto. Achava-se a bordo o duque de Bergamo, vice-commandante da divisão do Gran Sasso.

O grande paquete desembarcou na Africa Oriental cerca de 4.000 homens, 170 sub-officiaes, 200 officiaes de todas as armas, entre os quaes fazem parte do estado-maior da referida divisão do Gran Sasso.

São em maioria naturaes das provincias de Emilia e de Abbruzos, mas outros são das Marcas e do Piemonte. Os soldados, em excellente saude, cheios do maior enthusiasmo e muitos dos quaes pela primeira vez atravessam o mar, desde o dia da partida se haviam habituado a uma existencia nova.

A travessia effectuou-se com tempo magnifico e a maior parte do tempo os homens dos effectivos permaneciam nas pontes do navio, onde foram installadas as barbearias.

E' sabido que o "Saturnia", unidade de luxo, tem uma piscina em estylo pompeano, grande sala de jantar estylo 1900 que serviu de refeitorio durante a viagem. Os 200 officiaes tomavam assento em torno de grandes mesas onde eram servidas refeições simples mas copiosas. A mesa de honra era presidida pelo duque de Bergamo que tinha á sua direita o commandante militar, e á esquerda, o commandante naval do paquete. Fôra reservada uma mesa de vinte logares aos representantes da imprensa, admittidos de modo permanente na Erythréa.

Os jornalistas em maioria são italianos. Os estrangeiros comprehendem quatro francezes, um allemão, um norte-americano e um norueguez.

As melhores relações se estabeleceram desde o inicio da travessia entre os officiaes e os representantes da imprensa. Logo á primeira noite os jornalistas foram apresentados ao duque de Bergamo que é o primeiro principe da familia real que toma parte numa expedição á Africa. O seu irmão duque de Pistoia deve seguir tambem proximamente para a Africa Oriental num batalhão de camisas pretas.

A bordo, os homens não permaneciam inactivos. Fóra das horas de instrucção, jogavam cartas, lutavam, cantavam áreas das respectivas provincias, bem como as ultimas canções de guerra a que eram juntas quadras improvisadas.

O capellão de bordo, um joven padre celebrava o sacrificio da missa tendo por fundo um enorme pavilhão da Italia. Os soldados mantinham-se no logar que lhes era reservado por detraz da musica militar. Depois da consagração era executado o hymno do Piave, e o sacerdote dava a communhão a alguns dos presentes.

Depois da missa o capellão, virado para a tropa lia a oração do soldado pelo rei, que era ouvida por todos em posição de continencia.

Quando o pavilhão era arreado, registravam-se novas manifestações de patriotismo. Ao cair do crepusculo milhares de homens apinhados na pôpa acclamavam o duque de Bergamo e o rei. Os vivas transformavam-se depois em canções que se prolongavam até altas horas da noite.

Manifestações anti-italianas em Bombaim

Bombaim, 7 (Especial) — As classes trabalhadoras levaram a effeito, hoje, uma manifestação contra a aggressão da Italia á Abyssinia.

Depois de terem falado numerosos oradores, grande massa popular encaminhou-se para o consulado italiano, o qual, entretanto, estava fortemente guardado pela policia.

Os manifestantes foram forçados a desistir de seu intento, dissolvendo-se em ordem.

A iniciativa dos Estados Unidos foi espontanea

Washington, 7 (Especial) — referindo-se á resolução tomada pelo governo americano, no sentido de applicar immediatamente ao conflicto italo-abyssinio as providencias previstas na lei de neutralidade, recentemente approvada pelo Congresso, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, teve occasião de declarar que a iniciativa do presidente foi tomada de accordo com todo o seu governo e não se deve a nenhuma informação ou suggestão estranha a esse governo ou a seus representantes diplomaticos no exterior.

Commentarios do "Daily Telegraph"

Londres, 7 (Especial) — Um observador internacional do "Daily Telegraph", em artigo que esse jornal publicará amanhã, commenta os acontecimentos de hoje em Genebra e diz que a Italia, insistindo em querer ainda affirmar que está agindo em legitima defesa, está desafiando a paciencia e a credulidade de todo o mundo. Accrescenta o articulista que as palavras com que o barão Aloisi se referiu hoje, em Genebra, ao pacto Kellogg-Briand, dizendo que a Italia não está obrigada a respeital-o, não passam de "deploravel rabulice".

Diz, a certa altura, o artigo:

— "O que a consciencia mundial está verificando é que um Estado "barbaro" guardou a fé nos tratados, ao passo que um dos pioneiros e vanguardistas da civilização quebrou os seus juramentos.

O facto é que a Italia está resolvida, como o disse o Duce, a apoderar-se da Abyssinia, com ou sem a Sociedade das Nações, e esta, portanto, está em seu direito invocando a applicação das sancções previstas."

O Egypto não quer ser civilisado á força

Cairo, 7 (Especial) — Um dos jornaes locaes publica hoje um artigo assignado pelo sr. Afifi Hafiz Pasha, ex-ministro do Egypto em Londres, o qual diz que não procedem os commentarios pelos quaes o Egypto só se acha actualmente ameaçado com as consequencias do conflicto italo-ethiope por motivo de sua ligação com o imperio britannico.

O antigo diplomata diz que, ao contrario disso, se não tivesse sido a occupação britannica, já a Italia teria tentado anteriormente "civilizar" o Egypto a força, como agora quer fazer com a Ethiopia.

O artigo termina recommendando que o governo egypcio promova, quanto antes, a admissão do Reino na Sociedade das Nações, augmente as suas forças militares e promova a abolição completa das reservas que ainda perduram em favor da Inglaterra, o que concorrerá para satisfazer o sentimento nacionalista da população.

As manifestações em Roma

Roma, 7 (Havas) — Sómente dois quarteirões da capital permaneceram calmos durante as manifestações pela tomada de Aduá: os da embaixada da Grã Bretanha, e da legação da Ethiopia, guardados militarmente.

Deante da embaixada de França todos os automoveis dos arredores de Roma passavam aos gritos de "Viva a França", ao passo que a musica executava a "Marselheza" e o hymno fascista "Giovinezza".

Os fascios de todos os bairros, com bandeiras e fanfarras, percorreram as ruas da cidade. Caminhões com reboques trouxeram de Ostia, Antica e Centocelle os membros dos facios locaes. Varios cartazes traziam: "Hoje Aduá, amanhã Addis Abeba". "Somos unicos juizes dos nossos actos". Viam-se numerosas caricaturas contra os abexins e poucas contra os inglezes.

Em agitação extraordinaria a multidão desce o Corso engalanado e por entre a fumaça dos fogos de bengala os grupos cantam e gritam. Na praça Veneza a affluencia é consideravel, e o mesmo acontece junto do Colyseu, na via Imperio e na praça Colonna, deante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Até terminar a noite não se assignalou nenhum incidente. Os grupos regressaram aos seus quarteirões com bandeiras e tochas quasi apagadas, e immensos retratos do Duce. Em outros caminhões lia-se: "Viva o rei".

DETALHES SOBRE A TOMADA DE ADUA

Roma, 7 (Especial) — São já conhecidos detalhes sobre a tomada de Adua pelas forças italianas.

Segundo informações officiaes, os ethiopes que defendiam aquella cidade retiraram-se para as montanhas proximas, como unico recurso para se defenderem do fulminante ataque italiano, e para evitarem perdas inuteis. Uma columna inteira de tropas ethiopes foi ameaçada de envolvimento pelas tropas italianas, só conseguindo escapar com perdas consideraveis.

A conquista do passo de Goschirgi foi enormemente facilitada pela artilharia, que poz em debandada os ethiopes que se achavam entrincheirados nas montanhas, e que deixaram muitos mortos e numerosos prisioneiros.

As tropas entraram em Adua ás 10,30 da manhã de domingo, encontrando a cidade inteiramente vasia, conforme as patrulhas haviam já annunciado desde sabbado, quando a chegada da noite aconselhou a que a occupação se fizesse pela manhã seguinte.

O general De Bono resolveu erigir em Adua um monumento em honra dos soldados italianos que ali morreram em 1896.

Esse monumento terá apenas a inscripção: **"Gli caduti di Adua sono vendicati."**

O Negus está prompto para partir com destino á frente de batalha

Addis Abeba, 7 (Havas) — A caravana da provavel proxima viagem do Negus em direcção á frente de combate está já prompta, constando que a partida será no dia 12, ou então no dia 23 do corrente.

A garantia dos estrangeiros em Addis-Abeba

Addis Abeba, 7 (Havas) — O governador da capital dirigiu uma proclamação á população advertindo de que, sob severissimas penas, deve continuar a tratar com benevolencia os europeus, accrescentando que nas ruas da cidade não ha um unico italiano.

A legação do Egypto vae, ao que consta, repatriar todos os residentes dessa nacionalidade nesta capital á expensas do Estado.

Foram installadas duas novas estações de radio em Makalé, para communicações com Addis Abeba.

Os vapores americanos prohibidos de ir a Djibuti

Washington, 7 (Havas) — Foram dadas instrucções para impedir a partida dos vapores com destino a Djibuti, em virtude da proclamação presidencial, prohibindo a expedição de armas para portos neutros, de onde pudessem ser reexpedidas para os paizes belligerantes.

Os elementos officiaes indicaram que Djibuti era especialmente mencionado por ser o terminus da estrada de ferro que conduz á capital ethiope, mas as expedições de armas com destino a quaesquer outros portos serão egualmente impedidas, se as autoridades norte-americanas suspeitarem que se destinam finalmente á Ethiopia, á Italia, ou ás colonias italianas. Parece, de resto, que nenhum cargueiro transportando armas deixou os portos dos Estados Unidos com destino a Djibuti. Noticias officiaes circularam recentemente sobre a expedição de armas dos Estados Unidos para a Ethiopia, mas os navios que as transportavam destinavam-se aos portos da costa da Africa Oriental.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA

A casa em que residiu José Bonifacio, em Bordeaux

A COLLOCAÇÃO DE UMA PLACA DE BRONZE A 7 DE SETEMBRO ULTIMO

Commemorando a data da nossa emancipação politica, o consulado brasileiro em Bordeaux levou a effeito, a 7 de setembro ultimo uma expressiva homenagem ao venerando José Bonifacio de Andrada e Silva que foi o patriarcha daquelle emprehendimento.

Constou essa homenagem da inauguração de uma placa de bronze na casa em que naquella cidade franceza residiu, em 1824, o grande brasileiro, quando em seguida aos successos que motivaram a dissolução da primeira Assembléa Constituinte, foi elle desterrado.

O acto teve grande concorrencia, estando presentes a elle varias autoridades diplomaticas de paizes amigos, o prefeito e o maire de Bordeaux. O consul brasileiro, sr. Mascarenhas, fez uma breve allocução a respeito e o sr. Arthur de Mesquita, distribuiu um excellente estudo, fartamente documentado sobre o prestigioso ministro de d. Pedro I.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrazados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. [illegible]

TELEPHONES:

Gerencia .... 22-[illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 .... [illegible]
Director proprietario .... 22-[illegible]
Director .... [illegible]
Secretario .... [illegible]
Redacção .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Officinas graphicas .... 22-[illegible]
Portaria — Gomes Freire .... 22-[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Wlosnoj & O. Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Co., Latin American Co., Listas Ltda., A Terrasa, [illegible] Ltda., Editora Havero, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

A HORA DA LIGA

A situação internacional é já, agora, mais desafogada...

Terminou, pelo menos, aquella agonia em que as attenções estiveram suspensas, na incerteza de se a Italia enfrentaria ou não os horizontes carregados, iniciando a campanha da Africa.

Com a decisão propria do seu temperamento afoito, Mussolini atirou, afinal, com as cartas na mesa, ordenando aos seus exercitos que invadissem a Abyssinia. Ahi está, hoje, o facto consummado.

Mussolini teve, ainda, o espirito de fazer pilheria com a Sociedade das Nações, mandando-lhe dizer que a Italia se vira forçada a acceitar a guerra que lhe declarára a Abyssinia e, em face dos actos de provocação do governo de Addis-Abeba, resolvera tomar as primeiras medidas essenciaes de defesa e salvaguarda dos direitos italianos, determinando ás suas tropas que occupassem alguns pontos estrategicos além das fronteiras africanas de Italia.

Se o Duce vencerá ou perderá na Ethiopia, onde os naturaes da terra oppõem aos invasores uma resistencia admiravel e surprehendente, esse é um segundo aspecto do episodio que empolga neste momento o mundo. Interessa, agora, preliminarmente, a scena que se representa em Genebra. E uma pergunta surge, ao mesmo tempo, de todas as bôcas: que sairá dali?

A Sociedade das Nações foi organizada com a funcção primacial de assegurar a paz entre os homens, assignando-se um pacto solemne em que todos se compromettiam a juntar-se contra o aggressor sempre que uma nação se quizesse atirar de encontro a outra.

E' aquillo que o presidente Woodrow Wilson synthetisava nestas palavras:

"Não se assegura a paz com simples convenios. Será absolutamente necessaria a creação de uma força para garantir a permanencia do que fôr ajustado, e uma força mais poderosa do que a de qualquer das nações agora em guerra ou de que a de qualquer das suas allianças, de modo que nenhuma nação ou combinação provavel de nações, possa ousar enfrental-a. Se querem que perdure a paz que se vae fazer é mister que seja assegurada pela maior força da humanidade."

E' o que dizia Wilson e é, ainda, o que se acha expresso, de maneira nitida e precisa, no pacto da Liga.

A Abyssinia é um membro, como a Italia, da Sociedade das Nações. Ameaçada, na sua soberania e na sua independencia, por outro paiz que o deseja occupar porque precisa de terras para expandir-se, a victima appella para os outros consocios, lembra-lhes o compromisso assumido, mostra-lhes as assignaturas postas em um tratado e reclama do mundo civilizado o direito de viver das pequenas potencias, que não poderão ficar a mercê de ambições dos mais fortes.

Se os homens de Genebra falham agora, a Sociedade fatalmente estará dissolvida.

"Repugna-me affirmar — declara Lloyd George — *que a Liga das Nações esteja hoje in articulo mortis. Mas pretendo que no caso em que ella se mostre incapaz de resolver, sem effusão de sangue, a differença italo-abyssinia, é necessario consideral-a uma paralitica incuravel."*

"Se a Liga não conseguir preservar a independencia e a inteireza suas resoluções e suas decisões futuras serão consideradas como bravatas sem importancia de uma invalida."

A França, até aqui, tem feito, invariavelmente, a politica de Genebra, consubstanciada na formula de Herriot: *Le pacte, tout le pacte, rien que le pacte.*

Ainda na abertura do Conselho, na convocação especial para tratar do conflicto ethiopico, o chefe do governo francez, sr. Pierre Laval, assignalou bem claro as directrizes politicas de seu paiz, ao lado da Sociedade, prestigiando as suas decisões, declaração essa que foi secundada por todas as delegações presentes, inclusive a delegação russa, que se fez ouvir pela palavra autorizada do director supremo da politica exterior sovietica, o commissario dos negocios estrangeiros sr. Litvinoff.

A attitude britannica, por seu lado, é de uma firmeza absoluta. Na Allemanha, Goebels declara: *"A paz não pertence aos fracos. Pertence aos fortes e não é aventida por lamurias."* Mas a Inglaterra não pensa assim, e não só não pensa como combate a theoria. Veja-se a linguagem de todos os seus homens publicos, conservadores, liberaes, trabalhistas, os que se acham no governo, approximados do governo, ou contra o governo. Veja-se o tom de voz da imprensa britannica. Ha uma verdadeira frente unica de opiniões.

"A instituição do fascismo — diz o ex-ministro Herbert Samuel — foi puramente italiana, mas no dia em que essa nação ataca outra nação, membro do organismo de Genebra, não se trata de uma questão puramente italiana, mas uma questão de todos."

Por sua vez o ministro Anthony Eden, que se tem imposto á admiração do mundo culto pela intelligencia, firmeza e boa orientação com que, desde o ministerio Mac Donald, vem se conduzindo nas relações do seu paiz com a Liga, expressa-se desta maneira simples e categorica:

"O verdadeiro problema é saber se a Sociedade das Nações está ou não apta a cumprir as suas verdadeiras finalidades e se os paizes que a constituem estão ou não dispostos a cumprir o pacto."

E Eden accrescenta com finura e com logica:

"O conflicto actual representa a ultima opportunidade para se proceder a essas experiencias e a Liga deverá reflectir a opinião de todas as nações do mundo a respeito da nova ordem internacional."

A situação está, pois, muito clara: a Italia, porque precisa de terras, invadiu o paiz que lhe ficou mais á mão... Para ella foi a Abyssinia. Para a Allemanha, se vingar a doutrina do mais forte, poderá ser amanhã a Tcheco-Slovaquia. A Sociedade das Nações é posta, assim, nitidamente, dentro da realidade: ou ella tem força e impede, em nome do direito, da justiça e da civilização, que uma nação, porque é mais poderosa, domine e se aproprie de outra, porque é mais fraca, ou a Sociedade das Nações, não se podendo sobrepor ao prevalecimento dessa doutrina, terá visto desapparecer a razão fundamental de sua existencia.

Neste caso, fechará as suas portas, ou será, como diz Lloyd George, uma paralytica senil, cujas palavras ninguem mais levará em conta. A Liga terá perdido, no conceito de Sir Eden, a sua "ultima opportunidade", evidenciado pelos factos que ella não está apta a "cumprir as suas verdadeiras finalidades".

Uma nova ordem internacional ter-se-á aberto, então, na Europa. E quem diz a Europa diz o mundo. Ter-se-á aberto a ordem de Hitler, que, já foi a ordem de Bismarck: o fraco não vale nada, vale, apenas, o forte; a independencia de uma nação não se assegura por linhas escriptas num papel, assegura-se pela força real — concreta e material — de que poderá dispôr para fazer-se respeitada.

Quem sabe, como conjectura Lloyd George, se a verdadeira aurora não é, mesmo, a que se prepara atrás dos horizontes?

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. — Ventos: predominarão os do quadrante norte, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos: variaveis, predominando os de sudéste a nordéste, com rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando os seus avisos de hontem, previne que o littoral entre o Rio da Prata e, possivelmente, o do Estado do Rio de Janeiro; está sujeito a ventos fortes, com predominancia dos de sudéste a nordéste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7):

O tempo foi ameaçador á noite e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão accentuada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima: 26º9 e minima 18º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º4 e minima 17º2, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos, e ás 6 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram de nordéste a suéste, frescos, por vezes, havendo periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura soffreu elevação. Os ventos sopraram do norte á léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto, salvo em Santa Catharina, onde era ameaçador com chuvas. A temperatura foi elevada. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Governo do Estado do Rio

O drama do Estado do Rio vae ter mais um acto na Justiça Eleitoral, e, desta vez, como das anteriores, não é bom o prognostico do julgamento... Os partidarios do almirante Protogenes Guimarães asseguram, por toda a parte, que o parecer do relator será apresentado amanhã e que concluirá pela improcedencia do recurso. Repetem, dess'arte, as previsões que fizeram para o incidente dos votos em branco, a gridade do territorio abyssinio, afinal, confirmadas pela votação definitiva naquella instancia.

Emquanto proclamam a victoria, vão requerendo coisas extravagantes, que não illudiriam os mais ingenuos e desprevenidos observadores dos trabalhos daquella Côrte. A ultima é realmente notavel — a remessa da urna, em que se recolheram as cedulas da eleição para governador. E' facto noticiado por toda a imprensa que a sobrecarta do deputado Capitulino, ferido antes de collocal-a na urna, estava manchada de sangue e que essa circumstancia foi objecto de observação, nos debates, pelos srs. Jayme Figueiredo e Alfredo Backer. Tanto bastava para caracterizar a flagrante violação do sigillo do voto. Pois, as notas tachygraphicas foram destruidas, e é o sr. Jayme Figueiredo que requer, *dez dias mais tarde*, o exame da urna, de cuja chave elle era o unico possuidor. Podia, assim, dispôr á vontade do conteúdo della, retirar ou accrescer sobrecartas... E' bem de ver que tal providencia nada vale como elemento probatorio, — sobretudo quando os proprios deputados á Assembléa rectificaram a acta nessa parte, de accordo com informações de conhecimento publico, e reconhecendo que só 18 votos obteve a candidatura forjada e forçada pelo ministro da Justiça.

Vamos ver que nova surpresa ainda nos reservará a magistratura politica creada pela Revolução.

Democracia e dictadura

A democracia é a paz, a dictadura é a guerra: eis o pensamento central do impressionante discurso pronunciado, ha dias, pelo sr. Stanley Baldwin. A democracia é a guerra, a dictadura é a paz; replicou-lhe hontem o sr. Hitler. Quem terá razão.

A historia, imparcial e objectiva, responde dando razão a Baldwin contra Hitler. As democracias, ensina-nos ella, pódem ser forçadas a fazer a guerra; as dictaduras conduzem fatalmente a ella. A democracia é efficiente, a dictadura é inefficaz; a democracia é economica, a dictadura é dispendiosa; a democracia é constructiva, a dictadura é improductiva. Na primeira, ha o *controle* que impede, ou, pelo menos, limita o alcance do desvario de um governante eventual. Na segunda, o prestigio de um governante vitalicio, sem freio nem contrapeso aos seus caprichos, leva aos maiores absurdos.

Mas, se a democracia é pacifista e a dictadura é bellicosa, em compensação, na conducta de uma guerra, aquella é segura e esta é deficiente. Na guerra o mytho do regimen forte se revela em toda a sua puerilidade. O destino do dictador ou do governo dictatorial se identifica com o do regimen, com o do Estado, com o da Nação. O insuccesso, o desprestigio, a derrocada do dictador arrastam, como um castello de cartas, o regimen, o Estado e a Nação. Na democracia, o desprestigio de um governo apenas acarreta a sua substituição por outro mais capaz, ou mais prestigiado pela opinião.

Em 1918, quando a derrota inevitavel dos exercitos allemães, até então occultada ao povo e aos combatentes pela dictadura militar de Ludendorf, appareceu em toda a sua triste realidade, governo, regimen e corôas ruiram fragorosamente. Em 1914, nas horas mais sombrias da invasão, o governo democratico francez soube inspirar á nação franceza a confiança na futura victoria.

Baldwin poderia treplicar a Hitler: a democracia é pacifista, mas sabe fazer a guerra, a dictadura é bellicosa, mas conduz sempre á derrota...

A divida consolidada

Foi apresentada á Camara dos Deputados uma emenda, propondo a suppressão do pagamento dos juros de todas as dividas federaes, internas e externas, durante o exercicio de 1936. A medida traria para a despesa publica uma economia de 438.000 contos.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa larga. Quanto ás dividas externas, de pleno accordo. Quanto ás internas, a lembrança é perniciosa. Num momento em que as economias retidas nos Bancos poderiam convergir para a compra de titulos da divida publica, a proposta em apreço constitue um verdadeiro espantalho. Seria o desequilibrio da economia interna dos brasileiros que confiaram na estabilidade do Estado, entregando-lhes o producto de seu esforço economizado muitas vezes com sacrificios.

Em troca dessa suspensão de compromissos da divida interna, propõem os representantes da nação que se desenvolvam as obras paralysadas; que se constitua um fundo para um banco de credito; que se pesquisem fontes de petroleo e se ampliem certos serviços de saude publica. Em resumo, não haverá economia nenhuma. Aquelles 438.000 contos continuarão a pesar no orçamento, sendo apenas desviados de sua finalidade, qual o pagamento de juros, e applicados em iniciativas de caracter duvidoso, que a situação do paiz não comporta.

Poderes irrevogaveis

Está na ordem do dia, na Pagadoria do Thesouro, o caso das procurações com "poderes irrevogaveis". Muitos operarios e serventes do Ministerio da Guerra, que agora estão sendo pagos da gratificação chamada do art. 73, haviam passado procurações daquella natureza. Agora, elles proprios se apresentam para receber o que lhes é devido. Fazem o mesmo os procuradores, sob a allegação de que os mandatos que lhes foram conferidos são de "poderes irrevogaveis".

A Pagadoria do Thesouro, porém, allegando uma circular do tempo do governo provisorio, equiparando aquellas procurações ás "em causa propria", recusou attender os mandatarios e está pagando, directamente, aos proprios credores.

Os procuradores recorreram á justiça e no sabbado lá foi ter, no Thesouro, um meirinho, intimando o director da Despesa de uma acção de penhora sobre aquelles pagamentos.

De tudo isso resulta, claramente, que os credores estão se defendendo, amparados na acção da Pagadoria do Thesouro, que, por sua vez, se diz amparada em uma circular do ministro da Fazenda.

Mas o facto, é que se deve indagar: a circular revogará, assim, sem mais nem menos, o Codigo Civil?

A mordacidade de Borah

William E. Borah, o velho representante de Idaho no Senado dos Estados Unidos, é uma das figuras mais prestigiosas junto á opinião publica norte-americana. A sua oratoria vehemente, a sua probidade pessoal e, sobretudo, o seu sarcasmo vitriolico, fazem delle um adversario temido por presidentes, congressistas e governadores.

Embora republicano, foi dos que, em 1932, preferiram a eleição de Roosevelt á reeleição de Hoover. Mas, ainda no primeiro anno da administração rooseveltiana, passou a combatel-a, com crescente virulencia, por entender que o triumpho do "New Deal" teria, necessariamente, que acarretar a morte da Constituição. Declarando-se sempre fiel ao pensamento politico de Hamilton e de Lincoln, Borah não se cansa de denunciar Roosevelt como um inimigo da "american way".

O Partido Republicano, que se encontra presentemente a braços com uma séria crise de leaderança effectiva, está procurando anciosamente um homem respeitavel e de projecção nacional para fazel-o seu candidato contra Roosevelt, em 1936. Os Mellon, os Ogden Mills, os Hurley e outros dirigentes da machina eleitoral republicana não sabem o que fazer para arranjar um candidato viavel. A crise é tamanha que até o nome de Henry Ford já foi lembrado.

Borah que, por causa de seu temperamento *frondeur*, nunca logrou ver o seu nome indicado ao eleitorado como o candidato de seu partido, vê agora a possibilidade de sua escolha, visto ser o unico republicano com um nome sufficientemente acatado para ser contraposto ao do actual presidente. Numerosos são os *boss* desse partido que já se têm manifestado a favor do senador de Idaho.

O ex-presidente Hoover, que chegára á Casa Branca, em 1928, considerado a personificação da efficiencia e o magico da *prosperity*, e della saiu, em 1933, apontado como o padrão da inepcia e o principal agente da depressão, ainda não se convenceu, entretanto, de que é um nome definitivamente "queimado". Dahi a sua insistencia em voltar ao cartaz por meio de artigos, conferencias e livros de ataque ao *New Deal*, por elle denunciado como sinistra ameaça á liberdade. O solitario pescador de Palo Alto, arvorando-se em campeão da Constituição, espera, certamente, obter a sua *nomination* na futura Convenção Republicana.

Mas o sr. Borah, que se recusa a tomar a sério as pretensões do desastrado ex-presidente, resolveu assentar contra elle as baterias de sua mordacidade. Ainda ha pouco, discursando, com a sua costumeira aggressividade, contra a actuação de Roosevelt, elle insistiu, durante um certo tempo, sobre a vitalidade e o rigor dos preceitos constitucionaes norte-americanos. E terminou asseverando: "A Constituição dos Estados Unidos é sufficientemente forte para resistir ao ataque de Roosevelt e... (ligeira pausa)... á defesa de Hoover". Essas palavras causticas tiveram enorme repercussão, pois, ao que parece, a maioria dos ouvintes de Borah tambem julga que a defesa da Carta Magna norte-americana por Hoover é realmente mais perigosa para ella que todos os ataques dos *leaders* do "New Deal". Deante disso e depois disso, como diria Ruy Barbosa, o antecessor de Roosevelt talvez prefira continuar as suas pescarias, deixando a outros a incumbencia de defender a Constituição e os principios individualistas...

Prorogação legislativa

A Camara dos Deputados, cedendo á lei da inercia, vae prorogar até o dia 31 de dezembro a actual sessão legislativa.

Ora, o grande trabalho que actualmente a nação exige de seus representantes é que lhe poupem despesas capazes de contribuir para peorar a situação financeira. E é exactamente para attingir esse objectivo que a Camara está estudando o orçamento para o anno de 1936. De maneira que a sua decisão está em flagrante contradicção com a attitude que lhe caberia, em face de difficil contingencia enfrentada pela administração.

O que se faz hoje é a repetição do que se praticava outróra, antes de operada a transmutação politica de 1930... Mas foi tambem um dos grandes argumentos que armaram as forças revolucionarias, naquelle anno, e as levaram á exigir a deposição do presidente da Republica.

Ainda não se conhecem as providencias em favor da diminuição das despesas.

Nacionalização suspeita

E' imperdoavel a indifferença do governo pela questão petrolifera. Ainda ha pouco, o proprio ministro da Agricultura, respondendo a uma interpellação do Senado, foi constrangido a confessar que não ha um programma de trabalhos estabelecido e que — mais do que isto, ou, antes, peor do que isto — não dispõe o Departamento Nacional da Producção Mineral de verbas sufficientes para o serviço de perfuração.

Emquanto esse marasmo official se prolonga, o inimigo invisivel trabalha. Esse inimigo é, no Brasil, a Standard Oil. Os technicos do Ministerio da Agricultura pódem não acreditar na existencia do petroleo em nosso paiz. Ella, porém, acredita. Já requereu em São Paulo uma concessão para refinaria de oleo bruto, accrescida da licença e privilegio para o transporte especial da gazolina entre Santos e a capital do Estado. Não obteve exito na primeira abordagem. Fará certamente uma segunda, uma terceira, uma quarta tentativa, pois o que ella tem em vista é preparar o futuro.

Como o paiz está sem governo, devemos quanto antes embargar-lhe os passos pelo esclarecimento da opinião acerca de suas actividades tendenciosas.

O drama universal do petroleo já levou muitas nações a conflictos funestos. Não é outra a origem das perturbações em que, por largo tempo, viveram o Mexico e as Republicas da America Central, da mesma fórma que certos povos da America do Sul. A lenta, exhaustiva guerra do Chaco não era senão a guerra do oleo combustivel. No Brasil, não chegámos ainda, mas chegaremos, a esses extremos, se não prepararmos um regimen de perfeito controle do Estado, não só quanto ás pesquisas, a exploração e o aproveitamento das possiveis occorrencias petroliferas como tambem, e acima de tudo, quanto ás organizações estrangeiras que se insinúam, á sombra da indifferença official.

Ha muitos annos as advertencias apparecem, no Parlamento e na imprensa. Os estudiosos da questão têm posto em fóco os aspectos mais alarmantes do problema. Além de uma vaga lei de minas, pouco precisa e pouco pratica em relação exactamente aos oleos combustiveis, nada mais surgiu como providencia do governo.

Hoje, porém, estamos á margem do perigo. O que era uma remota ameaça approxima-se da realidade.

Veja-se, por exemplo, o procedimento da Standard: requereu sua nacionalização, com o fim declarado de transferir a séde para o Brasil.

No titulo da ordem economica e social, a nova Constituição da Republica prescreve (art. 117) que a lei promoverá o fomento da economia popular, o desenvolvimento do credito e a nacionalização progressiva *dos bancos de deposito*. Egualmente providenciará sobre a nacionalização *das empresas de seguros* em todas as suas modalidades, devendo constituir-se em sociedade brasileira as estrangeiras que actualmente operam no paiz.

Ora, a Standard não é banco; não é tão pouco empresa de seguros. Por que deseja a nacionalização?

E' ainda a Constituição que explica o caso.

Com effeito, diz a Constituição (art. 119): "O aproveitamento industrial *das minas e das jazidas mineraes*, bem como das aguas e da energia hydraulica, *ainda que de propriedade privada*, depende de autorização ou concessão federal"; e as autorizações ou concessões (§ 1º do art. citado) "serão conferidas exclusivamente *a brasileiros ou a empresas organizadas no Brasil*. Além disto, (§ 4º do mesmo art.) "a lei regulará a nacionalização progressiva das minas, jazidas mineraes", etc.

Assim, a manobra é bem clara: a Standard deseja nacionalizar-se para poder realizar o aproveitamento industrial de nossas minas e jazidas mineraes, para ter as autorizações e concessões que só são dadas a brasileiros ou a empresas organizadas no Brasil e, emfim, para antecipar-se á nacionalização progressiva das minas e jazidas mineraes.

Se ella estivesse procurando exclusivamente armar-se de um direito, o facto revestir-se-ia, por si só, da maior gravidade. A gravidade é, porém, duas vezes digna de attenção em face desta conjectura: a Standard acautela propriedades que adquiriu, talvez não directamente, mas com o disfarce de seus innumeros pseudonymos, e sobre as quaes deitará a mão tranquillamente quando fôr uma empresa nacionalizada, com séde no Brasil, dentro da Constituição e das leis...

E' neste ponto que o criterio do governo tem de ser posto á prova, porque, mesmo pintada de verde e amarella, a Standard não deixará de ser o que é: uma organização estrangeira, ramificada por todo o mundo com o objectivo de realizar o aproveitamento e o commercio do petroleo, seja deste ou daquelle modo. Ella não está rigorosamente inscripta na classe das organizações para as quaes o art. 117 da Constituição quer a nacionalização progressiva: os bancos de deposito e as empresas de seguros. Por outro lado, não se lhe applica tão pouco o disposto no § 4º do art. 119, que regula a nacionalização progressiva das minas e das jazidas mineraes, pois abertamente, confessadamente, não tem ella minas nem jazidas. O processo de sua nacionalização só poderá obedecer a um systema de equivocos intencionaes, como burla da Constituição, sob a enganosa apparencia de sua observancia fiel.

Evidentemente, o capital estrangeiro e a technica estrangeira serão uteis e necessarios, mas incorporados pelos meios normaes ás companhias verdadeiramente brasileiras. Entre isto e o plano da Standard a differença é immensa.

O governador do Maranhão

Em outro logar publicamos o longo telegramma que nos enviou o sr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, explicando os factos que ora occorrem na sua terra.

Sem commentarmos agora a situação politica em que o signatario do despacho se viu envolvido por força das circumstancias tão do momento e tão brasileiras, devemos, entretanto, assignalar o tom de serenidade, de elevação patriotica com que elle se defende de uma campanha cruel.

Vê-se, pelas palavras do sr. Achilles Lisboa, que elle é um homem fóra dos moldes e do meio politico a que foi levado. Relata os factos com clareza e simplicidade; franco e sincero, tem ainda o cuidado de demonstrar respeito pela opinião publica, tanto assim que, por nosso intermedio, a ella se dirige.

O governador do Maranhão, ao que tudo demonstra, terá que ir até ao fim da sua carreira publica no meio dos embaraços que já lhe estão creando, num ambiente estranho para quem não é politico e, muito menos, politico profissional...

A carestia do pescado

Entre as varias causas que contribuem para a carestia do pescado no Rio de Janeiro avulta a falta de organização dos serviços de pesca nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes, fazendo com que seus compradores de peixe venham para o Districto Federal açambarcar o pouco peixe que existe para o consumo carioca.

Ainda sabbado tivemos que pagar 10$000, no Mercado Central, pelo kilo de camarão da Guaratiba, porque o grosso do pescado já havia sido adquirido pelos compradores paulistas e embarcado para São Paulo.

O Estado do Rio de Janeiro, pela sua situação geographica, é um dos Estados do Brasil que poderiam contribuir mais para abastecer os mercados de peixe, mas pouco contribue, por falta de organizações apropriadas.

Um dos meios de forçar os Estados vizinhos a organizarem sua pesca seria prohibir a exportação do pescado do Districto Federal, evitando tambem a exagerada elevação dos preços, que tanto prejudica os cariocas.

Em torno da encampação do Lloyd

A Commissão de Obras Publicas da Camara assignou hontem, contra os votos do relator e do sr. Christiano Machado, o voto em separado contrario á encampação do Lloyd Brasileiro pelo governo, encampação que constava de um projecto do sr. Ricardino Prado.

Esse projecto visava a salvação da nossa principal empresa maritima, ameaçada de fallencia, pois que ella deve ás praças estrangeiras vultosa somma que, ao cambio do Banco do Brasil é de treze mil contos, mas ao cambio verdadeiro deve andar por dezoito mil.

O voto conclue por desaconselhar a encampação e suggerir um augmento de subvenção. Esse augmento não resolve a situação premente do Lloyd, já encampado de facto pelo governo, que possue 149.500 das 150.000 acções da empresa, e que, o administra como seu quasi unico accionista.

Affirma-se que o governo está paulatinamente resolvendo o assumpto. Mas o facto é que a frota da velha companhia não póde contribuir para cobrir os *deficits* e só tem servido para desmoralizar a nossa bandeira, toda vez que um dos seus navios é sequestrado nos portos credores estrangeiros.

O governo quer, portanto, resolver o caso á moda getuliana: cozinhando-o em agua fria. E assim, dará tempo aos que têm certos planos de entregar a nossa navegação costeira a estrangeiros mascarados. Quando a desmoralização fôr completa, chegará a opportunidade para os que fizeram incluir no ante-projecto da Constituição — o que felizmente não passou — a idéa da livre cabotagem.

O Brasil ainda não foi posto sob o martelo, no leilão que o ameaça. Chegará até lá, se os brasileiros não abrirem os olhos e não pegarem pela gola os que pódem pôl-o sob pregão...

Intercambio do Brasil com a Asia

As nossas relações commerciaes com os paizes asiaticos precisam ser incentivadas. Além da pequenez das cifras de compra e venda, ainda são contra nós os seus resultados.

No primeiro semestre do corrente anno, exportámos para esses paizes mercadorias no valor de 13.845 contos, e comprámos-lhes outras no valor de 36.647 contos.

O *deficit* da balança commercial foi, portanto, de 22.802 contos.

A exportação teve o seguinte destino:

Japão, 9.868 contos; Turquia Asiatica, 1.729 contos; Syria, 1.069 contos; Palestina, 732 contos; Chypre, 360 contos; Rhodes, 68 contos; China, 10 contos; India Ingleza, 9 contos.

Nada nos compraram: Ceylão, Hong-Kong, Java, Philippinas, Singapura, Possessões Britannicas.

Foram nossos fornecedores:

India Ingleza, 20.708 contos; Japão, 11.960 contos; Singapura, 2.480 contos; China, 580 contos; Hong-Kong, 543 contos; Syria, 223 contos; Philippinas, 137 contos; Java, 16 contos.

Nada nos venderam: Ceylão, Chypre, Palestina, Rhodes, e Turquia Asiatica.

Rumo á tropa?

O ministro da Guerra, querendo collocar os militares onde devem estar, porque, para isso abraçaram a carreira, tomou varias providencias nesse sentido. Infelizmente, porém, as coisas não mudaram de feição. Continuam afastados de seus postos officiaes que deviam estar á frente da tropa, desempenhando as funcções exclusivamente militares que lhes competem.

Sob qualquer pretexto — e o mais forte são os attractivos da capital do paiz, com o conforto que os mesmos lhes proporcionam, — não são poucos os que assim fazem a carreira até aos postos mais elevados. Já vimos como, no Rio Grande, ha corpos commandados por tenentes e até divisões commandadas por majores. Em compensação — triste compensação para a boa ordem militar — só no Estado Maior, para cinco logares de coroneis, ha quatro pertencentes á arma de cavallaria!

O regular seria um official de arma differente para cada funcção. Além desses, que não sabem a que tropa commandar ha varios tenentes-coroneis e officiaes de outros postos. Nas circumscripções de recrutamento se encontram varios coroneis e tenentes-coroneis da arma de cavallaria... que jámais cavalgaram, mesmo por *sport*. Não é possivel que o Ministerio da Guerra desconheça essas anomalias, de importancia infilludivel quando se trata de dar do alto os bons exemplos de disciplina.

Pondere-se que ainda não foi revogada a lei que exige o serviço arregimentado para as promoções, aspiração constante e aliás justa do militar. O que a justiça manda, porém, e o que a equidade prescreve, é que certas exigencias não se pratiquem apenas contra os que se acham em plano inferior, na hierarchia militar. Resultado: prejuizo indissimulavel para o commando dos regimentos de cavallaria, das brigadas e das divisões.

E o Thesouro tambem soffre, porque paga duas vezes, quando devia pagar uma. Rumo á tropa? Por esse caminho não será possivel chegar lá.

O Hospital Estacio de Sá e os orçamentos

Estudando as emendas ao orçamento da Educação, em segunda discussão, a Commissão de Finanças da Camara offereceu parecer contrario a uma que dava verba para o Hospital Estacio de Sá.

O fundamento desse voto é tratar-se de "serviço transferivel á Prefeitura".

A transferencia não se deu, nem se dará.

Se não fôr tomada, portanto, a necessaria providencia da concessão de verba, esse estabelecimento não poderá funccionar para o anno.

Trata-se de um hospital-modelo, dotado do que ha de mais moderno, com capacidade egual ao Hospital São Francisco de Assis, e melhor apparelhagem.

Não acreditamos que a Commissão de Finanças teime nesse seu voto.

O Hospital Estacio de Sá precisa funccionar. A nossa carencia de leitos é patenteada, infelizmente, de maneira contristadora, no noticiario policial.

São communs as noticias de morte de indigentes na via publica por falta de logar nos hospitaes.

E' uma situação que precisa ter fim. E o Hospital Estacio de Sá soluciona, em parte, o problema.

A producção agricola em Minas

Escrevem-nos de Rio Novo — são ponderações de um lavrador — sobre a necessidade de uma campanha em favor da polycultura em Minas, porquanto as terras do Estado, conforme as zonas, são aptas para uma grande amplitude e variedade de producção agricola.

Adverte o missivista que, aberto o caminho pelo governo do Estado, a iniciativa particular completará esse movimento. Minas, como São Paulo, tem excellentes terras para a cultura do café, do algodão e do assucar, lavouras que ainda não correspondem, nem á importancia economica do Estado, nem ás necessidades do consumo interno.

Na producção do assucar, por exemplo, Minas já foi um centro bem avantajado. Essa lavoura decresceu, de modo que o Estado já não produz nem para o seu consumo.

A carta a que nos reportamos contém suggestões aproveitaveis. E' claro que em sua expansão economica, Minas não poderá continuar a cogitar quasi exclusivamente da pecuaria.

E' muitas vezes nas suggestões partidas de homens modestos e obscuros, mas praticos, que os governos pódem encontrar o germen ou a inspiração de proveitosas iniciativas economicas.

As vagas da Recebedoria

Mais uma vaga de 2º escripturario da Recebedoria foi preenchida com a transferencia, para essa repartição, de um funccionario de egual categoria da Caixa de Amortização.

Desta vez, porém, diz-se que o governo tratou apenas de corrigir um grave erro. O referido empregado pertencia ao quadro da Recebedoria, naquella mesma categoria, e fôra removido para a Caixa de Amortização, depois que estalou a revolução paulista de 1932, só por este crime: ter sido secretario particular do general Klinger, quando este, em 1930, foi chefe de Policia do Districto Federal!!

A arte corajosa da invectiva e do insulto

Posto que muita gente sem educação e sem cultura o ignore, ha uma arte da invectiva e do insulto, tão perigosa como a da esgrima e infinitamente mais difficil do que a arte poetica de Horacio ou de Castilho. Compor um soneto metricamente perfeito é coisa banal que qualquer pessoa faz, até mesmo o sr. Bastos Portella. De uma grande invectiva, ou de um insulto épico, só são capazes os individuos de imaginação que possuam coragem reflectida — a mais rara de todas as coragens.

Foi algum tempo falado, no Brasil, o caso de certo congressista que bradou furioso a um collega:

— Vossa excellencia é uma bésta!

Claro que se trata ahi de um insulto grosseiro, proferido por creatura mal educada, sem espirito e sem a menor noção das conveniencias. Mas na Inglaterra, paiz a que multissimo quero e que julgo o mais civilizado de todos os paizes do mundo, ha exemplos de insultos parlamentares peores ainda do que esse. Encontrava-me eu em Londres, no dia 28 de janeiro deste anno, quando o sr. Buchanan, na Camara dos Communs, aggrediu, num discurso, o primeiro ministro MacDonald, com as seguintes e lamentaveis palavras:

"O primeiro ministro fortaleceu-se e attingiu o poder com os *pennies* e meios-*pennies* do povo que está agora roubando. Chamei-lhe charlatão, mas elle é ainda peor: é um sujo! (*I have called him a mountbank. He is worse: he is a swine.*) E' um cachorro vil e nojento, que deve ser expulso a chicote da vida publica! E' um covarde. Foge na sombra! Quando morrer, será amaldiçoado por milhares, milhões de almas compassivas."

Creio que, no Brasil, raras vezes se disse isto a alguem, mesmo na Camara dos Deputados. Se duvidam da authenticidade da minha traducção consultem os jornaes de Londres do fim de janeiro. Foi um escandalo que deu brado e de que todo o mundo falou.

Compare-se este insulto deselegante de Buchanan ao que O'Connell arremessou um seculo atrás ao seu inimigo Lord Alvanley. Tendo-o Alvanley injuriado na Camara dos Lords, O'Connell assim revidou, discursando na Camara dos Communs:

"Anda por ahi uma creatura meio maniaca, meio idiota, usando, em certo logar, de linguagem impropria que sabe não lhe seria permittida noutra parte. Conviria que esse bobo enfatuado soubesse distinguir os homens de caracter daquelles cujos votos não vale a pena serem comprados, mesmo quando publicamente offerecidos á venda."

Desafiado para duello, declarou não se bater em virtude de convicções religiosas. Seu filho, porém, apanhou a luva e enfrentou Lord Alvanley, jogando as armas com elle.

Celebre é ainda o seu ataque a Benjamin Disraeli, em 1835:

"Chama-me traidor. Respondo-lhe, apenas, que é um mentiroso. Mentiroso quando age e mentiroso quando fala. A sua propria existencia é uma mentira viva.

"Possue exactamente as mesmas qualidades do ladrão impenitente que morreu na cruz e cujo nome creio bem que fosse Disraeli. Tudo me leva a suppor que o actual Disraeli descenda desse crucificado. Persuadido como estou de semelhante genealogia, perdôo com misericordia ao herdeiro do ladrão blasphemo que outrora succumbiu na cruz."

Ainda desta vez houve a ameaça de um duello. Só ameaça. Disraeli foi impedido de se bater por uma companhia onde segurára a vida em quinhentas libras.

Referindo-se ao ataque violento e sem arte de Buchanan, o sr. J. B. Firth lembrava, no "Daily Telegraph", a invectiva de um deputado (Mr. Martin, de Galway) á respeitavel familia Ponsonby. Durante uma sessão agitada, Martin, artista do insulto, dirigindo-se a um Ponsonby, *leader* da opposição nessa época, declara, desolado, aos seus pares:

"Estes Ponsonbys existem apenas para desgraça da minha terra! São umas creaturas pessoal e politicamente prostituidas, — desde esse velho macumbeiro desdentado que ora guincha nas galerias, áquelle livido canalha que ora treme deante de mim na sua bancada!"

Foi ainda no Parlamento britannico que o grande Macaulay, apontando desprezivelmente para Sir Robert Peel, dardejou com escarneo:

"Vêde-o ali sentado, cumprindo penitencia pela sua impostura de longos annos."

Ouvi eu em Washington, em abril de 1934, o seguinte aparte, na Camara dos Representantes:

"De ha muito sei que o orador não passa de um pretencioso analphabeto. Se acaso soubesse ler, pedir-lhe-ia que tivesse a bondade de soletrar o texto de lei que ora tem a inaudita petulancia de commentar."

Conta-se que em nossa terra, no tempo do Imperio, julgando-se demasiadamente aparteado por um adversario, certo deputado parou um instante o seu discurso emquanto um cachorro latia na rua e declarou depois ao nobre collega:

— Pensei que fosse um aparte de vossa excellencia!

— Mas enganou-se, — retrucou-lhe o oppositor. Eram, apenas, os écos da sua voz.

Se, na Inglaterra, Chatham, Burke, Fox, Pitt, Brougham, Canning, Gladstone, Bright e outros multos celebres parlamentares invectivaram e insultaram com arte alguns dos seus adversarios, — Ruy Barbosa, por vezes, não lhes ficou atrás emquanto foi moço e teve coragem de aggredir. Depois de velho fazia uns discursos-sermões, muito apreciados pelos grammaticos mas completamente destituidos de interesse para o grande publico.

Na França, entre os litteratos modernos, aquelle que melhor insulta é Léon Daudet. Informa elle, não sei em que livro, que travou certa vez, na Camara, um debate violento com um collega e lhe bradou a certa altura:

— Patife!

— Chantagista! — respondeu-lhe amavelmente o outro digno representante do povo.

Nisto, o presidente, homem brando, inimigo de discussões asperas, intervem no debate:

— Meus senhores! Meus senhores! Por quem são! Modifiquem o vocabulario! Concordo em que digam isso mesmo que estão dizendo, mas por outras palavras...

Charles Baudelaire era tão affavel de seu natural que, mesmo irritado, não perdia a calma nem os modos cortezes. Conta Porché, um dos seus mais interessantes biographos, que um dia, num jantar a que assistiam varias pessoas respeitaveis, o poeta das "Flores do Mal", após ligeira troca de palavras com seu padrasto (a quem detestava), ergueu-se muito urbanamente e disse-lhe:

— Senhor! Previno-o de que vou ter a honra de lhe partir a cara!

Quem, na litteratura portugueza, melhor soube, até hoje, manejar com brilho a arma do insulto, foi Guerra Junqueiro. Aparte "Os Simples", uma pastoral onde o poeta só revela a face contemplativa do seu espirito e marca o apogeu da sua grande carreira litteraria, — a obra de Junqueiro é de espadachim, de caudilho, de agitador. Escriptos com raiva e genio, alguns dos seus pamphletos poeticos, destinados apenas a empolgar as massas populares numa certa época, permaneceram até hoje e permanecerão para sempre. Um delles é "O Caçador Simão", publicado contra D. Carlos em 1890, quando da questão do ultimatum inglez. Principia assim:

> Jaz el-rei entrevado e moribundo
> na fortaleza lobrega e silente;
> corta a mudez sinistra o mar profundo,
> chora a rainha, desgrenhadamente...
>
> — Papagaio real, diz-me, quem passa?
> — E' o Principe Simão que vae á caça.

Em luta contra as idéas monarchistas propagadas pela Universidade de Coimbra, vociferou elle um dia:

— Para que essa Universidade dê luz, será necessario incendial-a!

Não por simples orgulho patrio, mas por sincero amor á verdade, devo declarar lisamente aos meus leitores, se os possuo, que, nesta questão de invectiva e insulto, a Europa tem de se curvar ante o Brasil. Ninguem nos ganha! Conhecemos entre nós o insulto frio e violento como uma punhalada; o insulto imaginoso e artistico; o sarcasmo, — e a simples ironia insultuosa. O velho Sylvio Romero passava por mestre da descompostura, e era-o. Peor que o Padre José Agostinho de Macedo (o autor da "Besta Esfolada"), peor do que Camillo Castello Branco, peor do que Fialho. Num dos seus livros, referindo-se a Laudelino Freire, começa neste tom:

"Lomelino B!... Abaixa as orelhas e prepara o lombo, que lá vae pão!"

Respeitavel, depois de Sylvio, era o pobre Coelho Cavalcanti, que acabou doido. Escrevendo uma vez contra alguem cujo nome não vou dizer, — um cidadão de pequena estatura e appendices auriculares desenvolvidos, — Coelho Cavalcanti saiu-se com esta:

"O sr. Fulano de Tal é uma pollegada de patife que só tem de grande as orelhas!"

Já era uma consolação. Tenho encontrado na minha vida certos patifes que nem sequer as orelhas possuem de grande!

Gondin da Fonseca

O governador de Minas em conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o titular dessa pasta, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O governador do Maranhão telegrapha ao "Correio da Manhã", declarando que o Estado está em completa ordem

A IDÉA DE UM GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

Do dr. Achilles Lisbôa governador do Maranhão, recebemos o seguinte telegramma:

"No momento em que a campanha contra o meu governo culmina com o escandalo do pedido de asylamento no quartel do 24° Batalhão de Caçadores por parte dos constituintes opposicionistas, solicito a esse brilhante jornal a fineza de transmittir ao paiz esclarecimentos que julgo opportuno prestar, no sentido de restabelecer a verdade.

Tenho a fortuna de poder affirmar que o governo actual instituiu em todo o Estado o regimen de liberdade, mais ampla, reaes garantias de todos os direitos, respeito absoluto aos outros poderes, não passando de simples manejos politicos as accusações que me fazem aquelles que não viram satisfeitos seus interesses pessoaes em detrimento do bem publico, levando suas paixões ao extremo de desviar a maioria da Assembléa Constituinte do cumprimento integral do devr patriotico de elaborar a carta politica fóra do terreno falso das competições partidarias.

Não me têm faltado censuras aggressões por violencias que nunca pratiquei nem encampei. A propria Assembléa Constituinte, pela sua maioria, recorreu ao governo federal pedindo garantias para funccionar. Mas tanto reflectiu a improcedencia de seu pedido que voltou a reunir-se livremente, como sempre, cercada de todas as garantias mandando o governo pôr á disposição de sua mesa a força que necessitasse para o policiamento interno, correndo as sessões em ambiente de absoluta cordialidade.

Indifferente á campanha, preoccupado só com os problemas da administração, nunca procurei interferir nos trabalhos da Constituinte através daquelles que me prestam apoio, pois tenho perfeita noção de meus deveres.

Hontem, a maioria, aproveitando os attrictos e palavras, no recinto das sessões da Assembléa, entre os deputados Mauricio Jansen e Felix Valois, tentou novamente embaraçar o meu governo, dirigindo-se ao quartel do 24° Batalhão de Caçadores, a pedir asylo, sob o falso pretexto de lhe faltar garantias que sempre teve em toda a sua plenitude e ainda não lhe faltou um só instante, como a cada um de seus membros individualmente. Mas não houve nisso senão a renovação do expediente utilizado para crear o falso ambiente em torno de meu governo.

A situação na capital e todos os pontos do Estado é de completa ordem, tranquillidade, o que seria constatado por qualquer pessoa estranha ao meio que se propuzesse a examinar imparcialmente as accusações ditadas pelas paixões politicas, que empolgam os adversarios de meu governo, tirando-lhes a serenidade para apreciarem os meus actos. Attenciosas saudações — *Achilles Lisbôa*, governador do Estado".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DEPUTADO MAGALHÃES DE ALMEIDA

O deputado Magalhães de Almeida recebeu, hontem do Maranhão, os seguintes telegrammas, do Directorio do Partido Social Democratico:

"A situação aqui é verdadeiramente insustentavel e não temos para quem appellar. A grande maioria da Assembléa já, por duas vezes, se dirigiu ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça solicitando garantias, sem que nenhuma providencia tivesse sido tomada. A cidade está invadida por capangas escolhidos no interior do Estado. A vida e a propriedade dos adversarios do governo estão em perigo. A Assembléa está coagida pelo governo, que lançou mão de todos os meios para subordinar deputados. Amigos do governador asseguram que a Constituição não será votada no prazo legal, que terminará a 21 deste mez, para que seja adoptada a Constituição do Piauhy — (a) Directorio do P. S. D.".

"Reiteramos o nosso telegramma anterior. Governador, julgando-se perdido pela cohesão e firmeza da grande maioria da Assembléa, que lhe é contraria, redobra em violencias contra adversarios, visando a todo o transe impedir a votação da Constituição. Pedimos divulgar estes factos pelos jornaes dahi, afim de que todo o paiz tenha conhecimento da situação afflictiva deste Estado — (a) Directorio do P. S. D.".

"A sessão da Assembléa, que se realisará hoje, pela manhã, não póde ser terminada porque o recinto foi invadido por elementos perturbadores. A maioria dos deputados asylou-se no quartel da força federal, aguardando garantias. — (a) Directorio do P. S. D.".

OS DEPUTADOS DA MAIORIA DO MARANHÃO SE ASYLARAM NO QUARTEL DO EXERCITO

São Luiz, 7 (Do correspondente) —Depois dos lamentaveis successos que se verificaram na sessão de ante-hontem, da Assembléa Constituinte, quando da votação da emenda que restringe o tempo de duração do mandado do governador Achilles Lisbôa, os deputados da opposição, em maioria, procuraram asylo no quartel da força federal, tendo telegraphado ao governo da União, pedindo garantias de vida e a intervenção federal no Estado.

CONVIDADOS A RETIRAR-SE

O ex-deputado Marcellino Machado teve hontem communicação do seguinte telegramma recebido, em São Luiz, pelo governador Achilles Lisbôa, telegramma que ao governador transmittiu o chefe do Estado Maior da Região Militar em Belem do Pará:

"*Official urgente — Em resposta ao telegramma de vossencia, hoje recebido, informo que o commandante do 24° Batalhão Caçadores, recebeu ordem para convidar os deputados a se retirarem do quartel e nesta data me dirijo ao commandante Rapido cm Mandos Saudações. — Major Ribeiro Saldanha, chefe Estado-Maior*".

Por outro lado, os senadores Clodomir Cardoso e Genesio Pires e o deputado Godofredo Vianna, allegando que a Assembléa Constituinte está sob ameaça, procuraram o presidente da Republica e solicitaram providencias.

O sr. Getulio respondeu que os alludidos representantes seriam attendidos. Por outro lado, o sr. Magalhães de Almeida occupou a tribuna da Camara para tratar do occorrido em sua terra.

OS ASSUMPTOS DE QUE TRATARAM OS SRS. GETULIO VARGAS E RAUL PILLA

Porto Alegre, 6 (Do correspondente) — Conforme tive opportunidade de communicar em telegramma anterior, na ultima reunião, do Directorio Central do Partido Libertador, o sr. Raul Pilla fez uma exposição detalhada sobre o seu encontro com o sr. Getulio Vargas. Agora sabem-se outros pormenores das declarações feitas pelo sr. Pilla aos seus companheiros.

Informou que o encontro, encaminhado mais ou menos ao partir o sr. Getulio da capital da Republica com destino ao Rio Grande do Sul, havia girado em torno da formula lembrada não só pelo sr. Pilla, como pelo sr. José Maria Santos, e que se consubstanciava na formação do gabinete de concentração, com o apoio de todas as correntes opposicionistas do Brasil. Informou ainda o chefe libertadór que durante o encontro o sr. Getulio Vargas lhe affirmára estar ao corrente daquella formula, que lhe parecia viavel, tendo em vista fins estrictamente nacionaes. O presidente da Republica teria declarado então ao sr. Pilla que ao chegar ao Rio de Janeiro iria entender-se com os *leaders* da maioria para então pronunciar-se sobre aquella formula. Trataria, tambem o sr. Getulio da formação de um gabinete nacional em face do surto de idéas extremistas, que tanto alarme têm provocado no paiz. Por sua vez, as opposições, na hypothese de darem o seu apoio ao gabinete da concentração, desejariam para isso a suppressão de certas medidas, taes como as que se referem á Lei de Segurança Nacional, uma mais ampla liberdade de imprensa. Os membros desse directorio do P. L. foram ainda informados de que não tinha nenhum fundamento as noticias que se vehiculavam a respeito de uma provavel viagem do sr. Pilla á capital da Republica em companhia do general Flores da Cunha. O chefe libertador declarou mais que isso nunca foi objecto de cogitação. Poderia informar, entretanto, haver o governador do Estado manifestado sua sympathia á formula lembrada para a formação de um gabinete nacional. Sobre o mesmo assumpto teria o sr. Pilla mostrado aos membros do directorio central pelo sr. Luzardo uma carta do sr. José Maria dos Santos, de que era portador, e na qual emitte considerações sobre a formação de um gabinete da concentração.

De tudo quanto se passou entre os srs. Getulio e Pilla, este deu conhecimento aos representantes da Frente Unica na capital da Republica, muitos dos quaes já manifestaram sua impressão pessoal a respeito.

O GOVERNADOR DE GOYAZ ESTEVE NO SENADO

Esteve, hontem, no Senado, o governador de Goyaz, sr. Pedro Ludovico, que se demorou a palestrar com os senadores no gabinete do presidente Medeiros Netto.

FOI A S. PAULO

Embarcou, domingo, para São Paulo, o sr. Alcantara Machado, presidente da commissão de Justiça do Senado.

ELEITOS DOIS DEPUTADOS CLASSISTAS NO PARA'

Belém, 7 (Do correspondente) — Foram eleitos, por unanimidade de votos, deputados classistas, do grupo da Industria, o sr. José Pombo; e dos Empregadores, o sr. Nestor Barriga.

O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 7 (Do correspondente) — Foi publicado, na "Republica", orgão official, o projecto de constituição do Estado, elaborado por uma commissão escolhida pelo interventor Mario Camara.

A TAREFA ORÇAMENTARIA SOB O SEU ASPECTO POLITICO

O ambiente politico parlamentar apresenta indice de pressão barometrica temivel. Tudo faz crer que é o estouro de uma tempestade, que se annuncia. Com a apresentação, pelo sr. João Simplicio, como projecto do presidente da Commissão de Finanças (com uma só discussão) — dos projectos de augmentos de impostos encaminhados pelo governo, e que foram elaborados pela Commissão Mixta do Reajustamento — a crise se definio. Esses projectos dada a "lufa-lufa" com que foram apresentados, se viram logo dizimados pela minoria, com as successivas questões de ordem. Os avulsos não traziam a transcripção, por extenso, da legislação citada, como determina o Regimento, e tanto bastou para o exito da primeira investida da opposição. O presidente Antonio Carlos se vio na contingencia de retiral-os da ordem do dia, para attender á exigencia regimental.

Por outro lado, o "leader" da minoria, sr. João Neves, estava a postos, emquanto continua ausente o da maioria. E ameaçou de desenvolver a mais systematica obstrucção, se se persistisse em agitar aquelles projectos de impostos em um turno unico, se valendo de um expediente regimental, só admisivel para os casos de compressão de despesas, visando o equilibrio orçamentario. O sr. João Neves accentuou que a opposição votaria contra augmentos tributarios ou novos impostos. E a ameaça de obstrucção impressionou, ainda mais, quando se accentuou que os projectos de impostos teriam que ir ao Senado. Assim, seria quasi certo que os projectos em causa não seriam votados conjuntamente com o orçamento.

A ACTIVIDADE DO SR. ANTONIO CARLOS

Na ausencia do "leader" da maioria o sr. Antonio Carlos, tomou a iniciativa de realizar uma reunião de coordenação do legislativo, para a obra orçamentaria conjuntamente com a approvação dos projectos de impostos.

Essa reunião realizou-se na sala da Commissão de Justiça, dás 5 horas da tarde as 7 horas da noite. Foi uma reunião longa e reservada. Della participaram os srs. Antonio Carlos, João Simplicio, Cardoso de Mello Netto, Carlos Luz, João Carlos Machado, Euvaldo Lody, Teixeira Leite e alguns outros.

A discussão foi longa, correndo debaixo de reserva. Mas, ao que parece, concordaram todos que os projectos de impostos encaminhados pelo governo, e perfilhados pelo presidente da Commissão de Finanças somente poderiam embaraçar a votação orçamento, de modo a ser enviado á sancção a 1 de novembro. Por outro lado, todos entendiam que a reforma tributaria como fôra agitada, na Camara, pelo governo, somente daria ensejo a uma efficiente campanha obstrucionista da opposição, mesmo porque todos aquelles projectos teriam de ir ao Senado, e assim voltariam á Camara, para nova phase de debate.

A discussão foi longa. E no que parece dominou uma solução de accordo synthetica. Ficou assentado, afinal, que como na reforma constitucional, no tempo do governo Bernardes, que se manipularia aquelles projectos de impostos numa só almondega tributaria, que [illegible].

E quem será o mestre "coock" desse comprimido tributario?

Após alguma meditação, parece que coube ao sr. Antonio Carlos lembrar a tarefa para o sr. Cardoso de Mello Netto. Entretanto, ponderou-se que este, como relator da Receita, tinha precipuamente de cogitar das emendas de terceira do seu orçamento. Entretanto, o sr. Cardoso de Mello Netto, não viu difficuldades. E logo surgiu a hypothese de serem as emendas da Receita distribuidas entre os srs. Vergueiro Cesar e Adalberto Camargo, enquanto o sr. Cardoso de Mello Netto manipularia a almondega tributaria.

A COMPRESSÃO DAS DESPESAS

Entretanto, as medidas de compressão das despesas, lembradas pelo presidente da Commissão de Finanças e mesmo as aventadas em um dos projectos da Commissão Mixta, terão marcha rapida em projectos de um só turno.

O projecto almondega, dos tributos, será um projecto de commissão, com dous turnos.

O ANTIGO, O NOVO E O MODERNO...

E' a technica de figurino orçamentario. Ao tempo do sr. Cardoso de Mello Netto, está uma corrente que quer que o orçamento, na redacção final seja vestido no "croisé" sem fórma de systema antigo. Em um e noutro pessôas eram distribuidas por Ministerios. A outra corrente, do presidente João Simplicio. Ao que parece, ou ao que se diz aquella primeira corrente já conta com cinco votos, na Commissão de Finanças e que importa em dizer que está em maioria. Em todo caso a corrente do sr. João Simplicio é apoiada pelos membros da opposição, e mais os srs. Orlando Araujo, Amaral Peixoto, França Filho, Adalberto Camargo e Arnaldo Bastos.

Em todo caso essas correntes, assim formadas, não poderão se manifestar se não em funcção do que decidir a Commissão de Constituição e Justiça, em face da indicação do sr. João Carlos.

A LUTA SURDA

Como se percebe em torno da tarefa orçamentaria está se travando uma luta surda que bem póde ameaçar a votação do orçamento, dentro do periodo constitucional. Talvez, por isso mesmo, ainda hontem, á tardinha, o sr. Antonio Carlos provocava uma conferencia com o sr. João Simplicio, em sua residencia. E muito se esperava do resultado dessa conferencia.

O REAJUSTAMENTO

Ainda hontem dizia o sr. Nogueira Penido ter ouvido do sr. Cardoso de Mello Netto que o projecto de reajustamento de vencimentos estaria na Camara dentro de tres dias. Assim, não se admittia a sua discussão e votação, sem a prorogação da sessão legislativa.

A proposito, sabia-se que um projecto nesse sentido estava sendo offerecido a assignatura, para ser posto na mesa com o apoio de duzentos deputados.

REUNE-SE O DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Esteve reunido hontem o Directorio Central do Partido Libertador. O sr. Baptista Lusardo expoz demoradamente aos seus collegas de directorio os acontecimentos politicos de maior evidencia, devendo proseguir na exposição provavelmente hoje.

O sr. Lusardo tratou da situação politica nacional e salientou que varias bancadas da minoria no Congresso Nacional se achavam inteiramente identificadas. Informou ainda sobre a organização do futuro Partido Nacional, dizendo da impressão que causou na capital da Republica o desejo das opposições.

Em seguida, o deputado Lusardo accrescentou que era seu pensamento viajar hoje para Uruguayana, mas em face dos assumptos que estão sendo tratados no Directorio Central resolveu adiar essa viagem para as ultimas reuniões, tratando, depois, da realização do congresso do Partido Libertador, marcado para o dia 15 de dezembro, e no qual será agitada a fusão dos partidos que constituem a Frente Unica.

Na mesma data deverá reunir-se o congresso do Partido Republicano, com o mesmo objectivo. Possivelmente essa reunião será presidida pelo sr. Borges de Medeiros, que está sendo esperado aqui em principios de novembro.

Nessa occasião, estarão aqui tambem os srs. João Neves e Sergio de Oliveira, que antes assistirá ás eleições municipaes em Uruguayana.

UM MANDADO DE SEGURANÇA AO INTEGRALISMO

Recife, 6 (Havas) — O Tribunal concedeu mandado de segurança a favor do integralismo.

Tambem deu o seu voto favoravel ao pedido o presidente do Tribunal, desempatando o habeas-corpus" o dr. Abgar Sobrinho.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA NA ASSEMBLÉA MARANHENSE

S. Luiz, 6 (Havas) — A Constituinte reuniu-se hoje, tendo a sessão corrido agitadissima. Os deputados da minoria fizeram obstrucção, o que por pouco degenerou num conflicto.

Houve um individuo que quiz atirar de revolver contra a "claque" das galerias e depois tentou invadir o recinto. Dezesete deputados asylaram-se no 24° de Caçadores e pediram garantias a a intervenção federal.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

FORMULADAS DIVERSAS INDAGAÇÕES SOBRE OS JOGOS EXPLORADOS NESTA CAPITAL

Retirados da ordem do dia todos os projectos relativos aos funccionarios municipaes

O conego Olympio de Mello como ha muito tempo não acontecia, presidiu a sessão de hontem do começo ao fim.

Entre os requerimentos approvados no expediente figurou o de condemnação formal á guerra, firmado pelos srs. Frederico Trota, Eduardo Ribeiro e Azevedo Santos.

O sr. Heitor Beltrão justificou longamente um requerimento em torno dos jogos de azar explorados nesta capital nos seguintes termos:

"Requeiro que, ouvida a Camara, a Mesa se dirija ao prefeito, para obter de s. ex. informações officiaes que elucidem o legislativo municipal e municipes, de modo claro, e para a boa fama da administração, a respeito de:

a) Montante exacto da arrecadação oriunda da fiscalização do jogo, definindo-se a contribuição de cada casa do genero e a legitimidade de funccionamento de cada uma dellas;

b) Localização dessas casas, prova da respectiva personalidade juridica e nome de seus proprietarios ou directores;

c) Indicação da autoridade que permittiu a cada uma o funccionamento e por intermedio de que actos;

d) Modo de applicação especificada da renda provinda da fiscalização do jogo.

e) Organização do serviço de fiscalização e informes quanto ao modo de remuneração do pessoal".

Em seguida pronunciou uma oração contra a administração do sr. Gastão Guimarães, na Assistencia Municipal, sendo aparteado com insistencia pelos srs. Adalto Reis e Henrique Magalhães.

Surgiu a hypothese da retirada do por vinte e um dos projectos da ordem do dia, de serem retirados da ordem do dia diversos projectos relativos á creação de cargos, reajustamento e augmento de vencimentos dos funccionarios, para que sejam submettidos á commissão especial incumbida de reorganizar e reajustar o quadro, elaborando ao mesmo tempo o estatuto dos funccionarios.

Na ultima sessão, o "leader" da maioria pleiteou essa medida para um dos projectos, mas fôra derrotado. A maioria mudava assim de pensar, o que foi contestado pelo sr. Alberico de Moraes, que fez um discurso humoristico sobre a capitulação, graças á influencia do prefeito.

A certa altura atacou com vehemencia o prefeito, por haver alguns vereadores lembrado a construcção de escolas e hospitaes. Disse o sr. Alberico que o povo esquelético, extenuado pela majoração dos impostos, massacrado pela Policia Municipal terá como lenitivo a acolhida dos ses hospitaes... Houve protestos, mas o sr. Alberico lembrando a recente derrota do "leader" da maioria proseguiu nos seus ataques, procurando evidenciar que a maioria vive arrojada aos pés do prefeito, embora de quando em quando procure fingir independencia, para logo mais curvar-se a todas as exigencias do chefe do Executivo.

Outros vereadores debateram o requerimento que conseguiu approvação da propria minoria, a attitude assumida anteriormente no mesmo sentido.

Em face do resolvido foram á commissão especial os seguintes projectos:

N. 126, augmentando de cinco logares o quadro da Secretaria do Gabinete; n. 34, regulando a contagem do tempo de serviço de professores que menciona; n. 18, autorizando o prefeito a criar o Instituto Municipal de Previdencia; n. 101, augmentando de vinte logares o quadro de fiscaes da Secretaria do Gabinete; n. 53, assegurando aos professores a que se refere a differença de vencimentos que funcciona; n. 19, reajustando os vencimentos dos professores do curso de continuação e aperfeiçoamento; n. 64, regulando o quadro de funccionarios a que se refere, da Directoria Geral de Engenharia.

PARA SERVIR A' CLASSE NOS SUBURBIOS E BAIRROS POPULOSOS

A U. E. C. inaugurará sua succursal em Madureira, commemorando o "Dia do Empregado no Commercio"

Considerando que numerosa quantidade de empregados do commercio exercendo actividade nos suburbios e bairros distantes do centro urbano, não podem frequentar sua séde social, quer durante á hora do almoço, quer durante a noite, em virtude de falta de tempo, a União dos Empregados do Commercio deliberou inaugurar succursaes dos seus serviços uteis nas zonas de maior concentração commercial correspondendo, deste modo, aos desejos da numerosa classe de que é orgão.

A primeira succursal está sendo montada em Madureira, a chamada "capital dos suburbios", destinando-se a servir não aos empregados do commercio local, mas, tambem, aos que trabalham em localidades visinhas. A inauguração da primeira succursal será procedida á 30 do corrente, commemoração do "Dia do Empregado do Commercio".

As demais succursaes serão montadas, respectivamente, em Olaria, Villa Izabel, Botafogo e Copacabana. Prestigiando a creação dessas succursaes, a União dos Empregados no Commercio tem recebido mensagens firmadas por grande numero de auxiliares dos armazens de seccos e molhados, sapatarias, armarinhos e lojas de ferragens.

As succursaes promoverão rigorosa fiscalização das leis trabalhistas, indicando aos fiscaes do Ministerio do Trabalho os estabelecimentos infractores acompanhando o resultado dessa fiscalização e cuidando, ao mesmo tempo, de exercer proveitosa acção beneficente, no tocante a auxilios medicos, dentarios e judiciarios. Nesse sentido, terão gabinetes medicos e dentarios, sendo encaminhado á séde central as questões de caracter juridico.

PARTE HOJE PARA SÃO PAULO A EMBAIXADA DOS ESTUDANTES BAHIANOS

Foram recebidos pelo sr. Vicente Ráo os membros da Embaixada Universitaria A. V. B.", da Bahia, que foram despedir-se do ministro da Justiça.

Os universitarios bahianos partem hoje para São Paulo, em retribuição á visita feita ha tempos pelos academicos paulistas.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

O que foi o primeiro domingo de romaria

Com uma grande concorrencia de fieis teve inicio ante-hontem, a festa da Penha.

A's 6 horas da manhã, fez se ouvir uma salva de 21 tiros seguida de gyrandolas de foguetes, annunciando á festividade.

A's 7, 8, 9, 10 e 11 horas, foram rezadas missas em louvor a N. S. da Penha, na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros e no Santuario. Todos esses actos religiosos tiveram numerosa assistencia e foram acompanhado por orgam e canticos sacros pelos alumnos dos collegios mantidos pela Irmandade da Penha.

Ao meio dia, foi celebrada missa pontifical, acompanhada de orchestra e cantores.

A Irmandade, tendo á frente o juiz commendador José Rainho Carneiro, dr. Horacio Ribeiro, secretario; dr. Adolpho Amador Vasconcellos, thesoureiro; Evaristo Alves, procurador; drs. Moraes Jardim, Padua Vasconcellos, Duarte Navio, José Rainho Carneiro Filho, Alfredo Bittencourt e outros, esteve presente á solennidade em louvor á Virgem da Penha.

O lindo templo estava repleto de devotos.

O policiamento civil foi presidido pelo dr. Afranio Palhares delegado da zona da Penha e seus auxiliares.

O policiamento foi feito pela Policia Militar, Marinha, Corpo de Bombeiros, Policia Municipal e Exercito, não se verificando nenhum disturbio.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE LEONOR DE MACEDO COSTA

Tantas vezes já nos temos occupado em salientar, nos seus anteriores recitaes, as qualidades da pianista Leonor de Macedo Costa que isso nos facilita a incumbencia de dizer mais uma vez, seja o que fôr, a respeito do seu ultimo concerto.

Realizado a 5 do corrente, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, teve a virtuose patricia uma casa devéras concorrida, que seguiu com interesse o desenrolar do programma.

Programma forte, de responsabilidades muito sérias e que exigia, além do talento interpretativo, muita bravura.

Basta citar, por ordem: "Sonata", opus 110, de Beethoven; "Fantasia", opus 49, de Chopin; "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms; "Polonaise", de Liszt. Essas quatro peças infundem respeito a muito virtuose de calças; a senhorita Leonor de Macedo Costa atacando-se a semelhantes obras deu prova de coragem e de que não se arreceia dos espinhos que possam estar occultos nessas portentosas producções pianisticas.

De Mozart executou a joven pianista uma deliciosa "Romanza", com muita finura.

Na terceira parte, para variar um pouco o estylo vieram um fantasioso "Nocturno", de Fauré, a patrioticamente brasileira "Minha Terra", de Barroso Netto; os fugidios "Pyrilampos", de Lorenzo Fernandez, e um magico "Encantamento do Fogo", de Wagner-Brassin.

Leonor de Macedo Costa foi sempre muito applaudida e ainda concedeu dois numeros extra programma.

Não podemos deixar de assignalar, entretanto, a execução da "Sonata" de Beethoven, cujo bello final — a "Fuga" allegro ma non troppo, em 6|8 — interrompida pela maneira mais insperada pela repetição do "arioso" do "Adagio", a talentosa pianista deu com excellente relevo.

E' preciso que a festejada patricia não se deixe adormecer pelos louvores e trabalhe sempre até obter uma interpretação intelligente e racional de todas as peças que tenha de executar. — JIC.

SEXTO ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Entre as commemorações do sexto anniversario da Associação dos Artistas Brasileiros, que transcorre hoje, figuram a grande recepção de anniversario na séde social, exactamente nessa data, isto é, á 8 do corrente, ás 5 horas e 20 minutos da tarde, e o "Concerto de Musica Brasileira", organizado e executado pelo pianista J. Octaviano, este a realizar-se no proximo dia 15, no salão do Instituto Nacional de Musica ás 9 horas da noite.

A recepção de hoje será no salão do Palace Hotel.

RECITAL DE PIANO DE ANNA CAROLINA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite no salão do I. Nacional de Musica, o recital de piano de Anna Carolina.

No programma: — Bach-Busoni; Weber, Schumann, Lorenzo Fernandez, Barroso Netto, Francisco Mignone e Paganini-Liszt.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO INSTITUTO

Sexta-feira, 11 do corrente, effectua-se, ás 5 horas da tarde, uma audição de alumnos do Instituto Nacional de Musica, das classes de piano, canto, violino e violoncello, com o seguinte programma:

Primeira parte:

I — Chopin — "Fantasia Impromptu", op. 66 — Ruth Fridman.

II — a) — Agnello França — "Jamais";
b) — Alberto Nepomuceno — "Trovas";
c) — Francisco Mignone — "Improviso" — Ruth Stamile Gonçalves.

III — a) — Pergolese — "Sonata em sol maior";
b) — Goltermann — "Saltarello" — Homero Dornellas.

IV — a) — Alberto Nepomuceno — "Coração triste";
b) — Verdi — "Un ballo in maschera" — "Invocazione" — Juju Santos Gonçalves.

V — Liszt — "Rhapsodia n. 11 — Emma Freitas Zagari.

Segunda parte:

I — a) — Barroso Netto — "Canon";
b) — Francisco Mignone — "Valsa elegante" — Lygia Fonseca e Silva.

II — Mozart — "Alleluia" — Mercedes Marcial.

III — Wieniawsky — "Scherzo tarantella" — Chenia Somberg.

IV — Massenet — "Le Cid" — "Pleurez, pleurez, mes yeux!" — Ruth Stamile Gonçalves.

V — Martucci — "Estudo de concerto" — Alice Hansen.

RECITAL DE VIOLONCELLO DE EURICO COSTA

Está annunciado para breve, no Instituto Nacional de Musica, o recital do violoncellista Eurico Costa, cathedratico do mesmo estabelecimento, com o concurso da pianista Aldazir Elbert.

Será preciso lembrar que Eurico Costa organiza sempre para os seus recitaes os mais interessantes programmas?

A Exposição do Centenario Farroupilha

Um retrospecto — As representações dos Estados — O pavilhão do Districto Federal — Os progressos do Rio Grande — São Paulo industrial abastecendo-se nas industrias riograndenses.

Porto Alegre, outubro (Do correspondente) — Por avião — Continua a affluencia de pessoas ao Campo Farroupilha, durante o dia e á noite, em demorada visita á Exposição do Centenario. E do mesmo modo, de varias procedencias, inclusive dos paizes vizinhos, estão a chegar numerosos forasteiros attrahidos pela grande feira.

A Exposição está com quasi todos os seus pavilhões inaugurados e apenas é de lamentar que os Estados do paiz não estejam representados como deviam e como se esperava.

Como já tivemos occasião de dizer, nas primeiras correspondencias o pavilhão de São Paulo, foi o primeiro, dentre os dos Estados, a ser aberto. Nelle pouco se vê do que vale o grande Estado brasileiro: graphicos conhecidos, poucos "stands" com productos e uma gaiola com cobras de Butantan.

O de Minas Geraes está um pouco melhor, mas não diz o que é a actividade industrial do povo montanhez. Os de Santa Catharina e Paraná são passaveis, os da Bahia e Pernambuco vão ser inaugurados e talvez acompanhem os demais em materia de falta de expressão.

Aos estrangeiros que não conheçam o Brasil e visitem Porto Alegre agora, a Exposição Farroupilha deixará a impressão, falsa mas justificada, de que em uma unica unidade do Brasil ha verdadeiro progresso e impressionante actividade — no Rio Grande do Sul.

E é isto que permitte a precariedade da representação dos Estados, para não falarmos em outros que não puderam representar-se e que se representariam se na Exposição houvesse um pavilhão para as unidades mais pobres.

Deixamos para fazer uma referencia especial a dois outros pavilhões — o do Pará e o do Districto Federal.

O primeiro foi bem organizado e é realmente capaz de attrair as attenções, desde o estylo do predio, puro e elegante marajoara, até ao que nelle é exposto e que dá um cunho typico á representação paraense. O segundo é o do Districto Federal. Este é de fachada e nada mais. Quem nelle penetra tem a impressão de que a capital do Brasil é apenas uma cidade de Carnaval e football. Nada exposto, com desprestigio e injustiça para um povo trabalhador como o carioca, que dá a maior renda para os orçamentos da União 890.000:000$000. Nelle sómente se destaca o "stand" do Laboratorio Raul Leite, que é um mostruario expressivo: no mais tudo é falho, tudo é pauperrimo.

Devemos assignalar um ponto interessante, ainda com relação ás representações dos Estados. O sr. Getulio Vargas, emquanto aqui esteve, inaugurou todos os pavilhões. Falava o delegado do Estado e s. ex. respondia com alguns elogios, para declarar depois inaugurado o pavilhão. O presidente da Republica falou em todas as solennidades, menos em uma — no do Districto Federal.

O dr. Mario Mello, que representava o prefeito Pedro Ernesto leu um discurso em que se referia ao governador da cidade do Rio de Janeiro, como era natural e, como não seria natural e não foi, o orador que inaugurou o pavilhão carioca foi o sr. João Carlos Machado.... Mas o sr. Getulio estava presente e ninguem comprehendeu esse seu gesto deselegante. Entretanto, todo o mundo o commentava; attribuindo-o a motivos varios, entre elles o desejo de não se referir ao cirurgião que o tratou desveladamente no desastre da estrada Rio-Petropolis ou o máo humor que delle se apoderou depois de certos factos que tornavam visivel a sua situação de hospede incommodo em Porto Alegre...

Era evidente o amúo do sr. Getulio Vargas naquella tarde, depois do telegramma celebre, em que o mais autorizado interprete do sentimento do povo gaúcho condemnára a "intromissão indebita" do ministro da Justiça em favor de um dos partidos do Estado do Rio.

Estes factos, porém passaram despercebidos á população de Porto Alegre, porque ella começara por não perceber a presença do sr. Getulio Vargas em parte alguma. E se havia uma indifferença pela minuscula figura do chefe de Estado, que nada fez pelo Rio Grande e pelas aspirações geraes do Brasil, natural seria que os annos e as pirronices desse cidadão não fossem notadas.

E na realidade, o povo se preoccupava, como se preoccupa em attender aos hospedes mais desejaveis — ou melhor — realmente desejaveis, para mostrar-lhes, no magnifico certamen, dentro de um ambiente de conforto e boa acolhida os progressos verdadeiros do Rio Grande do Sul e que são francamente surprehendentes.

O Brasil sabia que o grande Estado meridional era uma colmeia de actividades. O que não sabia era que taes actividades houvessem attingido o grão que a Exposição fala e exuberantemente demonstra.

O desenvolvimento extraordinario do Rio Grande se revela em todos os ramos. A secção de pecuaria assombra, pelos exemplares expostos das raças bovina, cavallar e ovina. A industria de lãs é maravilhosa e a de couros nada lhe fica a dever. O pavilhão das industrias é, em summa, um motivo de justissimo orgulho para o adeantado povo gaucho que, apezar de todas as vicissitudes, póde comparar-se aos que mais se destacaram no paiz.

Em machinarias da industria média do aço; em machinas delicadas, como balanças automaticas e machinas de costura, em instrumentos agricolas, utensilios, cutelaria, como em prataria, chegou-se á perfeição no Rio Grande do Sul. E é preciso destacar-se o que representa de pujança o que se faz na Escola de Artes e Officios de Santa Maria: são trabalhos de talha em mobiliarios luxuosos, tornos mecanicos como os melhores que se importam ainda do estrangeiro, baixo e alto relevos em bronze, bustos, tudo de perfeição absoluta.

E para não nos estendermos em apreciações do que muito surprehende ao visitante da Exposição Farroupilha, diremos que o povo que póde construir locomotivas, vagões de luxo, auto-motrizes e tudo quanto é possivel na industria média, conseguirá, quando as circumstancias lhe permittirem, passar de um momento para outro, á industria pesada.

Aliás, o melhor elogio que se póde fazer as actividades dos riograndenses neste particular é reproduzir os seguintes dizeres de um cartaz que se encontra sobre um magnifico fogão no "stand" de fogões a gaz do pavilhão central:

"Este fogão foi encommendado para ser installado no palacio do governo do Estado de São Paulo".

E' o Rio Grande do Sul abastecendo São Paulo Industrial.

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES

- Mais uma reunião no Ministerio do Trabalho

No gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, realizar-se-á, hoje, ás 2 horas, a terceira, e ultima reunião preliminar dos representantes de syndicatos patronaes desta capital sob a presidencia do director geral substituto do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Oscar Costa, para serem estudadas medidas relativas á execução e fiscalização das leis trabalhistas em vigor, com a collaboração de todas as associações de classe.

Para essa reunião, estão convidados os seguintes syndicatos: — dos Commerciantes de Torrefação de café; dos Proprietarios de Açougues; dos Exportadores de Frutas do Brasil; dos Proprietarios de Vehiculos de Transporte de Carne e Derivados, dos Commerciantes dos Mercados Municipaes do Districto Federal; dos Industriaes de Olarias; dos Armadores de Pesca; dos Industriaes Perfumistas; dos Proprietarios de Garages; dos Proprietarios de Vehiculos de Carga; dos Lavradores do Districto Federal; dos Proprietarios de Estabelecimentos de Instrucção; dos Industriaes em Serrarias; dos Citricultores; dos Armadores Nacionaes; dos Commerciantes Installadores de Material Electrico; dos Ferragistas do Rio de Janeiro; União das Emprezas de Omnibus; União dos Penhoristas Brasileiros; União dos Despachantes Aduaneiros; sociedade União dos Proprietarios de Immoveis; União dos Industriaes do Cigarros; Patronal dos Commerciantes em Penhores e Joias; Patronal dos Commerciantes de Joias; Cinematographico de Exhibidores; Patronal de Construcção Civil.

Já está assentado que, mensalmente, serão realizadas reuniões de representantes dos syndicatos de empregadores e de empregados, em locaes que serão previamente annunciados, para que seja intensificada ainda mais a collaboração das associações de classe com o Ministerio do Trabalho no tocante á execução e fiscalização das leis de amparo aos trabalhadores.

O "Arlanza" em viagem para os portos platinos

Procedente de Southampton e escalas, o "Arlanza" aportou á Guanabara durante, a tarde de hontem, com muitos passageiros, a maioria dos quaes viaja para Buenos Aires.

Entre os que viajaram para o Rio no transatlantico da Mala Real Ingleza, figura o sr. Jayme Junqueira Aires, professor de direito constitucional da Faculdade de Direito da Bahia e deputado fazendo parte da minoria.

O movimento da 1.ª Junta de Conciliação

No periodo de 1° a 30 de setembro ultimo, a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho, nesta capital, realizou dez sessões, julgando 38 reclamações, das quaes 1 procedente na importancia de 10:603$000, 15 improcedentes e 7 mandadas archivar. Foram realizadas 13 conciliações, na importancia de .... 1:845$000 convertidos em diligencia 3 julgamentos e adiados 38.

A VIDA SOCIAL

O divorcio na Russia

Na Russia o divorcio era, até ha pouco, uma belleza...

Bastava que qualquer um dos conjuges chegasse ao registro publico e notificasse ao respectivo serventuario a sua decisão de desfazer o casamento.

Não precisava mais nada.

O funccionario puxava uma ficha na gaveta e fazia a averbação. A outra parte recebia, depois, pelo correio, em um cartão postal, a devida communicação.

Uma maravilha, como se vê, de simplicidade e de rapidez!

Telegramma de Moscou, chegado, ha pouco, ao Rio, traz-nos a noticia de que a lei do divorcio está sendo reformada na Russia.

Está sendo reformada por causa dos abusos.

Não se pense, porém, que a Russia vae prohibir ou difficultar a justa separação legal dos casaes que não se entendem.

Nada disso.

O que se chama apertar as cravelras, lá no paiz dos soviets, seria aqui uma conquista formidavel.

A grande medida innovada consiste em que o divorcio não póde mais ser concedido sem a audiencia das duas partes. Não será necessario que as duas concordem. Isso não. Mas requerendo um dos conjuges o divorcio, não será elle concedido sem que o outro seja, antes, avisado.

A lei torna-se principalmente severa é com os que faltarem ao pagamento da manutenção dos filhos. Ahi sim. A pena é de dois annos de cadeia, sem appellações, nem condescendencias.

No mais, entretanto, não haverá alteração.

Os esposos que não desejarem conservar o matrimonio, cortarão a cadeia com toda a facilidade.

Uma penalidade a mais, ou a menos, não apresenta maior importancia.

João José

—◎—

—◎—

Pequena Cruzada

A nota de maior excepcionalidade e elegancia do espectaculo a se realizar no proximo dia 16 em beneficio da Pequena Cruzada é sem duvida, o desfile patricio — historia da moda — que, além do proprio esplendor de que, necessariamente se revestirá, realça-se, inconfundivelmente, pela participação de nomes os mais expressivos da aristocracia carioca, que reviverão a moda através os seculos, nos seus typos mais significativos: Grecia — Senhorita Stella Rudge. Edade Media — senhorita Lydia Carbonell. Uma figura de Velasquez — Sra. Carlos Buarque de Macedo. Luiz XV — Sra. Oswaldo Teixeira de Freitas. Directorio: sra. Jorge Basavilbaso. 1830 — senhorita Yolanda Couto. 1860: — sra. Ronaldo Guimarães. 1880: — sra. Jayme Silva Telles. 1900 — sra. Oswaldo Cruz Filho. 1910 — sra. Plinio Uchôa. 1935 — sra. Emilio Niemeyer.

Acontecimento absolutamente inédito e deslumbrante, se de mais significação artistica e social não se revestisse bastaria a ligeira descripção acima para accentuar o incomparavel brilho e deslumbramento que o caracterizarão. Chamamos a attenção para a ceia a ser offerecida á Pequena Cruzada, em seguida ao espectaculo, no grill-room do Casino de Copacabana, reservando-se, desde já as mesas na portaria. Por incomprehensivel engano fôra antes noticiado que a ceia se realizaria no Casino Atlantico. Destacamos a rectificação. Pede-se ás pessôas que já reservaram localidades para a festa para se fazerem procurar até amanhã de tarde. Pois não poderão ser mais guardadas desta data em deante.

Medicos de 1915

Pede-se aos collegas de turma reunirem-se na séde do Syndicato Medico Brasileiro á avenida Rio Branco (Palacete Lafont), hoje ás 8,30 da noite, para assumptos de interesse da turma.

—◎—

Club dos Marimbás

A soirée do dia 10 no Club dos Marimbás, vae ser uma maravilhosa reunião de alegria e elegancia. As patronesses desta encantadora festa em beneficio da construcção do ambulatorio Sylvia Amelia na Gavea são jovens da nossa melhor sociedade, nomes que por si garantem o exito de uma reunião. E ellas souberam organizar a festa. Chameki com sua orchestra que até ensina a dansar, premios lindissimos, ambiente encantador... que mais desejam? Não percam a opportunidade de passar horas inesqueciveis em proveito de uma realização tão util e caridosa. Informações e pedidos pelo telephone 26-1727. A commissão de senhoras e senhoritas está assim constituida:

Sras. Jorge Leuzinger, Jorge Monteiro de Castro, Mario Lima Rocha, Milton Fontenelle, Oswaldo Ferraz, Raul Lisbôa. Senhoritas Iear Paula Machado, Maria José Luet, Marina Moscoso e Nelige Souza Leão. Alzira Vargas, Carmencita Melgar, Cecilia Vidal, Diva Leoni, Edelvira Flores, Helena Silva Costa, Isá Isnard, Isar F. Machado, Lygia Gomensoro, Léa Affonseca, Lucilia Carvalho Vieira, Maria Affonseca, Maria Penha Affonseca, Mary Chagas Doria, Maria Thereza Lima Rocha, Margarida Fabrino de Oliveira, Marina Silveira, Maria Elisa Silveira, Mercedes Torres de Oliveira, Maria Victoria Baptista, Malu Lamprela, Regina Affonseca, Stella Joppert e Yvonne Lopes.

—◎—

Uma noite de arte

O concerto de Antonietta Fleury de Barros, que se annuncia para o proximo dia 18, no Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, virá sem duvida imprimir uma nota de novidade nos nossos recitaes de canto, não só pelo valor dessa interprete, como pela composição feliz do programma, melhor destinado a sallentar os predicados da flexibilidade de sua garganta e da riqueza de sua expressão. Os que tiveram ensejo, não ha muito, de assistir á estréa de Antonietta Fleury de

Barros, que até então só cantava em nossos salões particulares, no concerto do Municipal, hão de se regozijar á expectativa que ella nos autoriza para a noite de 18, no Instituto, e onde irá cantar os mais bellos numeros do repertorio de Bach, Beethoven, Gluck, Schumann, Rimsky-Korsakoff e Rachmaninoff, além de algumas composições de inspiração brasileira, como a "Sombra Suave" de Lorenzo Fernandez e "La lampe" de Léa A. da Silveira, que figuram ao lado de "Printemps" de Aloysio de Castro.

—◎—

—◎—

Baptisados

Festejando a passagem do seu primeiro anniversario de casamento, anteontem, o sr. Juventino Pinto e esposa baptisaram o seu primogenito, Juventino, que foi levado á pia baptismal por d. Jacyra de Campos Moreira e o sr. Claudiano Proença Moreira. O acto foi realizado na egreja do Sacramento.

Homenagens

Tendo passado hontem o anniversario natalicio do dr. João M. de Lacerda, director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, foi-lhe feita uma demonstração de sympathia pelos funccionarios daquella dependencia do Ministerio do Trabalho, que lhe offertaram um mimo. Falou pelos manifestantes o dr. Dermeval Lessa, chefe de 2ª secção daquelle departamento, respondendo-lhe o homenageado.

Augusto Comte

Realiza-se hoje 8, ás 7 1|2 da noite, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), a "Festa de Augusto Comte e seus tres anjos". Essa ceremonia annual é destinada a commemorar a influencia que exerceram sobre a vida e a obra de Augusto Comte, e, portanto, sobre a fundação da Religião da Humanidade, sua mãe Rosalia Boyer, sua esposa espiritual, Clotilde de Vaux, e sua filha adoptiva, a proletaria Sophia Bliaux, as quaes o philosopho chamava os seus tres anjos.

Almoços

Os collegas e amigos do dr. Nilton Campos offerecem-lhe na proxima quinta-feira, no Club Germania, ás 13 e 1|2 horas, um almoço em regosijo pela sua nomeação para director technico do Instituto de Psychologia.

Recepções

E' finalmente na tarde de hoje, entre 5 e 8 horas, que a Associação dos Artistas Brasileiros offerece uma recepção aos seus associados, commemora-

tiva do 6º anniversario da fundação. Gozando de prestigio nos circulos sociaes, artisticos e intellectuaes, será elevado o numero de pessoas que accorrerão na tarde de hoje ao Palace Hotel, onde tem séde a prestigiosa instituição.

—◎—

Natalicios

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Daciano Goulart, conceituado gynecologista. Como todos os medicos que abraçam a profissão com verdadeira comprehensão da sua mais elevada finalidade, o dr. Daciano Goulart não teve difficuldade em conquistar a posição digna para um scientista do seu valor. Não lhe faltarão, na data de hoje, innumeros abraços, como testemunho de grande satisfação pelo auspicioso acontecimento.

— O capitão Romeu Campos Braga completa hoje mais um anniversario natalicio. A sua condição de militar e educador de qualidades collocou o capitão Campos Braga em uma situação de destaque, não só no meio militar como no intellectual, razão porque os seus amigos não perderão essa opportunidade para uma significativa homenagem ao anniversariante.

— Fez annos hontem a menina Lucia, applicada alumna da Escola Maria Raythe e filha do dr. Manoel de Oliveira Pontes, funccionario do Ministerio da Justiça.

— Fez annos hontem a interessante menina Gilmar, filha de d. Malvelita d'Avila Reis, residente em Victoria.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do odontolando Auffemberg Dias da Cunha, filho de d. Marietta Dias da Cunha e do capitão Argemiro Theodomiro Cunha.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Alvaro Maia Vianna, socio da Casa Soares & Maia.

— Faz annos hoje o joven Milton de Oliveira Santos, 4º annista do Collegio Sylvio Leite, filho do sr. José de Oliveira Santos, estimado funccionario da Policia Maritima e de sua esposa, d. Elisa de Oliveira Santos. Devido a luto recente na familia, Milton não receberá seus amigos como costuma.

no Palacio da Justiça. Da noiva, nesse acto, serão as testemunhas commandante Henrique Carneiro de Barros Azevedo e esposa, d. Maria Alfredina da Cunha de Barros Azevedo, paes do noivo. O acto religioso terá logar na matriz da Gloria, ás 5 horas, sendo padrinhos da noiva o commandante Waldemiro de Carvalho Rocha e esposa, e, do noivo, o major Valentim Coelho Porta Junior e esposa.

— Realizou-se sabbado, o casamento do sr. Joaquim Marques Saralanda, filho de d. Angelina Nogueira Marques e do sr. Francisco Marques Saralanda, já fallecidos, com a senhorita Elza Reis, filha de d. Sarah Reis e do sr. Arthur Reis. O acto civil teve logar á 1 hora da tarde na 3ª pretoria civel, sendo a cerimonia religiosa celebrada na intimidade. Os jovens casados seguiram no nocturno em viagem de nupcias para a cidade de S. Lourenço, em Minas.

—◎—

—◎—

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Felicita Bootman, filha do sr. Natham Bootman e de d. Regina Bootman, residentes em São Paulo, com o dr. Jacob Bergstein, medico nesta capital.

Viajantes

Procedente do Norte, com as escalas de costume, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Belém do Pará, Joseph Romans; de Fortaleza, Jayme Mello Santos; de Recife, Nicolau da Costa, Manoel Mendes Baptista da Silva, Renato Pereira da Silva e sra. Juanita C. da Silva; de Maceió, Eelle U. Copp; da Bahia, Lawrence N. Ewell; e de Victoria, Hans Langen e Marcello Miranda Ribeiro.

— Com destino aos portos do Norte, parte hoje ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, os seguintes passageiros: para Victoria, Hans Lange; para Caravellas, Frederick J. Simmons; para Bahia, Luiz Barreto Filho, sra. Guiomar P. Barreto, José Gonçalves Portella e sra. Durvalina Coutinho Portella; para Recife, dr. Antonio Leite Garcia; para Natal, Arthur E. Scriven; para Fortaleza, dr. João Octavio Lobo; e para Belém do Pará, Jorge Homci.

— Com destino aos Estados do Norte embarca hoje, á bordo do "Highland Brigade", acompanhado de sua esposa e cunhada, o dr. Carlos da Silva Araujo, figura de relevo nos nossos meios sociaes e scientificos, chefe da firma Carlos da Silva Araujo & Cia. ex-presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro e membro titular da Academia Nacional de Medicina. Parte o dr. Carlos da Silva Araujo em viagem de cortezia com as classes medica e pharmaceutica, levando diversas delegações da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, de cuja directoria faz parte, junto ás Sociedade congeneres dos Estados que vae visitar.

—◎—

Enfermos

Acaba de ser operada, na Casa de Saude São Jorge, d. Dulce de Moraes, filha do advogado dr. Evaristo de Moraes. A intervenção cirurgica foi levada a effeito pelo dr. Azambuja Lacerda.

—◎—

—◎—

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Lucy Dias de Carvalho Rocha, professora municipal, filha do commandante Haroldo de Carvalho Rocha e d. Julia Dias de Carvalho Rocha, com o 1º tenente do Exercito Waldyr da Cunha de Barros Azevedo. Os paes da noiva, que tambem hoje commemoram suas bodas de prata, serão as testemunhas do noivo no acto civil, que se effectuará

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem e foi enterrada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. d. Dosa Duarte, genitora do sr. Hermeto Duarte, chefe da portaria da Camara dos Deputados. Era natural do Espirito Santo, e ultimamente viera passar uns tempos em companhia de seu filho. Mal antigo a victimou. Ao seu enterramento compareceram funccionarios da secretaria da Camara, e representantes do presidente Antonio Carlos e do director geral, sr. Adolpho Gigliotti.

— Falleceu ante-hontem, ás 4 horas da madrugada, o coronel da arma de engenharia bacharel Antonio de Azevedo, antigo professor da Escola Militar. O extincto foi uma figura brilhante do nosso exercito, tendo deixado varios trabalhos escriptos sobre mathematica.

Occupou ainda o coronel Azevedo, o cargo de professor do nosso Magisterio e deixa uma unica irmã, a senhora d. Olga Machado.

O feretro saiu ante-hontem mesmo, da sua residencia com grande acompanhamento para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Capitão Manoel Duarte de Menezes — A's 10 horas da manhã de domingo, falleceu no Hospital da Policia Militar onde se internára dias antes, o capitão Manoel Duarte de Menezes, ultimamente servindo no 3º B. I. daquella corporação. Official portador de brilhante fé de officio, possuindo a medalha de ouro de merito militar, serviu dez annos ao Exercito e mais de trinta á nossa Policia Militar. Natural da Bahia, nasceu em 1874. Commandou por duas vezes a Policia Militar do Acre, a primeira no governo Epaminondas Jácome, quando se deu a unificação administrativa do Territorio e a segunda nos governos do desembargador Alberto Diniz e do coronel Laudelino Benigno. Em 1922 e 1923 governou interinamente o Territorio do Acre, tendo occasião de executar obras de vulto, cercado da estima e da admiração de todos os acreanos. Casado em segundas nupcias, deixou do primeiro matrimonio dois filhos maiores e do segundo cinco de tenra edade. O seu enterramento effectuou-se na manhã de hontem, com grande acompanhamento, estando presentes o general Lucio Esteves e a officialidade de todos os corpos e elevado numero de civis. Uma carreta da corporação conduziu grande numero de corôas, da familia enlutada, do commando geral, dos diversos batalhões e da Força Militar do Acre.

Missas

Será celebrada quinta-feira, 10, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Candelaria, missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Ruth de Castro Santos Calheiros, esposa do capitão do Exercito José dos Santos Calheiros e filha do dr. Maria Sergio de Souza Castro e d. Maria Rosa de Araujo Castro.

LEI DE SEGURANÇA

A Côrte Suprema julgou competente a justiça federal

A Côrte Suprema na sessão de hontem, conhecendo do recurso interposto pela parte e pelo procurador criminal da Republica do despacho do juiz federal da 2ª vara federal, que se julgou incompetente para conhecer da especie deu provimento, julgando, assim da alçada do juiz recorrido o conhecer e julgar o acto do chefe de policia determinando a apprehensão da edição da "A Patria" de 22 de maio, mandando, tambem que o referido magistrado julgue "de meritis".

FURTO DE SACCAS DE CAFE' NO REGULADOR DE CHAVANTES

A Côrte Suprema denegou o habeas-corpus impetrado

A' Côrte Suprema foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Francisco Cesario de Campos, pelo facto seguinte:

Iracy Soares de Paiva, encarregado do Armazem Regulador de Café, em Chavantes, e José Candido de Carvalho, apropriaram-se de 20 saccas de café, vendendo-as ao paciente, que foi pronunciado como incurso nas penas do artigo 24 paragrapho 3º das Leis Penaes.

Allegou o advogado do paciente que o delicto não estava caracterizado, não tendo havido prova da acquisição pelo seu constituinte.

Assim arguiu de nullo o processo e por conseguinte nullo o despacho de pronuncia.

O Tribunal, sendo relator o sr. Carvalho Mourão, denegou a ordem, contra o voto do sr. Costa Manso, que a deferia para conceder a fiança, como em ultima hypothese pedia o advogado.

II FEIRA DE AMOSTRAS DA BAHIA

Sua realização em dezembro proximo

Deverá realizar-se na capital da Bahia, em dezembro proximo, a II Feira de Amostras daquelle Estado.

Nesse certamen haverá um pavilhão da imprensa, no qual todos os jornaes, revistas e publicações congeneres poderão fazer-se representar com exemplares, graphicos, estatisticas, photographias, etc. Como homenagem á imprensa do paiz a direcção do certamen resolveu proporcionar-lhe todas as facilidades para sua representação.

Para estudar a verrugose nas fructas citricolas

São Paulo, 7 (Havas) — Afim de estudar a praga da verrugose nas fructas citricas chegou a phyto-pathologista norte-americana Anna Jenkins, pertencente ao Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos e que permanecerá seis mezes neste Estado, effectuando os seus trabalhos com o apparelhamento do Instituto Biologico.

SOBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE SERGIPE

Sobre uma consulta que lhe foi dirigida e a respeito das eleições municipaes de Sergipe, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral respondeu que as primeiras devem ser regidas pelas instrucções do Tribunal Superior e posteriormente, então, serão adoptadas as normas indicadas pelo Tribunal Regional.

O PROCESSO NÃO E' NULLO

E por isso o habeas-corpus lhe foi negado

Antonio Pugnalone foi denunciado como incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes e condemnado por sentença, do juiz da 4ª Vara criminal, confirmada pela Segunda Camara da Côrte de Appellação desta capital. Allegou nullidade do processo por ser a procuradoria parte illegitima.

O relator, por despacho, indeferiu o pedido formulado sob taes allegações.

ALLEGAVA NULLIDADE NO PROCESSO

Mas nem assim conseguiu habeas-corpus

Gumercindo Felicio de Moura impetrou em seu favor á Côrte Suprema, uma ordem de "habeas-corpus", sob a allegação de estar sob a eminencia de constrangimento illegal, por parte do juiz federal de São Paulo, em processo eivado de nullidades absolutas e que, assim, tornaram illegal o mandado de prisão contra elle expedido.

A ordem impetrada foi indeferida unanimemente.

A POSSE DO PRESIDENTE DO ANDARAHY

Foi adiado o julgamento da manutenção requerida

A Côrte de Appellação transferiu para a sessão de quinta-feira proxima o julgamento da manutenção de posse requerida pelo sr. Raphael Bueno Lopes, no cargo de presidente do Andarahy Athletic Club.

Essa medida foi inicialmente requerida no juizo da 2ª vara civil, sendo o despacho denegatorio do juiz, interposto agravo para a instancia superior.

HABEAS-CORPUS DENEGADO

O juiz da 8ª vara criminal denegou, hontem, o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Odair de Oliveira que allegava constrangimento ilegal por parte do juiz da 4ª pretoria Criminal.

OS DEBATES NA CAMARA

(Continuação da 2.ª pag.)

raz, atraz das quaes elle quer abrigar a sua falta de continencia em materia de dispendios. (*Muito bem*).

Dessa fórma, sr. presidente, creio ter traduzido bem o pensamento minorista nesta Casa, collocando a questão no seu verdadeiro sentido. Façamos duas, tres sessões por dia; dobremos as horas do trabalho; cumpramos a Constituição, fechando esta Casa no dia marcado; votemos esses projectos de lei, — mas votemol-os emendados, estudados, de maneira que o paiz possa ter a noção de que não estamos aqui para chancellar, á ultima hora, a votação do Poder Executivo. Do contrario, a minoria parlamentar oppor-se-á, tenazmente, por todos os meios regimentaes, á approvação desses projectos e da propria lei de meios.

O sr. Henrique Dodsworth foi quem se succedeu na tribuna. Eis como se manifestou:

Sr. presidente, o aparte que tive occasião de proferir quando falava o eminente "leader" da minoria impõe-me o dever de usar da palavra neste instante, afim de reiterar a explicação que dei quanto á minha conducta como representante da minoria na Commissão Mixta de Reforma Economica e Financeira.

A Camara, que approvou a organização dessa Commissão, já sabia que qualquer trabalho por ella elaborado só podia ter o caracter de suggestão ao Poder Legislativo, a quem, em ultima analyse e constitucionalmente, cabe deliberar a respeito.

Nessas condições, sr. presidente, creio não usurpar o mandato de nenhum dos membros da Commissão Especial declarando que a maior surpresa do apparecimento desses projectos na ordem do dia dos nossos trabalhos será certamente para a Commissão, a qual tendo enviado suggestões ao Poder Legislativo, verifica que, sem exame dos assumptos, elles já estão submettidos á deliberação da Camara.

O sr. João Neves — Isso é de extrema gravidade.

O sr. Pedro Calmon — E em discussão unica.

O sr. Henrique Dodsworth — E' verdade que a Camara está representada na Commissão por cinco deputados. Nenhum delles, entretanto poderia se julgar no direito de interpretar o pensamento da unanimidade desta Casa, ou sequer de uma de suas correntes. São assumptos que, pela sua gravidade e importancia, não poderiam deixar de receber detido exame das Commissões e do plenario, razão pela qual subscrevo, com o maximo prazer, todas as restricções feitas da tribuna pelo eminente "leader" da minoria, o sr. deputado João Neves da Fontoura.

Finalmente, o presidente assim resolveu a questão de ordem:

O assumpto e as observações que acabam de ser feitos pelos nobres deputados senhores Acurcio Torres, João Neves e Henrique Dodsworth devem ser considerados de preferencia pela Commissão de Finanças do que pela Mesa cujas attribuições são muito restrictas.

A situação em que a Mesa se encontrou, a partir da sessão de ante-hontem, foi a seguinte: o presidente da Commissão de Finanças fez relatorio e mandou á Mesa, com sua assignatura, varios projectos. A mesa, ao recebel-os, entendeu, desde logo, que se tratavam de projectos da Commissão de Finanças através do seu orgão legitimo, que é o seu presidente, e, ainda, que eram um corolario, uma conclusão do relatorio por s. ex. feito verbalmente.

Ao lado desses projectos assignados pelo presidente da Commissão de Finanças, recebeu a Mesa tambem officio do sr. ministro da Fazenda encaminhando projectos elaborados pela Commissão Mixta, de que a Camara tem conhecimento.

Quanto aos primeiros, isto é, os assignados pelo presidente da Commissão de Finanças, a Mesa, officialmente ignorando o que sobre o assumpto se haja passado, considerou de seu dever cumprir o Regimento, pondo-a na ordem do dia e os retirando agora, em consequencia da lacuna accusada pelo sr. Acurcio Torres, relativamente a transcripção das leis nelles citadas.

No que diz respeito, porém, aos mandados pelo sr. ministro da Fazenda, não assignados pelo presidente da referida Commissão da Camara, a Mesa os remetteu a essa Commissão, afim de sobre elles dar o necessario parecer.

Quanto aos que foram assignados pelo sr. João Simplicio, o Regimento é peremptorio. Quando declarei que officialmente o assumpto era para ser considerado e resolvido pela Commissão de Finanças, fil-o porque só ella e o respectivo presidente poderão informar officialmente de quem são — seus ou do seu presidente, prevalecendo-se, neste ultimo caso, do favor regimental da discussão unica, ou, na primeira hypothese, ficando os mesmos sujeitos a duas discussões.

Não sei se me fiz bem comprehender, ou se bem resolvi a questão mas é como a soluciono, fazendo appello á Commissão de Finanças e a seu presidente, afim de que, em ultima instancia, tomem em apreço, como melhor lhes parecer, as observações que acabam de ser feitas sob a fórma de questões de ordem.

O RESTO DA ORDEM DO DIA

Já havendo numero, o presidente annunciou a materia em votação, sendo logo approvado o projecto prescrevendo fiança para o funccionalismo publico. Em seguida, entraram em votação os requerimentos para a ida do projecto remodelando a secretaria do Estado da Agricultura á Commissão de Justiça. Falaram os srs. João Cleophas, Barreto Pinto e Gomes Ferraz. Patentearam a desidia da Commissão de Finanças enviando a plenario um projecto de tal vulto, sem maior estudo. O sr. Clemente Mariani replicou. E os requerimentos foram rejeitados.

Ainda foram approvados:

Dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das secretarias de Estado; dispensando os estudos dos cursos secundarios de exigencias legaes que menciona; modificando o § 1º do artigo 83 do Codigo de Caça e Pesca, visando ampliar o campo de pesca para amadores e os requerimentos do sr. Gomes Ferraz, de inclusão em ordem do dia do projecto n. 60, de 1935 do sr. Alves Palma, no sentido da nomeação de uma Commissão de 9 membros para formular o projecto de que cogitam os artigos 136 e 137, da Constituição Federal; e do sr. Adalberto Camargo e outros no sentido da nomeação de uma Commissão de 7 membros para estudar a regulamentação da alinea G, do artigo 138 da Constituição Federal e do sr. Oswaldo Ramalhete de informações sobre gratificações, na Fazenda.

Academia Brasileira de Sciencias

Reune-se, hoje, em sua séde, na Escola Polytechnica, ás 8 1/2 da noite, a Academia Brasileira de Sciencias, estando inscriptos para falar varios academicos.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Nos mercados estrangeiros

O ambiente internacional é a causa de depreciação dos valores brasileiros

Londres, 7 (Havas) — Não se póde imputar a fraqueza dos valores brasileiros durante a semana finda senão ao ambiente desfavoravel creado pelos acontecimentos politicos internacionaes.

De facto os coupons vencidos a 1º de outubro foram pagos e o Banco Rothschild & Sons annuncia que os coupons 6.1|2% de 1927 serão satisfeitos a 15 do corrente, nos termos das disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

Ademais, o mil réis, estimulado pela melhoria observada nas exportações brasileiras e pela alta do preço do café, accusou nova tendencia para subir. Consequentemente nada apparentemente justificaria o recuo dos valores brasileiros. A ligeira alta verificada no momento do fechamento da sessão semanal é, todavia, de bom augurio para a proxima semana, comquanto que as occorrencias politicas não venham augmentar a perturbação dos mercados.

As principaes cotações no fechamento foram as seguintes: o 4 1|2 % de 1883, 11 contra 12; 4 % de 1889, 10.1|2 contra 11; 5 % de 1913, 12 contra 13; 5 % de 1914, 55.1|2 contra 57.1|2; 6 1|2 % de 1927, 22.1|2 contra 23; 7 % "coffee realization" 76.1|2 contra 79; funding de 1931, emissão a vinte annos, cotação official, 53 contra 57, mas foi tratado na ultima hora a 54; mesmo emprestimo, emissão a quarenta annos, 45 1|2 contra 50.

Os caminhos de ferro brasileiros estiveram, entretanto, bastante sustentados. O 5.1|2 % da São Paulo Brazilian Railway terminou a 92, depois de ser cotado a 91; o 4 % da mesma empresa, a 68 contra 69; o 5 1|2 % da Sorocabana encerrou a 13.1|2 contra 14.1|2.

Entre outros valores brasileiros a Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries fechou a 33.9 contra 32.6, e a Rio de Janeiro Tram Light & Power encerrou a 72.1|2 contra 75.

Valores estrangeiros — Entre as emissões estrangeiras as italianas estiveram em forte baixa no fechamento a despeito dos exitos militares obtidos na Africa. Os fundos austriacos mais sustentados. Os valores sul-americanos firmaram-se em geral no fim da semana.

Os ferroviarios britannicos estiveram mais fracos, e acompanharam a tendencia de conjunto do mercado.

No grupo sul-americano os valores argentinos soffreram vivo recuo em consequencia do annuncio do pagamento parcial de alguns titulos.

Os valores industriaes estiveram geralmente bastante irregulares de accordo com as incertezas dos mercados, mas a partir de sexta-feira os valores metallurgicos melhoraram com as perspectivas de rearmamento.

Os valores internacionaes tambem se apresentaram mais favoravelmente ao terminar a semana de conformidade com as informações transmittidas de Nova York.

Os valores petroliferos continuaram bem orientados e os da borracha ligeiramente mais firmes, em resultado da ligeira alta da materia prima.

As minas de ouro indecisas, a principio, firmaram-se, finalmente de accordo com a boa orientação das jazidas australianas.

O cobre e o estanho mantiveram-se sustentados.

Stock Exchange — O ambiente pesado que caracterizára o fechamento da penultima semana ainda mais accentuou na que acaba de findar, sob a influencia de informações menos favoraveis sobre os possiveis desenvolvimentos do conflicto italo-ethiope.

O primeiro annuncio da ruptura das hostilidades causou recuo bastante sensivel, fóra de proporção com o volume das vendas. Em todo o caso, em vista da situação os intermediarios demonstraram a maior prudencia e julgaram preferivel accentuar as margens entre os preços de compra e de venda afim de desanimar os vendedores.

Parece que o unico receio da Bolsa está em que a guerra da Africa venha a extender-se a outros paizes. Caso esta eventualidade pudesse ser afastada seria de esperar reacção immediata.

O mercado parece em geral confiante, mas esta confiança não exclue certa prudencia, e certos desafogos de posições indicam de modo claro que a clientela bolsista acompanha attentamente os acontecimentos e acha de melhor politica aguardar o futuro proximo.

Algodão — Depois da tendencia calma verificada nas ultimas semanas, o annuncio das hostilidades e o receio de extensão do conflicto a outros paizes continentaes determinaram compras importantes do producto.

O movimento altista começou em Nova York onde a clientela bolsista abandonou os valores pelas materias primas. A circular da firma J. Buston explicam, entretanto, que a firmeza do mercado deve ser attribuida a pedidos destinados a contrabalançar operações de compensação.

A referida circular accrescenta que o augmento do stock visivel é devido em parte á acção do governo norte-americano que desloca os seus stocks. De outra parte, em vista da incerteza dos planos do governo no concernente á restricção das áreas das plantações no anno proximo, os cultivadores mostram-se pouco inclinados a vender o seu algodão antes de saber ao que se compromettem com a acceitação dos adeantamentos do governo.

Assim parece que sómente 2.500 fardos foram entregues contra o adeantamento de 10 cents por libra peso, garantido pelo governo. Ademais, o tempo continúa desfavoravel e receia-se a consequencia de geadas eventuaes.

Os algodões estrangeiros de outras procedencias, principalmente os brasileiros tiveram activa procura.

No tocante ás qualidades brasileiras a tendencia foi bastante activa em Liverpool e assignala-se que durante a semana em apreço as importações de algodão de tal procedencia subiram a ... 1.760 fardos, e as entregas na Grã-Bretanha a 1.629 fardos. Em data de 4 do corrente os stocks alcançavam 20.800 fardos contra 20.660, sexta-feira da semana precedente.

As cotações officiaes em Liverpool para mercadoria disponivel foram as seguintes, para as qualidades "middling fair", "fair" e "good fair", e por procedencias: Pernambuco e Maceió, 614; 6.34; 6.54; Parahyba e Rio Grande do Norte, 5.996 6.29; 6.54; Ceará, 5.94; 6.29; 6.54; São Paulo, 6.24; 6.49; 6.74.

Ipecacuanha — A procura foi activa e os preços estiveram firmes. A qualidade Matto Grosso foi cotada a 5 e a Minas Geraes 4|5.

Sementes de Urucum — A tendencia manteve-se calma. O producto do Brasil, disponivel, em armazem foi cotado entre 2.1|2 e 2|3|4. Não houve offertas de Jamaica. A qualidade Madras foi cotada em disponivel a 4 pence.

Cera carnahuba — As cotações para mercadoria disponivel foram: gordurosa, 170; arenosa, 165; primeiro — 215 contra 200; mediana — 205 contra 196.

Para entregas dentro de breve termo foram as seguintes cotações: gordurosa cinzenta — 147|6; arenosa, 142|6; primeira, 172|6; mediana, 170|. As cotações são para producto CAF.

Assucar — Durante a semana terminada em 28 de setembro os portos de Londres e Liverpool receberam 22.087 toneladas de assucar de todas as procedencias contra 11.671 toneladas na semana correspondente de 1934.

As entregas no consumo na Grã-Bretanha e as exportações alcançaram 14.836 toneladas contra 14.929, e em 28 de setembro os stocks subiam a 158.743 toneladas contra 128.180.

Borracha — A qualidade "smoked sheet" que valia na semana precedente 5.7|8 caiu na semana em revista a 5.11|16 com a noticia da exportação de importantes quantidades de Malasia. Esta tendencia baixista foi, todavia, de curta duração, e o nivel passou novamente para 5.7|8.

O restabelecimento da situação é devido ao que se affirma ás previsões do effeito das reducções dos contingentes de exportação, bem como nos resultados da elevação dos direitos que incidem sobre a producção dos indigenas e ás necessidades do consumo dos Estados Unidos.

Deve assignalar-se que a qualidade "Pará duro", que era cotada na semana anterior a 4.7|8 melhorou para 5 pence por libra peso, embora os negocios tratados fossem pouco activos.

Prevê-se que os stocks nos portos de Londres e Liverpool apresentem segunda-feira proxima ligeiro augmento.

Café — Durante a semana terminada a 28 de setembro o movimento do café no porto de Londres foi o seguinte: cafés brasileiros: entradas, 7 cwts; entregas 41 cwts; stocks 13.523 cwts contra 27.043 saccas em periodo correspondente de 1934.

O movimento dos cafés de outros paizes da America Central e da America do Sul foi: entradas 259 cwts; entradas ao consumo na Grã-Bretanha 2.201 cwts; exportações 2.388 cwts, stocks ... 119.568 cwts contra 91.077 volumes.

A tendencia em Londres esteve firme. Santos foi cotado a 37|6 contra 37 e Rio a 27|9 contra 26|6.

Não houve durante a semana em apreço vendas em leilão, mas assignalam-se transacções importantes com o producto de Costa Rica, inclusive lotes da ultima colheita.

Cacáo — Durante a semana finda em 28 de setembro o porto de Londres recebeu 2.895 saccos de cacáo de todas as procedencias contra 1.398 em egual periodo de 1934.

O movimento foi o seguinte: entregas ao consumo na Grã-Bretanha 7.472 saccos contra ... 10.816; exportações 1.306 saccos contra 2.491; stocks, em 28 de setembro 136.408 contra 205.276 na semana correspondente de 1934.

A tendencia do mercado manteve-se firme em Londres.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 24| contra 23| na base de custo e frete para entrega em outubro e novembro.

O STOCK EXCHANGE MELHOROU

Londres, 7 (Especial) — Influenciada pelos rumores optimistas embora não confirmados, a tendencia do Stock Exchange melhorou hoje.

Os fundos publicos britannicos estiveram sustentados e os valores allemães em ligeira alta. Os titulos italianos estiveram pesados. As emissões brasileiras estiveram sustentadas e por vezes melhores no fechamento.

Os valores industriaes estiveram em geral em alta, especialmente os titulos de minas de carvão, os da industria de armamentos e os metallurgicos.

Os valores internacionaes estiveram melhor dispostos, sob a influencia de noticias encorajadoras procedentes de Nova York.

Os valores petroliferos estiveram mais firmes.

Dos valores mineiros, os de minas de ouro estiveram bem orientados e os valores de cobre muito firmes.

A COTAÇÃO DO DOLLAR

Londres, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4,89 1|4 contra 4,98 1|8; o dollar canadense a 4,96 contra 4,97 3|4; o florim a 7,24 inalterado; o franco belga a 28,90 contra 28,98; o franco suisso a 15,03 e a lira a 60,06 contra .... 60 12 1|2.

NA ABERTURA DA BOLSA DE PARIS

Paris, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74,38; o dollar a 15,18; o franco belga a 256,37; a peseta a 207,25; o florim a 1025; a lira 123,80 e o franco suisso a 494,12.

NO FECHAMENTO DA BOLSA DE PARIS

Paris, 7 (Especial) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74,32; o dollar a 15,17; o franco belga a 256,25; a peseta a 207,25; o florim a ... 1025; a lira a 123,75 e o franco suisso a 494,00.

A COTAÇÃO DA PRATA

Londres, 7 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 9|16 e a 60 dias a ..., 29 11|16.

VALOR DA PRATA FINA

Londres, 7 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 1|2 contra 29 5|8 e a 60 dias a 29 5|8 contra 29 3|4.

A prata fina foi cotada a 31 7|8 contra 32 e a 60 dias á vista a 32 contra 32 1|8.

NA BOLSA DE LONDRES

Londres, 7 (Especial) — A's 2 ½ da tarde, a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York, 4.89.60; Paris, 74.32; Berlim, 12.17; Madrid, 35.55; Canadá, 4.95.87; Amsterdam, 7.25.42; Roma, 60.06; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 17.85; Rio de Janeiro, 2.85 e Montevidéo, 20.50.

NO MERCADO DO SMITHFIELD

Londres, 7 (Especial) — Foram hoje postas á venda no mercado de Smithfield 2.373 toneladas de carnes e productos diversos, contra 2.505 toneladas em dia correspondente do anno de 1934.

As offertas de boi e vitella attingiram 1.345 toneladas, das quaes 1 do Brasil, 73 da Australia, 20 da Nova Zelandia, 874 da Argentina e 63 do Uruguay. As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 616 toneladas, das quaes 57 da Australia, 291 da Nova Zelandia; 44 da Argentina e 10 do Brasil. As offertas de carne de porco attingiram 248 toneladas, das quaes 3 da Australia, 11 da Nova Zelandia, 1 do Canadá e 7 da Argentina.

A carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações: Argentina — trazeiro 4|2 a 4|4, deanteiro 2|2 a 2|4. Uruguay — trazeiro 3|8 a 3|10, deanteiro 2| — a 2|1.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações: Carne de boi: Australia — trazeiro 2|4 a 2|6, "crops" 1|9. Nova Zelandia — trazeiro 2|3 a 2|4, deanteiro 1|7. Carneiros novos: Nova Zelandia 3|2 a 3|6. Australia 2| — a 2|6. Argentina 2|4 a 3|2. Ovelhas: Nova Zelandia 2|2 a 2|6. Cordeiros: Nova Zelandia 4|8 a 5|6. Australia 4|8 a 5|4. Argentina 4|6 a 5|4. A carne de porco: Nova Zelandia 3|10 a 4|2. Australia 3|10 a 4|2.

Procura regular para carne de boi e carneiro congelado.

CONTINU'A FIRME, EM LONDRES, O NOSSO MIL RE'IS

Londres, 7 (Especial) — No mercado de cambio desta capital, o mil réis esteve hoje firme, sendo cotado a 2 7|8, contra 2 13|16. O peso chileno foi cotado a .... 119|124. O peso argentino foi cotado a 17,85, o sole peruano a ... 19,05 e o peso uruguay a 29 5|8 inalterados.

OS FUNDOS PUBLICOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 7 (Especial) — Na sessão de hoje do Stock Exchange, os fundos publicos brasileiros estiveram, segundo as cotações officiaes, inalterados, mas o 7 % 1928 Rio de Janeiro foi cotado a 11 1|2 contra 11. A emissão a vinte annos do Funding de 1931 foi cotada a 45 1|2 e depois a 45, contra 46 1|2.

O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 7 (Especial) — No fechamento do mercado de café, vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos 4: dezembro, 8,29; março, 8,20; maio, 8,18; julho 8,19; setembro, 8,16. Rio 7: respectivamente, 5,09; 5,22; 5,31; 5,41; 5,46.

No mercado á vista, o Santos 4: era cotado a 8,87 e 9,00 e o Rio 7: a 6,50.

GRANDE EXPLOSÃO EM CHICAGO

Chicago, 1 (Especial) — Um grande edificio de sete andares em que funccionava uma fabrica de productos de feijões Soya, procedentes da Manchuria, foi hoje incendiado e destruido por uma formidavel explosão, no momento em que ali trabalhavam cento e cincoenta homens.

Todos os bombeiros disponiveis accorreram ao local para combater as chammas, mas tiveram que lutar contra a espessa fumaça que se desprendia do edificio incendiado.

Já foram encontrados sete cadaveres carbonizados e ha quatro operarios desapparecidos.

A AVIAÇÃO CIVIL NA INGLATERRA EM 1934

As recommendações do ministro do Ar em seu relatorio

Londres, 7 (Especial) — O Ministerio do Ar publica hoje, na fórma de Livro Azul, o relatorio relativo á actividade da aviação civil no decurso do anno de 1934 e as recommendações que julga dever fazer para o futuro.

Recommenda que a velocidade horaria dos aviões commerciaes, que até agora era de cem milhas seja elevada a cento e cincoenta milhas e recommenda, egualmente, o emprego de oleos pesados em todos os motores de modelo normal, munidos de um carburador especial.

O Ministerio observa que se poderá obter o rendimento de potencia 25 % superior ao actual, sem augmento de peso, dimensão ou consumo de petroleo, usando combustiveis e essencia cuja mistura, menos detonante, causaria o augmento de compressão.

O PROXIMO CASAMENTO DO DUQUE DE GLOUCESTER

Serão organizados tres imponentes cortejos

Londres, 7 (Especial) — Está annunciado que o pae de lady Alice Scott não assistirá, por motivos de saude, ao casamento de sua filha com o duque de Gloucester, que se realiza no dia 6 de novembro, ás 11 e 30 da manhã, na Abbadia de Westminster.

O conde de Dalkeith, levará sua irmã ao altar.

Nessa occasião serão organizados tres cortejos. Os soberanos deixarão o palacio de Buckingham escoltados por um pelotão de cavallaria da Casa Real. O noivo seguirá, tambem acompanhado de grande cortejo, do palacio para a Abbadia e a noiva, acompanhada de seu irmão, seguirá da residencia de seus paes para a egreja, escoltada egualmente por cavallaria da Casa do Rei.

Reabriu-se o Tribunal de Londres

Londres, 7 (Havas) — Realizou-se hoje, com a solennidade do costume, a reabertura do Tribunal.

Os membros da Alta Corte estavam revestidos das suas togas vermelhas e os conselheiros do rei com as suas cabelleiras.

O arcebispo de Westminster disse a "missa vermelha" na Cathedral, a que assistiram numerosas personalidades. Na bancada dos advogados viam-se entre outros lord Russel of Killowen, lord Appel, o juiz Langton e na tribuna varios membros da Côrte, os conselheiros do rei e numerosos

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA

ULTIMA HORA

O dia policial

A obra dos extremistas

Está terminado o inquerito sobre o attentado mallogrado de Villa Isabel

Registrámos, ante-hontem, os boatos correntes sobre falados movimentos grevistas, provocados pelos elementos extremistas. Nada occorreu de anormal, a não ser a noticia infundada de um ataque ás officinas da Central do Brasil e a prisão de alguns individuos que espalhavam boletins sediciosos.

O ATTENTADO MALLOGRADO

Noticiámos, pormenorizadamente, a tentativa de carnificina preparada, no penultimo domingo, por um grupo de communistas, que a ia levar a effeito na avenida Vinte e Oito de Setembro, quando a Acção Nacional Integralista de Villa Izabel ali fazia um desfile.

O dr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, já terminou o respectivo inquerito, concluindo por pedir a prisão preventiva dos accusados, nos seguintes termos:

"M. M. Dr. Juiz, perante quem encareço da necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos accusados — Dédino Bezerra e David Ferreira, attendendo-se a que está plenamente provado o crime por elles praticado, resultante dos depoimentos de testemunhas, de provas materiaes e documentaes, sem falar nos indicios vehementes que apontam ambos como principaes culpados, os quaes garantia nenhuma offerecem da permanencia no districto da culpa, além de serem elementos perigosos á tranquillidade collectiva.

Offerecendo ainda perigo de vida os engenhos explosivos e material constante dos autos de app. de fls. 2 e 13, o sr. escrivão recolha todo elle á secção de Explosivos da Delegacia Especial de Ordem Politica e Social, onde ficarão á disposição do M. M. Dr. Juiz da 2ª Vara Federal a quem remetta os presentes autos, feitos os competentes registros."

Referindo-se á fabrica de explosivos de Dédino Bezerra, diz a autoridade o seguinte:

"Occupava-me do complemento das demais peças do auto de flagrante, quando recebi, no dia seguinte, do delegado especial de Ordem Politica e Social, o officio de fls. 15, capeando a carteira profissional pertencente ao individuo "Dedino Bezerra", achada na avenida Vinte e Oito de Setembro, pelos investigadores numeros 216 e 587, logo após os acontecimentos ali desenrolados. Tratando-se de um individuo suspeito como adepto do extremismo, pelo despacho de fls. 17, solicitei daquelle Departamento policial, não só a sua apresentação, como a indicação de sua residencia, tendo sido esta descoberta no mesmo dia, que é o quarto n. 18 da casa de habitação collectiva numero 114 da praça da Republica. Comparecendo, immediatamente, a esse local, em presença de testemunhas, e como fosse encontrada a chave do quarto, por indicação do encarregado da casa, Leandro Augusto Martins, penetrei no mesmo onde foram apprehendidos os objectos constantes do respectivo auto de apprehensão de fls. 18, salientando-se entre elles, uma bomba identica ás encontradas em poder dos accusados autuados, uma outra revestida de metal, 8 vidros e 28 tubos contendo substancias até, então, desconhecidas, um apparelho mimiographo com um "tencio" graphado (cópia á fls. 26), munição de guerra, etc."

Segue, narrando a prisão de Dedino e o seu reconhecimento como David Ferreira, feito mediante a apresentação de sua photographia a Adriano Moraes e mais adeante:

"Verifica-se por esses detalhes, devidamente provados, além de outros elementos obtidos, quer por provas testemunhaes, quer materiaes e circumstanciaes que D. Bezerra possuia em seu quarto, onde as fabricava, bombas e material identicos aos engenhos explosivos encontrados em poder dos accusados presos, além das substancias inflammaveis contidas nos 28 tubos e em 8 vidros, cujos laudos de exames e photographias annexas aos mesmos, revelam que os primeiros portavam elementos capazes de "destruição de tecidos organicos, promovendo queimaduras sobre massas humanas" e os segundos contêm materia para preparo de explosivos "tendo a propriedade de detonar pela percussão", sendo as bombas ou "granadas de mão", como as denominam os peritos, "capazes de levar o morticinio e utilizadas no meio de uma massa humana, originando destruição de vidas".

ESPALHAVAM BOLETINS SEDICIOSOS

A policia foi avisada de que, sabbado, como noticiámos, alguns individuos, em frente ao theatro João Caetano, distribuiam boletins sediciosos. Foram mandados ao local investigadores de Ordem Social, os quaes ali prenderam quatro individuos.

Os presos, como já noticiámos, são os seguintes: Nelson Alves, Arthur de Mattos, Clovis de Araujo Lima e João Augusto de Araujo.

Esses individuos foram autuados pelo dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, como incursos na Lei de Segurança.

BOATOS DE ATAQUE

Cerca de 7 horas da noite de ante-hontem, telephonemas insistentes para a Locomoção da Central do Brasil e para a residencia do dr. Mario Castilhos, director da referida repartição, annunciavam que a mesma seria atacada e arrazada.

Foi avisada a policia do 22º districto, tendo o commissario Ezequiel, ali de dia, pedido reforço, com o qual foram guardadas as officinas referidas.

A Ordem Social para ali tambem mandou varios investigadores.

Nada, porém, de anormal aconteceu, parecendo que a noticia era... rebate falso.

O CASO DA CENTRAL DO BRASIL

Ouvimos, sobre o caso do propalado ataque ás officinas da Central do Brasil, alto funccionario da nossa principal via ferrea.

Eis o que elle nos disse:

— Desde alguns dias, corre o boato, insistentemente, de provavel gréve de ferroviarios, com a adhesão da Central do Brasil. Essas noticias têm por fim levar apprehensões no espirito publico, por parte dos extremistas. No emtanto, é tempo perdido, pois o pessoal desta estrada não se embala com "cantos de sereias"..

— Essas noticias de domingo...

— Alguem, como é já do dominio publico, telephonou para a estação Pedro II dizendo que elementos extremistas fariam dynamitar as officinas do Engenho de Dentro, a qual estava, naturalmente, fechada. O agente communicou o facto ao chefe da 4ª divisão e este pedia á policia força para guardar o edificio.

E, concluindo:

— Póde garantir que o pessoal da Central do Brasil não fará gréve. Esses boatos não passam de exploração dos extremistas, afim de inquietar o espirito publico.

SO' BOATOS...

Tempo de guerra, mentira como terra... E é por isso que a cidade hontem andava cheia de boatos. Mas, só.

A policia estava vigilante, e o coronel Seraphim Braga, chefe da secção de Ordem Social, passou, por isso, a noite, a postos, saindo varias vezes, para verificar se estava tudo nos eixos.

Foram escalados varios investigadores para as partes mais visadas pelos boatos, principalmente as estações de estradas de ferro.

Só boatos, porém...

ENFORCOU-SE COM UM CIPO' NUM TERRENO BALDIO

O infeliz vinha frequentando sessões de baixo espiritismo

O commissario Sady Caldas, de serviço na delegacia do 24º districto no dia de hontem, recebeu communicação de que num terreno baldio á rua Thereza Cavalcanti, em frente ao n. 32, fôra encontrado um homem morto.

Segundo para o local, aquellas autoridade, acompanhada do informante, o sr. José Paulo de Faria, constatou a veracidade da informação.

Tratava-se de um rapaz, de cor preta, moço e que, tudo indicava, enforcára-se com o auxilio de um cipó. Este, porém, com o peso do corpo, arrebentára e o infeliz viera a morrer, já no solo.

Procurou o commissario Sady restabelecer a identidade do morto, o que obteve, algum tempo depois.

Era elle Oswaldo Antonio Leme, de 24 annos de edade, empregado na Companhia de Usinas Nacionaes, e residente á rua Adalgiza 19, na Piedade, em casa de seu pae de criação, senhor Candido Paes Leme.

O rapaz, que era muito bemquisto pelos seus protectores, nestes ultimos tempos passara a frequentar sessões espiritas de caracter duvidoso, e isso influira no seu animo. Passára a ser sombrio e concentrado.

Domingo, saira, á noite, da casa dos seus paes de criação dizendo ir visitar um amigo e não mais regressou.

O commissario Sady Caldas pediu a pericia local, sendo, em seguida, o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ESCANDALO EM TORNO DE UM CIRCO

O vigia não consentiu na mudança por julgal-a illegal, mas a policia prendeu-o

O circo Dunlav Silveyer, que estava armado na rua da Passagem, houve um escandalo.

O circo estava "sub-judice" porque Pedro Gonçalves, fornecedor, movia contra elle uma acção de penhora, isso porque os respectivos proprietarios estavam em atrazo de pagamento. Não obstante, ia ser transferido para a praça da Bandeira.

Apparecendo lá caminhões para o transporte, o vigia Albino José de Almeida, a isso se oppoz, declarando que só consentia na saida de tudo, se lhe fosse mostrada a contra-fé do respectivo juiz. O representante da empresa não se conformou e recorreu á policia.

O commissario de dia no 3º districto "tirou o corpo fóra" isso era lá coma Policia Central. Pedida, então, a intervenção da 1ª delegacia auxiliar, segundo se commentava no logar, foram mandados ao local, quatro praças, com as quaes teria sido garantida a mudança, emquanto o vigia era detido.

Eera, isso, o que se dizia no local.

MORREU AFOGADO E DEU A' COSTA HONTEM

Deu á costa hontem, na enseada de Jurujuba, em adeantado estado de putrefacção, um cadaver que foi reconhecido como sendo do malogrado pescador Pelio Delfim, inscripto na Colonia Z 2, que, ha cerca de tres dias, quando pescava, caiu ao mar, perecendo afogado.

A policia avisada, fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Jurujuba, onde foi procedida a autopsia pelo dr. Luiz de Queiroz, do Instituto Medico Legal.

Preenchidas as formalidades legaes, foi o cadaver sepultado no referido cemiterio de Jurujuba.

GRAVE ACCUSAÇÃO CONTRA UM NEGOCIANTE

Depois de induzir uma demente a furtar o marido, sepultou-a como sua legitima esposa

O sr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, o negociantes Elias Abrahão José, de nacionalidade syria e residente á rua Bella de São João n. 177, apresentou grave queixa contra Negro Fedor, a quem accusa ter induzido sua mae Adla Salomão, mais conhecida, na visinhança, por "Dona Noelia" a abandonar o marido e furtal-o.

Essa queixa, aliás, já fôra dada, ha tempos, ás autoridades do 16º districto, as quaes Elias declarou que sua esposa retirara dos cofres damarido 17:000$ e varias joias, fugindo com Negro Fedor.

Conta o queixoso que, no dia 16 de julho deste anno, veiu a saber que sua esposa estivera internada no Hospital de S. Francisco de Assis, onde fallecera a 11, sendo sepultada a 13, no cemiterio de Inhaúma. O accusado tirou, então, certidão de obito, dando á extincta o nome de Amaria Adelia Salomão e fazendo-a passar como sua esposa.

Segundo o queixoso, Fedor, de posse dos 17:000$ e das joias, comprou o botequim da rua da abolição n. 95.

O filho da extincta juntou documento original demonstrando serem seus paes casados na Syria, apresentando, tambem uma certidão de obito, na qual se lê que Negro Fedor é casado com Adelia.

UM MENINO COLHIDO POR AUTO

Gravemente ferido o menor foi hospitalizado

Quando tentava atravessar a rua Itapirú, na esquina da rua Navarro, hontem á tarde, foi colhido por um auto, o menor Orlando, de 9 annos de edade, filho de Antonio Pires, morador á rua das Marrecas n. 24.

O menino que soffreu forte contusão abdominal, além de contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CHOQUE DE AUTOS

Duas pessoas ligeiramente feridas

Na manhã de domingo, na esquina das ruas do Cattete e Benjamin Constant, chocaram-se violentamente o auto particular numero 18.705 e o omnibus numero 106 da Viação Excelsior.

Os dois carros ficaram avariados e duas pessoas que viajavam no carro particular, ficaram feridas. São ellas: José Soares, morador á rua Joaquim Silva, numero 105, e Manoel José Villela, residente á rua Candido Mendes, 145, e que receberam contusões e escoriações generalizadas. Ambos são empregados da Garage Metropole, e um delles dirigia o carro.

O motorista do omnibus fugiu e os dois feridos foram á delegacia do 4º districto, depois de medicados.

Um cyclista atropelado

O commerciario José Geraldo de Castro, morador á rua Gustavo Sampaio n. 181, hontem, quando passava pela rua de Copacabana, montando uma bicycleta, foi abalroado por um auto, e projectado á distancia, recebendo, na quéda, fractura do craneo.

A victima foi pensada no posto da Assistencia de Copacabana e internada no Prompto Soccorro. O chauffeur fugiu.

PEQUENOS FACTOS

Em frente á estação Barão de Mauá, foi o commerciario Chrysostomo José da Moda, morador á rua Padre Telemaco colhido por auto, soffrendo fractura da perna direita. Foi medicado pela Assistencia e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Victima de uma queda, na rua Pereira Franco n. 106, onde reside, Antonio Gomes feriu-se no pé esquerdo, sendo medicado pela Assistencia e voltando para domicilio.

— Na respectiva residencia, á rua Benedicto Hyppolito n. 155, a nacional Nadyr de Souza Rios, tentou suicidar-se, ingerindo um pouco de iodo. A Assistencia pol-a fóra de perigo.

— Por motivos ignorados, a viuva Joanna de tal, tentou suicidar no domicilio, á rua José Hygino n. 132, onde tomou uma substancia toxica. Tambem essa foi posta fóra de perigo pela Assistencia.

Provocou escandalo, acabando o caso na delegacia

João Ferreira de Mello, morador á rua Catumby n. 28, apartamento n. 4, achava-se, em companhia de Alcina Mello, no interior do Hotel Rio-Petropolis, quando ali appareceu a esposa do primeiro, Ascendina Ferreira, que o havia seguido, provocando, no hotel, grande escandalo. Detidos por um investigador, os tres foram levados á delegacia do 6º districto, onde o commissario de serviço resolveu o caso.

Sentindo-se do abandono em que vivia

A senhora tentou suicidar-se, ingerindo um toxico

No quarto onde reside no segundo andar do predio n. 90 da rua da Misericordia, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo um toxico, uma senhora, ainda joven.

Segundo apurou a policia, por intermedio de uma carta deixada incompleta pela tresloucada, parece que seu acto foi consequencia de profundo desgosto.

Nesta carta, ella deixa transparecer que no lar não encontrou a felicidade que sonhara, com o esposo.

Este, ao em vez de buscar o descanso entre os seus filhos, uma creança de 2 annos de edade, Maria, e outra de seis mezes, Margarida, e junto á esposa, preferia a companhia futil de amigos de momento, nos botequins, nos cafés.

Espirito sentimental, a infeliz se chocou com o abandono a que fôra atirada, e ainda mais por só receber do marido palavras asperas, nos poucos momentos que este ficava no lar.

E foi por isso que Etelvina de Abreu Ramos, de 26 annos de edade, casada com Albino Moreira Ramos, empregado no Mercado Municipal, ingeriu um toxico.

Soccorrida pela Assistencia a pobre mulher ali ficou em repouso, pois seu estado não inspira sérios cuidados.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

PERVERSIDADE DE MALANDROS

Quebraram as grades do Mangue, mas foram presos

O pessoal da estação de Limpeza Publica na avenida Francisco Bicalho avistara, hontem, aos guardas ns. 107 e 140, da Policia do Cáes do Porto de que dois malandros se divertiam a quebrar as grades de ferro da parte que fica em frente áquella dependencia da Prefeitura, sobre o canal do Mangue.

Os guardas foram ao local, mas os malandros se occultaram sob a referida ponte. Communicado o facto á policia do 12º districto, esta mandou ao local dois soldados, os quaes, com o auxilio dos referidos guardas, prenderam os malandros.

Deram elles, na delegacia, os nomes de Bento Alvim e João de Oliveira. Este caboclo e aquelle preto.

Ambos foram recolhidos ao xadrez.

AS DELEGACIAS AUXILIARES NÃO PODEM REDISTRIBUIR PROCESSOS

Como o chefe de policia solucionou uma consulta

O chefe de Policia mandou publicar hoje o seguinte:

"Solucionando a consulta feita a esta chefia pelo dr. delegado do 5º districto policial, em officio n. 708, de 12 de julho de 1935, declaro: as delegacias auxiliares são orgãos de collaboração directa da chefia de Policia, além das attribuições privativas que o regulamento lhes confere. Tem, por isso jurisdicção plena no Districto Federal. Mas por jurisdicção plena, não se póde entender que tenham autoridade sobre as delegacias districtaes, subordinadas, directamente á chefia de Policia, e com funcções definidas no regulamento.

Quando o chefe de Policia despacha um inquerito para uma delegacia auxiliar, é naturalmente porque elle quer que o facto seja processado por um desses orgãos, e, dados os elementos de que dispõe, está em melhores condições de apural-o; do contrario, mandaria as partes ao districto competente.

Assim, não é licito, ás delegacias auxiliares, redistribuir processos que foram já distribuidas pelo chefe de Policia, que lhes attribuiu um acto de execução propria, e não uma funcção de meio intermediario burocratico, necessario e proletario, quando é certo que podia conferil-os directamente á delegacia districtal".

Uma senhora atropelada na praça dos Arcos

A viuva Mancia Lutz, moradora á rua Joaquim Silva, n. 122, foi atropelada por auto na praça dos Arcos, soffrendo ferimentos no frontal.

A victima se retirou depois de pensada na Assistencia.

O chauffeur fugiu.

NA "GAFIEIRA" DO MEYER

Um operario assassinado a tiros, por um soldado de policia

O operario Guaracy Santos, morador á rua Gustavo Riedel, 126, foi dansar, sabbado, numa "gafieira" immunda existente á rua Archias Cordeiro, proximo ao jardim do Meyer. A "gafieira" funcciona sob o titulo de Ypiranga-Club e é o rendez-vous nauseabundo de todo o *crouló* das redondezas. Copeiras, cozinheiras, lavadeiras, meretrizes e, até, donzellas ali se encontram nos dias de festa.

Trazem toilettes berrantes e agua de colonia barata nas axillas. Cortejam-nas os frequentadores habituaes desses centros de prostituição, muitos delles figuras terriveis, bastante conhecidos da policia.

Quando certa queixa apparece nas delegacias, o fio das diligencias policiaes começa, muitas vezes, pelas "gafieiras". Por ahi se vê o que ellas são. Mesmo assim, a cidade anda repleta dellas e a policia, que as devia fechar, não as fecha porque os exploradores desses nucleos de reputação duvidosa appellam para a influencia dos politicos.

E as "gafieiras" vão ficando...

DE SENTINELLA A' PORTA

Na "gafieira" do Meyer, havia, á madrugada de domingo, uma chusma de soldados. Esperavam que o baile terminasse. A' saida da festa, os policiaes tomam conta das eleitas e desapparecem com ellas, na penumbra da noite.

Uma das frequentadoras do Ypiranga Club chama-se Elzi. Alzira é o seu nome. Na intimidade, porém, dão-lhe aquella alcunha. Trata-se de uma creoula vulgar cuja cara lembra, com alguns retoques, a do "Dr. Jacarandá". Mesmo assim a Elzi é disputada. Entre os seus cortejadores estava, no sabbado, um soldado de policia. Este dava guarda, em baixo, á porta da "gafieira", esperando que o "beguin" saisse. Mas Elzi, attraida pelo jazz, não saia. E lá ficou a sambar com uns e com outros até ás 3 1|2 da manhã. Um dos que tiveram a má sorte de com ella dansar foi o operario Guaracy. Dansou e, feito isto, talvez a tivesse mandado ás favas se um incidente sem importancia não viesse mudar a marcha dos acontecimentos. Havia, na sala, um typo que, pelos modos, parecia estar sob a acção do alcool.

Este, vendo a Elzi nos braços do operario, entendeu de dirigir-lhe uma piada.

Guaracy, embora sabendo o *bofe* que tinha ás mãos, achou ruim. E, dirigindo-se ao intruso, protestou. Um primo de Guaracy, que o tinha acompanhado, de nome Claudionor Ferreira, morador á rua 2 de Fevereiro, 92, aconselhou o operario a que se retirasse. Aquillo lhe estava cheirando mal. E arrastou Guaracy escada abaixo, procurando afastal-o do meio nocivo. Já na rua, sob a fronde amiga das arvores que se estendem, pelo jardim, Guaracy parou.

Dois minutos depois Elzi descia as escadas, indo ao encontro do operario.

E quando falava a este, um outro dos que tinham com ella dansado apparece.

Era o tal com quem Guaracy havia, na sala, se desentendido. O estranho, visivelmente alcoolizado, aggride o operario. Este reage. Nesse interim intervêm dois soldados de policia. Guaracy não attende. E distribue ponta-pés e sôcos em todos os sentidos, visando o que o aggredira mas attingindo, por egual, os policiaes.

Outros soldados accorrem e tomam a defesa dos collegas. Claudionor, o primo de Guaracy, vê que dois dos policiaes sacam dos sabres. E grita ao primo:

— Foge que elles te furam!

Guaracy corre. Corre em direcção ao Corpo de Bombeiros, que fica perto. Nesse instante, quando a victima havia dado, já, uns dez ou doze passos, achando-se á distancia approximada de dez metros, um dos policiaes, creoulo forte, empunha o revólver e alveja Guaracy por duas vezes e pelas costas. Uma das balas varou a nuca do desgraçado, saindo-lhe pela bôca. Claudionor corre ao ponto em que o primo tombára.

Os policiaes, e, entre elles, o criminoso, fogem. O assassino desandou a correr pela rua Archias Cordeiro, sumindo-se. Passou, a correr, em frente á "gafieira", naquelle instante repleta de gente. Mas, dos tiros, todos fugiram. Quando Guaracy foi baleado oito ou dez soldados de policia estavam perto do aggressor. Nenhum delles o deteve. Deixaram-no correr e alcançar a fuga.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Araripe fez abrir inquerito e remover o corpo para o necroterio após ao acto pericial. O soldado n. 116 da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, accorrendo ao deflagrar das balas, visto que estava de serviço na sobredita "gafieira", arrolou como testemunhas quatro pessoas. Uma dellas, o despachante municipal Luiz Nogueira da Gama, declarou que reconhecerá o accusado caso este lhe seja apresentado. As demais testemunhas não puderam fixar a physionomia do assassino.

A "GAFIEIRA" NÃO FUNCCIONOU DOMINGO

Domingo, á noite, a "gafieira" do Meyer devia funccionar. Por ordem do delegado do 22º districto foi, porém, fechada.

O ingresso na "gafieira" do Meyer custa, aos "barbados", 3$700! São 3$000 para o Lord Careca, dono do Ypiranga Club; $500 de imposto, para a Prefeitura e $200 para a guarda do chapéo.

As Elzis não pagam...

COLHIDA PELO BONDE

A creança teve o craneo fracturado

No campo de São Christovão, em frente ao n. 25, brincavam varias creanças, quando por ali passou o bonde n. 518, linha de "São Luiz Durão" dirigido pelo motorneiro João Gonçalves de Mello.

O menino José dos Santos, de 4 annos de edade e morador á rua Newton Prado n. 33, casa II, não vendo o vehiculo, foi por este colhido, soffrendo fractura do craneo.

A policia local prendeu o motorneiro e José, depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

POR CAUSA DA GUERRA ITALO-ETHIOPIA

Um carregador teve o nariz partido!

Falava-se na guerra entre a Ethiopia e a Italia, no morro de São Carlos. O carregador Salvador Syracusa, patricio do Duce, deu sua opinião:

— Dentro em breve a Abyssinia pertencerá á Italia.

Foi então que o Benedicto de tal, um preto enthusiasta da Ethiopia, protestou:

— A Italia ha de apanhar até ao "céo da bôca".

— Ella irá levar a civilização áquelles barbaros!...

Benedicto zanga-se e dirige um "directo" contra Salvador Syracusa, cujo nariz partiu. Depois, tratou de fugir.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e, depois de se queixar á policia local, retirou-se para o domicilio, á rua Nabuco de Freitas n. 96.

MATANDO O "BICHO"..

A policia prendeu, hontem, diversos contraventores

O 2º delegado auxiliar andou, hontem, em diligencias pela zona dos "bicheiros". Aquella autoridade, que se fazia acompanhar de commissarios e investigadores empregados na campanha contra o denominado jogo do "bicho".

Apprehendeu a caravana policial diversas listas, talões, dinheiro, etc., prendendo os seguintes contraventores: Arthur Napoleão Bastos, Jorge Kabuja, Francisco Gonçalves, Francisco Azevedo, José Dias e João Ferreira da Silva, além de Durval Moraes e Lucindo Lopes da Rocha.

O dr. Dulcidio Gonçalves autuou os contraventores.

Aggredido a bala em Caxias

Foi internado no H. P. S. com um projectil de arma de fogo na clavicula esquerda o commerciario Claudionor Paulino, casado, residente á rua Sete de Setembro n. 125, em Caxias, aggredido nessa localidade, por um desconhecido. E' grave o estado de Claudionor.

OS BONDES COLLIDIRAM, NA RUA DO PASSEIO

Tres passageiros feridos

Na rua do Passeio esquina do largo da Lapa, verificou-se hontem, á noite, um desastre.

Dois bondes collidiram na curva ali existente, fazendo tres victimas. Um dos vehiculos de numero 66, linha Humaytá, dirigido pelo motorneiro n. 771, Francisco Corrêa seguia pela rua do Passeio quando á esquina citada, collidiu com o bonde n. 272, dirigido pelo motorneiro 3.593, linha Praça Onze, soffrendo ambos os vehiculos sensiveis avarias.

O passageiro Manoel Lopes Vieira, morador á travessa das Partilhas 19 foi com o choque projectado ao solo, soffrendo esmagamento de um dedo da mão direita e fractura do craneo.

Um outro Luiz Mendonça, residente á rua dr. Marques s|n recebeu contusões diversas o mesmo acontecendo a Nair da Silva Ribeiro, moradora á rua Teixeira de Freitas n. 401 que soffreu contusões e escoriações. Os dois ultimos se retiraram depois de pensado na Assistencia. Manoel Ferreira, em estado de "shoock" foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro n. 771, Francisco Corrêa foi autuado no 5º districto policial.

O resultado de uma distração

Quando corria para um chamado de Rocha Miranda, chocou-se violentamente com um poste telegraphico, a ambulancia numero 144, do Posto de Assistencia do Meyer. Era o vehiculo dirigido por Edmundo Nolasco e ao passar pela rua Goyaz, esquina da rua Guilhermina, uma senhora tentou atravessar distraidamente a rua, obrigando o motorista á dar violento golpe da direção, resultando o desastre. Não houve, felizmente victima, soffrendo a ambulancia, pequenas avarias.

TOMOU UMA INJECÇÃO E FALLECEU

O caso na policia

Ao commissario Sá Freire, de serviço, hontem, na delegacia do 23º districto, apresentou-se o operario Anselmo Souza, morador á rua Engenho do Matto n. 227, pedindo remoção, para o necroterio, do cadaver de uma sua filha, de nome Marietta, de 18 mezes de edade.

Disse Anselmo que a menor amanhecera hontem indisposta. Sua mulher, Guaracy Trindade, levou a pequena á Assistencia do Meyer onde lhe foi applicada uma injecção. Voltando á casa, Marietta, duas horas depois vinha a fallecer.

BRIGOU COM O NAMORADO

E tentou matar-se

A Assistencia do Meyer prestou soccorros á joven Odilia Mendonça, de 15 annos, residente á rua Lima Drummond n. 102, a qual, por ter brigado com o "pequeno", ingeriu um pouco de... acido borico. Depois de pensada, Odilia tornou ao domicilio.

Uma victima dos autos hospitalizada

Na estrada Rio-Petropolis foi atropelada a viuva Francisca Nunes, moradora no Caminho da Freguezia n. 422, soffrendo fractura do craneo. O chauffeur fugiu. E' grave o estado da pobre septuagenaria.

Ferido quando intervinha numa luta

Foi medicado pela Assistencia do Meyer, domingo ultimo, o pescador Leonardo Pimenta. Apresentava ferimento á face no flanco direito e havia sido ferido numa luta corporal travada com seu companheiro Maximino Machado, após acalorada discussão.

Na luta, interveiu, o funccionario da Prefeitura, João Gualberto Baptista, que recebeu "um directo" na região frontal.

Leonardo, medicado, retirou-se. O aggressor fugiu.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Migual Lopes, lavrador, domiciliado em São Gonçalo, hontem pela manhã, na rua Carioca, em Neves, no referido municipio, foi atropelado pelo automovel de praça n. 6.063, que por ali passou em excessiva velocidade.

Miguel, apresentando graves lesões generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto de Nictheroy, onde ficou aguardando vaga no Hospital de São João Baptista.

O motorista evadiu-se e a policia local registrou a occorrencia.

OS LARAPIOS EM NICTHEROY

Domingo á noite os ladrões assaltaram a residencia da viuva Corina Maciel, á travessa Desembargador Lima Castro n. 43, usando chaves falsas.

Os meliantes carregaram joias e dinheiro, que encontraram.

A secção de Roubos e Furtos, da 3ª delegacia auxiliar registrou a queixa da lesada.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE ACCIDENTE

Paulino José, empregado e residente na Pharmacia Couto, á rua José Bonifacio n. 36, victima de uma queda do alto de uma escada, falleceu hontem pela manhã, no local do accidente.

O dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal, procedendo a verificação do obito constatou como causa da morte "commoção cerebral".

Os primeiro cuidados foram solicitamente prestados á victima pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, no proprio local do accidente.

PEQUENOS ACCIDENTES EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

A menina Maria, de 3 anos de edade, filha de Waldyr Marques, morador á rua Dr. Francisco Portella n. 136, victima de quéda, apresentando forte contusão no cotovello esquerdo.

— Francisco Pereira da Fonseca, domiciliado em Rio Bonito, apresentando ferimento contuso no pé direito, produzido por um golpe de machado.

— Roberto Almeida, residente no Cubango, apresentando fractura do ante-braço esquerdo em consequencia de quéda.

— Julio Lima Gomes, domiciliado á rua Soares Miranda apresentando ferida contusa na mão direita, produzida por um golpe de foice.

A TAREFA DAS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O projecto de subvenções sempre teve andamento

A commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados reuniu-se hontem. Os srs. Orlando do Araujo e João Guimarães declararam que, se tivessem comparecido á mesma, teriam apoiado o voto dos collegas, mantendo o sr. João Simplicio, na presidencia. O presidente agradeceu a homenagem da commissão, e passou logo á ordem do dia. O sr. Pedro Firmeza deu parecer favoravel ao projecto da commissão de Constituição e Justiça, em substituição ao projecto que declara sem effeito o aviso do ministro da Educação que mandou afastar dos seus cargos professores e funccionarios da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. O relator apresentou uma emenda permittindo accumulação de pensões. Houve debate, falando os srs. Daniel de Carvalho, Cardoso de Mello Netto e Amaral Peixoto. O sr. Barreto Pinto, que estava presente, tambem falou em defesa dos professores afastados por força do aviso do ministro da Educação. Ainda compareceu o sr. Carlos Luz. E após longo debate, foi o parecer assignado. Ainda entra na sala o sr. Clemente Mariani. Foi deferido um requerimento do sr. Pedro Firmeza, para ser pedida informações ao ministro da Educação sobre o projecto abrindo o credito até o saldo da verba das subvenções no exercicio de 1934, para pagamento das instituições beneficentes e de caridade. Ainda o sr. Pedro Firmeza leu parecer favoravel ao projecto concedendo uma subvenção á Associação Brasileira contra a Tuberculose. O relator apresentou uma emenda. Houve debate, falando os srs. Carlos Luz, cujo voto é adoptado pela maioria. Fica o sr. Carlos Luz com o parecer vencido. O sr. Pedro Firmeza leu o ultimo parecer, com projecto, dando o credito para pagamento da gratificações addicionaes a ministros da Côrte Suprema. Houve debate, requerendo o sr. Daniel de Carvalho se ouvisse o ministro da Fazenda sobre a verba por onde correr a despesa.

Foi deferido o requerimento. O presidente declarou que estavam sobre a mesa dois pareceres, lidos em reuniões anteriores, cujas discussões tinham sido adiadas. O primeiro é o parecer do sr. Orlando Araujo, favoravel ao projecto autorizando o credito de réis 58:447$500 para pagamento de diarias de alimentação aos mestres, motoristas e machinistas das embarcações da Inspectoria de Policia Maritima e Aerea do Districto Federal. O sr. Daniel de Carvalho levanta uma duvida, em face das mesmas diarias terem sido suspensas por acto do governo provisorio. O sr. Carlos Luz levanta uma preliminar, para ser ouvido o governo sobre se houve reclamação dos interessados. O sr. Barreto Pinto pediu se consignasse em acta seu protesto contra aquella preliminar, por se tratar de um projecto que não determinava o pagamento, e sim autorizava. Mas foi adoptada a preliminar do sr. Carlos Luz, apresentando este um requerimento, que foi deferido pelo presidente.

O outro parecer era do sr. Daniel de Carvalho, sobre a mensagem pedindo o credito de 676:600$ para pagar ao pessoal da Directoria das Rendas Aduaneiras. O sr. Carlos Luz pediu o adiamento da discussão deste, e foi deferido. O sr. Cardoso de Mello Neto apresentou parecer com emendas sobre o projecto da commissão de Constituição e Justiça dispondo sobre duplicatas ou contas-assignadas. E requereu fossem o parecer e emendas publicados no pé da acta. O sr. França Filho leu parecer, que foi assignado, considerando prejudicado o projecto que considera ferroviarios os despachantes e seus prepostos junto ás estradas de ferro, em face das informações do Ministerio do Trabalho, esclarecendo que os despachantes já tinham direito ás vantagens da Caixa de Pensões.

O sr. França Filho ainda leu parecer sobre o projecto concedendo prazo sobre processo de marcas de fabricas, que hajam sido archivadas. O sr. Arnaldo Bastos requereu fosse o parecer publicado no pé da acta. O sr. Amaral Peixoto leu parecer, com projecto, restabelecendo, de accordo com mensagem, o cargo de consultor juridico. O sr. Carlos Luz requereu se publicasse no pé da acta, o parecer, e foi deferido. Foi tambem assignado o parecer do sr. Carlos Luz com voto em separado dos srs. Pedro Firmeza e Daniel de Carvalho, sobre o projecto concedendo uma subvenção á Associação Brasileira de combate á Tuberculose. Foi ainda assignado o substitutivo, redigido de accordo com o vencido, do sr. Carlos Luz, ao projecto regulando a distribuição de subvenções.

NA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A commissão de Educação tambem se reuniu.

O sr. Agostinho Monteiro leu seu parecer sobre o projecto numero 111, de 1935, 1ª legislatura, modificando o decreto n. 19.606, de 1931, que dispõe sobre a profissão pharmaceutica. Posto em discussão, usam da palavra os srs. Abelardo Marinho e Magalhães Netto. Não tendo o parecer obtido maioria de votos, o presidente, de accordo com o regimento, designa o sr. Magalhães Netto para redigir o vencido. O sr. Abelardo Marinho fez longo e minucioso relatorio verbal sobre a mensagem do governo relativa á ampliação dos serviços de enfermagem do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Outras informações do Exterior

A QUEDA DE ADUA

Depois de uma resistencia encarniçada de tres dias e tres noites

AS TROPAS ITALIANAS ENTRARAM NA HISTORICA CIDADE ESCOLTADAS POR VINTE AVIÕES

Addis-Abeba, 7 (Havas) — Official — As tropas italianas, escoltadas por vinte aviões, entraram em Adua hontem, á 1,30 horas da tarde.

Roma, 6 (Havas) — O Ministerio da Imprensa e Propaganda forneceu o communicado n. 14, do teôr seguinte:

"Ao alvorecer desta manhã, 6 de outubro, as tropas do segundo corpo do exercito nacional proseguiram na marcha para a frente e ás 10,30 entraram em Adua. Os notaveis, clero e parte da população apresentaram-se para fazer acto de submissão.

Uma tentativa do inimigo em Dolea Sinna foi repellida. Na nova linha já foi restabelecida a ligação entre os differentes corpos do exercito."

Depois de uma batalha de tres dias e tres noites

Asmara, 6 (Havas) — Depois de uma resistencia encarniçada de tres dias e tres noites Adua caiu em poder dos italianos.

A primeira etapa da offensiva consistia na tomada de Adigrat pelo general Santini, á frente da ala esquerda. A ala direita do commando do general Maravigna avançou até deante de Adua onde encontrou séria resistencia.

Aviões de bombardeio precediam o avanço do exercito na ordem seguinte: infantaria, tanks, engenharia militar e serviços de reabastecimento de agua. Ao mesmo tempo os constructores de estradas trabalhavam no sentido de transformar os atalhos em rodovias praticaveis.

Segundo o estado-maior italiano o primeiro encontro verificou-se na garganta do monte Gascíorchi, onde os italianos encontraram 7.000 abexins que travaram batalha. A luta foi renhida e a artilharia teve que entrar em acção. As baixas foram pesadas para ambos os lados mas devido á superioridade de armamento dos italianos os ethiopes tiveram que ceder.

Sabe-se agora que a aviação infligiu aos abexins perdas consideraveis em frente de Adigrat onde foi bombardeado um acompamento de 25.000 homens.

Em Adigrat a resistencia foi relativamente fraca. Logo no primeiro dia a população acolheu os italianos com bandeiras brancas e os chefes submetteram-se sem difficuldade. Os defensores de Adua, ao contrario, entrincheirados em terraplanagens foram finalmente vencidos quando entraram em acção os tanks rapidos.

As tropas de Seyum deram provas do maior encarniçamento

Asmara, 6 (Havas) — Desde ás 7 horas a columna da direita do general Maravigna procurava atravessar a garganta de Cascíarchi, ultima resistencia avançada dos ethiopes. A's 10 horas o desfiladeiro foi tomado á arma branca e começou a investida directa contra Adua. A's 11,30 o exercito do general Maravigna penetrou nos arredores da cidade que começou a desembaraçar.

As informações accrescentam que as tropas do "ras" Seyum, que deram provas do maior encarniçamento até ao ultimo momento começam a abandonar as trincheiras ao passo que chegam sem cessar reforços italianos.

Foi portanto, ao cabo de uma resistencia feroz de tres dias e tres noites que a famosa cidade se rendeu.

Os objectivos do general de Bono foram attingidos em ordem perfeita ao passo que desde hontem a columna Santini estava installada no forte de Adigrat.

A columna da direita foi precedida na avançada pelas forças de aviação, seguidas da infantaria, carros de assalto, serviços de abastecimento e operarios.

Debaixo do fogo da artilharia ethiope

Asmara, 6 (Havas) — Depois de atravessar o desfiladeiro de Cascíarchi o primeiro batalhão da columna Maravigna destacou os atiradores para attingirem os arredores de Adua. Mas já era manifesta que a resistencia diminuia.

Com effeito, ao passo que a passagem da garganta se effectuára ainda debaixo do fogo da artilharia inimiga, nas proximidades de Adua ouviam-se apenas algumas salvas isoladas de metralhadoras. As perdas foram pesadas de parte a parte.

Em Adua mesmo a luta mortifera proseguiu ainda por longo tempo.

Os ethiopes dissimulados por detraz de casas ou de entrincheiramentos improvisados faziam-se matar sem recuar.

Com a tomada de Adua foi possivel verificar o effeito destruidor dos varios "raids" realizados sobre a cidade.

As perdas italianas

Asmara, 7 (Havas) — O quartel-general italiano informa que o total das victimas durante a batalha de Adua é de 600, entre mortos e feridos. Era elevado o numero de prisioneiros.

Mussolini communica ao rei a quéda de Adua

Roma, 6 (Havas) — O sr. Benito Mussolini assim que teve conhecimento da tomada de Adua communicou a noticia ao rei Victor Emanuel que se encontra no castello de San Rossore.

O Duce enviou em seguida o seguinte telegramma ao general de Bono: "A noticia da reconquista de Adua encheu de orgulho as almas italianas. Que a ti e á todas as tropas chegue o meu alto elogio e a gratidão da nação."

Uma ordem dada ao ras Seyum afim de evitar o cerco

Addis-Abeba, 6 (Havas) — Embora não houvesse noticias precisas nesta capital, era geralmente esperada a quéda de Adua e sabia-se que fôra dada ordem ao "ras" Seyum para se retirar com o grosso das suas tropas para traz da cidade afim de evitar ser cercado.

Dizia-se no palacio do Negus que o "ras" Seyum se havia desempenhado da sua missão que era a de retardar o avanço dos italianos e accrescentava-se que se as tropas invasoras com grande superioridade technica lograram um unico objectivo, com consideraveis massas, o que permittira tomar Adua, um elemento da força ethiope, de outro lado, entretanto, sahiram indemnes do encontro de 15.000 a 20.000 homens do "ras" que poderão ser utilizados em outro ponto.

Observa-se ainda que a resistencia ethiope não se poderia ter exercido, com o seu maximo de potencia em Adua, e que não se tratava de uma verdadeira batalha, mas de uma guerrilha local sustentada em grande parte á arma branca e na qual a artilharia sómente interveiu no segundo dia. Ora tal sómente seria efficaz caso viesse a generalizar-se e os effectivos italianos se subdividissem.

De outra parte um dignitario do palacio advertia que o proprio imperador ainda não se havia empenhado na luta nem partira á frente das suas tropas, segundo correra hontem. Resta saber se o governo da Ethiopia ainda confia na acção de Genebra ou se prefere, por tactica, deixar que prosiga a penetração italiana.

Outras noticias mostram que a resistencia se organiza.

Os ethiopes aguardam o ataque contra a linha ferrea na região de Harrar, mas parecem dar pouca importancia a uma zona fronteiriça com a provincia de Tigre.

Noticia-se, entretanto, que enormes forças ethiopes estão concentradas nas proximidades de Harrar para resistir ao avanço das tropas italianas procedentes tanto da Erythréa como da Somalia e que combatem actualmente em torno de Ual-Ual.

Em resumo o moral não parece profundamente attingido, e acredita-se na efficacia da perseguição e ataque continuo dos invasores no caso de dispersão dos esforços destes, bem como, na região do norte, com as difficuldades oppostas pelas montanhas das regiões de Tigre, e, na região do sul, com a virulencia das febres no Ogaden desertico. Talvez seja esse o segredo da calma da capital onde, aliás, as noticias chegam lentamente.

A séde do consulado italiano estava vasia

Paris, 6 (Havas) — Um despacho do correspondente do "Paris Soir" em Asmara, diz que a posição de Adua caiu em poder dos italianos.

As noticias precisam que ao alvorecer tropas da infantaria auxiliadas por atiradores attingiram as primeiras ruas da agglomeração onde se encontra a séde do consulado da Italia, que estava vasia. O edificio não apresentava nenhum signal de desordem e mesmo o pavilhão italiano ainda fluctuava no topo de um mastro.

Não havia nenhuma indicação no tocante ao paradeiro do consul italiano.

As ultimas informações accrescentavam que havia ainda varios focos de resistencia em Adua, onde se lutava desesperadamente. Entretanto, o cerco italiano apertava cada vez mais em torno da cidade, onde se achavam concentrados 7.000 ethiopes da tribu danakil que se oppunham á juncção das duas alas italianas.

Ao cabo de duros combates os italianos haviam logrado apoderar-se de Mayesa, Enguela e Hamalaue.

Afim de consolidar as posições conquistadas

Addis-Abeba, 7 (Havas) — Nesta capital, a impressão é que os italianos proseguem o avanço, progressivamente, afim de consolidar as posições já conquistadas.

Em consequencia do bombardeio de Adua

Addis-Abeba, 7 (Havas) — Noticia-se que em consequencia do bombardeio de Adua pelas forças italianas morreram 40 mulheres e 32 creanças.

Os circulos militares de Addis-Abeba e a occupação de Adua

Addis-Abeba, 7 (Havas) — A opinião dos circulos militares de Addis-Abeba é que a occupação de Adua não deve deter o avanço do exercito italiano, que se estava concentrando ao norte, para a proxima etapa da investida. O recente bombardeio de Adua, Serkauta e Tabetch é interpretado como preludio da proxima acção.

Officiaes italianos prisioneiros levados para Addis-Abeba

Addis-Abeba, 7 (Havas) — Quatro officiaes italianos presos na frente norte foram transportados, de avião, para esta capital.

As ultimas informações dizem que durante a batalha de Adua quatro carros de assalto italianos cairam em arapucas armadas pelos abyssinios. Trata-se de grandes buracos como os utilizados para apanhar animaes selvagens, recobertos de galhos e folhagens.

Um relato do "Piccolo" sobre a occupação de Adua

Roma, 7 (Havas) — O "Piccolo" publica o seguinte relato sobre a occupação de Adua: "As columnas do segundo corpo do exercito partiram de Adiquala e marcharam, durante algum tempo, livremente, em terreno accidentado e cheio de vegetação, desprovido de vias de communicação. Os ethiopes recuaram, fazendo disparos intermittentes. A resistencia começou num pequeno valle onde 7.000 guerreiros abyssinios estavam concentrados. A artilharia italiana entrou, então, em acção e o combate se travou, encarniçado. Durante a refrega os italianos capturaram 28 ethiopes, entre os quaes um chefe. As vanguardas chegaram pouco depois a 3 kilometros de Adua. Nessa occasião, a infantaria do 84º regimento atacou, apoiada pelos tanks. Os habitantes da cidade agitavam bandeiras brancas."

A defesa de Addis-Abeba contra os ataques aereos

Addis-Abeba, 7 (Havas) — O imperador ordenou á população que iniciasse os trabalhos de defesa contra ataques aereos, mediante a construcção de trincheiras, que servirão de abrigo. As trincheiras serão abertas nas collinas dos arredores da capital. Milhares de pessoas deram já começo á obra. Vêem-se familias inteiras que se deslocam, a pé ou montadas em mullas, acompanhadas até dos animaes domesticos que tinham em casa.

As disposições para a evacuação da capital permittirão que a operação seja tão rapida que os aviões italianos encontrarão a cidade inteiramente vasia. Sós as forças policiaes permanecerão em Addis-Abeba, em caso de bombardeio.

Uma proclamação do presidente Roosevelt

Washington, 6 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt reconheceu que existe o estado de guerra entre a Italia e a Ethiopia e decretou, consequentemente, o embargo das exportações de armas destinadas aos belligerantes.

As instrucções em tal sentido foram transmittidas ao sr. Cordell Hull pelo chefe da administração que realiza actualmente um cruzeiro de pesca no Pacifico.

A proclamação diz:

"Em vista da situação que infelizmente se desenvolveu entre a Italia e a Ethiopia, é meu dever, em virtude das clausulas da resolução adoptada pelo Congresso Federal a 31 de agosto de 1935, de publicar a proclamação que estabelece o embargo das exportações de armas, munições e material de guerra dos Estados Unidos com destino á Italia e Ethiopia.

A despeito das esperanças que alimentavamos de que a guerra pudesse ser evitada e dos esforços que fizemos em tal sentido, somos obrigados a reconhecer o facto indiscutivel de que as forças armadas italianas e ethiopes se acham actualmente em luta, creando assim o estado de guerra.

Nestas circumstancias desejo levar ao conhecimento de todo cidadão que fizer voluntariamente transacção sob qualquer fórma que seja com um ou outro paiz belligerante que o fará por sua conta e risco."

Deve notar-se que para se manter na sua posição de estricta neutralidade o presidente Franklin Roosevelt não tentou definir quem seja o aggressor.

A proclamação estabelece o embargo para todo o material de guerra usado nos campos de batalha, particularmente munições de toda categoria, canhões, metralhadoras, tanks, fuzis, aviões, motores, peças separadas para aviões, gazes de guerra, navios de guerra, equipamentos, lança-chammas.

A violação da prohibição é punida com as penas de 5 annos de prisão e 10.000 dollares de multa.

Caso o presidente julgar conveniente poderá ulteriormente applicar o embargo sobre materias primas taes como o cobre e o algodão.

O sr. Cordell Hull deu instrucções ás autoridades aduaneiras para que a medida seja posta immediatamente em vigor.

"Os financistas querem a guerra, mas a Grã Bretanha deseja a paz"

Londres, 7 (Havas) — Realizaram-se, á noite, no West End, manifestações fascistas, com a participação de numerosas mulheres. Apesar dos importantes destacamentos policiaes que faziam o serviço de patrulha, grupos de anti-fascistas acolhiam com hostilidade e vaias os "camisas pretas" inglezes que percorriam as ruas. Os fascistas empunhavam cartazes convidando o governo britannico a não approvar as sancções contra a Italia. Em alguns dos cartazes liam-se inscripções como estas: "A Ethiopia está longe daqui, mas as sancções nos levarão para lá". "Os financistas querem a guerra, mas a Grã Bretanha deseja a paz."

Sir Oswald Mosley, chefe dos fascistas inglezes, falou aos manifestantes, os quaes, entretanto, não puderam terminar o comicio, em vista da hostilidade crescente da população que se agglomerava no local. A manifestação deu grande trabalho á policia, que teve de intervir afim de evitar conflictos.

Uma manifestação anti-italiana no Mexico

Mexico, 7 (Havas) — Cerca de seis mil pessoas, entre as quaes operarios, estudantes e professores da ala esquerda, desfilaram pelas ruas desta capital, empunhando cartazes de protesto contra "a guerra imperialista da Italia á Ethiopia". A policia protegeu a legação e o consulado da Italia, além das residencias dos italianos mais conhecidos e as organizações dos subditos daquelle paiz aqui domiciliados.

Mexico, 7 (Havas) — Durante as manifestações em favor da Ethiopia, promovida pelas organizações communistas, houve alguns incidentes. Os manifestantes arrancaram a bandeira de uma casa de commercio italiana da rua Doze de Maio e a rasgaram, emquanto um communista italiano pronunciava um discurso de ataque á politica do sr. Mussolini. Os manifestantes carregavam cartazes com dizeres allusivos "á guerra imperialista", nos quaes se representavam os emblemas do fascismo italiano e do nacional-socialismo allemão.

Mexico, 7 (Havas) — A legação da Italia communicou á imprensa que o ministro das Relações Exteriores exprimiu ás autoridades italianas o seu pezar pelas "palavras pouco respeitosas para o governo italiano", pronunciadas pelo ministro das Communicações do Mexico, no discurso que fez durante as commemorações de Garibaldi.

Uma advertencia do presidente Roosevelt

Washington, 7 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt publicou uma proclamação na qual adverte os norte-americanos que viajam em navios italianos ou ethiopes de qualquer risco, de agora em deante, correrá pela responsabilidade de cada um, dado o reconhecimento do estado de guerra pelo governo dos Estados Unidos.

A proclamação não se refere aos cidadãos norte-americanos que tenham embarcado em paquetes de um dos dois paizes antes da declaração do estado de guerra e não possam interromper a viagem. Não se applica, egualmente, antes do prazo de 90 dias, ás pessoas que se dirijam aos Estados Unidos, procedentes de paizes estrangeiros.

A exportação de carnes para Genova e Gibraltar

Santos, 7 (Do correspondente) — O vapor francez "Alsina" levou para Genova 800 volumes de carnes congeladas, pesando 23.000 kilos, no valor de 19:000$000.

Para Gibraltar, foram remettidos por esse mesmo vapor 550 volumes de carnes em conserva.

O vapor hespanhol "Cabo Santo Antonio" carregou para Genova 280 fardos de residuos de algodão, pesando 30.486 kilos, no valor de 70:894$000.

Uma declaração do Negus á imprensa

Addis Abeba, 6 (Havas) — O Negus fez hoje a seguinte declaração á imprensa:

"A Ethiopia continua a confiar na sabedoria e na justiça do Conselho da Sociedade das Nações unico que póde actualmente reprimir a aggressão injusta de que a Ethiopia é victima antes mesmo de ter sido ultimado o esforço feito pelo governo desde dezembro ultimo para a solução pacifica do conflicto".

Addis-Abeba em calma

Addis Abeba, 6 (Havas) — Esta capital continua em completa calma. Não se tem aqui a impressão de que as hostilidades se desenrolam a 500 kilometros ao norte.

A acção da aviação ethiope

Addis Abeba, 6 (Havas) — Aviões ethiopes dirige-se para a região de Makale afim de verificar qual é a situação na fronteira do norte.

Possibilidades do conflicto restringir-se á Africa

Londres, 7 (Havas) — A despeito da tomada de Adua, os meios financeiros de Londres encaram a situação internacional com menos pessimismo. Os circulos da Bolsa acreditam ver nas recentes démarches do embaixador da Italia e na actividade notada em Genebra a possibilidade de negociações para localizar o conflicto no continente africano.

Em consequencia disso, as operações no Stock Exchange estão hoje mais firmes.

As companhias italianas voltam os olhos para o sul da Africa

La Valette, 7 (Havas) — A Directoria da Companhia Maritima Pennisular annuncia que está estudando a possibilidade de fazer passar pela Cidade do Cabo em vez do Canal de Suez, os seus navios que se destinam ao Oriente.

A attitude ingleza está ainda por decidir

Londres, 7 (Havas) — A opinião predominante nos circulos politicos é que o governo inglez não dará um passo emquanto não conhecer a decisão da Assembléa da Sociedade das Nações a respeito do conflicto italo-abyssinio. Presume-se que a propria politica interna seja condicionada a resolução de Genebra e que o governo não se apresente deante do eleitorado emquanto a Sociedade das Nações não tiver fracassado completamente ou não tiver realizado integralmente a sua tarefa.

Com effeito, apezar da adopção pelo Conselho da Sociedade das Nações do parecer do Comité dos Seis e da possibilidade, em virtude do artigo 16, serem tomadas desde já medidas de coerção economica, os meios politicos desejam uma unidade de vistas e processos quanto possivel completa, o que somente a assembléa da Sociedade das Nações póde realizar.

Em todo caso, uma acção qualquer do governo britannico no sentido de coerção economica e financeira, exigiria inevitavelmente a convocação do Parlamento para ter de approvar ou regeitar as medidas governamentaes.

Os ministros reunem-se na quinta feira mas já amanhã começarão a troca de impressões sobre as questões externas e, certamente a das eleições geraes.

O representante americano junto a Cruz Vermelha ethiope

Nova York, 7 (Havas) — Telegramma de Addis-Abeba informa que o Negus confirmou a nomeação do sr. M. Muray Jacoby como representante americano junto da Cruz Vermelha ethiopica.

O sr. Jacoby nasceu na Allemanha em 1892 mas naturalizou-se americano. Representou o presidente Hoover nas cerimonias da coroação do imperador Selassie.

Como a França respondeu á pergunta ingleza

Paris, 7 (Havas) — O texto da resposta franceza á pergunta formulada pelo governo britannico a 24 de setembro foi publicado á noite de hoje, simultaneamente em Paris, Londres e Genebra.

O documento reveste fórma de carta enviada em data de 5 de outubro pelo embaixador de França junto da côrte de Saint James ao secretario do Foreign Office e diz:

"Durante a nossa entrevista de 24 de setembro ultimo v. ex. dignou-se pedir informações a respeito das disposições do meu governo caso um membro da Sociedade das Nações que se declara prompto a cumprir as suas obrigações nos termos do artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações fosse atacado antes que o referido artigo se tornasse applicavel, isto é, antes que os demais Estados membros da Sociedade das Nações sejam obrigados a prestar-lhe o auxilio mutuo estipulado no caso de ruptura do pacto.

O governo de s. m. britannica desejava saber se em tal caso poderia contar com o apoio do governo francez que tem o direito de receber nos termos do paragrapho 3º do artigo 16, quando as disposições deste são applicaveis.

A questão apresentada por v. ex. foi examinada pelo meu governo com a mesma preoccupação que anima o governo de s. m. britannica, isto é, de conformar-se com o espirito geral do pacto para determinar-lhe a interpretação mais adequada no sentido de assegurar garantias effectivas de solidariedade.

Admittida, com alcance geral, a proposta do governo de s. m. completa do modo mais util a lacuna no systema de segurança collectiva, a que os nossos dois governos são firmemente fiéis.

Cumpre, entretanto, no interesse da clareza, precisar as condições de applicação do compromisso encarado. A obrigação de assistencia prevista que vincula os dois governos deve ser reciproca, isto é, obrigar a França com respeito á Grã Bretanha na mesma medida em que a Grã Bretanha com relação á França.

De outra parte seria difficil conceber que um Estado pudesse ser considerado atacado ou não segundo esse ataque se verificasse por terra, mar ou no ar. O compromisso de assistencia, deve, portanto, ser applicavel em qualquer dos referidos casos.

O apoio mutuo previsto no paragrapho 3º do artigo 16 deve ser valido egualmente no caso em que em virtude do artigo 17 é feita applicação do artigo 16.

A assistencia prévia que o governo britannico propõe deve, portanto, ser assegurada quer o Estado aggressor seja ou não membro da Sociedade das Nações.

"De modo geral a assistencia prevista não deveria tornar-se effectiva senão depois de exame em commum das circumstancias e se chegar a accôrdo a respeito das medidas de precaução que ellas possam justificar emquanto estrictamente necessarias para preparar a execução de recommendações eventuaes do Conselho.

Este exame commum deverá realizar-se logo que se produza um estado de tensão politica bastante sério para que se possa recear que conduza um dia á applicação dos artigos 16 e 17.

Sob reserva destas observações e sob condição de reciprocidade, estou autorizado a communicar a v. ex. que o governo francez está prompto a tomar com relação ao governo de s. m. britannica os compromissos seguintes:

1º — se uma ou outra potencia julgar que deve tomar medidas navaes, militares ou aereas com o fim de se collocar em condições de executar, segundo o caso, as suas obrigações de assistencia decorrentes do pacto da Sociedade das Nações ou dos tratados de Locarno, entrará a este respeito em consulta com a outra potencia.

O mesmo acontecerá se uma ou outra potencia julgar que deve tomar medidas militares, navaes ou aereas para se collocar em condições de fazer face, segundo o caso, á situação em virtude do pacto da Sociedade das Nações ou dos tratados de Locarno e assim estaria no direito de receber assistencia da outra potencia;

2º — o facto, por uma ou outra potencia, de tomar, depois da referida consulta e do accordo que dahi resultar as medidas acima mencionadas será, por isso mesmo, caracterizado como não podendo constituir provocação que justificasse por parte de outro Estado a não execução das suas obrigações internacionaes;

3º — se uma ou outra nação vier a ser atacada por motivo de taes medidas, depois de consulta e accordo, a outra potencia lhe forneceria auxilio.

Ficarei muito reconhecido que v. ex. se digne collocar-me em condições de assegurar ao meu governo o accordo de s. m. britannica sobre os pontos acima."

A carta é assignada pelo sr. Charles Corbin, embaixador de França em Londres.

A Italia tomará parte nas conversações de Londres

Londres, 7 (Havas) — Nos meios geralmente bem informados diz-se que a Italia concordou em tomar parte nas conversações de Londres relativas á reunião de uma conferencia naval suggerida pela ultima communicação do governo inglez.

Os officiaes suecos querem continuar na Abyssinia

Stockholmo, 7 (Havas) — Os officiaes suecos, instructores do exercito ethiopico pediram permissão para deixar o exercito da Suecia, afim de continuarem na Abyssinia.

Destes officiaes apenas um regressa á Suecia.

CONTINÚA EM ADDIS-ABEBA O MINISTRO ITALIANO

Addis-Abeba, 7 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o ministro da Italia, conde Vinci, continúa nesta capital. Quanto ao consul em Meglo, soube-se que chegou hoje a Ginir, presumindo-se que chegará a esta capital no fim da semana.

O embargo á exportação de material bellico nos Estados Unidos

Washington, 7 (Havas) — Em obediencia á proclamação do presidente Roosevelt determinando o embargo á exportação de munições para os paizes belligerantes, o director das Alfandegas ordenou aos funccionarios das aduanas de todos os portos dos Estados Unidos que sustem as remessas destinadas á Italia e á Ethiopia emquanto não receberem as instrucções especiaes que serão em breve redigidas.

Roma está festejando a tomada de Adua

Roma, 7 (Havas) — Dez mil pessoas estão actualmente agglomeradas nos diversos bairros da capital, afim de se dirigirem para a praça Collona, onde se realiza uma manifestação por motivo da tomada de Adua. A's localidades do Latium, visinhas de Roma, enviaram representantes, que são portadores de estandartes e distinticos. Cento e cincoenta caminhões automoveis percorreram Roma, aos gritos enthusiastas dos seus passageiros. A animação é comparavel á da entrada dos camisas pretas em Roma, em 1922. A policia estabeleceu um importante serviço de ordem nas vizinhanças da embaixada da Inglaterra.

NÃO SE CONHECE O TOTAL DAS PERDAS NOS ULTIMOS ENCONTROS

Roma, 7 (Havas) — Não ha ainda informações precisas officiaes sobre as perdas italianas e ethiopes nas ultimos encontros. Affirma-se, porém, que a situação militar continúa inalterada.

Nada de novo no front

Roma, 7 (Especial) — Não ha novas noticias sobre novos avanços de tropas italianas em territorio ethiope.

Presume-se que, em seguida á tomada de Adua, as forças estejam agora entregues ao trabalhos de consolidação das posições occupadas e ao preparo das communicações com a retaguarda, antes de novos avanços pela provincia do Tigre.

Para o abastecimento da Marinha italiana

Roma, 7 (Especial) — Um decreto real de hoje autoriza a despesa total de 337 milhões de liras num periodo de seis annos para a construcção de depositos de oleo combustivel para a Marinha de guerra da Italia.

A resposta da França as perguntas britannicas

Londres, 7 (Especial) — Antecipa-se, com segurança, que o governo britannico pedirá ao governo francez alguns esclarecimentos sobre certos pontos da nota de resposta á consulta dirigida em nota oral por sir Samuel Hoare ao embaixador Corbin a 24 de setembro ultimo.

Roma vae commemorar dignamente a queda de Adua

Roma, 7 (Especial) — O sr. Mussolini passará amanhã em revista dez mil officiaes da milicia fascista e dos grupos de combate juvenis, numa cerimonia que promette ser empolgante e que se destina a commemorar a quéda de Adua em poder das tropas italianas.

Continúa o alistamento de voluntarios em S. Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — Os jornaes confirmam que continua intenso no consulado italiano o alistamento de voluntarios desejosos de partir para a Africa Oriental.

O novo consul da Italia está ultimando os preparativos para o embarque, no dia 15 do corrente pelo vapor "Oceania" de forte contingente de voluntarios. No mesmo vapor seguirão egualmente voluntarios de outros paizes sul-americanos.

Reuniu-se o conselho administrativo do Canal de Suez

Paris, 7 (Havas) — O Conselho Administrativo da Companhia do Canal do Suez realizou hoje, a sua sessão mensal. Contrariamente aos boatos que correram, a séde da companhia declarou, formalmente, que a reunião do Conselho foi dedicada ao estudo dos negocios normaes da empresa.

Dois vazos britannicos em Alexandria

Alexandria, 7 (Havas) — Chegaram procedentes da Ilha de Creta os vasos britannicos "Ciglops" e "Berwick".

Outro cruzador em Gibraltar

Gibraltar, 7 (Havas) — O cruzador britannico "Galatéa" lançou ferro neste porto.

A retirada do corpo diplomatico italiano

Addis Abeba, 7 (Havas) — Acredita-se, nas espheras autorisadas, que em consequencia da chegada do consul e do pessoal do consulado da Italia em Debra Marcos o conde Vinci, ministro do governo de Roma em Addis Abeba, pedirá hoje, o seu passaporte.

Responsabilisada a Italia

Genebra, 7 (Havas) — O Comité dos Treze" que comprehende representantes de todas as potencias com assento no Conselho da Sociedade das Nações, á excepção da Italia, approvou, sem modificação, o relatorio do Comité dos Seis, que responsabiliza a Italia pelo desencadeamento das hostilidades na Africa Oriental.

A resposta da França ao questionario da Inglaterra

Paris, 7 (Havas) — A resposta da França ao questionario da Inglaterra, derigido sexta-feira, na reunião do Conselho de Ministros, será publicada. Trata-se de um documento muito curto, com cerca de tres paginas. Precisa-se, a proposito, nos meios bem informados, que a diplomacia franceza é de opinião que seria possivel organizar um movimento de solidariedade entre os paizes membros da Sociedade das Nações, por occasião das sancções adoptadas no conflicto italo-ethiope, ao mesmo tempo que o Conselho resolveria quanto as medidas de represalia contra o Estado que violasse as estipulações do Pacto.

Assim sendo, o governo francez estava disposto, segundo as mesmas espheras, a apoiar as sancções, depois de um periodo de preparação, com as garantias de segurança collectiva que se impunham desde já. Depois de sua applicação a todos os Estados membros, o governo de França, estaria disposto a tomar compromissos com as potencias que fazem parte do Instituto para a defesa do paiz que fosse atacado, "porque a preparação de medidas contra a nação que ameaça recorrer a guerra é a unica condição do successo de que taes medidas terão efficiencia".

A impressão é que se a Inglaterra e a França concordarem quanto a esta interpretação do mecanismo das sancções previstas pelo Pacto, a Sociedade das Nações se verá reforçada e ganhará efficiencia para o futuro pois que os Estados membros poderão tomar, sem demora, as disposições que comporta o caso de ameaça de guerra, sem o receio de vel-as interpretadas com provocação, o que accrescentam, impediria o trabalho normal de toda collaboração internacional.

Dez mil libras mensaes para a Cruz Vermelha

Addis Abeba, 7 (Havas) — Os serviços da Cruz Vermelha Ethiope solicitaram á Cruz Vermelha Internacional o subsidio mensal de 10.000 libras, somma que é considerada insufficiente para um exercito de 750.000 homens.

O governo abyssinio ainda não utilizou o hospital mais moderno de Addis Abeba, visto como não póde occupal-o, de accordo com o direito internacional, por não estar a guerre declarada.

O Negus, candidato ao premio Nobel da paz

Stockholmo, 6 (Havas) — O jornal "Sozialdemokraten", orgão governamental, mostra-se sympathico a idéa de ser conferido o premio Nobel da paz ao imperador da Ethiopia.

O jornal publica varias entrevistas de escriptores que apoiam a iniciativa.

Continuam em Addis-Abeba os membros da legação italiana

Addis Abeba, 6 (Havas) — Os membros da Legação italiana estão ainda na capital ethiope visto que não receberam nenhuma instrucção relativamente a sua partida. Annuncia-se de outra parte que o pessoal do consulado de Debra Markos ainda não chegou a Addis-Abeba onde é esperado.

O pessoal do consulado de Harrar está actualmente em Diredua, de onde deve partir á noite de hoje para Djibuti.

Os funccionarios do consulado de Magale dirige-se a Addis-Abeba, embora se ignore em que localidade se encontre presentemente.

Não ha noticias exactas sobre o pessoal consular de Gondar que era aguardado no Sudão, de onde devia telegraphar.

Confirma-se que os officiaes suecos permanecem na capital a despeito das ordens de regresso que receram do governo de Stockholmo.

AS PERDAS ITALIANAS NA PROVINCIA DO TIGRE

Roma, 7 (Especial) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Roma communicou a esse jornal londrino que reina na população daquella capital uma grande anciedade em relação á lista official dos mortos e feridos destes primeiros dias de combate na Ethiopia. Essa lista ainda não foi publicada, mas o quartel-general de Asmara, na Erythréa, já annunciou que, entre mortos e feridos, o numero de baixas do exercito italiano foi de seiscentos.

A disposição das tropas italianas em operações

Addis Abeba, 7 (Havas) — Segundo as ultimas noticias a situação das tropas italianas era, esta manhã, a seguinte:

O exercito do sul estava acantonado em Guedlogubi e o do Norte, uma parte occupava uma frente de sessenta milhas, no passo que a outra parte, avançava em columnas compostas, sobretudo, de "Askaras", na direcção sudéste, com o objectico de occupar a estrada de ferro Djibuti-Addis Abeba.

Um communicado do Ministerio da Imprensa de Roma

Roma, 6 (Havas) — O Ministerio da Imprensa e da Propaganda Publica:

"A 5 de outubro a nossa bandeira que a 16 de maio de 1896 fôra retirada do forte de Adigrat foi novamente içada nas ruinas do forte pelos effectivos do primeiro corpo de exercito, commandado pelo general Santini.

A população e o clero fizeram acto de submissão.

O corpo do exercito indigena depois de apoderar com ataque fulminante de Hamba Haugher levou de roldão os defensores e estabeleceu na depressão de Entiscio.

O segundo corpo das forças metropolitana tinha que realizar operação em terreno mais difficil, mas chegou até as proximidades da bacia de Aduá. A aviação cooperou efficázmente com todas as columnas.

O general De Bono annuncia que todas as tropas sem excepção deram as maiores provas de valor disciplina e resitsencia.

A noite as tropas pararam nas posições que haviam attingido.

Destacamentos de engenharia militar e operarios trabalsham dia a noite para transformar o atalho da fronteira de Adigrat em estrada que possa ser percorrida pelos caminhões.

Outros chefes das localidades limitrophes apresentaram-se á noite para fazer acto de submissão.

Pela madrugada o ataque proseguiu com a investida do segundo corpo de tropas metropolitanas contra Aduá.

Na frente da Somalia, ás 5 horas e 10 minutos da tarde as tropas do sector de nordeste occuparam Guerlogubi depois de breve combate."

300 bombas só mataram cinco pessoas

Addis Abeba, 6 (Havas) — Uma informação official diz que 300 bombas lançadas sobre Lorahai hontem pela aviação italiana, somente cem explodiram matando cinco pessoas e ferindo 15.

Os ethiopes investem contra Ual-Ual

Addis Abeba, 6 (Havas) — Noticia-se que o posto de Ual Ual, occupado pelos italianos em dezembro de 1934, em consequencia de um incidente que precipitou os actuaes acontecimentos foi cercado pelos ethiopes que investem contra a posição.

PARA QUE ADDIS-ABEBA NÃO SEJA BOMBARDEADA

Londres, 7 (Havas) O Foreign Office declara ter recebido do ministro da Inglaterra na Ethiopia uma solicitação no sentido de que o governo britannico agisse para obter do governo da Italia a garantia de que os italianos não bombardearão Addis-Abeba e Diré Dauá.

A guerra visa restabelecer a dynastia Togré

Roma, 6 (Havas) — As proclamações lançadas sobre a zona de operações na fronteira da Erythréa dizem que a Italia se propõe restabelecer a dynastia de Tigre e accrescentam:

"Este anno virá o engrandecimento do reino dos italiano. Quem se oppuzer estará perdido. A corôa de Choá usurpada voltará a Tigre para honrar os descendentes daquelle que deu a propria vida pela sua fé. Gentes de Tigre, communico-vos esta prophecia do monge vivo".

Outra proclamação dizia — "Asguro-vos que os italianos não tem nenhum odio contra os tigrecanos. A sua intimidade vae somente contra do governo de Addis Abeba".

Outro boletim accentua o quanto a Italia protege o clero local e dá novas garantias de assistencia aos padres.

CONTINUAM AVANÇANDO AS TROPAS ITALIANAS

Addis-Abeba, 7 (Havas) — Segundo noticias ainda não confirmadas, os italianos continuavam a avançar sobre Axum. Annuncia-se por outro lado que a sudoéste as escaramuças continuam, e a suéste de Dolo foram tomadas pelos italianos varias cidades bombardeadas. Os italianos proseguiam na marcha apoiados em Ualual, com o objectivo de se apoderarem de Harrar. Perto da Somalia franceza as tropas italianas occuparam a collina de Mussaali.

Os militares suecos desrespeitam ás ordens?

Addis Abeba, 6 (Havas) — Annuncia-se que os militares suecos permanecem nesta capital a despeito das ordens recebidas de Stockolmo no sentido de regressarem no seu paiz.

Actos contrarios aos estatutos da Cruz Vermelha

Genebra, 6 (Havas) — Em telegramma dirigido ao secretario geral da Sociedade das Nações o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios estrangeiros da Italia communica que as autoridades ethiopes contrariamente aos estatutos da Cruz Vermelha Internacional arvoram bandeiras com a insignia daquella organização em edificios que não tem nenhum caracter hospitalar.

A communicação precisa que o facto foi verificado em Harrar pelo consul da Italia que protestára junto das autoridades locaes que haviam consentido em retirar as bandeiras indevidamente collocadas em edificios communs.

Intensa a actividade da aviação

Addis Abeba, 6 (Havas) — As autoridades militares ethiopes de Ualkal annunciam que dezeseis aviões italianos bombardearam e metralharam Aubá, Sakota e Tabetch. O numero de victimas era ainda desconhecido, mas affirmava-se que comprehendia mulheres e creanças. As informações accrescentavam que o governo autorisára a partida de uma companhia de infantaria para Diareduá com o fim de proteger os empregados do caminho de ferro francez.

Bombardeada a cidade de Gerlogubi

Addis Abeba, 6 (Havas) — A aviação italiana bombardeou hoje domingo Gerlogubi, em Ogaden.

As noticias dizem que em consequencia do ataque foram mortos cerca da quarenta soldados ethiopes.

Um ataque de aviação ao sul de Adua

Addis Abeba, 6 (Havas) — O governo ethiope informa que a aviação italiana realizou um ataque em massa contra Sakota, cidade de 1.500 habitantes, situada a 160 kilometros ao sul de Aduá.

Constava que dezeseis apparelhos tinham bombardeado Gorambá, Tabetcha, com o auxilio de metralhadoras, causando numerosas victimas.

O governo autorizou a partida de 150 soldados de infantaria colonial franceza para Disredauá, na linha ferrea Addis-Aboba-Djibouti, para garantir os empregados da Estrada.

Dois tanks teriam caido em armadilhas

Addis Abeba, 6 (Havas) — Corre o boato de que dois tanks italianos cairam numa armadilha preparada pelos ethiopes perto de Adua.

Ignora-se a sorte dos seus occupantes.

Annuncia-se de outro lado que os ethiopes invadiram a Erythréa.

Os primeiros reflexos da guerra italo-ethiope nos mercados dos Estados Unidos

Nova York, 6 (Especial) — Um sentimento de apprehensão vem supplantar o optimismo quanto ao futuro da situação economica dos Estados Unidos.

Certos observadores receiam os effeitos da guerra italo-ethiope e a eventualidade de generalização do conflicto, o que poderia crear um "boom" prejudicial na base da inflação do credito e do preço das mercadorias.

Depois de serio recuo no começo da semana as cotações do Stock Exchange restabeleceram-se em geral, e acarretaram mesmo sensivel alta principalmente no tocante aos aços chimicos. A industria da aviação, cobres, petroleos e outros "valores de guerra". Não se registrou, entretanto, nenhum "dumping" estrangeiro.

As noticias sobre a probabilidade de guerra reforçaram os preços das mercadorias o que augmentará por sua vez o poder de compra da classe agricola. Receia-se, porém, que uma alta precipitada possa conduzir a uma inflacção anormal.

Certos technicos advertem que factores anormaes como os effeitos das despezas de governos, e novas compras a credito podem intervir nas condições do mercado onde já actualmente as cotações dos valores e das mercadorias ganharam terreno por demais consideravel relativamente as condições reaes de melhoria da situação.

A entrada de ouro estrangeiro, na proporção de cem milhões de dollares por semana é outra causa de inquietação visto que augmenta extraordinariamente o potencial de inflacção do credito.

Em resumo os aspectos dos negocios foram em conjunto satisfatorios durante a semana finda. E' significativo accentuar que os apparelhos "Bell Telephone" installados em setembro cresceram em proporção muito consideravel do que em qualquer outro periodo desde 1929.

Uma ordem do dia do sr. Starace

Roma, 7 (Havas) — "Mais de 1.200.000 moços estão impacientes por serem lançados a contribuir por toda a parte, contra quem quer que seja, para o triumpho da Revolução" — diz o sr. Starace, secretario geral do partido fascista numa ordem do dia lida hoje aos commandantes e moços pertencentes aos fascios juvenis de combate, cujo 5º anniversario será celebrado amanhã em toda a Italia.

Em Roma serão passados de manhã em revista na via Imperio e á tarde terá logar na praça Sienne uma demonstração desportivo-militar.

ESTARA' O NEGUS NA REGIÃO DE UOLLO?

Roma, 7 (Havas) — Duas columnas compostas cada uma de algumas dezenas de milhares de homens concentram-se apressadamente em Dessié, capital da região de Uollo, onde, ao que informa o correspondente do "Corriere de la Sera", em Asmara, se encontra o Negus. O referido correspondente accrescenta que a presença do Negus em Uollo, onde as operações poderão vir a ter desenvolvimento, permitte entrevêr uma operação estrategica em linhas parallelas, em qualquer direcção. Deve notar-se que Dessié está ligada a Harrar e a Diré-Dauá por boas vias de communicações.

O conselho da Liga deseja agir com moderação

Genebra, 7 (Especial) — O Conselho da Sociedade das Nações deseja agir com moderação. Este é o sentido em que se interpreta a conclusão do presidente do Conselho a respeito dos meios adequados para salvaguardar a paz.

Todo mundo deseja effectivamente que o conflicto italo-ethiope possa terminar o mais rapidamente possivel e sem acarretar complicações internacionaes.

E' licita, portanto, a esperança de que a Assembléa da Sociedade, convocada para quarta-feira, depois de approvar unanimemente as sancções decorrentes do voto do Conselho não se deixará levar a iniciativas excessivas.

A constituição, já encarada, de um comité de coordenação, mostra claramente que as medidas financeiras e economicas resultantes da applicação do artigo 16 do pacto, deverão ser discutidas antes da sua adopção de commum accordo, e póde ser que, então, a acção moderadora da França venha a exercer-se para servir o mais possivel os interesses da paz.

Esta moderação do Conselho nada retira, todavia, do valor de uma condemnação moral unanime, hoje pronunciada.

Com effeito, se sabbado ultimo o Conselho adoptou uma attitude de contemporização, o mesmo não se póde dizer da reunião de hoje, em que deu prova de espirito de decisão numa sessão commovedora pela sua sobriedade e dignidade.

A despeito dos ultimos esforços da delegação italiana para retardar o veredicto do Conselho, este se recusou a esperar mais tempo para proclamar a violação do pacto pela Italia.

Deante da evidencia dos factos nenhuma das 13 nações se associou á defesa da Italia, mesmo por meio de reserva ou abstenção.

Esta circumstancia representa para a autoridade da Sociedade das Nações um acontecimento capital que significa a impossibilidade moral para qualquer dos seus membros de violar a lei moral internacional, e de furtar-se aos seus deveres no caso de ruptura do pacto.

O Conselho consignou que a Italia recorreu á guerra contrariamente aos compromissos constantes do artigo 12 do pacto, sem aguardar a conclusão do processo conciliatorio, e portanto, é passivel da applicação do disposto no artigo 16 do pacto, medida que nunca fôra applicada anteriormente, mesmo no caso do conflicto entre o Paraguay e a Bolivia.

Relembra-se que o Japão e o Paraguay preferiram deixar a Sociedade das Nações para não se verem vinculados pelos seus estatutos. Hoje a Italia continúa a tomar parte nos trabalhos de Genebra, e, deante da evidencia dos factos não era possivel deixar de registrar a violação do pacto.

O COMMERCIO DE ALGODÃO

Augmenta para a Allemanha a exportação do producto sul-americano

Nova York, 7 (Especial) — O Departamento do Commercio annunciou que o augmento das exportações de algodão da Argentina, do Brasil e do Perú para a Allemanha, nos ultimos sete mezes, coincidiram com a diminuição das exportações dos Estados Unidos. Com effeito, as exportações dos Estados Unidos foram de 403 milhões de libras peso, nos primeiros sete mezes de 1933; contra 325 milhões no mesmo periodo de 1934 e 80 milhões no mesmo periodo do corrente anno.

DEPOIS DA PAZ NO — CHACO —

Ainda está sem solução a questão da troca de prisioneiros

Buenos Aires, 7 (Havas) — O "Diario" commenta o regresso da commissão militar neutra a Buenos Aires e declara que a solução da questão da troca dos prisioneiros ainda não foi encontrada. Accrescenta que a commissão cumpriu integralmente a sua tarefa e o problema deve ser resolvido de accordo com os anhelos pacifistas consagrados no protocollo de Buenos Aires.

La Paz, 7 (Havas) — Ao presidente Justo, da Republica Argentina, foi enviado um telegramma solicitando a sua intervenção e influencia para a libertação o mais depressa possivel dos prisioneiros de guerra.

O telegramma tem as assignaturas de trinta mil esposas, mães e orphãos dos mortos na guerra.

Buenos Aires, 7 (Havas) — Chegou a commissão militar neutra, de regresso do Chaco. Os seus membros estiveram no Ministerio do Exterior, em visita ao sr. Saavedra Lamas.

Buenos Aires, 7 (Havas) — Está marcada para amanhã uma sessão da Conferencia da Paz, afim de ouvir as informações que deverão ser prestadas pela commissão encarregada de estudar a questão da troca e repatriamento dos prisioneiros.

A ARAPUCA BROMBERG SOC. AN. AGONIZANTE — O RELATORIO

Acaba de ser publicado, nos jornaes de Porto Alegre, o relatorio e relativo balanço de 1-7-934 a 30-6-935 da Sociedade Seeleris Bromberg, com a mascara de Bromberg Soc. An. em Porto Alegre.

Ambos os documentos, relatorio e balanço constituem o canto do cysne. Depois do desmoronamento das 13 co-irmãs Bromberg & Co., segue-se a lenta agonia, o progressivo, rapido arrasamento do ultimo reducto dos audaciosos quadrilheiros, a Bromberg Soc. An.

O relatorio é uma manifesta tapeação, o habitual ludibrio, com que os falsarios Bromberg tratam pessoas e coisas. Reduz-se, esse relatorio, a um amontoado de palavras com que se tenta encobrir o desastre proximo, a débacle, a ruina iminente da arapuca Bromberg Soc. An. Mas só os cegos não percebem isso do capcioso relatorio.

E' de relevar que este é o relatorio relativo ao 3.º exercicio, isto é correspondente ao 3.º anno de existencia da machina de expoliação Bromberg Soc. An. Nada de juros.

Uma coisa percebe-se clara, nitida, nesse relatorio: o novo sacrificio que nelle se pede aos accionistas, conforme transcrevemos do texto: "O futuro ainda melhor nos dirá que A MEDIDA TOMADA, EMBORA TENHA REPRESENTADO PARA OS SRS. ACCIONISTAS UM SACRIFICIO MOMENTANEO ETC." O futuro? Sim!

Novos sacrificios para os accionistas!! Sempre sacrificios! Depois de tres annos de existencia da arapuca Bromberg Soc. An.? Depois da famigerada concordata de 50 % em papeis impressos, acções, e depois do "canto do vigario", da renuncia ainda de 30 % sobre os 50 %.

Se o relatorio é o canto do cysne da famigerada Bromberg Soc. An., o seu balanço confirma, com seus algarismos, a derrocada dessa sinistra organização.

Todo o mundo sabe que existe a alchimia para organizar e apresentar balanços de apparencia bonita, vistosa, que serve para esconder as rugas, como o maquillage no rosto rugoso das velhas.

Pela leitura attenta dos algarismos desse balanço, evidencia-se o desastre clamoroso da Bromberg Soc. An., e impõe-se a conclusão de que a infame creação de saltadores Bromberg está pela hora da morte.

Recommendamos com todo empenho, aos Bancos e ao Commercio, a leitura desse relatorio e balanço, afim de protegerem os proprios interesses e evitar, em tempo, eventuaes perdas. No jornal de Porto Alegre, "Correio do Povo" do dia 22 de setembro decorrido, os interessados acham o documento inequivoco da Bromberg Soc. An. Qualquer profano póde relevar que o relatorio não passa de uma oração funebre e o respectivo balanço é um verdadeiro epitaphio.

Esse relatorio é o terceiro e ultimo. E' em uma vez a Bromberg Soc. An.!...

Da ha tempo, no Rio Grande do Sul, e mesmo no Rio e em São Paulo, se offereciam acções da Bromberg Soc. An. por qualquer preço, mesmo a 50 mil réis cada acção, e não se achavam compradores. "Trouxas" que as comprassem nem de graças.

A Justiça divina póde tardar e vir, mas é infallivel. E o Brasil inteiro reagiu contra a criminosa arapuca Bromberg Soc. An.

Os estellionatarios Bromberg tinham espoliado centenas de credores, a quem forçaram a acceitar pacos de papeis, acções, na segreta esperança de desvalorizarem até zero, para ficarem opportunamente com todas as acções.

Mas, tambem desta vez, o tiro saiu pela culatra. Eis as acções no valor nominal de um conto de réis, que são offerecidas até por 50 mil réis e ninguem as quer nem de graça.

O Brasil renge contra a quadrilha Bromberg.

Os acroes Bromberg tem tentado ultimamente entrar em transacções com firmas inglezas, ás quaes queriam impingir o cadaver. Foi um fiasco. Depois procuraram passar os pacos de papeis aos americanos. Estes responderam: "Esse é o conto á americana". — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 7-10-935. (N 18441)

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

55. — *O que é a egreja.* — Para perpetuar a sua obra, Jesus Christo, antes de subir ao céo, quiz deixar sobre a terra uma sociedade, encarregada de continuar a sua missão salutar. Esta sociedade é a egreja. [illegible]

[illegible]

VOCAÇÕES EM FRANÇA

[illegible]

CIRCULO CATHOLICO

[illegible]

BIBLIOGRAPHIA

"O Anjo da Luz" [illegible]

ARTE AFRICANA

[illegible]

PELA CANONIZAÇÃO DO PADRE ANCHIETA

[illegible]

NA ILHA DE PUCAPUCA

[illegible]

para Apí, com o fim de se tornarem catechistas. [illegible] ...

NA CHINA

[illegible]

OS REDEMPTORISTAS EM CURVELO

[illegible]

DIA DAS MISSÕES

[illegible]

ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

[illegible]

CONTINÚA REUNIDO O CONGRESSO RURAL DE PORTO ALEGRE

Vae ser pedida a denuncia do tratado de commercio com o Uruguay

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — O Congresso Rural, hontem reunido, approvou a these sobre contrabando de gado [illegible]

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Tentação dos outros", film da Metro.
ODEON — "Primavera em Paris", film da Paramount.
GLORIA — "Corações em duello", film da Metro.
IMPERIO — "Uma noite no Ritz", film da Warner-First.
REX — "Cardeal Richelieu", film da United Artists.
BROADWAY — "Ella, a feiticeira", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "Mulher satanica", "O crime do grande hotel" e "Os cavalleiros mascarados".
ALHAMBRA — "A nossa garota", film da Fox.
PATHE' PALACIO — "Rindo-se da vida", film da Universal.
METROPOLE — "O cantor de Napoles" e "Crime nas nuvens".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A grande guerra" e "Mississipi".
IPANEMA — "Oh Marietta!"
LUX — "Cavadoras de ouro" e "O selvagem do paiz maravilhoso".
MASCOTTE — "Mulher satanica" e "Escandalos de Broadway 1935".
PARIS — "Tempos de estudante" e "A ferro e fogo".
POPULAR — "Quando o diabo atiça", "A juventude manda", "O homem solitario" e "O trem cyclone".
PRIMOR — "Viuva alegre" e "Sob o luar dos pampas".
VARIETE' — "O bandido do cavallo branco" e "Fuzileiros da fuzarca".
VICTORIA — "Uma sombra que passa" e "Noite de valsa".

VARIAS NOTAS

RESENHA DA SEMANA — A semana cinematographica apresenta-se repleta de bons films, cada qual possuidor de admiraveis qualidades.

A's vezes, para os fans é mesmo difficil escolher-se um bom programma, entre muitos programmas bons.

O Palacio Theatro terminando a segunda semana de "Casta Diva" apresenta "Tentação dos Outros", da Metro, com aquella não menos tentação de todos — Jean Harlow, ao lado de William Powell. E' um film que apresenta muitos motivos apreciaveis.

O Broadway lança "Ella", da RKO-Radio, com Helen Cahagan e outros, num romance de sensação e possivelmente de exito.

O Rex tem em seu cartaz um grande film: "Cardeal Richelieu", da United Artists, interpretado por George Arliss, um artista que dispensa commentarios. Por outro lado, o Odeon apresenta "Primavera em Paris", da Paramount, com a lindissima Mary Ellis e Tullo Carminati, num romance que começa na Torre Eiffel e acaba num cabaret de luxo...

Quanto ao Imperio, este offerece "Uma Noite no Ritz", da Warner First, com William Cargan e Patricia Ellis.

O Gloria, com mais um film da Metro, tem "Corações em Duello", interpretado por Ann Harding e Herbert Marshall. Uma historia de fina psychologia, para a qual chamamos a attenção dos amantes do cinema.

Por fim, o Alhambra continúa em cartaz com o film da Fox, "Nossa Garota", com Shirley Temple. E é só...

"FOX MOVIETONE NOVIDADES" — [illegible]

CONCURSO "TRAVESSA" — [illegible]

O EXITO ALCANÇADO POR "ELLA" — [illegible]

A SENSACIONAL PELEJA QUE RESULTOU NA DERROTA ESMAGADORA DE MAX BAER! — [illegible]

Max Baer, horas antes de sua peleja com Joe Louis

Joe Louis e de Max Baer. [illegible]

films no genero que nos têm sido mostrados. O Broadway Programma lançará, dentro de poucos dias, esse film importante, no cinema Broadway.

—o—

QUAL O DESTINO DOS MILHARES DE ESTUDANTES, QUE LUTAM TENAZMENTE PELA POSSE DE UM DIPLOMA? — Mais uma vez a Warner First abre caminho para o progresso da cinematographia, dando-lhe um valor, justificando mais e mais a sua finalidade e applicando em favor da civilisação poderosa magia da sua eloquencia convincente e o seu illimitado meio de divulgação. Eterna pioneira, a Warner surge agora com o film que enfrenta um problema gravissimo e que, geração após geração, mais affligo os homens e os governos. Trata-se do destino pelo qual lutam tenazmente homens e mulheres, curvados sobre livros, sondando as sciencias, decorando tratados e leis, com sacrificios tremendos do seu conforto e da sua saude, jogando, muita vez, tudo isso, em penosa batalha, para chegar, finalmente, á desillusão na maioria das vezes, á gloria sonhada bem poucas vezes!

Esse gravissimo problema social é o que a Warner plasmou num film que é um hymno em defesa da mocidade. Um estudo leal, sincero e tambem um filme appello aos governos é o que se tira desse drama de quatro rapazes que juntos, entre festas e sorrisos, recebem os seus diplomas universitarios, convencidos de que, com o diploma conquistariam o mundo e a felicidade! Para viver esse grande drama, a Warner First reunirá, se[illegible]

Franchot Tone, Margaret Lindsay, Jean Muir, Ann Dvorak, Nick Furan e Pobeat Syhet, em "Rumos da vida", 2ª feira, no Odeon

gunda-feira, no Odeon, com o celluloide intitulado "Rumos da Vida", um punhado de jovens astros, entre os quaes se destacam: Franchot Tone, Jean Muir, Ann Dvorak, Margaret Lindsay e Ross Alexander, sob a direcção de Alfred E. Green.

—o—

PREPAREM-SE PARA EMOÇÕES FORTES, SEGUNDA-FEIRA O PALACIO VAE ESTREAR "ARMAS DA LEI" (HEROE PUBLICO N. 1) — Segunda-feira proxima (preparem-se os amantes dos films fortes, vigorosos, dos films que mantêm "in suspenso" os mais displicentes espectadores) o Palacio vae estrear "Armas da Lei" (Heroe Publico n. 1) e esse film é o que de mais vigoroso se póde exigir no genero: sua trama, envolvendo episodios fortissimos que pintam em tintas rubras os choques dos Defensores da Lei com os contraventores, os baluartes do Crime, do Banditismo — é de intenso realismo, completa dramaticidade e foi produzido, no film Metro Goldwyn Mayer, com a cooperação dos melhores elementos, sob a direcção de [illegible]

Lionel Barrymore, tambem elemento de destaque em "Armas da Lei" (heróe publico n. 1)

[illegible]

LIBERDADE OU VINGANÇA? — [illegible]

Uma scena de "4 horas para matar", um film de Richard Barthelmess

[illegible]

"TENTAÇÃO" UM FILM POLICIAL DA UFA — [illegible]

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN" — [illegible]

realizou o antigo director do theatro londrino, James Whale, "A Noiva de Frankenstein", que no dia 21 estréa no cinema Odeon, este film é verdadeiramente milagroso?

Boris Karloff, em "A Noiva de Frankenstein"

—o—

SEM PRECEDENTES O SUCCESSO DO FILM "AS PUPILAS DO SR. REITOR" — A cidade inteira esperava com incontida curiosidade as novas exhibições do grande film portuguez "As Pupilas do Sr. Reitor", que, na série de producções portuguezas, bateu todos os recordes, artisticos ou de bilheteria, até aqui conquistados por outros films.

Na sua phase de exhibições, no cinetheatro Carlos Gomes, a notavel pellicula "As Pupilas do Sr. Reitor" fez attrair verdadeiras multidões a todas as sessões da magnifica casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto, registando um exito sem precedentes naquella casa.

Apresentada juntamente com o notavel complemento "A Voz de Oliveira Salazar" (em vibrante discurso), e ainda com uma edição magnifica da Fox Movietone News e do Nacional da D. F. B., "As Pupilas do Sr. Reitor", essa pellicula admiravel, está incluida num programma verdadeiramente brilhante.

Scena do film "As pupilas do Sr. Reitor"

SEMANA RURALISTA DE BARBACENA

Sua inauguração no proximo dia 20 com a presença do ministro da Agricultura

A Semana Ruralista que o Nucleo de Minas da Sociedade Alberto Torres realizará em Barbacena, será inaugurada no proximo dia 20 com a presença do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Aquelle certamen além de um curso especial de sericicultura, terá os seguintes trabalhos incluidos em seu programma:

1 — Cursos para fazendeiros;
2 — Cursos para professores.
3 — Cursos para creanças.
4 — Cinema Educativo.
5 — Exposição regional.
6 — Conferencias.
7 — Palestras para o 9º batalhão.
8 — Fundação de clubs agricolas.
9 — Palestras para os gymnasianos.
10 — Fundação da bibliotheca das moças.
11 — Plantio do bosque commemorativo.
12 — Fundação do Nucleo da S. A. A. T.

Os trabalhos preparatorios correm animados. Cerca de 200 professores frequentarão as aulas e deste modo a Semana de Barbacena será das mais animadas que realizará este anno a S. A. A. T.

Afastado do cargo o Inspector Regional do Trabalho no Rio Grande

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — O sr. Ernani de Oliveira foi afastado provisoriamente do cargo de Inspector Regional do Trabalho, sendo substituido pelo sr. Jacy Magalhães, official do gabinete do ministro do Trabalho, que vem apurar accusações feitas contra o sr. Ernani Oliveira.

Outros funccionarios da Inspectoria foram tambe mafastados.

Suicidou-se um medico de Recife

Recife, 7 (Havas) — Suicidou-se, ingerindo um toxico, o conhecido medico, dr. Gildo Netto.

HOSPICIO NOSSA SENHORA DO SOCCORRO

O movimento geral de enfermos neste hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, em setembro findo, foi o seguinte:

Homens — Existiam 95, entraram 69, sendo procedentes da Assistencia Municipal 27, Saude Publica 6, diversos 26, total 69, sairam 72, falleceram 4, ficaram 88.

Nacionalidade — existiam 72 nacionaes, 23 estrangeiros: total 95: entraram 51, nacionaes, 18 estrangeiros; sairam 60 nacionaes, 22 estrangeiros, falleceram 3 nacionaes, 1 estrangeiro, ficaram 70 nacionaes, 18 estrangeiros, total 88.

Enfermarias: Urologia: Existiam 23, entreram 10, sairam 18, ficaram 15. Medicina: existiam 41, entraram 43, sairam 37, falleceram 3, ficaram 44. Cirurgia: existiam 31, entraram 16, sairam 17, falleceu 1, ficaram 29, fórmulas 468.

Ambulatorio — Matriculas 332, nacionaes 307, estrangeiros 25, masculinos 131, femininos 201, menores 194, maiores 138, consultas 1.476, fórmulas 2.764, operações 18, curativos 876, injecções 1.094.

Laboratorio — Exames de urina 53, de escarro 16, de fézes 9, reacções de Wassermann 14, Leucometria 2, Hemoglobinometria 5, puz 1, pesquizas de hematozoario 4, outros exames 6, total 143.

Raios X: radiographias 38, radioscopias 5. Percentagem obituaria: 2. 438 %.

TEVE BAIXA DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha resolveu conceder baixa de praça ao aspirante do 2º anno do curso superior da Escola Naval Carlos Alberto de Carvalho Leite, incurso no art. 20 do decreto numero 34.638, de 10 de julho de 1934, que se refere aos alumnos repetentes que não conseguem approvação.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE H. MIRANDA HOJE NO PHENIX COM "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO" — E' hoje que se realiza no Phenix a festa do actor Humberto Miranda, administrador da Casa do Caboclo com as primeiras representações do original sertanejo "Luar palhoça e violão", de sua autoria e de Vicente Marchelli. Nesta peça estream dois novos elementos no elenco de Duque, Antonia e Dinorah Marzullo. A nota inédita, vae ser a apresentação só nestes espectaculos, da famosa Escola de Samba, Estação Primeira do Morro do Mangueira, tendo á frente as figuras de Cartola e Zé Comfome, idolos da Mangueira, e mais Valdemar Oliveira, Octavio Reis, Floriano Malheiros, Valdemar dos Santos, Basilio Freire, Maria Nogueira, João Silva, Jorge Marques, José Soares, Lydia Conceição, Cremilda Siqueira, Juracy Ribeiro, Oscarina Nascimento, Hilda Santos e o conjunto regional "4 Anjinhos", com Targino, Aloysio, Basilio e Joãosinho. Amanhã, "Luar, palhoça e violão será representada em première para a critica theatral e nella tomam parte Jurema de Magalhães, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Estevão Mattos, Vicente Marchelli, Apollo Correia, Zé do Bambo, Augusto Calheiros, Octavio França, e Arthur Costa.

—:—

ARTISTAS DE RADIO E DE THEATRO NA FESTA DE AMANHÃ, NO RECREIO — O popular Theatro Recreio, terá amanhã, uma noite das que deixam saudades. E' que se realiza ali, uma deliciosa festa organizada por A. Moura e A. Santos. Será em duas sessões ás 20 e 22 horas com a representação da revista "Na hora H"! do festejado escriptor Carlos Bittencourt e um dos maiores exitos theatraes de 1935, onde a querida estrella Alda Garrido tem actuação destacada ao lado de Oscarito e de toda a companhia, seguindo-se bem organizado acto variado no qual tomarão parte, na primeira sessão que será em homenagem aos sargentos das classes armadas: Alfredo Silva, Alda Garrido, Dalva de Almeida, Zaira Cavalcante, Jair Magalhães, Henrique Chaves e outros. A segunda sessão, homenagem a "Radio Sociedade Mayrink Veiga" a estação da cidade, tomarão parte: Paulo Gracindo, Petra de Barros, Norma Geraldy, num trecho da opereta de Lehar "Viuva Alegre", a dupla Preto e Branco, Benedicto Lacerda e seu conjunto, Tatuzinho, Roque da Cunha e outros.

Para maior commodidade do publico serão cobrados os preços communs, isto é, 6$000 por poltrona.

—:—

OS ULTIMOS DIAS DE "ALEGRIA DE AMAR" NO CARTAZ DO RIVAL THEATRO "JEAN DE LA LUNE", NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, EM FESTA ARTISTICA DE ARISTOTELES PENNA — UM ESPECTACULO DE GRANDES SENSAÇÕES — Sexta-feira, "Alegria de amar", a deliciosa comedia de Louis Verneuil que Alberto de Queiroz traduziu e que tanto successo vem alcançando, através as creações de Dulcina e Odilon, cederá logar, no Rival, ao mais popular dos originaes de Marcel Achard, esse faladissimo "Jean de la lune", que Oduvaldo traduziu dando-lhe o titulo de "O pae da vida". Vale isto por affirmar que o nosso publico está de parabens, pois "Jean de la lune" é um espectaculo de grandes sensações, na graça e no fino espirito do seu enredo empolgante. Escolhendo essa peça para a sua festa artistica, procurou Aristoteles Penna render homenagem ao nosso publico que tanto e tanto o admira e que o incentiva com os seus applausos e louvores.

"Jean de la lune" é uma peça feita nos conhecidos mas sempre encantadores do theatro francez com a sua ironia, com sua satyra e a malicia velada que tem feito a gloria do theatro da França. Oduvaldo foi feliz na escolha do titulo da peça, na sua traducção: "O pae da vida", expressão que é uma expressiva synthese do enredo interessantissimo. A Dulcina, caberá viver a figura da protagonista, papel de grande seducção e cujo brilho Dulcina augmentará com a força do seu lindo talento. E Odilon, o nosso galã mais querido, fará o outro papel importante, vestindo-o de emoção e sinceridade. Ao dono da festa, o querido Aristoteles Penna tocará fazer uma admiravel creação em "O pae da vida".

A MENSAL DO CONSELHO GERAL DE ECONOMIAS DA GUERRA

Os membros do Conselho Geral de Economias da Guerra, de accordo com a praxe estabelecida pelo ex-ministro Leite de Castro, creador desse orgão, que fixou uma reunião mensal para estudar os assumptos de sua alçada financeira e economica, e, tambem supprir as necessidades do Exercito, estiveram hontem reunidos sob a presidencia do general João Gomes, ministro da Guerra, para conhecerem do estado da caixa, que é dirigida pelo general Felippe Xavier de Barros, na qualidade de thesoureiro.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 4 horas de amanhã, quarta-feira, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro na avenida Marechal Floriano n. 212 sobrado, será realizada a conferencia do professor Helio Gomes que versará sobre "Tendencias centralizadoras da nova Constituição Brasileira".

Essa conferencia é a segunda da série organizada pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para a divulgação da Constituição Federal de 1934.

A entrada é franca.

VAE SERVIR NA ILHA DAS COBRAS

Foi designado para servir na directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, o capitão de fragata intendente naval Joaquim José do Amaral.

ESTA' PARA BREVE A INAUGURAÇÃO DE UMA USINA EM S. GERALDO

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Telegrapham de São Gabriel que a machinaria destinada a Usina de Destillação já chegou ao seu destino. Assim, está para breve a inauguração da usina de distillação de chisto betuminoso, Barão Candiota, que, certamente, será por todo o mez corrente na fazenda do dr. Homero Macedo, sob a direcção do engenheiro José Cathalo.

O referido chisto é considerado melhor e superior a todos os outros existentes no Brasil.

O deputado Vieira Macedo levou ao sr. Getulio Vargas amostras do oleo obtido na referida jazida cujo inicio de extracção será de [illegible] toneladas diarias.

EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Os drs. Junqueira Ayres e Paschoal Leme visitam as escolas

O dr. Adroaldo Junqueira Ayres, director de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, visitou em companhia do dr. Paschoal Leme, superintendente de Educação Secundaria Geral Technica e Ensino de Extensão, os cursos de extensão das Escolas Amaro Cavalcanti e Souza Aguiar. E hontem acompanhado dos senhores Ribeiro Gonçalves Pires Rebello, visitaram a Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares.

Tanto da visita de hontem como da de hoje, trouxeram o dr. Adroaldo Junqueira Ayres e as pessoas que o acompanharam a melhor das impressões.

OS QUE TEM DIREITO A MELHORIA DE RANCHO NA ARMADA

O almirante Protogenes Guimarães resolveu que a melhoria de rancho (quantitativo), só poderá ser concedido aos officiaes, sub-officiaes e praças que servirem embarcados nos navios da esquadra.

Não terão direito ao quantitativo os embarcados em navios que servirem apenas de quartel, por terem dado baixa do serviço da esquadra.

ESTA' NO 7º DISTRICTO UMA SOMBRINHA ENCONTRADA NA RUA 7 DE SETEMBRO

Um fiscal do trafego encontrou hontem, ás 4 horas da tarde, na rua 7 de Setembro, quasi esquina da Avenida, uma sombrinha de seda azul com barra vermelha.

A mesma foi entregue no 7º districto policial, á rua do Carmo n. 47, onde está á disposição de quem a perdeu.

CONCURSO PARA STENO-DACTYLOGRAPHO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Candidatos chamados a exame

Realiza-se amanhã no edificio do Lyceu de Artes e Officios, a prova oral de portuguez, dos candidatos ao cargo de steno-dactylographo da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Foram organizadas duas turmas sendo a primeira chamada a exame ás 9 horas da manhã e a segunda ás 2 horas da tarde.

São os seguintes os candidatos chamados:

1ª turma — Aldahyr Guimarães, Carlos Silva, Eunice Barbosa da Costa, Elcabão Cardoso, Elisa Lispector, Ida Deroche Mello, Judith Behar, Juventina Alves de Luna e Levy Leite Junior.

2ª turma — Laura de Guamão Lobo, Margarida Daisy Cohen Rudge, Maria de Lourdes Guardia de Carvalho, Maria José de Souza Tavora, Maria Regina Marques, Mercedes Moreira da Silva, Nilo Marcos Belém, Thereza de Figueiredo, Victor Bourhis, Wanda Bastos Silva e Zaida Caldas.

Melhoramentos que se projectam em João Pessôa

João Pessôa, 7 (Havas) — A Prefeitura desta capital vae iniciar a construcção de 26.000 metros quadrados de calçamento, fazendo contracto com o sr. Ignacio de Moraes.

Esse serviço será custeado pelo governo do Estado.

DESLIGADO DO D. P. E.

Por ter sido solucionada a queixa dada pelo 1º tenente João Manoel de Faria Filho contra o commandante da Escola de Educação Physica, encerrando assim, os motivos que determinaram o seu afastamento daquella escola, da qual fôra desligado e mandado addir ao Departamento do Pessoal do Exercito.

Tendo sido confirmado o acto daquelle commandante, teve o referido official ordem de recolher-se ao corpo a que pertence.

Correio Sportivo

Flamengo e Botafogo venceram os principaes jogos de football

Foi batido um record sul-americano de nado de peito

Fracassou o Campeonato Collegial de Athletismo

UM ASPECTO DO JOGO FLAMENGO X AMERICA — Raymundo apara um shoot dos deanteiros rubros.

CAMPEONATO DA CIDADE

BOTAFOGO — 1
VASCO — 0

O Vasco da Gama soffreu hontem duas derrotas pelo mesmo score. Na partida preliminar, disputada entre os quadros juvenis dos clubs de São Januario e Figueira de Mello, este impozse pelo score minimo, o que veiu a acontecer na peleja principal quando vascainos e botafoguenses enfrentaram-se no principal encontro da rodada do campeonato da cidade.

Jogo que se caracterisou pela constante movimentação, o de ante-hontem teve sua phase melhor no primeiro meio tempo. Nesse periodo a partida foi bastante movimentada ,bem jogada, com phases de emoção. Terminou empatado, destacando-se alguns elementos em cada quadro. A linha do Vasco não nos parecia em bom dia. Luna destacou-se, sendo algumas vezes prejudicado pelos companheiros, que não aproveitavam o trabalho por elle desenvolvido.

O periodo final foi iniciado num ambiente de grande nervosismo. Mesmo antes de haver o Botafogo marcado o ponto da victoria, já dois jogadores estavam fóra de campo. Num encontro, elles se agarram, cahindo ambos. Acertadamente, o juiz exigiu que fossem retirados de campo, o que aconteceu.

Quando os visitantes marcaram o tento da victoria, cairam na defesa, incursionando de vez em quando. Ahi a partida perdeu bastante, primando os jogadores pelo jogo bruto, o que levou o arbitro a tomar providencias energicas. Aliás, o sr. Loris Cordovil foi bastante feliz, pois poderia haver algum incidente lamentavel tal a exaltação de animos.

Como accentuamos, o periodo inicial foi bastante differente, caracterisando-se a partida pela movimentação. A bola era disputada com ardor, verificando-se poucos fouls, relativamente. Dado o equilibrio que resultou da melhor actuação da defesa vascaina, emquanto a linha dos visitantes jogava melhor, não foi aberto o score, nem tão pouco houve dominio de um dos adversarios Foi, emfim, a melhor parte do jogo, que perdeu muito no periodo final decaindo á medida que o tempo passava. Com os atacantes em mão dia, o Vasco não conseguia tirar a vantagem, emquanto os visitantes tudo faziam para deixar o score como estava. Nem procuravam augmental-o, nem (o que é logico) queriam perder a vantagem.

Nos ultimos minutos, o publico que constituia a "torcida" vascaina protestava contra a "cêra"...

NO INTERVALLO

No intervallo do primeiro para o segundo meio tempo, os torcedores organizaram uma "interessante" batalha de laranjas. Garotos do Botafogo e outros torcedores do Vasco começaram e guerra que se prolongou até o momento em que a policia resolveu deixar de achar graça e intervir.

Alguns soldados receberam laranjas pelas costas...

OS TEAMS

Os teams foram estes:

Botafogo: — Alberto; Naris e Albino (Octacilio); Affonsinho, Luciano e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

Vasco: — Ruy (Panello); Oswaldo e Italia; Oscarino, Zargui e Gringo; Orlando (Cicero) Luiz de Carvalho, Gradin, Nena e Luna (Orlando).

O JUIZ

O sr. Loris Cordovil foi o juiz da partida. Dadas as caracteristicas da partida, verificaram-se algumas falhas do arbitro, que, comtudo, procurou acertar, tendo agido com energia.

Aliás não fôra a energia do sr. Cordovil; poderia acontecer muita coisa lamentavel.

O JOGO

O Botafogo deu a sahida. Eram 3,45. Oswaldo e Canali salvam, intervindo opportunamente.

Com constante movimentação, a partida transcorre equilibrada.

Carvalho Leite perde uma optima opportunidade de iniciar a contagem, atirando para cima.

O mesmo acontece, pouco depois, com Orlando.

Antes de terminar esse periodo, desentendem-se Barzar e Carvalho Leite

O PERIODO FINAL

Sáe o Vasco. O ambiente é carregado.

Pouco depois, Luna e Octacilio ensaiam um match de catch-as-cater-can, sendo expulsos de campo.

Octacilio entra no logar de Albino e Orlando lescolou-se para a extrema esquerda, entrando Cicero em seu logar.

Registra-se um ataque do Botafogo pelo centro. Leonidas estica para a esquerda. Patesko entra e Leonidas obriga Rey a conceder corner.

Alvaro tira o corner e Rey não consegue segurar a bola cahindo. Carvalho Leite shoota, indo a bola bater na trave. A bola volta ao campo, emquanto o arco continua desguardado. Affonsinho vem correndo e envia a bola ás rêdes. Era tento que garantia a victoria do Botafogo.

Rey contundiu-se no lance, sendo substituido por Panello, que praticou logo depois brilhantes defesas.

O team do Botafogo cáe na defensiva, emquanto os vascainos atacam com firmeza.

Embora mal controlados, os cruzmaltinos fazem força para tirar a vantagem dos alvi-negros. Orlando e Leonidas desentendem-se e são postos fóra de campo

Os alvi-negros jogam sempre a bola para out-side e os vascainos protestam contra a "cêra". A partida torna-se bastante monotona, terminando com o score de 1 x 0 a favor do Botafogo.

A PRELIMINAR

A partida preliminar reuniu os juvenis do Vasco e São Christovão, vencendo os visitantes por 1 x 0.

Foram estes os teams que se bateram:

Vasco: — Napoleão, Rainha e Newton, Serafim, Rubens e Joaquim, Marmelada, Pedro Marques. Pedro Nunes, Nestor e Jacy.

São Christovão: — Luizinho, Matto Grosso e Alberto; Almir, Geraldo e Lopes; Puding, Cantuaria, Edgard, Alvaro e Joãosinho. Luizinho além de ter defendido um penalty foi sem duvida um dos factores principaes da victoria dos alvos. Alberto, Almir, Matto Grosso e Cantuaria, apesar de todos terem jogado bem, foram figuras destacadas da partida. No Vasco Napoleão, Newton, Serafim, Pedro Marque e Pedro Nunes os melhores.

ANDARAHY — 2

BANGU' — 1

No campo do Bangu', encontraram-se o quadro local e o Andarahy.

O jogo transcorreu animado, terminando com a victoria do Andarahy por 2 x 1.

No quadro do Andarahy, destacaram-se os kogadores Yustrick, Mineiro, Bahiano e Coruja. No Bangu', Julinho e Paulista foram os melhores.

O sr. Solon Ribeiro foi o arbitro da peleja, tendo agradado.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista, Médio; Aldemiro, Ladisláo, Buza, Julinho e Dininho.

Andarahy — Yustrick; Bahiano, Cazuza; Battuel (Hermogenes), Adonilo Baby; Chagas, Aston, Romualdo, Blanco e Mineiro.

O Andarahy marcou dois tentos no primeiro tempo por intermedio de Mineiro e Romualdo.

Aldemiro cobriu um corner de Cazuza, tendo Boza marcado o tento do Bangu'.

Na preliminar, registrou-se um empate: 2 x 2 foi o score.

NA LIGA CARIOCA

FLAMENGO — 1
AMERICA — 0

Uma grande partida assistiram os espectadores que encheram totalmente a praça de sports da rua Campos Salles.

Todos os locaes que contornam o gramado estavam occupados por uma multidão, além do morro, e extra-muro, mais conhecida por "geralissima".

E' que o reclame da semana em torno das melhoras introduzidas no quadro rubro-negro e a figura que vem fazendo o actual ponteiro da Liga Carioca, constituiam uma attracção para o encontro que ia ser travado entre os dois clubs.

E a espectativa foi satisfeita, pois a partida prendeu a attenção geral, do primeiro ao ultimo minuto do tempo de duração.

O Flamengo fazendo uma de suas melhores apresentações da actual temporada, conseguiu abater, pelo score minimo, o seu poderoso adversario.

Independente da acção movimentada que tiveram os dois quadros, só o score de 1x0, definido a favor dos vencedores na menor parte do tempo, trouxe todos presos por uma forte emoção, em vista de ser um resultado transitorio, e que estava ameaçado de ser modificado a cada momento.

Mas, o Flamengo brilhou na sua defesa, sustentando incolume o seu ultimo posto, deante da poderosa offensiva rubra, que teve seus golpes finaes totalmente annullados.

E emquanto mantinha á distancia os ataques contrarios, a sua offensiva ameaçava maior numero de vezes o derradeiro posto do America, que não cedeu mais dois ou tres pontos, pela chance que teve Walter.

Só os shoots de Jarbas, e a seguir, de Sá, na balisa, bastavam para comprovar essa affirmação.

E foi com o score minimo, que torna mais brilhante o triumpho, que o Flamengo obteve, graças a uma opportunidade de que se aproveitou num passe rasteiro de Jarbas.

Mas, como conseguiu o rubro-negro tão significativo triumpho?

Confirmando as nossas ultimas observações technicas, a direcção rubro-negra comprehendeu que sómente com força de vontade não se pode vencer uma competição. São precisos qualidades e recursos outros, e dahi a série de modificações por que passou o quadro, cuja defesa reappareceu como se tornava necessario para a fortaleza do conjunto.

Collocando um eixo como Otto, que foi o mais destacado jogador em campo, Raymundo no logar de Germano, e Allemão na aza media direita, além de passar Barbosa para medio esquerdo, posição sua de onde o campeão de terra e mar surgiu com um conjunto homogeneo e de grandes possibilidades.

Reforçando os pontos vulneraveis de sua defesa, o ataque colheu os resultados dessas modificações, e teve augmentado o seu poderio .e se maior successo não pôde conseguir deve-se á falta de chance com que ás vezes lutou, além de enfrentar uma rectaguarda cohesa e segura como possue o America. E a Walter coube o maior trabalho de defender os constantes ataques rubro-negros, brilhando no posto onde se celebrizou no football carioca. A defesa flamenga agiu admiravelmente. Estará, com mais acclimatação de Barbosa na sua antiga posição, como era necessario para um club de responsabilidade como o Flamengo.

Raymundo, no goal, foi um elemento animador para o resto do quadro. Carlos Alves e Marin, confirmaram as suas actuações anteriores. Allemão teve um reapparecimento auspicioso, annuindo a acção de Placido, emquanto que noutros momentos evitou Orlandinho. Otto, dizendo que foi a maior figura de campo, está dito tudo. Principiou ligeiramente indeciso mas depois dominou. Barbosa, tambem esteve indeciso no principio, mas pouco á pouco foi se firmando e conseguiu tambem brilhar.

O ataque, embora só conseguisse um goal, agiu muito melhor que nos ultimos jogos, dado o numero de arremates que produziu.

Podia-se dizer que não houve pontos fracos, pois que todos os seus elementos estiveram bons, na altura dos recursos que possuem, mas seria injustiça não salientar o center Alfredinho, que esteve sempre em grande actividade e á sua cooperação deve-se o ponto de victoria do encontro. Foi uma das suas melhores actuações, embora sem nenhuma chance.

E o America, qual a sua figura no importante jogo de ante-hontem?

A nosso vêr, os rubros tiveram como causa principal da sua derrota, o excessivo optimismo sobre o jogo, pelos resultados favoraveis que tem tido contra o Flamengo, nestes dois ultimos annos, salvo no turno, quando empataram por 1x1.

O seu onze não jogou mal, como pode-se fazer crêr. Todos deram conta de sua missão, mas deixaram-se surprehender pela resistencia que o seu ataque encontrou na defesa rubro-negra, a ponto de não conseguir um unico ponto.

E se os deanteiros nada puderam produzir com melhor resultado, o devem sómente á segura marcação que lhes foi votada, a ponto de os fazer desnortear, mudando de posição. Carola, por exemplo, annullada a sua acção no centro, antes de deixar o campo, pois não disputou os quinze minutos finaes do 2º tempo, trocou com Mamede.

Orlandinho, esteve pouco tempo na meia esquerda, mas logo Placido, sempre bem visado pelos contrarios, voltou á posição.

Não produziu o quintetto a sua offensiva costumeira, porque encontrou uma marcação efficiente e que lhe tolheu totalmente o arremate final, mas não deixou de produzir ataques perigosos e ligeiros que exigiam o maximo dos esforços da defesa rubro-negra.

Sómente, não lhe foi permittido o arremate — ponto vital da offensiva — mas em geral se conduziu bem, não devendo destacar-se nomes.

Houve, é facto, varias vezes em que os seus elementos não se aproximavam do posto de Raymundo, mantidos á distancia, mas tambem offereceu perigo, sempre afastado com successo.

A defesa dos rubros desempenhou o papel efficiente que vem cumprindo na actual temporada. Os lances do jogo desenvolvido pelos seus seis homens, agradaram, e não se pode accusar como responsavel da derrota do quadro.

Deixou, é facto, passar um goal. Houve momentos em que o adversario podia ter augmentado o score, mas no final, o placcard só registrava 1 goal. Fez o que era licito, para impedir o augmento.

Se quizerem responsabilizar a defesa ou ataque, pela derrota que o club teve, ao ultimo cabe a maior parte, por não ter tirado uma differença tão pequena.

Do trio, Walter foi o elemento principal, aparando 18 bolas dirigidas ás suas rêdes, algumas das quaes em situação bem critica.

Vital e Cachimbo, agiram bem, sendo que este melhor que o primeiro.

Dos medios, o centro foi o mais fraco, emquanto os de ala, se tiveram phases em que se destacaram, outras foram ligeiramente mais fracas.

Como conjunto, a defesa rubra não destoou do seu papel costumeiro, aliás, todo o team — força principal do quadro americano.

E ahi tem os leitores, um resumo de apreciação dos dois conjuntos que se enfrentaram ante-hontem.

—

A direcção do jogo, podia-se apontar como boa, salvo ligeiras falhas, se o juiz, ou porque não gosta de marcar penaltys ou por outro motivo qualquer, tivesse punido o America, quando Cachimbo arrematou uma entrada de Alfredinho, com uma visivel rasteira dentro da área, quasi no final da partida. Já muito antes havia sido verificado uma falta mais ou menos identica, e como deixou passar, tambem não puniu um hands numa confusão na área rubro-negra.

Se a sua acção, precisa, favoreceu alguns dos bandos, este foi o America, o que serve para demonstrar quanto foi condemnavel a attitude do profissional Mamede, em tentar aggredil-o no fim do jogo, gesto esse que não pode passar em branca nuvem pela Liga Carioca ou pelo America, que tem tradições a zelar.

Esse seu gesto recebeu geral repulsa dos seus proprios companheiros, e foi verificado quando os torcedores rubro-negros carregavam os seus vencedores, o que provocou a intervenção da cavallaria contra os espectadores que nada tinham com o caso.

E essa foi a unica anormalidade verificada na importante partida, com a gravidade de ter sido praticada por um homem cujo unico meio de vida é jogar football.

—

Os teams que disputaram esse jogo, foram estes:

Flamengo — Raymundo, Carlos Alves e Marin; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredinho (goal), Nelson e Jarbas.

America — Walter, Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Possato; Lindo, Mamede (depois Carola e Clovis), Carola (depois Mamede), Placido e Orlando.

Juiz: Lippe Peixoto.

—

Durante o jogo houve os seguintes lances:

Defesas — America — 6 no 1º tempo e 12 no 2º; Flamengo — 3 no 1º e 6 no 2º.

Fouls — America 7; Flamengo 8.

Teams do Flamengo e do America que disputaram a grande partida de ante-hontem

Hands — America 4; Flamengo 3.

Off-sides — America 3; Flamengo 2.

Corners — America 6; Flamengo 4.

—

O jogo teve seis minutos de prorogação, por ligeiros accidentes de jogadores e mudança de um delles.

—

O jogo juvenil foi tambem magnifico, dado o valor das duas esquadras, em cujos conjuntos figuram elementos que futuramente virão occupar postos mais destacados do football.

Os americanos embora agissem com maior desenvoltura nos seus lances encontraram na defesa rubro-negra uma barreira que não transporiam uma unica vez, se não fosse o erro do juiz, em transformar um ligeiro foul a um metro do angulo da área visitante, num penalty, que surprehendeu os proprios locaes, o que causou quasi que geral protesto do publico, em maior parte adeptos do team prejudicado.

E Simões, bateu muito bem a penalidade, obtendo dessa fórma, o goal que assegurou a victoria do seu club.

Mas o Flamengo, cujas incursões tambem foram bem conduzidas, vê-se mais prejudicado no resultado por um visivel hands-penalty de Leonidas, que o juiz julgou não dever marcar.

E a actuação deste, que até então vinha sendo conduzida com acerto, descontrolou-se, e o publico passou a vaial-o.

Não adeantará como attenuante as nossas observações, mas o Flamengo ante-hontem, perdeu por um erro já costumeiro dos juizes dos nossos campos, e felizmente temos que registrar a disciplina mantida pelos vencedores e vencidos, desmentindo tudo quanto se dizia a respeito desse encontro.

Para ambos os disputantes isso constitue uma victoria.

Teams;

America — Nelson, Leonidas e Careca (cap.); Wilson, Sebastião e Rubens; Alvaro, Oscar, Simões (goal), Helio (Pinto) e Francisco.

Flamengo — Alberto (cap.), João e Pompeu; Gil, Luiz e Alacil; Gualter, Bentevengo, Araujo, Armando e Jayme.

Juiz: Roberto Porto.

A RENDA DO JOGO

O match America x Flamengo rendeu 38:351$000.

BOMSUCCESSO — 4.
MODESTO — 0

O campo da estrada do Norte, teve ante-hontem uma pequena assistencia para o annunciado encontro dos antigos rivaes suburbanos, o Bomsuccesso e o Modesto.

Deu-se justamente o esperado. Os disputantes locaes dominaram o jogo de ponta a ponta, vencendo a partida por 4x0, como poderiam ter vencido por 8 ou 10, se os seus forwards estivessem melhor.

E' que dá-se justamente um caso antagonico com os dois clubs.

Emquanto que o quadro leopoldinense melhorou em sua constituição, tornando-se um adversario mais efficiente, o gremio da estação de Quintino Bocayuva, atravessa actualmente uma grande crise no quadro de jogadores, que veiu augmentar mais ainda a deficiencia technica do seu team de profissionaes.

Assim, era esperada uma facil victoria — como se verificou — do Bomsuccesso, que não actuou de modo a merecer elogios.

Venceram os leopoldinenses, no jogo de ante-hontem porque não podiam perder — era da escripta.

Ainda no 1º tempo, o jogo foi passavel, mas no periodo final, o dominio foi maior, e o score passou de 1x0 a 4x0.

Os teams que tiveram a boa direcção de Guilherme Gomes, estavam assim constituidos:

Bomsuccesso — Durval, Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demarco, Rebolo, China (2 goals), Cecy (1 goal) e Nelson (1 goal).

Modesto — Onça, Doca e Walter; Cito, Rodrigues e Waldemar; Ary, Paranhos, Corôa, Estanisláo e Vavá.

—

Na partida preliminar, disputada entre os juvenis, o Bomsuccesso alcançou tambem facil victoria, pelo score de 6 goals a "nihil".

FLUMINENSE — 4
PORTUGUEZA — 0

Continua o gremio luso a série de seus fracassos. Enfentando ante-hontem a equipe do Fluminense no stadium da rua Guanabara, a Portugueza foi por ella vencida, por 4 goals a zero.

Não é que esperassemos vel-o vencedor, mas já é tempo da Portugueza apresentar um football melhor, mais acceitavel.

Faltam conjunto e experiencia nos seus jogadores, cada qual vinde de uma procedencia, mas o principal factor dos seus insuccessos não reside no facto de ser um novato frente a adversarios mais aguerridos.

O que é necessario é que o club luso possua direcção technica, pois nada conseguirá em reunir onze jogadores, cada qual com um rotulo mais pomposo de "crack" (?), e julgar que elles possam vencer.

E' natural, que no principio, emquanto aprendem a ganhar, terão que lutar contra varios impecilhos, que lhes estorvam a conquista de um triumpho, que fatalmente com a experiencia e o traquejo, terá que vir. Mas, sem uma direcção technica capaz, jámais sairão da lista dos perdedores, illudindo-se com factores contrarios, que se não se verificassem...

Para o esquadrão do Fluminense, o jogo foi facil, pois levou a defesa e o ataque contrarios para o proprio terreno destes, e ahi obrigal-os a todos os golpes decorrentes dessa pressão, para conseguir os quatro goals que registraram seu triumpho.

No 1º tempo, Orozimbo abriu o score, e Waldo fez o segundo num lance em que falharam os recursos de defesa.

Aymoré, que não esperava esse golpe de traição, nada pôde fazer. No ultimo, Sobral, ainda por facilidade do ultimo player, conseguiu os 3º e 4º pontos do Fluminense.

Os teams tinham esta ordem:

Fluminense — Batataes, Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant (depois Guimarães) e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara (depois Vicentino) e Hercules.

Portugueza — Aymoré, Juvenal e Arlindo; Benevenuto, Abreu e Waldo; Paschoal, Armandinho, China (depois Carlito), Cobinho e Vivi.

Preliminarmente houve o encontro dos juvenis dos mesmos clubs, que tambem não apresentou novidade.

O optimo conjuito capitaneado por Jorge Fernandes, logrou o maior score da temporada juvenil — 8x2.

*

NA LIGA PAULISTA

Santos — 4
Hespanha — 1

Santos, 6 (Havas) — O estadio Urbano Caldeira apresentou hoje um aspecto magnifico. Uma numerosa assistencia compareceu para presenciar o grande encontro do campeonato da Liga Paulista entre o Santos e o Hespanha.

Não perdeu seu tempo o publico que foi a Villa Belmiro pois a luta decorreu movimentada empenhando-se os bandos ardorosamente durante os dois tempos regulamentares.

A victoria do Santos foi justa e producto de uma actuação algo superior que a do seu adversario.

O Santos jogou muito bem durante a phase inicial chegando a predominar nos vinte primeiros minutos. Depois o Hespanha reagiu e logrou equilibrar o restante do tempo que não obstante terminou com a vantagem do Santos por 2 x 0.

No periodo complementar o Hespanha graças a uma séria reacção teve predominio durante quasi meia hora voltando a partida a se equilibrar no fim do jogo. Nesta phase o Santos assignalou mais dois pontos emquanto o Hespanha apenas abria a contagem.

Os quadros actuaram assim constituidos: Santos: Cyro, Neves Meira, Ferreira, Martellotti Jango, Sacy, Pereira, Nelson, Araken e Junqueira.

Hespanha: — Thadeu, Captiveiro, Monti, Sebastião, Dino, Pacc. Chincha, Nabor, Chiquinho, Carrazzo, Nestor. Os pontos do Santos foram assignalados por Pereira, Junqueirinha, Delson, e Captiveiro (contra). O de Hespanha por Nestor.

Corinthians — 0
Juventus — 0

São Paulo, 6 (Havas) — O Corinthians teve que se contentar com um empate hoje deante do Juventus.

Embora com mais opportunidade de obter a victoria pois o jogo se desenvolveu na sua maior parte no campo juventino os corinthianos não tiraram partido que lhes permitisse vencer.

Actuando abaixo de suas reaes possibilidades e enfrentando um adversario que jogou com grande enthusiasmo, o Corinthians lutou inutilmente pela victoria nos ultimos momentos. Nesses instantes foi soberba a actuação do trio final juventino.

O quadro da Mooca fez jus ao empate e esteve a ponto de desempatar.

A partida não apresentou bôa technica, porém agradando As incursões e escapadas foram bem realizadas da parte dos locaes que falharam nas finalizações motivo porque obtiveram resultado tão modesto.

Os quadros jogaram assim constituidos; Corinthians, José, Jahu', Carlos, Ovidio, Brandão, Munhoz, Teixeira, Tedesco, Teleco, Rato e De Maria.

Juventus — Setalli, Bororó e Tito, Joãozinho, Badu', Paulo, Sebratn. Nico, Octavio, Joanne e Godoy.

O ponto do Corinthians foi assignalado por De Maria e o do Juventus por Godoy.

*

NA APEA

Jardim America — 1
Ordem e Progresso — 0

São Paulo, 6 (Havas) — Bastante fraca foi a partida realizada no campo do Ypiranga entre o Jardim America e o Ordem e Progresso em proseguimento ao campeonato da Apea.

Actuando melhor que o seu adversario o Jardim America terminou o primeiro tempo vencendo pela contagem de 1 x 0 marcando na phase final mais quatro pontos.

Os quadros actuaram com a seguinte formação: Jardim America — Guimarães, Jacomo, Bibi, Damasco, Carvalho, Ene, Mingu' Negrola, China e Duda.

Ordem e Progresso — Brancalhão, Amaral, Italiano, Gina, Lagreca e Stevando, Figueiredo, Espirito, Baleiro, Tião e Antoninho.

Os tentos do Jardim America foram conquistados por Negrola 2, China, 2 e Duda.

*

Ypiranga — 5
Humberto Primo — 2

São Paulo, 6 (Havas) — Ainda no campo da rua dos Ituanos effectuou-se o encontro entre o club Athletico Ypiranga e o Humberto Primo.

Humberto Primo deu a sahida com bastante impetuosidade e logo nos primeiros minutos logrou tem um tento. Este feito porém fez com que os locaes reagissem fortemente e nos minutos restantes da phase marcassem tres pontos quasi que seguidos. Na phase final os ypiranguistas foram tambem superiores sómente nos primeiros vinte minutos. Nos restantes os da Villa Marianna reagiram fortemente não conseguindo todavia um resultado pratico dada a fraquissima actuação dos seus atacantes.

Os quadros tiveram a seguinte organização:

Ypiranga — Rubens, Roval, Paulino, Cosinheiro, Sabiá, Felipe II, Figueiredo I, Figueiredo II, Vasco, Lalá e Luizinho.

Humberto Primo — Anado, Mingo, Ribisi, Nicolete, Dias e Jubo, Russinho, Chemp, Dempsey, Pedrinho e Caetano. Os tentos do Ypiranga foram marcados por Figueiredo 3, Luizinho e Lalá. Os de Humberto Primo por Dempsey Rebisi de pena maxima. Venceu assim o Ypiranga por 5 x 2.

*

S. Caetano — 3
Estudantes — 2

São Paulo, 6 (Havas) — A partida principal da tarde apenas do hoje foi travada no campo do S. Bento entre o Estudantes e o S. Caetano perante bôa assistencia. Os quadros apresentaram-se em campo com a seguinte organização:

Estudantes — Nascimento, Agostinho, Iracino, Milton, Ponzonibio, Chiam, Decusseau, Russo, Carlos, Paulo e Von.

S. Caetano — Manilli, Rossil Fereia, Reis, Albino, Pizuetta, Silva, Napi, Fiori, Zeca e Corsato.

O jogo em si foi fraco. Apesar da bôa actuação do bando suburbano o embate decorreu sem grande technica. A victoria do S. Caetano foi justa pois todos os seus elementos agiram magnificamente emquanto o Estudantes jogou uma das suas peores partidas.

Iniciado ás 15,45 já aos 13 minutos de jogo o Estudantes assignala o seu primeiro ponto por intermedio de Russo. Dois minutos depois o S. Caetano em bella combinação empata a partida.

O primeiro tempo terminou com o empate de um ponto.

Aos tres minutos do segundo tempo o S. Caetano assignala por intermedio de Silva o seu segundo ponto. Aos 21 minutos de jogo o sr. Caetano tem uma avançada perigosa e Silva que recebera a bola em ultimo logar assignala o terceiro ponto para os seus.

Deante desse feito o quadro tricolor desanima bastante do que se aproveita o S. Caetano para accentuar ainda mais o seu dominio.

Quando faltavam poucos minutos para terminar a partida o Estudantes avança e Russo recebendo a bola de Paulo atira, Manilli rebate e Carlos entrando registra o segundo ponto do Estudantes. Voltam os rapazes tricolores a animar-se mas o empate ambicionado não surge, e a luta termina com a victoria do S. Caetano por 3 x 2.

O juiz sr. Affonso Mesquita que actuou regularmente.

*

OS PARANAENSES NO CEARA'

A victoria dos locaes por 3 x 2

Fortaleza, 6 (Havas) — Perante numerosa assistencia realizou-se hoje nesta capital o primeiro encontro, entre o Payssandu' e o Fortaleza, de foot-ball. A victoria coube ao Fortaleza pela contagem de 3 x 2.

*

O PALESTRA, DE BELLO HORIZONTE, VENCEU

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Na ultima partida da melhor de tres, em disputa da "Taça Securitas", o Palestra venceu o America por 3 x 0.

*

ROMA BATEU NAPOLES

Roma, 6 (Havas) — Grande multidão assistiu ao match de football em que o quadro de Roma abateu, por 1 x 0, o team de Napoles.

Na primeira descida dos romanos o keeper foi obrigado a defender perigoso shoot. Os napolitanos reagiram mas não puderam aproveitar os esforços pela indecisão dos deanteiros.

No primeiro tempo o juiz apitou um penalty contra Napoles e dois corners contra Roma, e a despeito de algumas mudanças de posições o jogo terminou a 0 a 0.

No segundo tempo Napoles domina a principio, mas no sexto minuto Gadaldi marca o tento vencedor para o quadro romano.

*

OUTROS RESULTADOS DO FOOTBALL ITALIANO

Roma, 6 (Havas) — O resultado do Campeonato de Football da Italia foi o seguinte:

Brescia-Torino 2 x 2; Roma-Napoles, 1 x 0; Juventus-Lazio, 2 x 1; Triestina-Bari, 4 x 1; Genova-Sam Pier d'Arena 2 x 1; Bolonha-Ambrosiana, 3 x 0; Milão-Florentina, 1 x 0; Palermo-Alessandria, 1 x 0.

*

FOOTBALL EM PORTUGAL

Lisboa, 6 (Havas) — No jogo de football amistoso disputado entre os quadros do Sporting e do Barreirense venceu o primeiro pelo score de 3 x 1.

*

SUB-LIGA CARIOCA

Os jogos de ante-hontem

Proseguiu ante-hontem o campeonato da Sub Liga Carioca de Football, sendo estes os resultados:

S. C. America x Anchieta — Primeiros quadros — Anchieta, 2 x 1. Segundos quadros — Anchieta, 2 x 1.

Sudan x Tijuca — Primeiros quadros — empate de 1 x 1. Segundos quadros — Tijuca, 3 x 2.

Deodoro x Maracanã — Primeiros quadros — empate, 1 x 1. Segundos quadros — Deodoro, 5 x 0.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos de domingo

Os jogos de ante-hontem, no campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, offereceram os seguintes resultados:

Confiança x Jardim — Primeiros quadros — Confiança 2 x 1. Segundos quadros — Confiança 3 x 2.

União x Santissimo — Primeiros quadros empate de 1 x 1. Segundos quadros — Santissimo 4 x 3.

Sporting x Portugal-Brasil — Primeiros quadros — Empate 2 x 2. Segundos quadros — Empate 2 x 2.

River x Viação — Primeiros quadros — Viação 4 x 0.

*

O TORNEIO EXTRA DA FEDERAÇÃO

Já se póde considerar como terminado o Torneio Extra da Federação Metropolitana cuja disputa constituia apenas uma obrigação moral dos clubs em cumprir um compromisso, sem outra finalidade.

O jogo marcado para ante-hontem, pela tabella respectiva, não se realizou devido aos clubs terem officiado desistindo desse torneio.

Para amanhã, a F. M. D. está fazendo o seguinte convite:

São convocados os representantes do Botafogo F. C., Mavilis F. C. e GE Edison A. C., para a reunião que será realizado no Departamento Autonomo de Football, quarta-feira, ás 6 horas da tarde.

*

TORNEIO ABERTO JUVENIL

Os ultimos resultados

Com a regularidade costumeira, foi realizada domingo pela manhã, no campo da Gavea, a terceira rodada das preliminares do Torneio Aberto Juvenil, organizado e dirigido pelo Club de Regatas do Flamengo, para os clubs avulsos desta categoria, cujos resultados foram os seguintes:

Match n. 5 — Tricolor Sport Club x Combinado Batalha — Depois de uma luta regular, foi vencedor o quadro do Combinado, por 2 x 0, estando os teams disputantes nesta ordem:

Combinado Batalha — Guilhermino, Paulo e Cyrillo; José, Otton e Oscar; Jorge, Humberto (goal), Eurico, Luiz e Augusto (goal).

Tricolor — Raphael, Helio e Tufic; Antonio, José e Olavo; Omar, Helio II, Delio, Emilio e Zézé.

Serviu de juiz o sr. Nobre dos Santos.

Match n. 6 — Team B, do C. R. F. x Farani F. C. — O team visitante apezar de ter aberto o score, e a despeito do physico dos seus elementos não póde evitar a derrota que lhe infligiu o seu adversario, que foi o justo vencedor do encontro, por 5 x 1.

Team B — Marques, Ionio e Dirceu; Monteiro, Mario e Arykerne; Antonio, Luiz, Espindola, Sydney e Sebastião.

Farani — Antonio; Annibal e Oswaldo; Manoel, Salvador e Mario; Antonio II, Carvalho, Jeronymo, Ivo e Alfredo.

Goals de: Espindola, 3; Luiz, 1 e Sebastião 1 os do vencedor e Carvalho do vencido.

Serviu de juiz o sr. Luiz Neves.

*

"ALEGUA'"

Acaba de apparecer o primeiro numero da revista sportiva "Aleguá".

Além da orientação francamente a favor da paz nos sports, "Aleguá" traz muito boa e escolhida collaboração. Variada e escolhida, essa collaboração se recommenda pelos seus autores, que são prezados collegas da chronica sportiva da cidade.

Querendo fazer justiça, somos obrigados a dizer que é a melhor que existe no momento. A paginação é interessante, estando nas mesmas condições a *clicherie*.

Entretanto, ha um defeito. E seria impossivel deixar de existir um pelo menos: "Aleguá" é escripta na "funetica"...

*

O 3.º TURNO DO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

A nossa tabella

O Conselho Administrativo desta Liga, em reunião realizada hontem resolveu approvar os campos para 3º turno, na fórma da tabella abaixo:

Outubro:

Amadores 12 — Profissionaes e juvenis 13 — Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo, campo do America F. C.

America F. C. x Bomsuccesso F. C., campo do Fluminense F. Club.

A. A. Portugueza x Modesto F. C., campo do Bomsuccesso F. C.

19 — 20 — Bomsuccesso x Fluminense F. C., campo do America F. C.

C. R. do Flamengo x A. A. Portugueza, campo do Bomsuccesso F. C.

America F. C. x Modesto F. C., campo do Fluminense F. C.

26 — 27 — Fluminense F. C. x America F. C., campo do Bomsuccesso F. C.

ModestoF.C.

Modesto F. C. x C. R. do Flamengo, campo do America F. Club.

A. A. Portugueza x Bomsuccesso, campo do Fluminense F. C.

Novembro:

2 — 3 — Modesto F. C. x Fluminense F. C., campo do America F. C.

C. R. do Flamengo x Bomsuccesso F. C., campo do Fluminense F. C.

America F. C. x A. A. Portugueza, campo do Bomsuccesso F. Club.

9 — 10 — A. A. Portugueza x Fluminense F. C., campo do Bomsuccesso F. C.

C. R. do Flamengo x America F. C., campo do Fluminense F. Club.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. C., campo do America F. C.

De accordo com o Regulamento, os socios dos clubs disputantes pagarão entrada, e os do local, terão apenas ingresso pessoal.

Cyclismo

AS ACTIVIDADES DA FEDERAÇÃO PAULISTA

São Paulo, 6 (Havas) — No bairro Jardim America realizou-se hoje mais uma prova cyclistica do calendario da Federação.

A prova da primeira cathegoria foi vencida por José Ricardo Magnine, da Light, no tempo de 1 hora e 20 minutos.

As provas de segunda e terceira cathegorias foram vencidas por Antonio Marim Lopes e André Both, da Light e do Dopolavoro, respectivamente.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Com os seus 63 kilos, Luminar levantou a prova de maior attracção

O publico que esteve, ante-hontem, no hippodromo fez uma ovação a Luminar e ao seu jockey, quando o maior filho do invicto Macon ganhou a prova de maior attracção do programma. O crack, com a sua enorme carga, mais commum nas nossas pistas, reproduziu o exito de Kitchener, quando o pae de Mossoró, ha cerca de quinze annos, na velha pista de São Francisco Xavier, tambem com 63 kilos, em final da mesma maneira difficil, derrotou Liró, que era um dos melhores cavallos nacionaes da época. Correndo na espectativa, mas sempre proximo dos tres restantes concorrentes, póde dizer-se que o pensionista de Americo Azevedo em Capuã e Algarve não encontrou adversarios. Quando os atacou a fundo, isso pouco antes da entrada da ultima recta, foi para dominal-os com inesperada facilidade. Ao primeiro concedia a vantagem de onze kilos e ao segundo a de quatorze. Batidos esses antagonistas, que eram precisamente os mais indicados para terminar o percurso na sua frente, Luminar approximou-se de Assis Brasil, cuja vantagem de peso sobre o neto de Sandal era egual á de Algarve. Ahi encontrou o crack a barreira. Apezar do rigor do ataque, o defensor da jaqueta da Coudelaria Flores da Cunha, que, até o inicio dos ultimos setecentos correra sem ser incommodado, dispunha de sobras de energias sufficientes para se obstinar em ceder a primeira posição a Luminar. Este, entretanto, apezar da resistencia opposta pelo adversario, não succumbiu ao peso, proseguindo no ataque até ao disco, onde conseguiu sobre o filho de Dreadnaught vantagem de cabeça escassa. O numero correspondente a Luminar demorou um pouco a ser affixado no placard, mas quando isso se verificou o publico prorompeu em unanimes applausos ao grande cavallo que acabava de cumprir uma performance notavel sob a direcção do jockey G. Costa. Algarve classificou-se terceiro, a quatro corpos, e Capuã, cuja fórma no momento evidentemente não é boa foi o ultimo a passar pela méta.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Classico Criação Nacional — 1.600 metros — 12:000$000 (60 %) — Animaes nacionaes de tres annos, filhos de pae ou mãe nacional.

1º — Tacy, São Paulo, por Tomy e Tecuia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, L. Gonzalez — W.O.

Não correu Xuri. Tempo, 121 segundos.

Premio Sunrise — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Miss Ba, Rio de Janeiro, por Aprompto e Saudosa, dos srs. Abel & Agenor Porto, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, S. Batista.
2º — Natal, 55, I. Souza.
3º — Onerva, 55, W. Andrade.
4º — Cambuy, 53, G. Costa.
5º — Dialogita, 53, A. Brito.
6º — Torpedo, 55, L. Benites.

Não correu Oh! Tempo, 109 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 35$700; dupla, 25$300. Placés, 15$600 e 18$400. Apostas, 28:070$000.

Premio Manequinho — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Sylpho, S. Paulo, por Taciturno e Janina, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur M. J. Oliveira, 55 kilos, I. Souza.
2º — Epi, 55, L. Gonzalez.
3º — Dolerita, 53, S. Batista.
4º — Utú, 55, J. Mesquita.
5º — Lanceta, 53, W. Cunha.

Não correu Flageolet. Tempo, 108 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 17$000; dupla, 46$700. Placés, 14$400 e 27$300. Apostas, 31:289$000.

Premio Aprompto — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Zarda, 4 annos, Paraná, por Liniers e Dinazarda, do sr. Francisco Moneró, entraineur C. Rosa, 50 kilos, A. Rosa.
2º — Sauhype, 55, J. Mesquita.
3º — Mineral, 50, O. Coutinho.
4º — Cartier, 48, A. Brito.
5º — Harpagião, 58, E. Gusso.

Não correu Irapuazinho. Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 208$300; dupla, 42$400. Placés, 11$900 e 14$500. Apostas, 41:550$000.

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ypiranga, 6 annos, São Paulo, por Feuillage e La Faucille, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 kilos, G. Costa.
2º — Oswaldo Aranha, 55, O. Coutinho.
3º — Katete, 51, W. Cunha.
4º — Yayá, 54, L. Gonzalez.
5º — Astro, 51, S. Batista.
6º — Cossaco, 52, J. Mesquita.

Não correram Stayer e Arapogy. Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 17$700; dupla, 20$500. Placés, 11$100 e 13$100. Apostas, 49:640$000.

Premio Interview — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Muricy, 4 annos, São Paulo, por Taciturno e Rafale, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur M. Almeida, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Manequinho, 54, L. Gonzalez.
3º — Favorito, 50, H. Herrera.
4º — Veneziano, 52, G. Costa.
5º — Royal Star, 55, S. Batista.
6º — Yambi, 58, A. Rosa.
7º — Seu Cabral, 50, O. Coutinho.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 17$800; dupla, 59$300. Placés, réis 17$700 e 19$600. Apostas, 55:350$.

Premio Jequitibá — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Lorraine, 4 annos, Argentina, por Zambo e Argonne, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 53 kilos, G. Costa.
2º — Navy, 56, I. Souza.
3º — Ponta Negra, 58, A. Rosa.
4º — Chimborazo, 51, J. Mesquita.
5º — Kid, 51, S. Batista.
6º — El Tigre, 54, R. Freitas.
7º — Arlette, 51, J. Piotto.

Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 54$900; dupla, 42$300. Placés, 25$100 e 74$700. Apostas, 59:970$.

Premio Mossoró — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Luminar, 6 annos, Argentina, por Macon e Luminosa, do sr. M. Guilayn, entraineur J. Souza, 63 kilos, G. Costa.
2º — Assis Brasil, 49, A. Rosa.
3º — Algarve, 49, J. Mesquita.
4º — Capuã, 52, W. Andrade.

Não correu Le Roi Noir. Tempo, 133 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, réis 19$100; dupla, 99$400. Apostas, 71:600$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 357:550$000, sendo com os concursos, 391:560$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club Brasileiro, foram organizados os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Marquita — 1.600 metros — 4:000$000 — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. — O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 7:000$, destinadas a animaes dessa edade, sem victoria no paiz.

Premio Xiró — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Maynas 58 kilos, Bohemio 57, Moleiro 57, Mouresco 55, Marfim 55, Galmita 54, Sovéo 53, Argenté 52, São Sepé 52 e Yetim 52.

Premio Tacy — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Arga 58 kilos, Colonna 56, Arcole 56, Yvette 53, Dollar 52, Rainheta 52, Salvador 52, Marquita 52, Piracicaba 48, Pharaó 48 e Lentejoula 48.

Premio Guarany — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Zoada 58 kilos, Lohengrin 56, Cartier 56, New Star 55, Jundiá 53, Solingen 53, Canto Real 53, Garboso 53, Grand Marnier 51, Jacatuba 50, Kruppe 50, Xiah 49 e Vasari 48.

Premio Kruppe — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros: Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Xeremias 58 kilos, Quintero 57, Trompito 57, Libertino 55, La Orticaria 54, Tropical 54, Arquero 54, Cachalote 53, Guarany 52, Negro 52, Black Night 50 e Ritual 48.

Premio Taladro — 1.500 metros — 3:000$000 — Eguas estrangeiras. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Capitú 58 kilos, Bettysabeth 56, Esperanto 56, Volcanica 56, Girl Love 56, Silhueta 55, Yuyita 53, Volturette 52, Madge 52, Vicentina 51, Diableja 50, Globera 49 e Clo 48.

Premio Apple Sauce — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Tiraoteu 58 kilos, Toby 56, Lumine 55, Pebete 55, Taladro 54, Apple Sauce 54, Goleta 54, Guitarrita 54, Poet's Orb 53, Zirtaeb 52, Little One 52, Lilac Time 52, Galopador 52, Chouannerie 50 e Galope 50.

Premio Supplementar — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Legalista 58 kilos, Marqueza 57, Tracajá 56, Lagave 56, Commodoro 55, Galarim 53, Contratempo 52, Seu Joãosinho 52, Westbourne Rose 52 e Ma'an Cross 52.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio classico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — 10:000$000 — Handicap a forfait de limite maximo obrigatorio (48 a 60 kilos), para as seguintes eguas: Midi 60 kilos, Tatá 55, Yolanda 50, Tia King 50, Astoria 50, Zumbaia 48, Huran 48, Ypiranga 48, Sympathia 48, Felippa 48, Palpiteira 48, Zarda 48, Yéa 48, Arga 48, Rainheta 48, Fingal 48, Quatioba 48, Zeugma 48, Europa 48 e Yvette 48. (A egua Mandchuria deixa de ser incluida por estar prohibida de correr.)

Premio Marathon — 1.600 metros — 4:000$000 — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. — A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 7:000$000, destinadas a animaes dessa edade, sem victoria no paiz.

Premio Arina — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar. Pesos da tabella.

Premio Nó — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$000 ou maior quantia no paiz e que, além desta, não tenha ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio Nikel — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Katete 58 kilos, Astro 57, Nautilus 57, Sympathia 56, Sauhype 55, Sem Reserva 55, Harpagião 55, Zarda 54, Ouro 53, Itapuan 53, Tomyrim 52, Quatioba 51, Irapuazinho 50 e Mineral 48.

Premio Constantine — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Veneziano 58 kilos, Ducca 58, Seu Cabral 58, Quiloa 57, Salmon 55, Stayer 55, Arupogy 54, Kumel 54, Oswaldo Aranha 52, Ypiranga 52, Triste Vida 50 e Yayá 49.

Premio Rattazi — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Deliciosa 58 kilos, Beef 58, Lorraine 56, Navy 56, Yambi 56, Manequinho 53, Benemerito 52, Malmará 52, Martillero 52, Nobleman 52, Baguassú 52, Royal Star 52, Zumbaia 50, El Tigre 50, Favorito 49, Arlette 48, Muyverdugo 48 e Chimborazo 48.

Premio Evian — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Morón 58 kilos, Capucino 57, Adarga 56, Zamorim 56, Yeoman 56, Xenon 53, Joker 53, Yolanda 52, Tia King 52, Astoria 51, Tarjador 50, Le Revard 50, Carmel 50, Lord Breck 48 e Fingidor 48.

Premio Messina — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Capuã 58 kilos, Algarve 57, Coringa 57, Madcap 56, Bilhete 55, Cheerio 53, Fifa 52, Roxy 52, Calcó 52, Jaculinga 49, Sueno Largo 49 e Kobelik 49.

Caso os premios Marathon e Marquita, não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só.

As inscripções serão encerradas impreterivelmente ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para a declaração de forfait para o classico Candido E. de Souza Aranha.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) chamar a attenção do entraineur da egua Apple Sauce, para o disposto no paragrapho unico do artigo 141 do codigo de corridas;

b) multar em 100$000, cada um dos jockeys Ignacio de Souza e Justiniano Mesquita, ambos por infracção do artigo 176 do codigo, o primeiro no premio Manequinho e o segundo no premio Interview, da reunião do dia 6 do corrente;

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 28 e 29 de setembro.

NA CAPITAL PAULISTA

Não Póde levantou o classico Candido Egydio

São Paulo, 6 (Havas) — As corridas de hoje tiveram o seguinte resultado:

Premio Experiencia — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Itanguá (O. Mendes); em 2º King-Kong (F. Biernascki) e em 3º Betania (A. Molina. Tempo, 111 segundos. Vencedor, 19$500; dupla, 43$800.

Premio Initium — 1.300 metros — 4:000$000 — Em 1º Thesoureiro (E. Gonçalves); em 2º Macuco (A. Molina) e em 3º Madraki (E. Silva). Tempo, 84 3/5 segundos. Vencedor, 20$600; dupla, 33$000.

Premio Internacional — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Taborda (E. Gonçalves); em 2º Baby II (J. Montanha) e em 3º Tartamudo (S. Gutierrez). Tempo, 94 3/5 segundos. Vencedor, 48$700; dupla, 26$700.

Premio Extra — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Ivette (E. Gonçalves); em 2º Yvonne (A. Arthur); e em 3º Nancy (E. Silva). Tempo, 95 segundos. Vencedor, 17$700; dupla, 43$300.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Ourives (A. Arthur); em 2º Inana (T. Baptista) e em 3º Jaguança (L. Lobo). Tempo, 95 segundos. Vencedor, 19$300; dupla, 28$500.

Grande premio Candido Egydio — 1.609 metros — 10:000$000 — Em 1º Não Póde (J. Montanha); em 2º Katurno (A. Silva) e em 3º Blue Devil (O. Mendes). Tempo, 104 segundos. Vencedor, réis 42$800; dupla, 57$600.

Premio Supplementar — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Braz Cubas (A. Lopes); em 2º Barcelero (C. Fernandez) e em 3º Dime (J. Montanha). Tempo, 96 4/5 segundos. Vencedor, 55$500; dupla, 64$900.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Solanño (L. Lobo); em 2º Romeira (J. Nascimento) e em 3º Taster (C. Fernandez). Tempo, 107 4/5 segundos. Vencedor, 76$500; dupla, 50$200.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Noblesse (J. Nascimento); em 2º Zab (J. Montanha). Tempo, 100 1/5 segundos. Vencedor, 25$900; dupla, 36$100.

Movimento geral das apostas, 273:110$000. Raia optima.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Entregues ao Jockey-Club Brasileiro os serviços do Stud Book Nacional

Hontem, no gabinete do sr. Odilon Braga, o sr. Linneu de Paula Machado, como presidente do Jockey-Club Brasileiro, assignou o accordo para manutenção do registro genealogico de cavallos puro sangue de carreira. Por este accordo o Jockey-Club se obriga a fazer aquelle registro conforme as exigencias legaes, a editar trimestralmente o Stud-Book Brasileiro e realizar cada anno uma exposição-leilão dos productos nacionaes, além de cumprir varias outras obrigações.

Ausentou-se desta capital o presidente do Jockey-Club Brasileiro

A bordo do "Arlanza", partiu hontem, para S. Paulo, via Santos, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club Brasileiro.

Incumbido de fazer acquisições no turf paulista

Embarcou hontem, para a capital paulista, o entraineur Alcides Miranda, com a incumbencia de escolher naquelle turf novos elementos para a Coudelaria A. Lourenço, da qual é gerente.

Morreu hontem uma potranca inedita

Nas cocheiras do entraineur Francisco Barroso, morreu hontem, a potranca de 2 annos Pintura. A filha de Aymestry, que figurou na ultima exposição-feira do hippodromo da Moóca, foi adquirida juntamente com o potro Premiado, pelo sr. Rubem do Noronha aos criadores E. & A. Assumpção.

Mais um producto riograndense para a exposição-leilão

Para tomar parte na proxima exposição-leilão do Jockey-Club Brasileiro, deverá ser embarcada em breve em Porto Alegre com destino a esta capital, a potranca Sueca, filha de Chrysanthemo e Chinchilla, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto.

O anniversario de um dos nossos mais habeis jockeys

Faz annos hoje, o jockey Geraldo Costa, que vem prestando bons serviços á Coudelaria Paula Machado. Por este motivo, o profissional mineiro terá occasião de receber innumeras felicitações dos seus amigos e admiradores que são todos aquelles que o acclamaram domingo ultimo, após as brilhantes victorias de Ypiranga, Lorraine e Luminar.

O regresso de um jockey da capital paulista

Regressou hontem, da capital paulista o jockey Alfonso Silva, que na corrida de ante-hontem no hippodromo da Moóca, obteve um bom segundo com Katurno, no premio Candido Egydio, levantado por Não Póde.

Melhora o pensionista do entraineur Lavinio Santos

Tem experimentado melhoras o potro Oh! acommettido de forte intoxicação sabbado ultimo. O entraineur do filho de Tomy e Relva, espera vel-o completamente curado dentro de pouco tempo.

Brantôme soffre a sua primeira derrota em Paris

Paris, 6 (Havas) — O grande premio Arc de Triomphe, hoje corrido no prad de Longchamp, foi ganho por Samos, pertencente á coudelaria do sr. de Saint Alary. O pareo era dotado de 402 000 francos e foi corrido em 2.400, com 12 concorrentes. O vencedor foi montado por Sibbrit, e pagou 99 francos, 50 e 25 francos, respectivamente, como vencedor e placé, por poule de 10 francos. Chegaram em 2º, Peniche; em 3º, Corrida, e em 4º, Brantôme.

Jiu-jitsu

A ESTRÉA DO LUTADOR GRILLO

Uma opinião apenas

Manuel Grillo é um lutador de jiu-jitsu, lusitano e de bom gosto. Antigo "bamba", aprendeu a defesa nipponica com um doutor japonez, Raku, a quem havia vencido espectacularmente com um ponta-pé e um soco. Contam que Grillo era carroceiro e "bamba" quando por aquellas paragens appareceu um dr. Raku, homem de cincoenta e poucos annos, que desafiava todo o mundo e vencia a todos com a arma nipponica. Instigado por companheiros, Grillo foi assistir uma dessas reuniões. Em face do desafio que Raku lançou, Grillo subiu ao ring e promptificou-se a lutar com elle. Iniciada a "briga", Raku deu a mão. O portuguez não quiz saber de brincadeira e applicou forte ponta-pé no japonez, que caiu tonto. Voltando ao combate, Raku recebeu forte sôco na cara, caindo k. o. A policia perseguiu o vencedor, prendendo-o. Finalmente, o japonez desistiu do processo e dias após os jornaes noticiaram que Grillo, o antigo "bamba", era o primeiro alumno do japonez.

Foi assim que elle se iniciou no jiudo.

Depois, o nosso informante cala, dizendo que as victorias de seu patricio são conhecidas em todo o mundo. Em seguida, historia a vida actual do lutador portuguez, o que não nos interessa sportivamente. Se se tratasse de diversões...

Que elle é lusitano, todos sabem, mas que tem bom gosto, nós o affirmamos: basta dizer que educa uma filha querida em Paris, a cidade luz. Tem bom gosto e é bom pae.

Dito isto, para que não se ignore que estamos ao par de tudo que diz respeito ao lutador portuguez, "passemos ao que serve: "á luta de sabbado passado.

Com cerca de 40 annos, 90 kilos, Grillo ha de encontrar alguma difficuldade em vencer os lutadores mais jovens.

Elle demonstrou, inegavelmente, que sabe o que significa jiu-jitsu. Não é, porém, um grande lutador na arma nipponica. E' mais homem do que artista, mais violento do que technico. Omori e elle applicaram alguns golpes no inicio da luta. A julgarmos pelo que vimos, Grillo poderá ir conseguindo suas victorias, sem contudo dar optimas lições de jiudo. Esmaga o adversario, mas não é lutador para se impor pela technica. Os 90 kilos e o instincto do "bamba" falam mais alto do que as lições recebidas com o dr. Raku.

Poderá fazer bons combates, violentos, com homens do mesmo estylo, mais resistentes physicamente do que Omori e menos technicos do que elle proprio.

Entretanto, uma coisa é bem

Entretanto, uma coisa é bom que se diga: um Helio Gracie nunca perderia como aconteceu com Omori. O campeão brasileiro iria fóra do ring, mas só acompanhado do lutador japonez. Um bom lutador de jiu-jitsu não é lançado fóra do ring facilmente. O kimono difficulta.

Terminando, outra coisa é preciso que se affirme: nunca tivemos duvida na victoria do portuguez. Sem querer melindrar a quem que seja, sabiamos que Grillo não iria atravessar os mares para perder a primeira luta. De qualquer maneira, elle venceria. E venceu.

Athletismo

NÃO SE REALIZOU O CAMPEONATO COLLEGIAL

Não teremos este anno o Campeonato Collegial. A politicagem sordida de alguns interessados na continuação do criminoso abandono em que vive a mocidade, conseguiu prejudicar um movimento que poderia ser o indice promissor do inicio de uma campanha patriotica.

O capricho de alguns dirigentes de sports nos collegios, trabalhando as vaidades latentes, fez com que não se disputasse ante-hontem, como estava determinado, a primeira parte do Campeonato Collegial. Não compareceu o Collegio Militar, outro tanto acontecendo com o Internato Pedro II, ambos instruidos pelo capitão Castro Junior.

O desfalque de mais da metade dos concorrentes inscriptos tornou impossivel a disputa das diversas preliminares e de algumas finaes marcadas pelo programma.

E' lamentavel que o desinteresse e a politicagem matem uma iniciativa como o Campeonato Collegial.

O TIETE'-S. PAULO VENCEU O CAMPEONATO DE JUNIORS

São Paulo, 6 (Havas) — Em proseguimento á temporada athletica realizou-se hoje no campo do Club Athletico Paulistano a competição destinada á classe de juniors.

A turma do Tieté actuando magnificamente classificou-se em primeiro logar com 121 pontos, seguida do Esperia e do Paulistano, que fizeram 77 e 71 pontos respectivamente.

A HOMENAGEM A UM SPORTMAN

Porto Alegre, 6 (Havas) — A Liga Athletica Riograndense prestou hoje significativa homenagem ao sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho de São Paulo e que se encontra presentemente nesta capital. Ao homenageado foi offerecido um banquete.

O sr. Oscar Tollens regressará a São Paulo na proxima terça-feira.

TENNIS

Marcelle Hardy venceu a prova final de simples do Campeonato Individual do Rio de Janeiro — As partidas dos campeonatos da terceira e quarta divisões da F. T. R. J. jogadas domingo — Os jogos do campeonato aberto da Liga Carioca de Tennis.

Conseguiu na tarde de domingo, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, effectuar nas quadras do Country Club, o encerramento de mais um campeonato individual da cidade, conforme o programma que vem cumprindo com interessantes partidas, na actual temporada.

O jogo final de domingo jogado pelas senhoras Marcelle Hardy e Mia Becker, finalistas nesse anno, dessa modalidade, que sempre pertenceu a sra. Florence Teixeira, foi ganho pela senhora Marcelle Hardy, que assim obteve o merecido titulo de campeã no corrente anno.

O jogo travado entre essas duas jogadoras, transcorreu sempre favoravel a sra. Marcelle Hardy, que obteve rapidamente, a sua victoria em dois "sets" disputados.

Os resultados das provas realizadas, dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, marcaram as seguintes victorias:

SIMPLES DE SENHORAS

(Final) — Marcelle Hardy venceu Mia Becker por 2x0 (6x1 e 6x1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Semi-final) — John Cabot venceu Alfred Olesen por 3x0 (6x3, 6x2 e 7x5).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Jadyr de Souza e Joaquim Loureiro venceram I. Ribeiro e E. Brandão por 3x0 (6x1, 6x0 e 6x3).

CAMPEONATOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES DA F. T. R. J.

Os vencedores de domingo

O returno dos campeonatos das divisões, terceira e quarta iniciado, domingo pela manhã, registrou após algumas partidas equilibradas, os seguintes resultados:

TERCEIRA DIVISÃO

Germania x São Christovão — Vencedor S. Christovão por 5x0

Esse encontro realizado nas quadras do Germania terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — J. M. Castello Branco (São Christovão) venceu George Dhle (Germania) por 2x0 (7x5 e 7x5).

2º jogo — (Duplas) — Abilio Silva e Adhemar Queiroz (São Christovão) venceram Ernest Back e Bruno Butze (Germania) por 2x0 (7x5 e 6x4).

3º jogo — (Duplas) — Celso Siqueira e Joaquim Neves (São Christovão) venceram Ernest Back e Bruno Butze (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x0).

4º jogo — (Duplas) — Abilio Silva e Adhemar Queiroz (São Christovão) venceram Hans Puback e F. Oppemann (Germania) por 2x1 (3x6, 6x0 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — Celso Siqueira e Joaquim Neves (São Christovão) venceram H. Puback e F. Oppermann (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x3).

Victoria:
São Christovão — 5.
Germania — 0.

C. R. Botafogo x G. Allemão — Vencedor C. R. Botafogo por 4x1

A partida acima realizada nas quadras do C. R. Botafogo, terminou com os seguintes scores:

1º jogo — (Simples) — Fortunato Azulay (Botafogo) venceu F. Engel (Allemão) por 2x0 (6x4 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Ernani Braga e Roberto Coelho (Botafogo) venceram F. Paus e E. Vasconcellos (Allemão) por 2x0 (6x4 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — Luiz Rheigantz e P. Nogueira (Botafogo) venceram F. Paus e E. Vasconcellos (Allemão) por 2x0 (6x3 e 8x6).

4º jogo — (Duplas) — Octavio Mano e M. Ferreira (Allemão) venceram Luiz Rheigantz e P. Nogueira (Botafogo) por 2x1 (6x4, 1x6 e 6x2).

5º jogo — (Duplas) — Ernani Braga e Roberto Coelho (Botafogo) venceram Octavio Mano e Murillo Ferreira (Allemão) por 2x0 (6x2 e 6x2).

Victorias:
C. R. Botafogo — 4.
G. Alemão — 1.

Botafogo F. C. x Vasco da Gama — Vencedor Botafogo por 5x0

Na partida realizada entre os clubs, nas quadras do Botafogo, foram verificados os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Eurico Pedroso (Botafogo) venceu Carlos Cabral (Vasco) por 2x0 (6x0 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Georg Blunt e Oscar G. Mattos (Botafogo) venceram Victorino Alonso e Carlos Lopes (Vasco) por 2x0 (6x2 e 6x0).

3º jogo — (Duplas) — Antenor Rodrigues e H. Prochet (Botafogo) venceram Victorino Alonso e Raul Ferreira (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x1).

4º jogo — (Duplas) — Georg Blunt e Oscar G. Mattos (Botafogo) venceram Raul Ferreira e Victorino Alonso (Vasco) por 2x0 (6x4 e 8x6).

5º jogo — (Duplas) — Antenor Rodrigues e H. Prochet (Botafogo) venceram Carlos Lopes e J. Manier (Vasco) por 2x1 (7x5, 1x6 e 6x1).

Victorias:
Botafogo F. C. — 5.
Vasco da Gama — 0.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Germania — Vencedor S. Christovão por 3x2

O jogo acima effectuado nas quadras do São Christovão, findou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Arnaldo Martins (São Christovão) venceu K. Wagner (Germania) por 2x1 (6x2, 4x6 e 6x3).

2º jogo — (Duplas) — Luiz Buckwitz e W. Michaelles (Germania) venceram Jay Smith e F. Marum (São Christovão) por 2x1 (10x8, 3x6 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — Amaury Rocha e Aydamo Corrêa (São Christovão) venceram Luiz Buckwitz e W. Michaelles (Germania) por 2x1 (2x6, 6x2 e 6x2).

4º jogo — (Duplas) — J. Smith e F. Marum (São Christovão) venceram H. Menescal e P. Henk (Germania) por 2x0 (6x3 e 7x5).

5º jogo — (Duplas) — P. Henk e H. Menescal (Germania) venceram Amaury Rocha e Aydamo Corrêa (São Christovão) por 2x0 (7x5 e 6x3).

Victorias:
São Christovão — 3.
Germania — 2.

Vasco da Gama x Paysandú — Vencedor Paysandú por 4x1

O encontro realizado nas quadras do Vasco, entre os clubs acima, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — M. Zanelli (Paysandú) venceu José Maria Pereira (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Manoel Quintella e Maurice Ridguny (Paysandú) venceram Pedro Camara e E. Hartenberger (Vasco) por 2x0 (8x6 e 6x3).

3º jogo — (Duplas) — Manoel Quintella e Maurice Ridguny (Paysandú) venceram Armando Oliveira e W. Fairlam (Vasco) por 2x0 (6x1 e 9x7).

4º jogo — (Duplas) — F. Kruas e O. Montenegro (Paysandú) venceram Pedro Camara e E. Hartenberger (Vasco) por 2x0 (6x2 e 7x5).

5º jogo — (Duplas) — Armando Oliveira e W. Fairlam (Vasco) venceram Pedro Camara e E. Hartenberger (Paysandú) por 2x0 (8x6 e 7x5).

Victorias:
Paysandú — 4.
Vasco da Gama — 1.

O TORNEIO INAUGURAL DA LIGA CARIOCA DE TENNIS E OS JOGOS REALIZADOS DOMINGO E HONTEM A' TARDE

Proseguiram no domingo e hontem á tarde, nas quadras do Fluminense F. Club, os jogos do primeiro campeonato aberto, promovidos pela Liga Carioca de Tennis que vem registrando apreciaveis resultados technicos.

Nas duas séries de jogos effectuados nesses dois dias, foram marcadas as seguintes victorias:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Oscar Saramago venceu Jorge de Freitas por 2x0 (6x3 e 6x0).

Jayme Araujo venceu J. Montenegro por 2x0 (6x2 e 6x1).

Camillo Nader venceu Antonio Moreira por 2x1 (6x3, 4x6 e 6x3).

Humberto Costa venceu Jadyr Souza por 2x0 (6x2 e 6x3).

L. Rovère venceu F. Basilio por ausencia.

Ricardo Pernambuco venceu Edgard Gonçalves por 2x0 (6x1 e 6x2).

Herbert Mesquita venceu George Macedo por 2x1 (2x6, 6x3 e 6x2).

Ruy Ribeiro venceu L. D. Martins por 2x0 (6x2 e 6x3).

SIMPLES DE SENHORAS

Elza Borgerth venceu Heloisa S. Leal por 2x0 (6x4 e 6x3).

Maria C. Lago venceu Nadyr M. Veiga por 2x0 (6x1 e 6x1).

DUPLAS MIXTAS

Maria L. S. Gomes e Jayme Araujo venceram Maria A. Taveira e Carlos Braga por 2x0 (6x2 e 6x1).

Senhora Borgerth e R. Mayall venceram Carmen Saraiva e R. Peixoto por 2x0 (11x9 e 6x4).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

G. Prechel e C. Rangel venceram L. Martins e C. Braga por 2x0 (6x1 e 6x4).

Oswaldo Freitas e C. Palhares venceram R. Almeida e J. C. Guimarães por 2x0 (7x5 e 6x0).

O. Saramago e C. Harman venceram C. Nader e J. Racy por 2x0 (6x2 e 6x2).

Mario Pires e E. Gonçalves venceram G. Macedo e J. Guimarães por 2x0 (10x8 e 6x2).

DUPLAS DE SENHORAS

Stella Jopper e Heloisa S. Leal venceram Branca Pedrosa e Ruth Corrêa por 2x1 (3x6, 6x1 e 10x8).

Minnie Monteath e Stella Leal venceram B. Wolfson e Elza Corrêa por 2x0 (6x0 e 6x2).

Carmen Saraiva e M. C. Lago venceram M. Cappuccini e Lauro Fonseca por 2x0 (6x1 e 6x2).

OS JOGOS DE HOJE

A's 3 ½ da tarde — C. Palhares x N. Bethlém.

H. Mesquita e J. Isnard x R. Mayall e L. Martins.

S. Borgerth x N. Monteath.

S. Joppert e S. Pedrosa x N. Mayrink Veiga e L. Rovère.

A's 4 ½ da tarde — J. Isnard x J. Willemsens.

R. Pernambuco x O. Borgerth.

C. Nader x J. Araujo.

H. Soares x J. C. Guimarães.

H. Costa x R. Ribeiro.

A's 5 ½ da tarde — C. Rangel e G. Prechel x Willemsens e L. Rovère.

R. Corrêa x C. Saraiva.

O. Saramago x H. Mesquita.

S. Borgerth e N. Mayrink Veiga x M. Taveira e D. A. Rego.

A's 6 ½ da tarde — Cap. Gill e J. Cabot x R. Pernambuco e H. Costa.

S. Pedrosa e O. Borgerth x H. Filgueiras e R. Peixoto.

M. Monteath e G. Prechel x M. S. Gomes e J. Araujo.

J. Guimarães x C. Palhares ou N. Bethlém.

AS PARTIDAS DE AMANHÃ

A's 3 horas da tarde — S. Borgerth e H. S. Leal x C. Saraiva e M. C. do Lago.

M. Monteath e S. Leal x D. A. Rego e M. Saraiva ou S. Borgerth e N. Mayrink Veiga.

J. Isnard e H. S. Leal x B. Pedrosa e R. Almeida.

A's 4 horas da tarde — C. Palhares e O. Freitas x E. Gonçalves e M. Pires ou G. Macedo e J. Guimarães.

C. Nader ou J. Araujo x R. de Almeida ou A. Maranhão.

H. Filgueiras x J. Guimarães ou N. Bethlém ou Palhares.

A's 5 horas da tarde — E. Corrêa e N. Mota x E. Borgerth e O. Borgerth.

L. Leal x M. C. do Lago.

L. Rovère x J. Isnard ou J. Willemsens.

Saramago ou H. Mesquita x H. Costa ou R. Ribeiro.

A's 6 horas da tarde — J. Cabot x H. Soares ou J. C. Guimarães.

Saramago e Harms x S. Pedroso e O. Borgerth ou Filgueiras e R. Peixoto.

Pernambuco e J. Sodré x S. Borgerth e R. Mayall.

O SEGUNDO CAMPEONATO PARA VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Continuam abertas as inscripções na F. T. R. J.

O proximo campeonato para veteranos, que á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizará pela segunda vez, já está com o seu inicio marcado para o dia 10 do corrente. Até hontem á tarde estavam inscriptos na entidade carioca, os seguintes concorrentes:

José Maria Castello Branco, Robert Dickey, Alfred Olesen, José Maria Pereira, Paulo Affonso Franco, T. B. Poulton e Joe Banks.

A's inscripções continuam abertas até o proximo dia 10.

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

O Rio Cricket venceu o Canto do Rio por 3 a 5 a 0 respectivamente

Realizou-se domingo ultimo o encontro entre o Rio Cricket e o Canto do Rio, em disputa do campeonato da Liga de Tennis de Nictheroy.

Foram os seguintes os resultados:

PRIMEIRA DIVISÃO

Pratt (R. C.) venceu P. Frumencio (C. R.) por 6x1 e 6x3.

Liddie (R. C.) venceu M. Ribeiro (C. R) por 2x6, 6x1 e 6x3.

P. Anolim (C. R.) venceu Muriell (R. C.) por 6x2, 4x6 e 6x3.

A. Almeida (C. R.) venceu Merchant (R. C.) por 4x6, 6x1 e 6x0.

Latham e Latham (R. C.) venceram P. Aguiar e J. Broer (C. R.) por 6x2 e 6x1.

Vencedor: Rio Cricket 3x2.

SEGUNDA DIVISÃO

J. B. Wilson (R. C.) venceu C. Van Erven (C. R.) por 6x3 e 6x3.

M. Robinson (R. C.) venceu Mario Mattos (C. R.) por 6x3 e 6x4.

P. F. Trilsback (R. C.) venceu M. Arnaud (C. R.) por 6x1 e 6x4.

D. B. Harrisson (R. C.) venceu A. Porto (C. R.) por 4x6, 6x4 e 6x4.

B. J. Sauther e F. Bridger (R. C.) venceram O. Wolf e Edgard Pecedo (C. R.) por 6x3 e 6x3.

Vencedor: Rio Cricket 5x0.

NO CANTO DO RIO F. C.

Em proseguimento ao torneio de classes foram realizados domingo os jogos abaixo cujos resultados foram os seguintes:

Eurico Brandão venceu Edgard Pecego por 9x7, 4x6 e 6x4.

Octavio Willemsens venceu Olavo Rodrigues por 6x3 e 6x3.

J. Teixeira Freitas venceu Sabino Mangeon por 6x4 e 6x4.

Jogos marcados para hoje:

A's 9 horas da noite — Nelson Pereira x Alberto Almeida.

TORNEIO INFANTIL

Para amanhã ás 4 horas da tarde, acham-se chamados os seguintes jovens:

Claudio Brandão, Guinalson Souza e Alberto Costa.

O TENNIS DE GUARATINGUETA' EM FESTA

O Club de Regatas de Guaratinguetá, maior nucleo desportivo do norte de São Paulo, fará inaugurar nos proximos dias 12 e 13 do corrente as suas novas quadras de tennis e de bola ao cesto.

Desejando dar maior brilho as festas sociaes e desportivas, desse auspicioso acontecimento, convidou para uma competição de tennis a representação da Associação de Chronistas Desportivos, e para uma exhibição os professores de tennis do S. C. Germania e Sociedade Harmonia de São Paulo.

Para a prova de basketball foi convidado o five do Palestra Italia de São Paulo, campeão do Estado e um dos quadros mais homogeneos do paiz.

A equipe da Associação de Chronistas Desportivos, contará com o concurso do campeão da "Taça Kunzel", sr. Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano". Os jornalistas-tennistas da A.C.D., seguirão no primeiro nocturno de sexta-feira, na maioria acompanhados de exmas. familias, dando assim maior significação social as festas do tennis de Guaratinguetá.

A delegação será portadora de duas artisticas placas de marmore com dizeres allusivos e escudos gravados, trabalho a cinzel, mandadas confeccionar pelo Tijuca T. Club e Associação de Chronistas Desportivos, para serem entregues a directoria do gremio visitado.

A commissão de tennis da A. C. D. reune-se hoje na séde, ás 6 horas da tarde, e convida todos os jornalistas-tennistas a comparecerem, afim de assentar os ultimos detalhes da excursão a Guaratinguetá.

TORNEIO DE CLASSES DO CLUB REGATAS VASCO DA GAMA

Resultado dos jogos realizados:

SEGUNDA CLASSE

Rubem Couto x Antonio Garcia, vencedor R. Couto por 6x4 e 7x5.

A. M. Dias x M. Rosa, vencedor M. Rosa por 6x2, 1x6 e 6x1.

Jogos para o dia 12 do corrente:

PRIMEIRA CLASSE

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 5 — A. Pires x J. Oliveira.

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 6 — A. Olesen x L. Santos Oliveira.

SEGUNDA CLASSE

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 6 — Jadyr Souza x B. Sotto Mayor.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — D. Brito x P. Basilio.

TERCEIRA CLASSE

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 2 — J. Gimenes x S. Monteiro.

QUARTA CLASSE

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 1 — W. Fairland x Jair Coelho.

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 2 — Elpidio Mattos x Raul Ferreira.

Jogos para o dia 13:

SEGUNDA CLASSE

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 5 — Martinho x O. Pessoa.

TERCEIRA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 6 — J. Lindo x A. Almeida.

QUARTA CLASSE

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 6 — N. Manier x Fritz Weber.

Natação

O ULTIMO CONCURSO DE INVERNO DA ESTAÇÃO

Piedade Coutinho egualou seu proprio record brasileiro

A Federação Aquatica realizou ante-hontem a sua ultima competição de inverno, a qual teve um desdobramento regular, na presença de animadora assistencia.

Os resultados não foram dos melhores, sendo que as performances de maior destaque foram apresentadas por Piedade Coutinho, que demonstrou continuar em forma, mantendo os 1'13" dos 100 metros livres de moças, que constitue o record brasileiro, e um garoto de nome Francisco Feitosa, um "mosquitinho" que cobriu os 50 metros livres, em tempo record da classe.

Ha somente a registrar a ausencia de 30 % dos inscriptos dos demais clubs deixando campo aberto para o gremio guanabarino, que já possue melhor e mais numeroso grupo de nadadores, conseguir o merecido triumpho collectivo da competição, cujos pareos offereceram estes finaes:

1º pareo — 100 metros — livre — Q. classe — Vencedor, Anthenor G. Queiroz, em 1,05 4|5 Guanabara.

2º pareo — 100 metros — Livre, moças, qualquer classe — Vencedora, Piedade Coutinho, em 1,13, Guanabara, egual ao record brasileiro.

3º pareo — 200 metros — Peito — Q. classe, vencedor Carlos de Vicenzi, em 3,14 3|5, Guanabara.

4º pareo — 100 metros — costas — Moças, vencedora Isa Silva, em 1,35, Guanabara.

5º pareo — 100 metros, costas — Q. classe — Venc. Decio Amaral Filho, em 1,20 3|5, Guanabara.

6º pareo — 200 metros — Peito — Moças — Q. classe — Vencedora Marysa O. Figueiredo, em 4,20 2|5, Guanabara.

7º pareo — 200 metros — Livre. Q. classe — Venc. José G. Tavares, em 3,50 1|5, Guanabara.

8º pareo — 50 metros — Livre — Meninas — Ven., Beatriz Macedo, em 42 1|5, Guanabara.

9º pareo — 50 metros — Livre — Mosquitos — Venc., Francisco A. Feitosa, em 36 5|10; Guanabara, record de classe.

10º pareo — 50 metros — costas — Morquitos — Venc., Nicolino Tricinezi, em 47 3|5, Guanabara.

11º — pareo — 50 metros — Livre — Meninos — 1ª categoria — Vencedor: Guilherme P. Amaral, em 53, Guanabara.

13º pareo — 100 metros — costas — Meninos — 2ª categoria — Vencedor: Helio G. Tavares, em 1,36 2|5, Guanabara.

14º pareo — 100 metros — Livre — Principiantes — Vencedor: Pedro Voherle, em 1,12 2|5, Icarahy.

15º pareo — 100 metros — Peito — Principiantes — Vencedor: Herbert Rammett, em 1,35 1|5 Guanabara.

Em primeiro logar chegou Dinelio Mesquita, do Icarahy, em 1,34 4|5, mas foi desclassificado.

16º pareo — 100 metros — costas — Principiantes — Vencedor — Alberto Novo Caballero, em 1,23 3|5, Guanabara.

O CONCURSO DO C. R. BOTAFOGO

Aramando Faro, supplantou a marca sul-americana dos 500 metros á la brasse

A piscina do C. R. Botafogo esteve ante-hontem pela manhã, bastante animada pela realização do seu concurso intimo de natação, em cujo programma figuravam varias provas destinadas aos clubs filiados da Liga Carioca de Natação.

Foi uma boa competição do mais salutar dos sports, que teve o controle official dessa entidade, correndo os pareos sob magnifico aspecto.

Na parte destinada aos clubs, coube ao Flamengo brilhar fazendo tres duplas nos quatro pareos, demonstrando os seus nadadores um preparo cuidadoso e muito animador para as futuras competições.

O ponto de maior destaque do meeting foi o tempo alcançado por Armando Faro, do rubro-negro, um elemento que surge victorioso na natação carioca, que conseguiu fazer um tempo superior ao estabelecido no continente sul-americano, nos 500 metros de peito, com 8,16".

Oscar Garcia Zuniga, seu companheiro de club, e segundo collocado na prova tambem ultrapassou a marca existente de 8,20", com 8,18".

Infelizmente o esforço dispendido por aquelle vencedor não poderá ser homologado officialmente entre os paizes da America do Sul, pois que a Liga Carioca de Natação não possue o reconhecimento internacional da F. I. N. A., e servirá apenas de registro officioso de sua magnifica performance.

Ainda, o mesmo será seguido na natação regional, pois, na passagem dos 400 metros Faro supplantou o tempo carioca, com 6,40" que pertencia a Moacyr Machado, do Flamengo.

Nas provas destinadas á equipe do club da Estrella Solitaria, tambem merece reparo a apresentação de Armando Casaes, que afastado como estava da natação, conseguiu 1,14" 4|5 nos 100 metros livres para estreantes.

As provas disputadas deram estes resultados:

1ª prova — Infantis — Qualquer classe — 50 metros, de peito — Antenor Casaes, 51" 1|5. Venceu W. O.

2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado livre — Carmen Sampaio Ferraz, 1,27" 2|5. Venceu W. O.

3ª prova — Homens, inter-clubs — Principiantes — 200 metros, livre — 1º, Eugenio Mauro, do Flamengo, 2'41" 1|5; 2º Eduardo Laplan Netto, do Flamengo, 2º 45"; 3º José Duarte Macedo, do Botafogo.

4ª prova — Homens — Principiantes — Luiz Kastrup 3' 15" 1|5; 2º Osvaldo de Almeida 3'41" 1|5.

5ª prova — inter-clubs — Homens — Juniors — 100 metros, de costas — 1º, José Haddock Lobo, 1'21" 1|5; 2º Julio Justiniani, 1'26" 1|5; 3º ambos do Flamengo; 4º, Jancyr Martins, do Fluminense.

6ª prova — Homens, qualquer classe — 50 metros — nado livre — 1º, Mario Leivas, 30"; 2º Eduardo Fonseca, 33 3|5; 3º Aluizio Barbosa.

7ª prova inter-clubs — Homens — Qualquer classe — 500 metros — peito — 1º, Armando Faro, 8'16", tempo superior ao record sul-americano; 2º, Oscar Zuniga; 3º, Julio Havellange.

8ª prova — Moças — estreantes — 100 metros — nado livre — 1º, Lila Cunha Barbosa, 1'39".

9ª prova — Homens principiantes — 100 metros nado livre — 1º, Mario Leivas, 1'10" 3|5; 3º, Edgard França, 1' 17" 1|5.

10ª prova inter-clubs — Homens — 1º Helio Pessoa, Botafogo, 1'16" 2|5; 2º, Sylvio Ludolf, Tijuca 1' 32" 2|5.

11ª prova — Homens — Estreantes — 100 metros — nado livre: 1º, Armando Casaes 1' 14" 4|5; 2º, Alberto Monteiro, 1' 15" 4|5.

Basketball

OS JOGOS FINAES DO CAMPEONATO CARIOCA

Os encontros de hoje na L.C.B.

Eis os officiaes escalados para os jogos a realizarem-se hoje, terça-feira:

VILLA ISABEL x C. REGATAS BOTAFOGO

Rink da Avenida 28 de Setembro — Haroldo Oest, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Sylvio Vasconcellos, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Walter Souza Almeida, chronometrista; Armando G. Pereira, apontador; Waldemar Rocha, delegado.

S. C. MACKENZIE x C. R. DO FLAMENGO

Rink da rua Dr. Aristides Caire — M. R. Santos, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; João Duarte, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Floro de Azevedo, apontador; Antonio Lopes Santos Junior, delegado.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO x FLUMINENSE F. C.

Rink da Esplanada do Castello, Jacomo Montá, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Sylvio Fonseca, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Kleber de Carvalho, chronometrista; Jovelino Andrade, apontador; Luiz Neves, delegado.

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Os jogos de hoje é de grande importancia, nelle intervindo os tres primeiros collocados.

VASCO x S. CHRISTOVÃO

Os quadros cruzmaltino e alvi realizarão logo mais o melhor encontro da noite. São quadros valorosos e que contam em suas fileiras com elementos de reconhecido valor, como Jayme, Saliture, Artidorio, Carrasco e outros.

A partida dos segundos quadros muito promette, pois o quadro vascaino se acha em primeiro logar com apenas um ponto perdido e o five alvi em terceiro com tres pontos perdidos.

Esse confronto será effectuado na quadra da rua Abilio, onde será dado presenciar um bello jogo technico ao par de lances emocionantes que a bola ao cesto nos offerece.

Autoridades escaladas para marcar o jogo:

Arbitro dos 1os. quadros, Custodio Lobo; arbitro dos 2os. quadros, Wilton Noronha; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

BOTAFOGO x BRASIL

O ponteiro encontrará no quadro brasileiro, um adversario disposto a causar-lhe uma surpresa.

Tendo passado por grandes melhoras, o five do Brasil offerecerá séria resistencia ao conjunto botafoguense onde militam Pitanga, Frota, Aloysio e outros.

O encontro acima será realizado na quadra da Avenida Wenceslão Braz, funccionando as seguintes autoridades:

Arbitro dos 1os. quadros, José da Silva Maia; arbitro dos 2os. quadros, Helio Mendonça Moscoso; chronometrista, Geraldo Siqueira da Silva; apontador, Synesio Araujo.

ICARAHY x CARIOCA

O segundo collocado irá á vizinha capital, onde pelejará com o disciplinado quadro de Carlinhos.

Estão designados para dirigir a partida:

Arbitro dos 1os. quadros, João dos Santos Guimarães; arbitro de 2os. quadros, Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Alberto Guido Steffan; apontador, Zeferino da Silva.

BANGU' x RIVER

Na quadra da rua Ferrer, o Bangú que é o terceiro collocado, enfrentará o quadro do River, sendo apontado como franco favorito.

Autoridades escaladas:

Arbitro dos 1os. quadros, Rogerio Braga Filho; arbitro dos 2os quadros, Mario Drummond; chronometrista, Victor Flores; apontador, Oswaldo Costa.

O ESPERIA CONQUSTOU O CAMPEONATO FEMININO

S. Paulo, 8 (Havas) — Realizou-se hoje o torneio initium do campeonato feminino de cestobol. A turma do Esperia venceu o certamen classificando-se em segundo logar a turma A, do Instituto Profissional Feminino.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital:

Capitão Alberto Americano Freire, da F. P. S. F., por ter vindo de Piquete no goso de 2 periodos de férias, que terminam a 17 de novembro vindouro.

Por outros motivos:

Tenente-coronel Alvaro Aréas, de cav., por ter deixado a chefia da 1ª sub-secção do E. M. E. e passado a addido á mesma repartição, em vista de sua reintegração nas funcções de professor vitalicio da E. E. M. (regulamento de 1913 — 3ª aula do 1º anno);

Majores — Guilherme Paraense, do 10º R. I., por conclusão de férias e ter ficado addido a este D. P. E., aguardando transferencia; Sylvio Romero Ribeiro Tacques, veterinario, por ter deixado a chefia da 2ª secção da D. S. V. E. e assumido a direcção do D. C. M. V. E.; Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. S. de E., por ter pertencido á commissão extincta pelo aviso n. 618, de 27|IX|935;

Capitães — Edgard de Almeida Stuck, do 6º R. A. M., por ter sido designado para servir na F. C. I., do 6º R. A. M., por ter sido designado para servir na F. C. I.; Juarez Vasconcellos, do Q. C. de I., por ter sido sorteado juiz do C. P. I. da 2ª auditoria da 1ª R. M., para o 4º trimestre do corrente anno;

Primeiros tenentes — Dr. Conrado Nestor Schultz, medico, do 4º R. C. I., por ter vindo a esta capital em goso de férias e ter de recolher-se á sua unidade; Oscar Saraiva Baptista, do 12º R. I., por ter de regressar á sua unidade; Theophilo Ferraz Filho, do 2º R. C. D., por ter de se recolher ao seu regimento;

Segundos tenentes — Osmar Modesto, do 1º Btl. Transm., por ter sido classificado nesse Btl.; Waldemar Raul Turola, do 4º G. A. Do., por ter vindo a serviço de sua unidade; Egas Muniz de Aragão Filho e Antonio da Silva Araujo, do 4º R. A. M., e Almir Jansen, do 14º R. C. I., por terem sido classificados nessas unidades; Manoel Peçanha Quintella, pharmaceutico, do 6º R. C. I., por ter vindo a esta capital no goso de férias que terminam a 28 do corrente;

Aspirante a official Oswaldo Lago Diniz Junqueira, de administração, do 6º R. I., por estar no goso de 15 dias de dispensa do serviço.

Boletim Diario de Informações Economicas

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional de Industria e Commercio:

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA E' MINAS GERAES

Pelas estatisticas da producção assucareira, verifica-se que o parque industrial da especie, em Minas Geraes, vem augmentando de anno para anno, informa o Serviço de Estatistica Geral do Estado. O que se nota, porém, (accrescenta o mesmo Serviço), em desfavor do indice de desenvolvimento dessa industria em Minas, em contraste com as grandes possibilidades offerecidas pelas condições francamente vantajosas de sólo e clima para a lavoura da canna, é a pequena producção accusada pela maioria das usinas mineiras. Das dezesete que em 1934 tiveram producção, cinco, apenas, produziram mais de dez mil saccos. Dentre estas, as duas mais importantes — a "Anna Florencia", em Ponte Nova e a "Rio Branco", na cidade do mesmo nome, tendo produzido respectivamente 95.385 e 89.645 saccos, abrangeram, só ellas, 71 °|° da producção assucareira do Estado no referido anno de 1934. Considerando-se as 23 usinas assucareiras existentes em 1934 e a safra total de 258.608 saccos do mesmo anno, verifica-se que a producção média por usina foi de 11.243 saccos, bem inferior ás que registram no mesmo anno os estabelecimentos dos principaes Estados assucareiros, como sejam o Estado do Rio, com 57.008; São Paulo, com 52.248; Pernambuco, com 38.322; Bahia, com 43.290; Alagôas, com 25.777 e Sergipe, com 3.179, sendo que este ultimo teve no ultimo decennio a sua menor producção justamente em 1934; em 1935 subiu ella a 677.850 saccos, o que daria para elevar a média desse Estado a 7.211, ainda menor, aliás, do que a de Minas, mas explicavel pelo facto de ser o pequenino Estado do norte o que maior numero de usinas assucareiras possue em funccionamento — nada menos de 94. Tomando-se a média das médias acima apuradas, tem-se 31.723, algarismo que reclama ainda da actividade das usinas assucareiras de nosso Estado, um maior esforço no sentido de a ella equiparar-se, attingindo assim a sua producção a casa dos 700.000 saccos, quantidade necessaria ao supprimento do consumo interno, que é actualmente abastecido á custa de uma importação annual dos Estados vizinhos, avaliada em cerca de 500.000 saccos. A industria assucareira de Minas não é, como se sabe, representada sómente pela producção das usinas. A producção de assucar bruto e rapaduras, fabricadas nos pequenos engenhos existentes em muitos milhares por todo o territorio do Estado, corresponde a cerca de dez vezes aquella fabricação, totalizando assim a seguinte producção geral, em cotejo com a importação e o consumo interno:

Producção de assucar das usinas (1934), 258.608 saccos.

Producção de assucar bruto e rapaduras (estimativa), 2.500.000 saccos. Total da producção do Estado, 2.758.608. Assucar de importação, 500.000 saccos. Total do consumo interno, 3.258.608 saccos.

Desse total se deve deduzir a exportação, numa quantidade que póde ser avaliada em cerca de 50.000 saccos, não influindo, como se vê, de maneira consideravel, sobre os algarismos acima. A industria assucareira do Estado offerece, pois, este aspecto: a expansão da grande industria, representada pelas usinas, tanto quanto ao numero destas, como a sua producção global, experimentou neste ultimo decennio um consideravel augmento, ou seja de 9 usinas em 1926, com a producção de 82 mil saccos, a 24 em 1935, produzindo 245.000.

Mas essa producção, correspondendo ainda, conforme se vê acima, a um terço do que precisa o Estado, para o seu consumo, deve levar por avante o seu desenvolvimento até attingir pelo menos o bastante para as necessidades internas, evitando o dispendio annual de mais de 20.000 contos com a importação, facto que absolutamente não consulta os interesses da nossa expansão economica. Para isso conta o Estado de Minas com vasto campo de possibilidades a serem aproveitadas. Reunindo-se em todas as zonas do seu territorio as condições mais completas para o cultivo florescente da canna, com numerosos centros consumidores constituidos por uma grande população em cujas condições de vida vae se generalizando de maneira crescente o uso do assucar de usinas, como demonstra a importação vultosa que se faz desse producto, vindo de outros Estados, e, além, localizando-se em Minas o maior numero de pequenos engenhos para o fabrico de assucar bruto e rapaduras, nada mais conveniente de que transformaram-se esses nucleos da pequena industria em novos centros da grande producção assucareira, com o que se beneficiaria grandemente o incremento da nossa riqueza agricola e industrial.

O COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA

No primeiro semestre deste anno a Bahia importou pelo porto da capital, 46.663 toneladas de mercadorias, no valor de 41.643 contos, contra 35.292 toneladas no valor de 27.656 contos, em 1934, registrando-se assim, um accrescimo de importação no semestre deste anno, de 11.370 toneladas e de 540 contos. As exportações pelo mesmo porto foram, nesse periodo de 1935, de 52.715 toneladas no valor de 88.097 contos, contra 55.352 toneladas no valor de 87.557 contos, em 193, verificando-se um decrescimo de 2.636 toneladas e um accresimo no valor de 540 contos, em relação a 1934. A balança commercial desse Estado accusa, no semestre deste anno, um saldo positivo de 6.052 toneladas e de 46.454 contos de réis. As mercadorias que figuram na importação bahiana com maiores cifras são as manufacturadas de ferro e aço (4.850 contos); machinas, apparelhos e ferramentas, 4.749 contos; kerozene, 4.499 contos; bacalhão, 3.987 contos; gazolina, 2.706 contos; fumo em folha, 2.067 contos; automoveis e caminhões, 1.183 contos; e outras em quantias inferiores a mil contos. Occupam os primeiros logares na lista das mercadorias exportadas: o cacáo, 31.224 contos; o fumo em folha, 25.501 contos; o café, 11.591 contos; couros seccos salgados 6.727 contos; pelles, 4.616 contos; piassava, 1.911 contos, e outros em importações inferiores a mil contos. Pelo porto de Ilhéos, o Estado exportou 3.156 toneladas de cacáo no valor de 4.528 contos; e 30 toneladas de torta de cacáo, no valor de 15 contos; ao todo, 3.187 toneladas de cacáo e torta, no valor de 4.543 contos, destinadas á Argentina e aos Estados Unidos.

OS EXERCICIOS DE FIM DE ANNO

Elogiados pelo commandante da 1ª região

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, assim se externa sobre os exercicios de fim de instrucção:

"Guarnição da Villa Militar — De accordo com as directivas de 13 do mez findo deste commando os exercicios de fim de anno, superiormente preparados e dirigidos pelo general José Joaquim de Andrade, commandante da 1ª brigada de infantaria, realizaram-se segundo o programma traçado:— primeiro, exercicios de quadros na carta e depois, com tropa, no terreno.

A tropa, acampou durante os tres ultimos dias, extendendo-se o periodo dos exercicios de 23 a 28 do mez proximo findo.

O exercicio final no dia 28, com a presença dos general Noel chefe da Missão Militar Franceza, general chefefe do Estado Maior do Exercito, deste commando, generaes commandantes das 2ª brigada de infantaria e 1ª brigada de artilharia e muitos outros officiaes, foi executado de modo a merecer commentarios elogiosos do general Noel e do general chefe do Estado Maior do Exercito. Este commando, que por sua vez, exprimiu sua satisfação pela boa impressão que lhe causou aquelle magnifico esforço reaffirma hoje suas expressões laudatorias, não só a todos os officiaes como ás praças que participaram dos exercicios.

Salientando com jubilo, o optimo trenamento da tropa, posta á prova em dias consecutivos no campo e executando, algumas vezes, exercicios de longa duração, como foi o ultimo que, afóra os deslocamentos para collocação de dispositivo na situação de partida, durou, sem solução de continuidade, cerca de cinco horas, felicito os 1º e 2º Regimentos de Infantaria, 1º Regimento de Artilharia Montada e 1º Batalhão de Transmissões pela confirmação que fizeram, ao encerrar o anno de instrucção, de força instruida e disciplinada, que é o fructo de um anno de fecundo labor.

Aos officiaes directores, sub-directores, instructores e alumnos da D. G. B. e Escolas de Armas, aos officiaes e praças das unidades escolas, uns no Serviço de Arbitragem, outros na representação do inimigo, devo agradecer muito vivamente a importancia e efficaz collaboração que prestaram, graças á qual o exercicio se desenvolveu com animação e segura orientação.

Guarnição de Petropolis — Conforme as Directivas do commandante da 2ª brigada de Infantaria, em obediencias as expedidas por este commando em 13 do mez findo, o 1º batalhão de caçadores realizou uma serie de exercicio, como coroamento do presente anno de instrucção. Segundo o plano de trabalho assentado e executado, realizaram-se preliminarmente, os exercicios na carta, reconhecimentos do terreno e, finalmente exercicios com tropa.

O exercicio principal foi assistido pelo general Waldomiro Castilho Lima, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares e pelo general commandante da 2ª Brigada de Infantaria, tendo sido bastante elogiosas as respeitaveis e valiosas referencias desses officiaes generaes sobre os trabalhos que presenciaram.

Este commando sente-se feliz em apresentar aos officiaes e praças do 1º Batalhão de Caçadores suas felicitações pelo bom resultado alcançado no fim de um anno de dedicação a instrucção e á disciplina, destacando aqui, a prova de resistencia á fadiga dada pela tropa, nos exercicios, executados numa região fortemente montanhosa como é a de Petropolis.

Uma comp. completa e mais os quadros de outra comp. do Grupo de Obuzes participaram do exercicio do 1º Batalhão de Caçadores.

O concurso desses elementos foi valioso, tendo tido os seus officiaes e praças uma boa opportunidade de resolver problemas, cujas difficuldades só o proprio terreno evidenciam.

Felicito os officiaes e praças do 1º Grupo de Obuzes que participaram do referido exercicio".

CONFERENCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, os senadores Pacheco de Oliveira, Thomaz Lobo e Arthur Costa, deputados Hugo Napoleão, França Filho, Moraes Paiva, Damas Ortiz, Martins Veras, Arthur Rocha e Chrysostomo de Oliveira; os vereadores Azevedo Santos e Julio Lima. Tambem estiveram no Gabinete do ministro o senador José de Sá e o major Costa Netto, da Briga Policial de Pernambuco.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de hoje

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de hoje, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

Luiz Gastão Gonzaga, Lêda Maldonado, Moacyr da Paixão Fleury Curado, Octavio Monteiro Artiaga, Mario José Leclerc, Marchilles Scorzelli, Tiotê Falcão, Zaldir Vianna de Amorim, Yolando Pereira da Costa, Manoel Salek, Julindo Peixoto Esberard, Yolanda Alvarenga, Pedro Monteiro de Almeida Netto, Myrtila Victor do Espirito Santo, Mauro Quaresma de Moura.

Turma supplementar — Mario Arnaud Baptista, Maria José Labandora, Nelson Simões de Lima, Paulo Ananias Summer Negrão, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Sebastião Fausto Barreira de Faria, Niso Salgado Bastos e Maria Izabel de Gusmão.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi dispensado das funcções que ora exerce no Serviço de Radio, o sargento radiotelegraphista Eduardo Barreto de Barros Pimentel.

— Falleceu em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, o sargento ajudante musico José de Oliveira.

— Foi julgado apto para o serviço o aspirante José Sotero de Menezes.

— Entrou em gozo de férias, o escrevente René Neves que serve na pagadoria do D. P. E.

— Foi excluido das fileiras, a seu pedido, o sargento excedente Luiz Augusto Lopes Cezar.

— Foi transferido, por interesse proprio, o aspirante de administração Carlos Furtado da Fonseca, do 5º R. I. para o Serviço de Subsistencias da 4ª região.

— Passaram: de effectivo a excedente, o sargento ajudante Gervasio de Oliveira Espirito Santo e de excedente a affectivo o sargento Luiz Fabricio de Mello.

— O sargento Manoel Fortunato Barbosa passou a empregado no Gabinete de Identificação

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Nabuco de Abreu, Alfredo Russell, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 2927 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Embargante, Ernesto Brandes. Embargados W. Friederichs & Cia., ora W. Friedrichs. — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 2971 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargantes, dr. Francisca Caldeira de Alvarenga e sua mulher. Embargado, Banco de Credito Movel. — Foram recebidos os embargos, unanimemente.

N. 4544 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Embargantes, Borlido Maia & Cia. em liquidação. Embargado, Fabio Marques Nunes. — Desprezaram os embargos, unanimemente.

Embargos de declaração

N. 5058 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargantes, Werner Krause e sua mulher. Embargados, Otto Schuback e sua mulher. — Adiado o requerimento do desembargador Fructuoso Aragão que pediu vista.

— Distribuição de embargos de nullidade aos relatores:

N. 4890 ao desembargador Leopoldo de Lima.

N. 4810 ao desembargador Flaminio de Rezende.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 3ª Camara. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5227 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, o juizo da 1ª vara civel. Appellados, Leon Guertenstein e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5311 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Leon Bloch. Appellados, Antonio Francisco Ribeiro Ferreira e José Anjos Ribeiro Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 5324 — 5382 — 5299 — 5319 — 5303 e 5345, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 4694 — 5352 — 5525 — 5328 e 5332, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 5364 — 5376 — 5333 — 5343 e 5359, ao desembargador Flaminio de Rezende.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma da "Hora do Brasil" para hoje. Em onda longa e curta de 31ms58, frequencia de 9.501 kc. Supplemento musical organizado pela Sociedade Radio Philips do Brasil.

1) O dia do Brasil. 2) "Canção para nós dois" de Nelson Ferreira, canto por Sonia Barreto. 3) Actualidades. 4) "Meditação de Thais" de Massenet, solo de violino por Jayme Marchevsky. 5) Noticiario. 6) "Tamba-Tajá" de Waldemar Henrique, canto por Mara Costa Pereira. 7) Ministerio da Agricultura. 8) "Você" de Sonia Barreto e L. Babo, canto por Sonia Barreto. 9) Chronica estrangeira — Pelo dr. Azevedo Amaral. 10) "Caprichosa" de Waldemar Henrique, canto por Mara Costa Pereira. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Partir" de Sonia Barreto, canto por Sonia Barreto. 3) Noticiario. 4) "Diabinho de salas" de Affonso Henrique, canto por Moacyr Bueno Rocha. 5) Através do Brasil. 6) "Cabocla malvada" de Waldemar Henrique, canto por Mara Costa Pereira.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Ao meio-dia — Hora certa o supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 — Programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 9,30 ás 10 — Aula de inglez. Das 10 ás 11 e das 2 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,30 — Radio apperitivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora Farroupilha. A's 8 — Musica seleccionada. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Discos variados. A's 11 horas — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. De 1 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. A's 8 horas — Chronica sportiva. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 ás 1,15 — Aula de allemão. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

Das 7 ás 8 — Informações. Das 8 ás 8,30 — Cruzada em prol da saude. Das 8,30 ás 9 — Programma infantil. Das 9 ás 9,30 — Programma das mães. Das 11,30 ás 2 — Discos. Das 5 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio.

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Physicas — 2º e 3º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 6 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização Brasileira" pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: Discos.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º and. Telephone, 23-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — Rua 7 Setembro, 187-1º. T. 22-4039

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 23-5725.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. Rod. Silva, 34-A-1º. — 22-53-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. Tel. 22-0751. Caixa Postal, 1.684. End. tel. Lemosario.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim 33. Ed. Rex, 8º. S. 801/803 Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e Rio G. do Sul

DRS. SILVA PINTO E GENTIL PINHEIRO
Advogados. Av. Rio Branco 111, 4º s. 409. Das 4 1|2 ás 6. Tel. 23-4626.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 23-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, S. 909/10. Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3º 5º e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0898.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo, Ass. H. S. Francº. Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º. 23-6254. Diariamente, das 3 horas em deante

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 23-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes, P. Floriano n. 55, 7º. app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 72 - 1º.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc). Cons.: rua Rodrigo Silva, 34-A, 2º (ed. N. S. do Carmo), ás 3as, 5as, e sabbados, de 1 ás 3. Tel.: 22-8488.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-3º. — Tel. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edf. Rex, 8º, 3º, 5º e sab. 10-12 diariate. 4-6. Tel Res 25-1648 Cons.: 22-77-60.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Ed. Rex. 13º, s. 1301. T. 22-6957 — 2 ás 4 e Cde. Bomfim, 301 - 9 ás 11. T. 48-3863. Res. C. de Bomfim, 685. Tel. 48-1639.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA Especialista. Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88 — 1 ás 4. Tel. 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial da asma per methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia) de 1 ás 4 horas.

Dr. Georg Glueckmann, clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, rins, diabetes. Edificio Carioca, sala 714. Phone 22-7361. Diariamente, 4½ ás 6½ horas.

DR. ANNIBAL VARGES

Com processo moderno de sua invenção, já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito: no proprio consultorio ou na residencia do cliente. Sete de Setembro, 141-3º. Tel. 22-1202. Das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

DR. ZOROASTRO ALVARENGA — Clinica Medica. 1º de Março, 9, 5º andar, das 2 ás 4 horas

HERNIAS Dr. Muniz Mello cura sem lôr, sem operação, sem repouso — Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022, 10º and. Das 9 ás 11 e 15 ás 17 horas.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 80$ — Pulmão — Coração, Appendicite, etc. (3/11 hs.) — Dr. Nelson Mirandª. — Trata dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel.: 22-1526

Dr. Rubens Ferreira — Electricidade medica classica e moderna [illegible]

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph. 22-1000.

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex, s. 1005, das 3 ás 7. T. 22-65-14.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156. (Tijuca). — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna Filho e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0207.

TUBERCULOSE
SANATORIO MINAS GERAES
Recentemente construido. Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel. 2-479. End. Tel.: "Sanaminas" C. P., 420. Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalor, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrype, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 5½ ás 17½.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0324. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 6, nas 2as. 4as. e 6as. Tel 22-6860.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2as. 4as. e 6as, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sel. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º. 3as. 5as sab. T. 22-5328. Res: 27-66-67.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2as, 4as, e 6as, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca). de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 8º and. Tels: 23-6276—22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José. 85. 3 ás 6 Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José. 85. 1 ás 3 Tel. 22-6877

DR. J. ALVES FERREIRA
Oculista. 7 Set.º, 88 — s. 15: 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8003. Attende chamados.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.016. — Res: 200, General Polydoro — Tel: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3as, 6as, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 23-8500. — Res. Salvador Corrêa, 44, 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone 22-0557. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro, Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º — Tel.: 23-8089.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente — Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 1|2 ás 17 1|2 hs. Sem hora marcada, 2as. 4as. 6as. 10 1|2 ás 12 hs. ALCINDO GUANABARA 15-A, 5º. — Tel. 22-5465.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Moncorvo Filho. Sinal de N. York — PASSEIO, 78.

DIABETES — OBESIDADE
DR. A. FERREIRA
São José, 67 — 2º — Tel. 22-3449

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-8762. Res. Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feltosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da ac. Medicina. 2as, 4as, 6as. 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 2as, 5as, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO
Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Dr. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½—5½.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 22-7155

Dr Aguinaldo Pereira Rego
Ultra violeta — Electro coagulação. Edif. Odeon — sala 911. 2º, 4º e 6º das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 79, 4º. — Res: T. 26-0508 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127-1º — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42-48. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 5º, das 3 ás 6 (22-8138).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº de Assis L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca) Tel. 22-0209.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos abaixo declarados faltaram a este collegio, no dia 4 do corrente:

27 — 81 — 110 — 126 —
190 — 218 — 240 — 247 —
259 — 280 — 289 — 290 —
292 — 308 — 310 — 311 —
342 — 359 — 366 — 374 —
410 — 438 — 450 — 506 —
527 — 528 — 612 — 631 —
656 — 657 — 664 — 677 —
723 — 741 — 754 — 771 —
775 — 791 — 810 — 812 —
839 — 870 — 880 — 883 —
890 — 926 — 941 — 950 —
954 — 959 — 986 — 988 —
1025 — 1032 — 1035 — 1046 —
1052 — 1060 — 1067 — 1073 —
1139 — 1146 — 1154 — 1167 —
1170 — 1186 — 1190 — 1223 —
1276 — 1278 — 1282 — 1298 —
1311 — 1318 — 1328 — 1337 —
1338 — 1355 — 1366 — 1372 —
1454 — 1461 — 1461 — 1465 —
1471 — 1482 — 1513 — 1535 —
1633 — 1683 — 1735 — 1747.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes — Curso de bacharelado

2ª chamada para hoje 8:

1º anno — Economia politica e sciencia das finanças — A's 2 horas, Professor Leonidas Rezende — sala 5.

2º anno — Direito penal — ás 2 horas — Professor Roberto Lyra, sala 1 e Ary Franco — sala 2.

3º anno — Direito penal — ás 12 horas — Professor Nelson Hungria — sala 3; ás 3 horas — Professor Gilberto Amado, sala tres.

4º anno — Direito commercial — ás 2 horas — Professor João Cabral — sala 4.

5º anno — Direito judiciario civil — A's 2 horas — Professor Candido de Oliveira Filho — sala seis.

CENTRAL DO BRASIL

A directoria expediu circular a todas as divisões da referida estrada, recommendando que, no caso de aposentadorias ex-officio, seja sempre feita a proposta á directoria, a quem compete exclusivamente determinar as providencias necessarias para os empregados que sejam contribuintes da Caixa de Aposentadorias e Pensões.

— A administração concedeu a titulo precario, ao sr. Leopoldo Machado Barbosa, como director do Gymnasio Leopoldo, situado em Nova Iguassu', uma penna dagua. Nesse sentido foi lavrado termo de permissão.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central, approvou a planta a ser executada no local da Feira de Amostras, para os mostruarios de nossa principal ferrovia. As officinas do Engenho de Dentro estão preparando objectos de seus serviços afim de serem exhibidos ao publico, durante a Exposição Internacional do Districto Federal.

— O director determinou que ficassem extensivas as vantagens concedidas á estação de Aporá, ás estações de Codisburgo, Mascarenhas Maquiné, Lassance e Contria.

Nesse sentido foi expedida circular.

— Devido accidente verificado na locomotiva do trem N 2, nocturno Mineiro, nas proximidades da estação de Parreiras, na linha do Centro, o referido trem chegou atrazado a esta capital. Não houve accidente pessoal, sendo a machina substituida.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 77 passagens, na importancia de 5:019$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 24 passagens, na importancia de ...... 1:041$100; M. da Justiça, 19, na quantia de 1:924$800; M. da Marinha, 13, no valor de 1:087$000; M. da Agricultura, 13, na somma de 1:078$200; M. da Educação, 1, a 45$300; e M. do Trabalho, 6, num total de 242$700.

— A renda industrial da Central, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, attingiu á importancia de ...... 524:029$400, para mais .... 40:988$600, sobre egual data do anno anterior.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 8, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de "COUPONS" de 7 % até n. 822 "COUPONS" de 9 %: até numero 1.809.

Rio, 8-10-1935. — Arthur Felicissimo, director.

(N 18427)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Luiz Pires de Mello

Viuva Luiz Pires de Mello, Dr. Hernani Pires de Mello, senhora e filhos, João Pires de Mello, senhora e filhos, Paulo Pires de Mello e filha, dr. Manoel Pires de Mello, senhora e filha, Rogerio Pires de Mello, dr. Sylvio Pires de Mello, Francisco Corrêa de Figueiredo e senhora, José Ribeiro Saramago e senhora, communicam aos seus amigos e parentes que mandam celebrar missa de setimo dia por alma de seu querido e inesquecivel marido, pae, sogro e avô, LUIZ PIRES DE MELLO quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 ½ horas no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

(N 18447)

Luiz Pires de Mello

J. G. Pereira & Comp. (Papelaria Brasil) profundamente sentidos com o fallecimento de seu saudoso e inesquecivel socio e amigo LUIZ PIRES DE MELLO, participam aos seus amigos que mandam celebrar missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, quarta-feira 9 do corrente, no altar de N. S. da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas, confessando-se gratos a todos áquelles que comparecerem a esse acto de religião.

(N 18447)

Dr. João José de Moraes

Agradecimento

José Raul de Moraes e senhora na impossibilidade de se dirigirem ás pessoas que lhes enviaram telegrammas, cartas e cartões de pesames, pelo fallecimento de seu querido irmão e cunhado, Dr. João José de Moraes vêm por este meio apresentar os seus agradecimentos por todas essas demonstrações de amizade e solidariedade, em virtude de tão doloroso acontecimento.

Rio, 5 de outubro de 1935.

(N 19367)

Jamil Jerdaoui

Nour Jerdaoui, Maria Medauar, Rosa Baalbaki, Elias Baalbaki, Elias Jerdaoui e Elias Feres, agradecem aos que acompanharam ao feretro de seu pranteado esposo filho, irmão, cunhado e primo, JAMIL JERDAOUI e convidam de novo para a missa de 7º dia que, em descanço de sua alma, mandam dizer na egreja de S. Sacramento, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

(N 17350)

Luiza de Lamare
(GIGI)

Sua familia communica que a missa de 7º dia em intenção á alma de sua querida GIGI se realiza amanhã, quarta-feira, 9, ás 10 e 30, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(N 17314)

UMA DEVOTA
Agradece a graça alcançada pela novena das 3 Ave-Marias. — M. R.
(N 18435)

Mario da Silva Jardim
(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, nora e genro, na impossibilidade de patentearem a cada uma das pessoas que se dignaram de manifestar condolencias pela perda de querido e pranteado MARIO DA SILVA JARDIM, servem-se deste meio para agradecer profundamente sensibilisados, tanto as expressões de sentimento manifestadas pessoalmente, como as por cartas e telegrammas, aqui deixando expressa sua immensa gratidão, ainda pelo acto caridoso a quantos assistiram a missa de VII dia rezada pelo repouso de sua alma.

(N 17327)

Ruth de Castro Santos Calheiros

Capitão José dos Santos Calheiros e filha, Mario Sergio de Souza Castro e senhora, Hortencia Jansen de Almeida Castro, Raymunda da Cruz e Santos e neta, Dr. Ricardo Reimar, senhora e filha, Dr. Aristomenes Duarte, senhora e filhos, Ruy de Castro, Maria Consuelo Calheiros Cruz e filhos, Laurita de Souza Castro, filhos e genros, Dr. Alberto Monteiro de Carvalho, senhora e filhos, Viuva Arthur Coelho, Domingos Jansen da Costa, senhora e filhos, Viuva Hypolito Alves de Araujo e filhos, Moysés Alves de Araujo, Dr. Sergio de Castro Junior e filhos, Viuva Dr. Carlos Villalva e filhos, Candido de Mello, senhora e filhos, Rodrigo de Castro, senhora e filhos (ausentes), agradecem penhoradissimos o carinhoso conforto prestado por occasião do fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, neta, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima, RUTH DE CASTRO SANTOS CALHEIROS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, paraa bondosissima, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, do dia 10 do corrente, quinta-feira, antecipando profunda gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(N 17346)

Miguel Laginestra
(7º DIA)

Januario Laginestra, senhora e filhos, Ernesto Laginestra e filha, Francisco Laginestra Sobrinho, Amadeu Laginestra, Eurico Alves, senhora e filha e Evaristo Augusto Gomes, senhora e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que enviaram pesames e que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae, sogro e avô, MIGUEL LAGINESTRA e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já extremamente gratos.

A familia enlutada pede dispensa de pesames.

(N 18439)

Elisa Gallo
(30º DIA)

Agusto da Rocha Monteiro Gallo
(ANNIVERSARIO NATALICIO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir ás missas que na intenção de suas almas fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór e no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

(N 17455)

Rosa Hall Machado

Carolino Augusto Machado, Gilda Hall Machado, Dr. Roberto Hall Machado, senhora e filhos, Dr. Jair Rego de Oliveira, senhora e filha, Argel Hall Machado, senhora e filhos, Dilma Hall Machado e demais parentes participam o fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ROSA HALL MACHADO e convidam os parentes e amigos a acompanharem seu enterramento que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Duqueza de Bragança n. 95, para o cemiterio de S. João Baptista.

(N 17373)

Victimas da Resistencia do 12.º R. I.

Officiaes e praças que em Outubro de 1930, pertenciam ao 12º R. I., presentemente servindo nesta Capital, convidam os parentes, amigos e camaradas de seus companheiros de luta, victimados durante a Resistencia do 12º R. I., em Bello Horizonte, para assistirem a missa de 5º anniversario que, por sua alma, mandam celebrar no dia 11 do corrente, 6ª feira, ás 10 horas, na egreja de S. Therezinha.

(N 17319)

Augustine F. Hue
(AGRADECIMENTO)

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente ou por escripto, por ignorar endereços, a todas as pessoas amigas que a acompanharam na sua grande dôr, comparecendo ao enterro, á missa e enviando corôas, flores, telegrammas e cartões, vem por este meio, manifestar o seu profundo agradecimento.

(N 18438)

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 15 de Outubro de 1935
A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (56049) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Outubro — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (19299) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão, amanhã, 9 de Outubro de 1935
(N 18216) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 16 de Outubro de 1935
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (N 19240) 77

LÉVY GOMES & CIA
TRAVESSA DO ROS RIO, 18
Leilão hoje 8 de Outubro de 1935
(N 17645) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
12 DE OUTUBRO DE 1935
(N 20103) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314; ou nesta redacção.
Laura Monaco de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio [illegible] Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Lourindo Rabello n. 992.
Angelina Pecurera, viuva, com 81 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Rosina Ventura, com 84 annos de edade. Viuva. [illegible] rua Itapirú, [illegible] 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de mãe e de pae, rua Itapirú n. 285, casa V, Catumby.
Francisca Stello, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Flores n. 20.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13, Santa Thereza.
Justina Gomes da Silva, com a filha doente e sem poder trabalhar, rua Carlos Gomes n. 60 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala de frente, independente, a casal ou a cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 22-8400. (N 17391) 8

ALUGA-SE optimo salão para medicos, dentistas, modistas, etc. [illegible] (N 17375) 8

ALUGAM-SE dois bons quartos proprio para moradia casal, ou atelier costuras, ou outro ramo qualquer, em casa de familia, á rua 7 de Setembro n. 92, 2º andar, com elevador, optimo conforto. (N 17378) 1

Botafogo e Urca

SALA DE FRENTE, mobilada, em casa de familia e com pensão; aluga-se na Praia de Botafogo n. 116. (N 19370) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de todo respeito. Santo Amaro n. 23. (N 19381) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 43 — Predio moderno ainda por terminar. Aluga-se o andar terreo e o primeiro. Cada um constituindo um apartamento com seis quartos, duas salas, dois banheiros, optima cozinha e todo conforto moderno. Desde 900$000. Não é permittido sub-locação. Telephone 28-6201. (Dias uteis). (N 19510) 5

SALA — Aluga-se uma independente, em casa de pequena familia. Com ou sem pensão. Rua Corrêa Dutra, 70. (N 19402) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento. Barata Ribeiro n. 384. 3 quartos e 2 salas, por 550$000. (N 17845) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento perto da praia: rua Domingos Ferreira n. 8; chaves Barroso n. 30. (N 18430) 8

APART. LEME, bom passadio, sala, quarto e varanda. Gustavo Sampaio n. 150. Ser visto de 9 ás 2 horas. Tel. 27-6840. (N 18340) 8

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa de respeito, uma boa sala de frente, proximo á praia: rua de Copacabana n. 638, 1º andar. (N 19123) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos que ainda não foram habitados, por 650$ e 700$000, á rua 9 de Fevereiro n. 8, junto á praia e ao Lido; informações com os srs. Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (N 19302) 8

POSTO 2 — Em palacete confortavel, alugam-se optimas salas de frente, e bons quartos a casal de tratamento, sem creanças, explendido passadio. Telephone: 27-3222, Rua Copacabana n. 60 (proximo ao Lido). (N 17347) 8

Leblon

APARTMENTS like a house in nearby neighbour, facing the ocean and mountains 5 rooms, price including telephone (475$000). Av. Niemeyer, 174. (N 17840) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, o novo apart. n. 4, com boa sala, 2 qs., 2 bs., cozinha, etc., por 380$ e taxas. Inform. pelo tel. 23-0098. (N 55553) 17

BEIRA-MAR — Alugam-se apartamentos novos com installações modernas e entrada independente á Avenida Delphim Moreira n. 284. Informações: tel. 27-0850. (N 17858) 17

Santa Thereza

PREDIO PARA RENDA — Vende-se o da rua Costa Bastos, 160 por réis 100:000$; rende 1:200$ mensaes, com 3 pavimentos, sendo cada pavimento um apartamento independente. Informações com o proprietario á rua do Carmo, 53. Tel. 23-3462. (N 18960) 28

Villa Isabel

ALUGA-SE por 290$, a casal de tratamento, casa nova com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal; exige-se contrato de um anno e fiador idoneo; á rua D. Zulmira n. 28, casa X; chaves por favor, na casa I, até 14 horas; Trata-se pelo telephone 27-7260. (N 18430) 26

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 98, chaves na pharmacia, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. Preço 320$000. (N 18436) 26

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 100; chaves na pharmacia, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. Preço 300$000. (N 18437) 26

Tijuca

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 189, casa 13. Aluguel, 300$. Está aberta. (N 17818) 27

OPTIMOS quartos independentes com agua corrente, com ou sem mobilia, fino passadio, a dois cavalheiros ou a casaes distinctos alugam-se em casa de familia. Haddock Lobo n. 265. (N 17348) 27

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA 28 — Vendo magnifico esquina 19,30 x 20, á rua Justiniano da Rocha. 28-4205. ALVARO. (N 17321) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se, na Avenida Atlantica no Posto 6, pequenos e optimos apartamentos. Parte á vista e o saldo em prestações inferiores ao aluguel. Preços variando entre 38 e 67 contos sem mais despesas; á Buenos Aires n.º 25, sobrado. — Das 14 ás 17 horas. (N 19298) 91

COMPRA-SE — Terreno em Copacabana ou Ipanema [illegible] (N 18431) 91

ICARAHY — Vende-se lotes de terreno e casa á rua Alvares Azevedo, 155. Trata-se com o proprietario Pimentel, á Rua do Carmo, 56, 1º andar. (N 17329) 91

IPANEMA — Vende-se [illegible] construcção. Acabamento esmerado. Tel. 27-1745. (N 17341) 91

GRAJAHU' — Terreno á rua Julio de [illegible] (N 17300) 72

RUA CONDE DE BOMFIM
Vendem-se juntos os predios eguaes ns. 160 e 164 daquella rua, proprios para collegio, pensão, etc., em terreno de esquina de 20x85 metros Trata-se com Borges & Irmão, banqueiros. Rua da Alfandega, 24. (N 19378) 91

TERRENOS — Vendem-se de varias dimensões, nos bairros da Urca, Jardim Botanico, Grajahú e Tijuca. — Dr. Miranda, Av. Rio Branco, 173, 1º and. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (N 19254) 91

VENDEM-SE na Tijuca, tres optimas residencias. — Dr. Miranda, Av. Rio Branco, 173, 1º and. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (N 19254) 91

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES — Vendo 400 lotes de terreno, de minha exclusiva propriedade mediante 10 % de entrada e construo qualquer predio se receber 50 % adeantadamente, nos seguintes logradouros: praça Dr. Miguel; ruas Maria da Gloria (antiga Almirante Barão do Ladario); Ruth Ferreira (antiga Dr. Lucio de Mendonça); Gerson Ferreira (antiga Dr. Joaquim Nabuco); Oscar Luiz, Clotilde Ferreira, Raphael Ferreira, Operario Fortes Marechal Bernardo Vasques, Marechal Souza Menezes, Coronel Alvares da Fonseca, Professor Alves Moreno, Professora Guilhermina (antiga Guilhermina Gamnor), Carlota Kemper (antiga Bamilda Kemper), Bernardino Carvalho, Raul Borges, Nogueira da Gama e estradas do Norte, Apicú e Engenho de Pedra e avenida Guanabara, um bellissimo praia de banhos da Villa Gerson e em outras localidades. Tratar com o proprietario das 7 ás 10 horas, diariamente, á rua Gerson Ferreira, 80, Villa Gerson, Ramos. CORONEL JOAQUIM VIEIRA FERREIRA. (N 18373) 91

VENDE-SE, por 120 contos, moderna e magnifica residencia, em Botafogo, estylo normando, construida em grande terreno. - MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55555) 91

VENDE-SE em Anchieta grande terreno situado na encosta de uma collina e com illuminação publica. Clima de sanatorio. Inf. com o sr. Barreto, Av. Rio Branco, 122. (N 20214) 91

VENDE-SE por 34 contos, optimo lote de 10x20, junto ás ruas Voluntarios e Demetrio Ribeiro — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55555) 91

Empregos diversos

QUEM necessitar de um empregado disposto de 2:000$ para fiança em dinheiro, para escriptorio ou rua, queira deixar cartas para C. F. S., neste jornal. (N 17338) 55

Chiromantes

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas, chiromante astrologo, revela o passado, presente e futuro, orienta nas finanças, amor, trabalho, consultas geraes, trabalho garantido; á rua Archias Cordeiro n. 912 — Engenho de Dentro (fundos). (N 17350) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem e finalmente na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua Visconde do Rio Branco 313 Nictheroy, proximo ás barcas. (N 17326) 69

A. ELMAN — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espirita vidente e chirosopho; antes de quaesquer transacções importantes, casamentos, etc., procure ouvi-lo, que vos indicará o caminho seguro. Consultorio á rua do Carmo numero 51, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (N 9452) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pelo chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, inclusive aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 17367) 69

CLARIVIDENTE, consultas sobre todos os assumptos. Attende das 14 ás 18 horas, á rua Coronel Calixto, 53, São Januario. (N 19376) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão 87 — Telephone 28-5414. (N 19741) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo cognita pela imprensa mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vosso vida. Rua Gloria 30, apt.º 11 tel. 25-1456. (N 20139) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva, consultorio da Policia Militar, especialista, para processos de sua exclusividade e com completa cura descoberta. — Tel. 22-0360. Avenida Gonçalves Dias 82, entre a Avenida e Gonçalves Dias. (N 19134) 76

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 17082) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes a côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 17302) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º andar. Radiographo dr. Ottorrino Cerqueira. Interpretada Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 20148) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 18453) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengival, completamente fixas nos maxillares, tão efficientes, como as naturaes, na mastigação de alimentos, mesmo os mais resistentes. O especialista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204. Largo da Carioca. Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (N 19371) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de viagem da S.S.W. em perfeito estado, preço de occasião. R. H. Lobo, 128 sobrado. (N 17359) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95, sala 4. Figueiredo. (N 19196) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 283-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 17102) 73

AJUROS a combinar empresto sobre hypothecas, com liquidação ou amortização antes do tempo, sem bonificação. Adeanto dinheiro. S. ROSELLI. Quitanda n. 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (N 17817) 73

Diversos

SENHORA viuva, de trato, sabendo idiomas procura collocação em casa de senhor viuvo, que tenha filhos, para cuidar, ou casa para tratar. Resposta para A. E., nesta portaria. (N 19448) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4815, r. Marcilio Dias 50. (N 17340) 74

Livros Usados

Avulsos sobre qualquer assumpto e bibliothecas de qualquer valor
Quer vender pelo melhor preço?
Procure a
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José, 68 Tel. 22-8072
A casa que mais compra — melhor paga e mais barato vende. Attende-se a domicilio. (N 17181) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um violoncello 3/4. Inf. com o sr. Barreto, Avenida Rio Branco, 122. (N 20213) 75

RADIOS
— DE TODAS AS MARCAS — Novos a longo prazo e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1º and. (N 17216) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia.
Na RUA S. JOSE' n. 86
Junto ao Café Gaucho
(N 17083) 76

AJOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 32-0904. (N 12464) 76

OURO um joias, até 22$030 a gramma, brilhantes até [illegible], cautelas, prata e objectos de valor [illegible]. Trav. Ouvidor, 5. (N 19456) 76

JOIAS DE OURO até 22$ a gramma. Cautelas. Brilhantes e prata — Melhor comprador — JOALHERIA GOMES, Rua da Carioca, 37 junto a "Guitarra de Prata". (N 18444) 76

JOIAS DE OURO
Compra-se
ao cambio do dia. Joias com brilhantes. Pratarias antigas e Prata moeda. Não venda sem consultar a Joalheria Monroe que é quem melhor paga RUA URUGUAYANA, 26 canto Sete Setembro — Tel. 22-2943. (N 19134) 76

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S JORGE"
21 · URUGUAYANA · 21
(N 20203) 76

OURO até 21$000 a gramma. Paga-se melhor que qualquer outra casa. Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162 — Loja com o Marcondes das Flores e Gonçalves Dias. (N 18460) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1562. (N 18466) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Aproveite a opportunidade e vista-se com elegancia no Atelier de Mme. Macedo & Haydée que estão fazendo vestidos a preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias, 87, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5380. (N 15624) 61

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição: attende a domicilio. Telephone 25-1438. Mme. Josephina. (N 18451) 61

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos. Pereira da Silva n. 98, c. 3. 25-2827. (N 19337) 61

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, casas completas, antiguidades. Paga-se bem. Telephone 22-9378. Chamar Borman. (N 17371) 63

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4518. (N 20186) 63

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 20186) 63

DORMITORIO de imbuya com armario de tres corpos, fabricação garantida. Vendem-se a 550$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 63

LUXUOSOS DORMITORIOS, inteiramente folheados a rarissima raiz de imbuya, modelo modernissimo com cantos curvos com 10 lindas peças. Vendem-se pelo preço de 2:500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 63

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, espelho interno, ultima novidade, com dez peças. Vende-se por 1:180$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 63

SALA DE JANTAR completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa de pé de columna: vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 63

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 20100) 63

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 17081) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3º — 10 ás 19
DR. PEDRO MAGALHÃES
(N 18343) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 30, 1º andar — Telephone: 24-6835 (53941) 80

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87 — Tele 22-6903 Das 14 ás 19 horas. (53257) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (N 17084) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54147) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura rapida e sem dôr. Dr. Rego Lins Av. Rio Branco, 176, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (N 15429) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. Diathermia. Rua Rep. do Perú n. 116 - 2º phone 22-0882, do meio dia ás 6 horas. (N 17124) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — SCIENCIA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico precoce e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇOS. RUA 7 SETEMBRO, 207 - Das 1 ás 6 horas. (N 20056) 80

DR. MANOEL BISCAIA
VIAS URINARIAS
Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da urethra, etc. Ourives, n. 7, 1º andar. tel. 22-5659, 2ªs., 4ªs., 6ªs., das 16 ás 18 horas. (N 18335) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr. (N 17085) 80

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (N 17089) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em sala exclusivamente reservada
RUA DA CARIOCA, 56-A
Telephone 22-2301
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(54148) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Opéra ventre e seios. Praça Floriano, 55-8º — T. 22-83-05. (54146) 80

HYDROCELE
Por meio antigo e volumoso que seja, cura radical, sem operação corrente, sem dôr e sem afastamento dos affazeres. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Uruguayana, 7. Das 14 ás 18. (N 19318) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher). Estreitamento da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 14 ás 18. (54521) 80

Cinema Escolar — Sessões de cinema e filmagem em qualquer collegio. — Vendem-se machinas e films que sirvam para escolas. Tel. 29-2351, com o sr. Cabral, ou no Instituto Pilar. (N 19405) 87

PROFESSOR DE PIANO — Theoria e solfejo, diploma pelo Inst. de Musica, aceita alumnos em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Barão da Torre, 138, apart. 7. Tel. 27-6482. (N 20089) 87

ALLEMÃ ensina seu idioma individualmente. Caixa postal 3312. (N 19197) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 4º andar. salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 19318) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes — 7 Setembro, 107. Escola Urania. (N 19148) 87

POR 50$, Port., Ing., Francez, Arith., Algebra e Geog., para concursos e admissão — 7 Setembro, 107. Escola Urania. (N 19148) 87

DACTYLOG. — Tachg., Port., Arith., E. Merc. e Curso Commercial. 7 Setº. 107, Escola Urania. (N 19148) 87

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo: attende-se á rua S. José, 31; telephone 23-0700. Consultas gratis. (N 17358) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Ins. Moncorvo. Trinta annos de pratica da Maternidade. Rua S. José n. 31. Tel. 23-0700. Consultas gratis. (N 17292) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 13591) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, salas e quartos bem mobilados, para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 148, Flamengo. (N 19417) 55

Professores

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Catteto, 8. Phone 25-1838. (N 17869) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 3 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 Tel. 22-8088. (N 17310) 87

ENGLISH LESSONS. — Senhora ingleza ensina seu idioma, theoricamente especializando em pronuncia correcta e conversação. Tel. 27-6461. (N 17820) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente. Tel. 26-2229. (N 17341) 87

INGLEZ — 15$000
Mensaes, 2 aulas individuaes semanaes; classe de 5, distincção, clareza, methodo pratico, garanto falar 90 lições, prof. rega. de collegios. Rua Republica Perú n. 81, sob. Mr. Kelli — 23-6986. (N 17868) 87

EDIFICIO AGUAS FERREAS
RUA COSME VELHO
— N.º 122 —
Alugam-se apartamentos e quartos, trata-se no local com Victor. (N 19285)

DETECTIVE — ALBANO
Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957 (20076)

UM MILAGRE PARA OS QUE SOFFREM DA FRAQUEZA DA VISTA OU CATARATA
Remedio de ervas. Dispensa os oculos. Estação de Caxias. Av. Dr. Manoel Reis, 143. A's quintas-feiras. (N 19303)

AVENIDA ATLANTICA
APARTAMENTOS DE LUXO
Em majestoso predio á avenida Atlantica vendem-se amplos e confortaveis, com duas salas, 3 quartos, banheiros de côr, cozinha ampla, terraço, q. de creado, etc. Pagamento a longo prazo com entrada inicial desde dez contos.
Plantas e informações no "Edificio São Francisco" Avenida Rio Branco 91, 8º, sala 11. (N 18465)

TERRENOS EM COSME VELHO
Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto: á rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephones 23-2951 e 23-3502. (N 19393)

RESIDENCIA EM COPACABANA
Av. Atlantica ou rua Domingos Ferreira construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 125:000$000 — Informações com Graça Couto & Cia., somente das 16 ás 18 horas; á rua 1º de Março 51, 3º andar, tel. 23-2951. (N 19391)

Aparas de typographia
Papel velho, archivos, livros e revistas velhas. Compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4391. (N 19365)

Vae a S. Lourenço?
Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido familia Garrido inf. directa tel. 51. (14550)

IPANEMA
Aluga-se residencia moderna acabada de construir á rua Nascimento Silva, 115. Chaves no 89. (N 17269)

Antiguidades de jacarandá
A Casa Mestre Valentim, imita com toda a perfeição todos os moveis antigos. Fabrica R. São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 19463)

CASAS DE RENDA
Vendem-se as seguintes: optima e bella construcção á Av. Mem de Sá, rendendo 12:600$000 annuaes, com contrato, pelo preço de 90 contos; bôa e nova avenida de 7 casas, á rua Avilla, rendendo 13:300$ annuaes, com contrato, por 90 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55554)

CHYPRÉ
A grande maravilha 10 grs. 4$500. Exclusividade á rua Gal. Camara 250. (N 20238)

Victrola orthophonica Victor
Vende-se perfeita, typo armario bem como 114 discos Victor e outros, maioria classico. Rua Conde Bomfim 301, sobr. Preço de occasião. (N 19479)

Encyclopedia Jackson
Vende-se nova, 24 volumnes motivo viagem, preço occasião. Rua Conde Bomfim 301, sobr. (N 19479)

S. LOURENÇO
Aluga-se por 300$ por mez uma casa mobiliada 4 quartos sala agua luz etc. Tel. 28-4132 á rua Parque 36. (N 19437)

LARANGEIRAS
Aluga-se o predio da rua Leite Leal 31, para familia de tratamento. (N 19387)

COPACABANA
Casa mobiliada
Aluga-se, luxuosamente mobiliada, lindo bungalow para familia de alto tratamento. Ver e tratar á rua Dias da Rocha n. 68, junto á Barata Ribeiro. (N 20173)

FINADOS
Cravos e outras flores. Escreva, pedindo preços á R. A. Brasiellas. Praça XV Novembro 100. Friburgo. (N 19360)

VENDEM-SE APARTAMENTOS
Em situação privilegiada na rua Domingos Ferreira esquina da rua Bolivar — Posto 4 a um minuto da avenida Atlantica com vista para o mar lado da sombra, Edificio Nobre, de primeira ordem com 50 metros de fachada. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar telephones 23-2951 e 23-3502. (N 19394)

COPACABANA
Apartamentos acabados de construir. Alugam-se optimos: á rua Haritoff, 81. Tratar no mesmo com o gerente. (N 17382)

VIAJANTE
Firma importante no ramo de perfumaria, cutelaria, etc., procura viajante com perfeito conhecimento dessas especialidades, só devendo apresentar-se quem esteja realmente nas condições exigidas. Detalhes para H. C. neste jornal. (54867)

Esquadrias folheadas
Madeira compensada — Parquet O. K.
Tacos de peroba rosa, rajada, paulista, peroba de Campos, sucupira, ipê, roxinho, etc., desde 5$000 o metro. — Vendas por atacado e varejo, em osso ou grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada de nosso Parquet O. K. Grande stock de portas e madeiras compensadas O. K. a melhor qualidade pelo melhor preço — Edgard M. Rodrigues & Cia., á rua Camerino n. 87, tel. 24-[illegible]

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos — Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio. (53252)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(54443)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23. (53378)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(54441)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?
Só na fabrica PIZZOTTI. Concerta e tinge. Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (48700)

MACHINAS
Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 19504)

FILMS
Revelações, copias e perfeito serviço de ampliações. Machinas e binoculos de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1335 (antigo Nuncio). (N 19309)

AMPLIADOR
Lanternas, prensas, condensadores etc. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antigo Nuncio). (N 19308)

PATHE' BABY
E films, vende compra e troca-se — Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. tel. 24-1335 (antigo Nuncio). (N 19308)

Vae a São Lourenço?
Hospede-se na Pensão Florida, a melhor situação. Conforto e hygiene. Preços modicos. Proprietario: Arnaldo Schwantes — Minas. (35145)

Joias DE OURO, BRILHANTES, PLATINA & CAUTELAS
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (52290)

PIANOS
CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83

BOAS SALAS
Com installação de agua, gaz e electricidade, alugam-se. Rua Gonçalves Dias, 50 (altos da Casa Hermanny) — tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (56648)

Apartamento no Lido
Aluga-se, luxuosamente mobiliado, no Edificio Moreira (O. K.) para casal de tratamento. Telephonar para ser visto 27-2207. (N 19312)

SITIO E CHACARA
Vende-se e arrenda-se Barão de Vassouras. Estado do Rio. Grande creação de gallinhas de raça, em inicio. Informações com Osvaldo Abreu. Rua Barão de Cotegipe 75, Villa Izabel. (N 19326)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339.

PAPELARIA PASSOS
Artigos de escriptorios, livros em branco, para escripturação mercantil, typographia, litographia. Edições de luxo. Trabalhos em alto relevo. Rua do Carmo n. 51. Tel. 23-1358. (N 19501)

TERRENO NO CASTELLO
Vende-se por 470 contos, posto no nome do comprador, optimo terreno, no melhor e mais valorizado ponto do Castello. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55554)

NICTHEROY
Aluga-se a familia de tratamento optimo predio á rua José Bonifacio 167 com 5 quartos, 3 salas garage. Chaves no 166. Trata-se Rio tel. 28-3509. (N 19347)

GRATIS — ESTA' DOENTE?
Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, edade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada — Uruguayana, 142. (N 17254)

Seu radio tem defeito?
Consulte "Radio Control" Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 231, sob.; telephone 24-2789. (N 17106)

FREI FABIANO
Agradecem graça alcançada. — J. B. OLIVEIRA. (N 18294)

ARMAZEM CENTRO
Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 20111)

Mercadorias na Alfandega
Adeanta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de S. Bento, 10. (N 19435)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações a longo prazo Assembléa, 106 Tel. 22-1224. (18320)

GRANDE SOBRADO
Aluga-se o maior do Rio composto de um unico salão corrido. Tratar á rua 13 de Maio 41, tel. 22-1166. (N 17228)

Grande Fabrica de Colchões
Luiz Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna, 100. (N 17302)

Titulo Jockey Club
Vende um. Trata-se com o sr. Rubens, tel. 23-5224. (N 18307)

Mercadorias a Dinheiro
Compra-se em grosso; á rua de São Bento, n. 10. (18191)

RADIOS MENORES Preços Prestações
7 de Setembro, 77-1.º
Tel. 23-1351 (N 19419)

BARATA AUBURN
fechada, optimo estado. vende-se por motivo viagem, preço occasião Rs. 2:500$000, Rua Itapirú, n.º 341. (N 17282)

LINHAS DE TIRO
Vendem-se talabartes cinturões e suspensorios com povoo uso e sem uso á rua S. Pedro 103, com senhor Serpa. (N 20205)

Cangalhas, sélas, sellotes
Com pouco uso. Vendem-se á rua S. Pedro 103, com senhor Serpa. (N 20207)

Colonias de pescadores
Vendem-se tunicas e calças mesclar usadas por pescadores e poveiros, ver e tratar á rua S. Pedro 103, com senhor Serpa. (N 20206)

FREI FABIANO
De joelhos agradeço a graça concedida — Beatriz Lima Steele. (N 19422)

Moveis sob encommenda
A Casa Mestre Valentim, executa os mais bellos typos de moveis, Renascença, Colonial, D. João V e moderno. Fabrica á rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 19463)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.612 — 8.151 — 6.714 — 9.269 6.251 — 801 — 743.

CONSTANTINO
066
185
703
806
760

---

49) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

Não seria feliz: João Saint-Selves ia morrer em Africa!

Não morreria, porém, só, pois que o culpado estaria ali...

Mas não tornaria a ver Germana, a sua filha querida! Ah! não poder elle, visto que tinha agora cumprido o seu dever, viver o bastante para se lançar de joelhos deante de seu pae e de sua filha e pedir-lhes perdão! Tinha de abandonar aquella prisão abominavel, custasse o que custasse.

João esforçava-se inutilmente por o desviar daquelle projecto insensato.

— E' muito cedo — dizia-lhe. A vigilancia é ainda muito activa. Visto que os nossos verdugos nos poupam, inspiremos-lhes confiança. Ganhemos tempo. Esperemos que os nossos se approximem e venham em nosso soccorro. Haveria então mais probabilidades de nos reunirmos a elles. E, mesmo que comsiga sair da aldeia, para onde irá?

— Ora! morrer por morrer!

— E' inutil arriscar a nossa vida sem nenhuma esperança.

— Quero tornar a ver minha filha!

— Tenente Hautluc, julga-se já digno dessa felicidade... e do seu perdão.

Matheus Maldito baixava a cabeça. Os outros soldados mostravam-se, porém, surdos aos argumentos do mancebo. A liberdade era para elles o primeiro dos bens, um bem preferivel á propria vida. Resolveram, pois, tentar a fuga a todo custo.

Nem João nem o padre conseguiram chamal-os á razão.

— Ide, camaradas — disseram por fim — e que Deus vos proteja!

Por uma noite sombria, com o auxilio dos outros prisioneiros, despedaçaram os seus grilhões, escaparam-se da cabana.

Passou longo tempo, sem que se ouvisse nada. O padre Geraldo orava pelos fugitivos.

— Conseguiram safar-se — murmurou João.

— E' talvez delles que nos ha de vir a salvação.

Mas de repente, na floresta, ergueu-se um clamor de morte. Uivos prolongados, seguidos de gritos de espanto, elevaram-se na escuridão, cumplice do drama sangrento. E tudo se acalmou de novo, e tudo se tornou silencioso até de manhã.

Mas á primeira claridade matutina, a porta da cabana abriu-se de par em par. Dava para um largo. Todos os fugitivos se encontravam ali, presos ás arvores. Houve um simulacro de julgamento. Depois, começou o horrivel supplicio.

Os sobreviventes fechavam os olhos. Tinha entrado na palhota um negro, com uma correia guarnecida de pontas de ferro. Quando viu que as palpebras se baixavam, deu principio á sua horrivel tarefa: bateu até que, vencidos pela dôr, abrissem de novo os olhos para verem os desgraçados, de carnes retalhadas, de membros mutilados, decapitados, emfim, entre a alegria dessa matilha embriagada de sangue.

Elles mesmos julgaram, por momentos, que tinha chegado a sua ultima hora. Dansavam á roda da cabana; passavam piques atravez dos intersticios das canas e dos ramos.

Essas demonstrações tinham apenas por fim intimidal-os. Mas deixaram-nos viver.

Passaram ainda um mez de terriveis angustias. Depois, uma bella manhã, houve um grande tumulto na aldeia.

— Os negros partem em guerra — explicou um dos ultimos soldados congolezes que ficaram.

Contra quem?... Os desgraçados tiveram um clarão de esperança. Talvez que fossem em seu soccorro, talvez que estivesse proxima a salvação.

— E' a hora — murmurou Matheus Maldito.

— Esperemos ainda — disse João. Deixemos partir os guerreiros.

Infelizmente, porém, com essa partida, a sua situação devia aggravar-se. Tiraram os prisioneiros da palhota commum; separaram-nos: confiaram-nos um a um á guarda das mulheres que ficavam. Foram solidamente amarrados á porta dos tatos, junto dos grandes vasos de argilla, seguros em estacas, e que servem de celleiro aos indigenas.

As horrorosas megeras multiplicaram os máos tratamentos e os insultos. Divertiam-se em brandir deante dos olhos das suas victimas azagaias e piques. Chegavam mesmo a bater nos infelizes e deixavam-os morrer de fome e de sêde. Este supplicio durou oito longos dias.

Numa tarde, os guerreiros voltaram, por fim, mas envergonhados, abatidos, conduzindo os seus mortos e feridos. Foi uma scena desoladora. As mulheres atiravam-se sobre os cadaveres, dilaceravam o peito com pedras. As mais furiosas queriam exterminar os brancos. Foi necessario que um chefe usasse de toda a sua autoridade para as conter.

Discutiram muito tempo.

Pela attitude dos que tomavam deliberações, João e os seus companheiros podiam seguir as diversas phases do conciliabulo. Num momento, os negros, não estando de accordo, quasi chegaram a vias de facto. Os feiticeiros entregaram-se a encantações, foi um espectaculo a um tempo tragico e ridiculo.

Depois, todo aquelle barulho acalmou. E os captivos viram com espanto que se dirigiam para elles, que os desligavam, e os impelliam para o centro do circulo formado pela horda, agora silenciosa.

Era, certamente, o fim do supplicio que ia começar.

Entre os pretos, havia dois ou tres que conheciam a lingua falada no Baixo-Congo. Foram esses que serviram de interpretes, e que se dirigiram aos atiradores.

Tratava-se disto:

Approximava-se a missão do coronel Roberto. Havia encontrado os vestigios da expedição Cardagnac. Reuniram-se, para a deter, todos os Niam-Niam e todos os povos vizinhos. Fôra a esse encontro geral que os guerreiros se dirigiram uma semana antes.

Travara-se uma grande batalha, mas o numero nada pudera contra a disciplina, contra a tactica e as armas dos europeus.

Ficaram esmagados.

No dia seguinte, os chefes prisioneiros revelaram aos brancos que os ultimos sobreviventes da expedição destruida estavam guardados em N'gambé.

E a columna approximava-se. Estava apenas a alguns dias de marcha. Os pretos diziam que ella se encontrava ainda muito longe e que nenhum receio tinham; mas os rostos desfigurados indicavam que mentiam.

Em face daquella confissão, os prisioneiros começaram a alimentar esperanças de salvar-se.

Mas em breve perderam essa illusão, porque os guerreiros negros lhes fizeram esta proposta:

Um delles escreveria ao chefe dos brancos. Declararia que estavam ainda seis em N'gambé, que o melhor caminho para chegarem á aldeia era o de oeste, ao longo do Koyú, que o portador da mensagem era um auxiliar congolez que seguira a missão Cardagnac, que tinha conseguido fugir; que podiam ter confiança nelle, embora não soubesse uma palavra de francez; que elle conduziria, emfim, as tropas de soccorro e asseguraria a punição dos culpados.

A estas propostas, traduzidas pelos interpretes, responderam os francezes com um desdenhoso silencio.

Só Matheus Maldito se não manifestou. Rebentou uma berraria ensurdecedora. Os guerreiros, de pé, brandiam as claves e lanças. As mulheres approximavam as garras ameaçadoras e proferiam maldições.

— Não! — fizeram os brancos de cabeça — não!... não!...

A armadilha era, na verdade, grosseira... Pretendia-se attrair o corpo de soccorro a qualquer passagem onde o pudessem massacrar á vontade. Era melhor morrer do que sobrecarregar a consciencia com essa traição.

Mas os selvagens de N'gambé tinham acalmado. Encontraram meio de forçar os captivos á obediencia. Um dos atiradores negros foi arremessado de joelhos, em meio da praça. Approximou-se delle um colosso. Brilhou no ar o lampejo duma acha darmas... Os prisioneiros fecharam os olhos.

Mas já Matheus Maldito se havia precipitado; dava signal de que queria falar, de que consentia.

Desprenderam-lhe as mãos. Tirou do bolso um pedaço de papel e um lapis. Depois escreveu a carta da traição!

João e o padre Geraldo, estupefactos, soltaram o mesmo grito:

— Você!... Mais uma vez!...

A'quella censura sangrenta, Matheus Maldito voltou a cabeça e fitou os companheiros, que desdenhosamente evitaram o seu olhar.

Elle baixou a vista.

João Saint-Selves gritou com toda a força:

— Germana!

A mão de Matheus Maldito começou a tremer, mas parecia que escrevia ainda mais depressa, como se a vergonha o forçasse a concluir essa tarefa sinistra.

João, impotente, calou-se.

A traição estava consummada. Depois de acabar, Matheus estendeu o papel ao interprete congolez, que o devia traduzir aos pretos. O soldado leu a carta com uma tal facilidade e uma tão perfeita segurança, que não parecia possivel haver dolo.

Os guerreiros soltaram gritos de alegria. A carta foi entregue a um dos seus, que vestiu o uniforme dum dos atiradores. Não duvidavam agora do triumpho, e foi em meio de dansas e acclamações que reconduziram os prisioneiros ás palhotas.

João chorou toda a noite.

O sol mal começava ainda a illuminar o céo, quando um grande movimento agitou a aldeia. Todos os homens validos de N'gambé partiam. Deixaram apenas os velhos, as mulheres, as creanças e os feridos no ultimo combate. Para guardar quatro

(Continúa.)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição calma, com sacadores de libra a 81$800 e de dollar a 16$700 e collocação para o papel particular a 80$800 e 16$530, respectivamente.

Durante o dia, o mercado passou a funccionar em condições de estabilidade, obtendo-se cambiaes sobre Londres a 81$600 e sobre Nova York a 16$680.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas a 80$700 e em dollar a 16$500.

O mercado fechou calmo, com saques sobre Londres a 81$300 e sobre Nova York a 16$630 e dinheiro para o papel particular a 80$800 e 16$500, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	81$800
Dollar	16$720 a	16$750
Marcos (registermark)	3$550 a	3$600
Marcos (compensação)	—	3$730
Marcos (Reichsmark)	6$700 a	6$740
Francos	—	1$103
Lira	—	1$370
Peso uruguayo	—	7$035
Pesos argentinos	4$600 a	4$610
Pesetas	2$300 a	2$375
Lei	—	$182
Francos suissos	5$430 a	5$460
Yen (Japão)	4$810 a	4$830
Shilling austriaco	3$150 a	3$230
Corôas slovaquias	$746 a	$755
Corôas dinamarquezas	—	3$870
Escudos	$690 a	$700
Corôas suecas	—	4$240
Belgica (papel)	—	$570
Belgica (ouro)	2$830 a	2$850
Florins	11$300 a	11$330
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	81$300
Dollar	16$740 a	16$770
Francos	—	1$105

A 90 d/v

Libras	—	81$700
Dollar	16$700 a	16$730
Francos	—	1$101

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	2$370	2$300
Peso uruguayo	7$300	7$000
Lira	1$160	1$100
Francos	1$130	1$100
Francos suissos	5$400	5$000
Francos belgas	$560	$500
Guldens (Hollanda)	11$000	10$300
Kroners (Noruega)	3$700	3$200
Kroners (Suecia)	3$800	3$400
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	17$000	16$700
Dollar canadense	16$500	16$000
Marcos	5$800	5$000
Shilling austriaco	2$800	2$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Dinar (Servia)	$390	$370
Lei (Rumania)	$120	$110
Marcos (Finlandia)	$350	$340
Zloty (Polonia)	2$900	2$500
Yen (Japão)	4$600	4$400
Peso boliviano	$900	$700
Peso chileno	$780	$680
Escudos (Portugal)	$770	$740
Pesos argentinos	4$730	4$600
Libras (Perú)	40$000	37$000
Libras (Inglaterra)	83$000	82$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 5

A' vista

S/Londres	—	57$460
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$580
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$860
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Iugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 5

A' vista

S/Londres	—	83$840
" Paris	—	1$104
" Italia	—	1$361
" Portugal	—	$770
" Allemanha (reichmark)	—	7$065
" Allemanha (Mark)	—	3$884
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$731
" Allemanha (registermark)	—	3$672
" Belgica (ouro)	—	2$831
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$304
" Suissa	—	5$447
" Tcheco Slovaquia	—	$695
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	16$710
" Montevidéo	—	7$090
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$630
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$830
" Austria	—	3$100
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 5

Libras (ouro)		—
Libras (papel)		81$905
Pesetas (papel)		2$337
Libra sul africana (papel)		—
Reichsmark (papel)		5$581
Dollar americano (papel)		—
Dollar canadense (papel)		16$816
Dollar canadense (papel)		—
Franco suisso (papel)		5$013
Franco belga (papel)		$531
Dinar (papel)		—
Peso uruguayo (papel)		7$204
Franco francez (papel)		1$116
Peso argentino (papel)		4$709
Florim (papel)		—
Yen (papel)		—
Corôa slovaquia (papel)		—
Corôa sueca (papel)		4$200
Lira (papel)		1$140
Escudos (papel)		$774
Shilling austriaco (papel)		—
Corôa norueguesa (papel)		—
Corôa dinamarqueza (papel)		3$000
Zloty (papel)		—
Pengo (papel)		—
Bolivar (papel)		—
Peso chileno (papel)		—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 37/256 (57$807)

A' vista

Londres	—	7-17/128 (55$071)
Paris	—	$730
Italia	—	$965
Nova York	—	11$870
Belgica (ouro)	—	2$003
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$770
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	$848
Suissa	—	3$863
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	58$151

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$070
Nova York	—	11$590

A' vista

Londres	—	57$270
Nova York	—	11$670
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$870
Hespanha	—	1$590
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$690
Belgica	—	1$935
Suissa	—	3$795
Argentina	—	3$002
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$370
Nova York	—	11$700

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 18$000 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$670.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,19 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.25	$ 4.89.12
" Genova á vista por £	L. 60.12	L. 60.12
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.37	F. 74.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.17	M. 12.17
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.03	F. 15.03
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.98

LONDRES, 7.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,14 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.50	$ 4.89.12
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 60.12
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.37	F. 74.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.17	M. 12.17
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.03	F. 15.03
" Bruxellas á vista por £	B. 29.00	B. 29.98

LONDRES, 7.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.24
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 12.01 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89.00	$ 4.89.12
" Paris, tel., por L.	c 6.58.50	c 6.58.25
" Genova, tel., por L.	c 8.12.50	c 8.10.75
" Madrid, tel., por L.	c 13.65	c 13.64
" Amsterdam tel., por Fl.	c 67.57	c 67.55
" Berna, tel., por F.	c 32.54	c 32.54
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.20

NOVA YORK, 7.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,29 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89.62	$ 4.89.00
" Paris, tel., por L.	c 6.58.75	c 4.59.00
" Genova, tel., por L.	c 8.13.00	c 8.12.50
" Madrid, tel., por L.	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel. por Fl.	c 67.54	c 67.54
" Berna, tel., por F.	c 32.53	c 32.54
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.89	c 16.88
" Berlim, tel., por M.	c 40.20	c 40.22

PARIS, 7.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.18	F. 15.19
" Londres á vista, por £	F. 73.32	F. 71.37
" Italia á vista por 100 L.	B. 123.75	B. 123.75

BUENOS AIRES, 7.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	ás 11.56 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 39	P. 39
T/compra	P. 39 7/8	P. 39 7/8

Telegramma financial

LONDRES, 7.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	F. 28.98	F. 29.02
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.00	F. 28.98
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.40	L. 60.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.90	P. 35.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 81.10	L. 80.10
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 7.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES Ás 3 p.m. Hoje	Anterior
Funding, 5 %	52.0.0	71.10.0
Novo Funding, 1914	53.0.0	53.0.0
Conversão, 1910, 4 %	10.15.0	10.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.0.0	12.0.0
Funding de 1931 5 %, 40 annos	45.10.0	45.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11.0.0	12.0.0
Bahia, 1928, 6 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.5.3	0.5.3
Bank of London & South America, Ltd.	3.17.6	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	7.50	7.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.2.5	6.2.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.0	1.11.1 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. nova emissão, 6 %, Term. 1-5, 1935	47.10.0	45.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.1 ½	2.17.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.8.9	0.8.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14.6	1.13.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	41.0.0	44.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock	103.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros:

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	103.15.0	103.0.0
Consols 2 ½ %	82.15.0	81.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1935
Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.948	
De Minas	1.797	4.745
Pela Maritima:		
De Minas	1.683	
De São Paulo	2.078	
Rio	221	3.982
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.084	
Reguladores de Minas	500	
Regulador Espirito Santo	684	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.268
Total		10.995
Idem o anno passado		9.945

Desde 1 do mez	56.234
Média	11.246
Desde 1 de julho	909.857
Média	9.379
Idem o anno passado	750.807
Café devolvido no stock desde 1 do mez	5.020

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	1.852
Africa	312
America do Sul	—
Cabotagem	803
Asia	502
Total	3.469
Idem o anno passado	1.285
Desde 1 do mez	48.140
Desde 1 de julho	857.788
Idem o anno passado	457.378
Stock	677.763
Consumo do dia 5 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 5 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Existencia	677.263
Idem o anno passado	530.005
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto, Rio	5$000
Pauta (do dia 7 a 13 do corrente)	1$100

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de importancia e muitos lotes em demanda de collocação. Nas primeiras horas foram realizadas vendas de 2.864 saccas e á tarde de 2.824 ditas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	10$730	10$500	— $150
Novembro	10$750	10$550	— $200
Dezembro	10$800	10$700	— $125
Janeiro	10$850	10$700	— $150
Fevereiro	10$850	10$750	— $125
Março	10$950	10$700	— $150

Vendas: 1.500 saccas.
Estado do mercado, frouxo.

SEGUNDA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	10$700	10$425	— $070
Novembro	10$700	10$500	— $050
Dezembro	10$750	10$650	— $050
Janeiro	10$750	10$700	
Fevereiro	10$800	10$650	— $100
Março	10$775	10$625	— $075

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, fraco.

NOVA YORK, 7.

Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.07	5.10
Café para entrega em março	5.27	5.29
Café para entrega em maio	5.37	5.33
Café para entrega em julho	5.49	5.43

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 e baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.05	5.10
Café para entrega em março	5.29	5.28
Café para entrega em maio	5.21	5.33
Café para entrega em julho	5.41	5.48
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 7.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	121	121 ¾
Café para entrega em março	124	124 ¾
Café para entrega em maio	125	125 ¼
Café para entrega em julho	127 ¼	127 ½
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 3/4 franco.

HAVRE, 7.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	120 ½	121 ¾
Café para entrega em março	124	124 ¾
Café para entrega em maio	125 ½	125 ¼
Café para entrega em julho	127 ½	127 ½
Vendas do dia	4.200	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Ilugé	8.235	9	9
Havre	Formosa	10.500	12	12
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Londres	Andaluzia Star	14.000	14	14
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Brigade	14.131	8	8
Londres	Avelona Star	14.000	8	8
Hamburgo	Remland	—	—	10
Hamburgo	General Artigas	11.343	12	12
Bordéos	Massilia	15.000	13	12
Havre	Aurigny	5.010	18	13
Amsterdam	Fleminnd	5.872	13	13
Hamburgo	Raul Soares	—	—	15
Hamburgo	Salland	—	—	25

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Aracajú	8
Itajahy	Tutoya	9
Porto Alegre	Comte. Capella	9
Santos	Camamú	9
Buenos Aires	Affonso Penna	11
Laguna	Aug. Nascimento	12
Buenos Aires	Moutherland	14
Buenos Aires	Amstelland	23
...	...	—
...	...	—

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Araçá	10
Macau	Mantiqueira	11
Maceió	Miranda	12
Laguna	Santos	13
Manáos	Miranda	15
Belem	D. Pedro II	19
Areia Branca	Curityba	27
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delvalle	8.350	8	8
Nova York	Ayuruoca	6.872	9	9
" "	Pan America	10.000	11	11
" "	Western Prince	10.000	18	18
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Southern Cross	10.000	10	10
" "	Deland	8.345	12	12
" "	Camamú	4.570	14	14
Nova York	Eastern Prince	10.000	17	17
Nova York	Aracajú	—	17	17
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	8
Pará	Panair	6	8
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	8
Natal	Condor	—	9
Buenos Aires	Panair	9	10
Europa	Condor-Lufthansa	—	10
Chile	Air France	11	11
Europa	Zeppelin	11	11
Porto Alegre	Condor	—	11
Estados Unidos	Panair	11	12
Europa	Air France	12	12
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	13
Porto Alegre	Condor	—	15
Pará	Panair	13	15
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	15
Natal	Condor	—	16
Buenos Aires	Panair	16	17
Europa	Condor-Lufthansa	—	17
Chile	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	—	18
Estados Unidos	Panair	18	19

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	19	19
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	20
Porto Alegre	Condor	—	22
Pará	Panair	20	22
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	22
Natal	Condor	—	23
Buenos Aires	Panair	23	24
Europa	Condor-Lufthansa	—	24
Chile	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	—	25
Estados Unidos	Panair	25	26
Europa	Air France	26	26
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	27
Porto Alegre	Condor	—	29
Pará	Panair	27	29
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	29
Natal	Condor	—	30
Europa	Zeppelin	30	30
Buenos Aires	Panair	30	31
Europa	Condor-Lufthansa	—	31
...	...	—	—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de outubro de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.031	—	—	—	2.031
E. F. Central do Brasil	—	1.795	—	—	1.795
E. F. Leopoldina	—	3.100	—	—	3.100
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	239	—	239
E. F. Leopoldina	—	—	1.894	—	1.894
Regulador	—	—	1.165	—	1.165
Regulador	—	—	—	625	625
Sommas das entradas	2.031	4.895	3.298	625	10.849
De 1 do mez até o dia 5	10.225	27.031	15.461	3.517	56.234
Até esta data	12.256	31.926	18.759	4.142	67.083

Existencia anterior — dia 5	677.263
Entradas de hoje	10.849
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	688.112

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.970		
Europa — Sul e Leste	4.080		
America do Norte	5.000		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	5.854		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	600		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	18.510	18.510	
De 1 do mez até o dia 5	48.140		
Até esta data	66.650		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 5	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	—	1.000	19.510
Existencia ás 6 horas da tarde			668.602

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

ENTRADAS

Dias	Vendas	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	Pela Leopoldina: Minas	Pela Leopoldina: Rio	Pela Leopoldina: Nictheroy	Entradas: Minas	Entradas: Rio	Entradas: S. Paulo	Regulador Espirito Santo	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio	Cabotagem — Rio	Cabotagem — Minas
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	2.304	11$300	Calma	5.080	1.036	—	2.055	639	—	865	222	1.569	—	—
3.	4.161	11$300	Calma	3.505	2.502	—	1.184	2.482	—	802	58	535	—	—
4.	3.622	11$300	Calma	2.918	1.258	—	1.688	692	873	878	32	207	—	—
5.	7.612	11$300	Firme	2.870	1.474	—	197	15	2.316	834	123	845	—	—
6.	6.230	11$400	Firme	3.771	936	—	1.190	832	1	884	—	600	—	—
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	4.604	11$400	Sustentada	2.707	1.492	—	369	—	1.854	850	—	1.116	—	—
10.	5.393	11$400	Sustentada	3.320	1.357	—	595	147	1.898	875	26	491	—	—
11.	3.371	11$400	Sustentada	2.491	2.026	—	1.0016	36	2.095	850	129	80	—	—
12.	10.761	11$400	Firme	2.440	1.557	—	707	—	2.177	833	25	1.018	—	—
13.	4.930	11$500	Firme	1.995	1.254	—	1.720	556	2.166	832	37	352	—	—
14.	2.219	11$500	Estavel	2.501	1.301	—	1.120	142	2.263	883	49	747	—	—
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	3.762	11$500	Calma	2.527	1.493	—	1.481	110	2.269	849	259	650	—	—
17.	4.565	11$500	Calma	1.067	1.002	—	1.636	333	2.364	833	—	759	—	—
18.	6.129	11$300	Calma	3.067	774	—	483	313	2.298	876	4	1.376	—	—
19.	2.997	11$200	Calma	2.005	2.002	—	1.560	210	2.220	867	6	—	—	—
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.	3.310	11$200	Estavel	2.512	1.463	—	1.255	547	2.454	876	—	—	—	—
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	3.230	11$200	Calma	1.346	1.307	—	1.797	166	2.238	897	2	1.271	—	—
24.	3.027	11$300	Estavel	1.467	1.111	—	1.598	—	2.209	866	80	1.012	—	—
25.	4.299	11$300	Estavel	2.814	1.503	—	1.701	—	2.363	834	—	833	—	—
26.	4.759	11$300	Estavel	2.787	2.050	—	1.861	—	2.180	598	471	3	—	—
27.	4.050	11$300	Estavel	2.626	1.809	—	1.624	325	1.912	867	131	822	—	800
28.	2.562	11$400	Firme	3.266	1.751	—	1.109	135	2.174	874	409	836	—	—
29.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.	3.433	11$400	Sustentada	2.899	1.813	—	2.538	202	2.085	868	—	1.000	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAES DO MEZ	101.390	—	—	62.793	35.281	—	31.118	7.870	41.913	19.851	2.061	16.216	—	800

SAIDAS

Dias	America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Antilhas	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café	Café entregue como bonificação 10 %	Café devolvido	Existencia 1935	Existencia 1934
1.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—
2.	4.460	625	—	180	—	—	—	500	—	—	—	737.765	797.020
3.	8.570	11.120	—	2.257	—	563	95	500	—	—	—	725.235	801.290
4.	5.878	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	728.203	809.131
5.	3.250	3.125	—	—	—	—	1.239	500	—	—	—	728.769	816.611
6.	500	1.100	—	—	—	—	270	500	—	—	—	731.613	815.608
7.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—
8.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—
9.	8.670	813	5.000	360	—	—	—	500	—	—	—	719.893	811.001
10.	—	2.710	—	10.735	—	—	150	500	—	19	—	714.516	807.898
11.	—	10.105	—	1.001	—	—	—	500	—	132	—	711.675	802.922
12.	—	6.450	4.991	—	—	—	123	500	—	—	—	705.394	800.323
13.	—	12.568	—	1.563	—	1.338	435	500	—	—	—	709.602	800.973
14.	—	—	3.650	—	—	—	—	500	—	—	—	705.650	813.150
15.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—
16.	4.250	325	6.177	—	—	—	350	500	—	2.060	—	705.276	815.797
17.	—	—	—	—	—	—	195	500	—	—	—	713.190	788.900
18.	—	3.980	—	—	—	—	940	500	—	—	—	717.258	790.594
19.	6.686	1.125	—	—	—	—	290	500	—	81	—	717.611	802.421
20.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—
21.	3.325	8.054	—	4.328	—	1.075	670	500	—	512	—	708.811	803.029
22.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—
23.	—	13.729	2.538	1.310	—	125	—	500	—	—	—	696.808	801.532
24.	—	8.000	230	—	—	—	285	500	—	—	—	696.161	791.859
25.	—	33.008	—	2.361	—	439	—	500	—	—	—	669.906	805.375
26.	4.971	8.449	—	—	—	—	170	500	—	—	—	668.166	791.129
27.	—	—	3.450	—	—	—	555	500	—	50	—	672.617	783.110
28.	—	—	50	4.085	—	—	—	500	—	—	—	678.556	779.375
29.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—
30.	6.075	4.577	4.885	255	—	—	1.307	500	—	150	—	671.662	787.392
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAES DO MEZ	54.575	132.178	21.251	28.635	—	3.340	7.276	15.000	—	3.057	—	—	—

1/4 a baixa de 3/4 a 1 1/4 franco.

LONDRES, 7.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	33/-	37/8
Preço do typo 7, idem, prompto para embarque	28/6	27/9

SANTOS, 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em outubro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em novembro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em dezembro	19$725	19$725
Typo 4, para entrega em janeiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em março	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em abril	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em maio	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em junho	19$775	19$775

Total das vendas: —
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle:
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em outubro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em novembro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em dezembro	19$725	19$725
Typo 4, para entrega em janeiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em março	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em abril	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em maio	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em junho	19$775	19$775

Total das vendas: —
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 7.
Fechamento

Estado do mercado hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do anno passado, estavel.
Disponivel typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$800; anterior, 16$800; mesmo dia do anno passado, 17$600.
Embarques: hoje, 19.496 saccas; anterior, 16.583 saccas; mesmo dia do anno passado, 6.092 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 29.720 saccas; anterior, 33.039 saccas; mesmo dia do anno passado, 28.800 saccas.
Existencia de boutem por embarque: 2.159.336 saccas; anterior, 2.169.742 saccas; mesmo dia do anno passado, 1.323.052 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	24.889
Para a Europa	15.063
Para o Rio da Prata, etc.	438
Total	40.390

S. PAULO, 7.

Entradas:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Pe Jundiahy, pela E. F. Ingleza Paulista	22.000	21.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	17.000
Total	49.000	38.000

ASSUCAR

(RIO)

Seguiu o mercado desse producto hontem em posição firme, mas com procura destituida de importancia e sem modificação de interesse nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	60.099

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Campos	7.256
De Minas	60
Total	7.316
Desde 1 do mez	30.240
Saidas	3.412
Desde 1 do mez	24.729
No revisão do stock foram encontradas a mais	[illegible]
Stock actual	124.560

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	48$500 a 49$500
Idem de Sergipe	Não ha
Demerara	43$000 a 46$000
Mascavo	38$000 a 39$000
Mascavinho	[illegible]

LONDRES, 7.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/6	4/7 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/9 ½	4/11 ½
Assucar para entrega em março	4/11 ½	5/1 ¾
Assucar para entrega em maio	5/0 ½	5/2 ¾

NOVA YORK, 4.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.37	2.37
Assucar para entrega em janeiro	2.19	2.19
Assucar para entrega em março	2.18	2.18
Assucar para entrega em maio	2.20	2.28

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos parcial.

RECIFE, 7.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystal: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Branco: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 38$000 a 38$200; anterior, 38$000 a 38$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	45.700	27.600
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	247.300	201.800

Exportação:
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos: —
Para Santos, em saccos de 60 kilos: —
Para outros portos do Brasil, saccos de 60 kilos: —
Para o Rio da Prata e portos do Norte do Brasil, em saccos de 60 kilos: —
Para a Europa, em saccos de 60 kilos: 5.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos: —
Existencia em saccos de 60 kilos: 392.300 / 351.600

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições pouco trabalhadas, e assim, sem negocios de maior vulto escassearam os valores em actividade. Revelaram-se ainda frouxas e tiveram sensivel declinio as apolices da Divida Publica, cujas perspectivas apresentavam-se pouco animadoras. Deixaram-se pouco alteradas, com as Obrigações de Minas, 9 % frouxas e sem negocio. Outros titulos, continuaram com pequenas transacções e ainda em condições fracas. O mesmo succedeu com os valores collocados em evidencia, tudo como se verifica em ...

Apolices:

Uniformizadas de 200$, 1, 2	140$000
Ditas de 1:000$, 1, 2	830$000
Ditas idem, 10, 20, 50	778$000
Diversas Emissões de 1:000$	750$000
Ditas port., 7, 15, 18, 21, 20, 200	748$000
Ditas port., 7, 15, 18, a	755$000
Dito, 1, 2, 20, 20, 21	760$000
Ditas port., 1, 2, 5	735$000
Ditas c/ 3 coupons vencidos	760$000
Ditas 5 %, do Thesouro (1921), 10	985$000
Reajustamento Economico, 1:000$, 10	497$000
Ditas, 1, 2, 20, 50, 100, 1, 2	995$000
Ditas 5 % ...	997$000
Ditas de 1:000$000, 1	1:000$000
Ditas de 1:000$, 5, 10, a	992$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., 2, 20, 10, a	410$000

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto hontem, em posição de estabilidade, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.700

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	1.003
Saidas	1.869
Desde 1 do mez	8.428
Stock actual	5.431

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$000 a 53$500
Typo 5	51$000 a 51$500
Fibra média — Typo do Sertão:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	48$000 a 48$500
De Ceará:	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta, Matta:	Nominal
Typo 3	
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	47$000
Typo 5	46$000

LIVERPOOL, 7.

Mercado	Estavel	Estavel
	Hoje	Anterior
	12.30 p.m.	
São Paulo Fair	6.47	6.34
Pernambuco Fair	6.42	6.35
Maceió Fair	6.23	6.20
American Fully Middling	6.32	6.30
American Futures, para janeiro	6.18	6.18
American Futures, para março	6.11	6.16
American Futures, para maio	6.12	6.17
American Futures, para julho	6.11	6.16

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 5 pontos.

LIVERPOOL, 7.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.10	6.13
American Futures, para março	6.12	6.16
American Futures, para maio	6.13	6.17
American Futures, para julho	6.12	6.16

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.55	11.55
American Futures, para janeiro	11.03	11.08
American Futures, para março	11.05	11.10
American Futures, para maio	11.10	11.16
American Futures, para julho	11.11	11.18

Mercado — Melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 7.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.96	11.00
American Futures, para março	11.01	11.02
American Futures, para maio	11.03	11.04
American Futures, para julho	11.08	11.11

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realisam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

S. PAULO, 7.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	64$300	—
Algodão para entrega em novembro	—	64$700
Algodão para entrega em dezembro	—	64$700
Algodão para entrega em janeiro	—	63$200
Algodão para entrega em fevereiro	65$300	—
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	—
Algodão para entrega em maio	—	65$000
Algodão para entrega em junho	—	—

Mercado, estavel. Vendas, nada.

S. PAULO, 7.
Fechamento

	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	—	64$600
Algodão para entrega em novembro	64$900	64$900
Algodão para entrega em dezembro	64$700	64$900
Algodão para entrega em janeiro	65$200	66$200
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	57$200
Algodão para entrega em abril	—	57$000
Algodão para entrega em maio	—	57$000
Algodão para entrega em junho	—	57$000

Mercado, estavel. Vendas: 1.000 kilos.

RECIFE, 7.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos: Preço de 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1ª sorte, compradores	60$000	60$000

Entradas:

Desde hontem, em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	18.300	18.200

Exportação:
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos: —
Para Santos, fardos de 180 kilos: —
Para outros portos do Norte, fardos de 180 kilos: —
Para o Rio da Prata e portos do Sul, fardos de 180 kilos: —
Para Bahia, fardos de 180 kilos: —
Para a Europa, fardos de 180 kilos: —
Existencia em saccos de 80 kilos: 15.400 / 15.000
Abatimento de consumo de dois dias, 300 saccos de 80 kilos.

Dito port., 40, a		420$000
Dito de 1917, port., 5, a		145$000
Dito de 1921, port., 10, a		178$000
Dito idem, 10, a		180$000
Decreto 1.099, port., 20, a		170$000
Dito 1.330, port., 40, a		170$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 5, 40, a		176$000
Ditas idem, 1, 5, 5, 10, 10, a		177$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 1, 2, 5, 40, 50, 110, a		935$000

Companhias:

Docas de Santos, port., 100, a		230$000
Nova America, 20, a		300$000

Debentures:

Docas de Santos, 20, a		180$000
O Brahma, 2, a		1:000$000

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1935. Germinação garantida. Encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115 Tel. 23-2560.
(53267)

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	980$000
Ditas (1931)	997$000	993$000
Ditas de 1932	998$000	995$000
Ditas ferroviarias	—	992$000
Ditas 2ª emissão	995$000	992$000
Uniformizadas de réis 1:000$	784$000	776$000
Diversas Emissões de 1:000$	749$000	747$000
Ditas port.	735$000	730$000
Ditas nom.	760$000	755$000
Emprestimo de 1903	763$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	760$000	755$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	770$000
Ditas de 500$, 5 %	—	400$000
Ditas, 6 %, port.	—	130$000
Ditas, nom.	840$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	106$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	—	730$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	675$000	640$000
Ditas port.	633$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	703$000	700$000
Ditas (em cautela)	780$000	—
Ditas ed 200$, 5 %, port. (1934)	177$000	176$000
Obrigações, decr. numero 1.899, de 1:000$, 9 %	985$000	980$000
Municipaes de 1904, £ 20	425$000	420$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1909, port.	180$000	—
Ditas, nom.	—	185$000
Ditas de 1914, port.	145$000	—
Ditas de 1917, port.	146$000	145$000
Ditas de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas de 1921, port.	180$000	178$000
Ditas (lotes miudos)	181$000	178$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	170$000	169$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	170$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	171$000	—
Ditas decreto 1.958 (Lyra)	183$000	187$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 1.550	171$000	—
Ditas decreto 2.264	170$000	—
Ditas decreto 2.239	160$000	—
Ditas decreto 2.097	169$000	167$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	703$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Ditas Porto Alegre, de 500$, 8 %	465$000	—
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	845$000	—
Bancos:		
Brasil	376$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Portuguez do Brasil	120$000	105$000
Ditas, nom.	104$000	—
Funccionarios Publicos	61$000	60$000
Comeio	—	285$000
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	280$000	260$000
Economico	85$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	280$000	—
America Fabril	210$000	200$000
Petropolitana	170$000	143$000
Manuf. Fluminense	240$000	200$000
Brasil Industrial	490$000	470$000
Nova America	305$000	285$000
Confiança Industrial	18$000	14$000
Comp. de Seguros:		
Internacional de Seguros	—	204$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Guanabara	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	110$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	223$000	220$000
Ditas nom.	225$000	220$000
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	178$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Manuf. Fluminense	211$000	201$000
Tecidos Corcovado	—	168$000
Bellas Artes	223$000	—
Progresso Industrial	187$000	185$000
Tijuca	—	80$000
Fluminense F. Club	70$000	63$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Victor Meirelles.
Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 29 e 8.

Dia 8 — Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.
Dia 8 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 4.
Dia 8 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para a manipulação e fornecimento de receituario formulado pelo medico do nucleo colonial "Santa Cruz".
Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de camisolas de cretone, lençol impermeavel, pyjamas, drogas, flanella, centretos saca-rolhas, botigões, mesa aseptica, madria, etc.
Dia 9 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para o revestimento do assoalho por meio da "corticina" marron.
Dia 9 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para os reparos no edificio da Côrte Suprema.
Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.
Dia 10 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — A — residuos e materia prima.
Dia 10 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de uma apparelhagem completa para fabrico de parafusos.
Dia 10 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento de consumo habitual.
Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 24.
Dia 11 — Deposito Central de Aviação para a construcção de auto-omnibus.
Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de trenditos e niveis.
Dia 12 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento de material de expediente, artigos de limpeza, electricidade, utensilios e moveis.
Dia 12 — Patrimonio Arthur Bernardes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.
Dia 13 — Fabrica do Projectis de Artilharia, para o fornecimento e montagem de uma sub-estação transformadora para 3.000 KVA, 23.000/220-230 volts.
Dia 13 — Decima Oitava Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, para o fornecimento de uniformes.
Dia 13 — Primeira Auditoria da Primeira Região Militar, para o fornecimento de artigos de expediente.
Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13.

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 30 de setembro p. findo

CONTRATOS

De Sociedade Commercial Nippon Brasileira Limitada, firma composta dos socios quotistas Falk Altberg e Lourival Reis, para o commercio de commissões etc., com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.
De Neves & Saraiva, firma composta dos socios solidarios Antonio Rodrigues Ferreira Neves e Antonio Saraiva, para o commercio de botequim, etc., largo José Clemente n. 9, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.
De J. Alves & Alves, firma composta dos socios solidarios Manoel José Alves e Antonio José Alves, para o commercio de padaria etc., á rua Leopoldo numero 10, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.
De C. C. Guimarães & Comp., firma composta dos socios solidarios Cid da Costa Guimarães e José Rodrigues da Costa, para o commercio de alfaiataria etc., á avenida Marechal Floriano Peixoto n. 235, com capital de .... 100:000$000, prazo indeterminado.
De Monteiro & Miranda, firma composta dos socios solidarios Antonio Monteiro e Antonio Miranda, para o commercio de barbearia, á rua Visconde de Ouro Preto n. 86, com capital de 7:200$000, prazo indeterminado.
De Alliança Commercial de Madeiras Folheadas Limitada, firma composta dos socios quotistas, Gustavo Adolpho Scheeffer e Irineo Borhausen, para o commercio de madeiras preciosas etc., á rua Frei Caneca n. 41, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.
De M. Oliveira Ribeiro & Cia., firma composta dos socios solidarios Jorge Frederico de Souza da Silveira e Miguel de Oliveira Ribeiro, para o commercio de construcções, etc., á praça Floriano n. 7, 4º andar, sala n. 420, com capital de 50:000$000, prazo 5 annos.
De M. Oliveira & Silva, firma composta dos socios solidarios Mario de Oliveira e Victor Silva Santos, para o commercio de industria de roupas, á rua Silva Freire n. 7, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.
De Flint, de Marchi & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Carlos Rene Conteville, P. A. Leicester Flint e Henrique de Marchi, para o commercio de moagem, venda e exportação de mineraes etc., á rua Anna Guimarães n. 92, com capital de 63:000$000, prazo indeterminado.
De Borges, Godinho & Comp., firma composta dos socios solidarios José Augusto Godinho, José Borges, Henriques Abrantes e José Augusto Abrantes, para o commercio de padaria, á rua Republica do Perú n. 21, com capital de 100:000$000.
De F. Monteiro & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Monteiro de Paula, José Amorim Caridade e Francisco Monteiro de Paula, para o commercio de moveis etc. á rua Bella n. 20, com capital de 16:000$, prazo indeterminado.
De Rangel & Nogueira, firma composta dos socios solidarios Manoel Rangel e José Pinto Nogueira, para o commercio de carvoaria etc., á rua General Polydoro n. 232, com capital de .... 4:000$000, prazo indeterminado.
De Caixotaria Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas Francisco Antonio Rodrigues e Manoel Fernandes Junior, para o commercio de caixotaria etc., á rua General Camara numero 313, com capital de ...... 20:000$000, prazo indeterminado.
De Muniz & Pereira Limitada firma composta dos socios quotistas Francisco Muniz Furtado Simas e José Joaquim Pereira, para o commercio de leiteria, á avenida Passos n. 9, com capital de 20:000$000, prazo 6 annos.
De M. Santos & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Manoel dos Santos e Antonio Fernandes, para o commercio de alfaiataria etc., á rua Uruguayana n. 119, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Lourenço & Pimenta, é admittido como socio Antonio Vieira da Silva, o capital fica elevado a 111:000$000, a firma fica modificada para Lourenço, Pimenta & Vieira.
De Nunan Irmãos, Rosenburg & Comp., retiram-se os socios Frederico Brandão Nunan, Augusto Berardo Nunan e d. Blandina Raposo Rosenburg, recebendo o 1º e 2º a importancia de 10:000$000 e o 3º a importancia de 30:000$000, a firma social fica modificada para Rosenburg & Companhia.
De Salgado, Alves & Comp., o capital social fica elevado a .... 600:000$000.
De Scott & Urner Limitada, Engenharia e Construcções, o socio Jonas Paul Urner, cede e transfere 13 quotas ao socio Alexandre Scott e 30 quotas ao socio John Howard Moorby e 85 quotas ao socio Helge Harboe e o socio Carlos Gavião Monteiro cede e transfere 3 quotas ao socio Alexandre Scott 8 quotas ao socio John Howard Moorby e 3 quotas ao socio Helge Harboe.
De Alonso, Paredes & Gonçalves, pelo fallecimento do socio Francisco Ferreira Gonçalves, recebendo os seus herdeiros a importancia de 87:020$784, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De A. Leite & Pereira, retira-se o socio Antonio Leite, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pereira Leite na importancia de 11:000$000.
De Checri & Alfredo Abdelnur, retira-se o socio Checri Hanna Abdelnur, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alfredo Alexandre Abdelnur na importancia de 8:280$000.

CONTRATOS

De Moreira, Gomes & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Raymundo Moreira, Pedro de Moraes Bittencourt, Ivo Thomaz Gomes e Moses Jacob Pflanzgraben, para o commercio de representações etc., com capital de 20:000$000, prazo 3 annos.
De E. M. Franco & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Vivaldo Palma Lima Filho, Mariano Augusto de Andrade, Raymundo Moura Britto e Eduardo Medeiros Franco, para o commercio de artigos de orthopedia em geral, com capital de 20:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Julio Farias, para o commercio de seccos e molhados, á rua Barão de Petropolis n. 146, com capital de 12:000$000.
De A. A. Guimarães, para o commercio de ferragens, etc., á rua Carolina Machado n. 308, com capital de 30:000$000.
De Agostinho A. Pereira, para o commercio de armarinho etc., á avenida 28 de Setembro n. 333, com capital de 40:000$000.
De Armando Baptista, para o commercio de liquidos etc., á estrada Braz de Pinna n. 137, com capital de 10:000$000.
De Bernardo Pinto da Silva, para o commercio de botequim á rua Paulo de Frontin n. 5, com capital de 20:000$000.
De João Gonçalves Paz Filho, para o commercio de carne verde, á avenida Francisco Bicalho n. 399, com capital de 10:000$000.
De Leopoldo Ferreira, para o commercio de marcenaria, á rua Benedicto Hyppolito n. 73 A, com capital de 20:000$000.
De Manoel Alves Teixeira Sobrinho, para o commercio de restaurante á rua General Caldwell n. 192, com capital de 10:000$000.
De Oscar Alves da Silva, para o commercio de armarinho etc., á rua General Canabarro 468 A, com capital de 20:000$000.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.228:625$400
Renda de 1 a 7 do corrente	6.605:665$300
Em egual periodo de 1934	5.041:070$000
Differença para mais em 1935	1.564:595$300

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	790$000
Ditas de 1:000$	778$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	748$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	9.128:261$300
Idem em 7 do corrente	949:910$900
Total	10.078:172$200
Em egual periodo de 1934	7.147:829$000
Differença para mais em 1935	2.930:843$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de outubro de 1935	247.271:718$000
Em egual periodo de 1934	227.493:415$000
Differença para mais em 1935	19.778:303$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	9.20	9.24
Para entrega em novembro	9.12	9.15
Para entrega em dezembro	9.05	9.03
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	9.20	9.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.06.37	1.06.37
Para entrega em maio	1.04.62	1.04.62

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 81 3/8; vitellos, 23.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 234; vitellos, 42; suinos, 6; ovinos, 8.
Rejeitados: Bois, 2; vitellos, 1.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$000; ovinos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 276; vitellos, 53; suinos, 8.
Rejeitados: 14 1/2; vitellos, 5; suinos, 1 1/8.
Foram para D. Clara: Bois, 20.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor francez "Alsina" — Recebendo carga.
Armazem 2 — Vapor inglez "Avelona Star" — Recebendo carga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Cortona" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor norueguez "Argentina" — Descarga.
Armazem 6 — Vapor finlandez "Herakles" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor brasileiro "Bocaina" — Descarga de sal.
Pateo 8-9 — Vapor brasileiro "Camamú" — Descarga de trigo.
Pateo 9-10 — Vapor norueguez "Talisman" — Recebendo carga.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor brasileiro "Aratou" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor brasileiro "Joazeiro" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquitiá".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itahité".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Aratan".
De Manáos e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".
De Belém e escalas, vapor nacional "Piranga".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaiberá".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Alsina".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Talisman".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alwaki".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Royal Crowning".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Genova e escalas, vapor francez "Alsina".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Peryssé II".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Curityba".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Jaboatão".
Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alwaki".
Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Talisman".
Para Santos, vapor allemão "Grandon".

ENTRADAS DE HONTEM

De Victoria e escalas, vapor nacional "Araguá".
De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Argetino".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avila Star".
De Bremen e escalas, vapor yugo-slavo "Marija Petrinovic".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Santos, vapor nacional "Maceió".
De Oslo e escalas, vapor norueguez "Bra-Kar".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Arlanza".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
De Nova York e escalas, vapor americano "Capillo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Pety".

PALACIO

TELEPHONES: 22-06-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Tentação dos outros: 2,25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN HARLOW

WILLIAM POWELL
FRANCHOT TONE em

Tentação dos outros

"RECKLESS"

CINE MALUCO — Original e engraçadissimo
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
e JURAMENTO A' BANDEIRA DOS TIROS DE GUERRA — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 26-40-23

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Primavera em Paris: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresentará

MARY ELLIS

TULLIO CARMINATI
IDA LUPINO — LYNNE OVERMAN em

PRIMAVERA EM PARIS

PARIS IN SPRINGS

E... PINOTES... A' DOR — desenho do MARINHEIRO
Paramount News — Novidades internacionaes
OS DOIS AZES DO TANGO — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 26-00-07

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Corações em duello: 2.35; 4.35; 6.35; 8.35 e 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ANN HARDING

Herbert Marshall -- Maureen O' Sullivan

— EM —

CORAÇÕES EM DUELLO

(THE FLAME WHITIN)

VIAGEM ACCIDENTADA — comedia
Metrotone News
Novidades internacionaes
A MINHA TERRA — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-06-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
UMA NOITE NO RITZ: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

PATRICIA ELLIS

ALLEN JENKINS — WILLIAM GARGAN

— EM —

UMA NOITE NO RITZ

(A NIGHT AT THE RITZ)

CIDADE MODELO — Variedades
Paramount News — Novidades internacionaes
LANTERNA MAGICA N. 9 — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

OH MARIETTA

com

JEANETTE MAC DONALD
Nelson Eddy

Direcção de W. S. VAN DYKE
Metrotone News — Novidades internacionaes
CUCUCY — nacional D. F. B.

SEXTA-FEIRA — A WARNER BROS apresentará
DOLORES DEL RIO
— EM —
CALIENTE

A Paramount Pictures apresentará

4 HORAS PARA MATAR

com

GERTRUDE MICHAEL
RICHARD BARTHELMESS

HELENE MARK
JOE MORRISON
DOROTHY TREE
RAY MILLAND
ROSCOE KARNS

Segunda - Feira — NO — GLORIA

TEL. 22 - 85 - 29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) ..... 2$200

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

"CARDEAL RICHELIEU"

com GEORGE ARLISS
MAUREEN O'SULLIVAN

Producção DARRYL F. ZANUCK

NO PROGRAMMA
Nacional - D. F. B.
Fox Movietone
O REI MIDAS
Symphonia Colorida.

«SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»

A gigantesca producção da WARNER BROTHERS FARA' BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO DO CINEMA

A LUXUOSA BOITE QUE SURGIRA' PARA O ENCANTAMENTO DO — CARIOCA —

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-8087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas

A Fox Film apresenta a "estrella"-menina SHIRLEY TEMPLE em

A NOSSA GAROTA

Complementos — "O Centenario Farroupilha" (nacional D. F. B.) — "Fox Movietone News" (novidades internacionaes) — "Os Cinco Irmãozinhos" (cartão Terry Toon da Fox).

ALHAMBRA

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 13 HORAS

HOJE

IMPROPRIO PARA MENORES

E: Victor Mac Laglen e Edmund Lowe em

O CRIME DO GRANDE HOTEL

OS CAVALLEIROS MASCARADOS 5.° e 6.° epis.

2.ª feira: Gene Raymond em PAIXÃO SALVADORA — OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 7.° e 8.° episodios.

METROPOLE

2$200 e 1$100 — RADIAL FILMES — NA AVENIDA. ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22 — 8280

HOJE e AMANHÃ sómente

A FIRST NATIONAL apresenta

O CANTOR DE NAPOLES

Uma opereta cantada por Enrico Caruso filho e Mona Maris em lindos trechos de operas e canções napolitanas

E MAIS

CRIME NAS NUVENS

Lyle Talbot e Ann Dvorack

QUINTA-FEIRA

A VOLTA DE CHANDU

BROADWAY

HOJE — TEL. 22 — 67 — 88 — HORARIO: 2—4—6—8 e 10 HORAS

OS SECULOS QUE ROLAVAM A SEUS PÉS... NÃO TINHAM FORÇA PARA DESTRUIR SUA MOCIDADE E BELLEZA!

A REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA MAIS GRANDIOSA DE TODOS OS TEMPOS!

Uma producção de MERIAN C. COOPER o realizador de KING KONG

ELLA

Adaptação do famoso romance "SHE" de H. RIDER HAGGARD

— com —

HELEN GAHAGAN
RANDOLPH SCOTT
HELEN MACK
NIGEL BRUCE

RKO Radio

COMPLEMENTOS:

PRESTANDO CONTAS
COMEDIA
JACARE' VERSUS SUCURY
NATURAL

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE A'S 20 e 22 HORAS HOJE

A engraçadissima revista de Carlos Bittencourt já consagrada por 31.109 espectadores

Na hora H!...

Uma verdadeira fabrica de gargalhadas com ALDA GARRIDO — OSCARITO e toda a Companhia !!!

Ruidoso exito do quadro "VIUVA ALEGRE POLITICA" com os typos das maiores figuras da nossa politica !!!

"NA HORA H!..." revista absolutamente familiar e que póde ser assistida por creanças.

AMANHÃ — Festa artistica de A. Moura e A. Santos com "NA HORA H!" e ACTO VARIADO nas duas sessões.

SABBADO — A's 10 horas — MATINÉE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos

---

NO

RIVAL

Sómente HOJE, amanhã e depois

Dulcina e Odilon

no mais sensacional exito artistico dos ultimos tempos!

Alegria de Amar!

A grande peça de Verneuil trad. de A. QUEIROZ

55.ª e 56.ª representações
5.ª feira: 11

Sexta-feira, 11 — Festival de Aristoteles Penna com as primeiras representações de PAE DA VIDA (Jean de la lune) de MARCEL ACHARD, trad. OSWALDO.

Os bilhetes para essa festa já estão á venda.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 — PHONE 22-8583

Continuando o successo alcançado com o film "Só para adultos"

MULHERES VICIOSAS

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª Feira — Outro successo do programma Tabaris, com o film CASTIDADE E LUXURIA

Aguardem — NO TURBILHÃO DAS ORGIAS

FREI FABIANO DE CHRISTO

Zesita G. de Abreu agradece a graça alcançada. (N 18434)

FREI ROGERIO

Uma devota agradece a graça alcançada. — M. R. (N 18426)

FREI ROGERIO

Agradeço a graça recebida. E. B. (N 17335)

EMPREGADOS

Precisa-se de 2 rapazes ou moças, sendo um com pratica de stock e outro com conhecimentos de contabilidade, escrevendo bem á machina. Resposta para este jornal á caixa n... (N 17342)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 18433)

RADIO - 350$000

Vende-se motivo viagem — de mesa, 4 valvulas á rua Buarque Macedo, 36. (N 18454)

LOJA

Aluga-se optima á rua Visconde de Itauna 113. Trata-se á rua São Pedro 62, loja. (N 17332)

Casa - Copacabana

Aluga-se mobiliada 4 q., 3 s., e demais dependencias, á rua Raymundo Corrêa 30. Pode ser vista. Tratar tel. 26-1588. (N 17337)

FREI FABIANO

Uma devota agradece a graça alcançada. — M. R. (N 18424)

TERRENOS EM COPACABANA

Recebem-se propostas para a venda de dois lotes de terrenos, á rua Domingos Ferreira, ns. 13 e 15, com 10m. e 86 cent. cada um e com 30 metros de fundo, á rua Buenos Aires, 17, 4° andar, sala 43. (N 17363)

Apartam. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, 430$. Chaves á rua Santa Clara 117 (armazem). (N 18443)

INGLEZ

Augmente os seus vencimentos aprendendo o inglez commercial e technico em tres mezes. Systema facil e rapido. Não se acceitam moças. Rua da Gloria 20 — Mr. Jones. (N 17328)

VENDEDOR

Precisa-se para a venda de productos lubrificantes ás industrias, etc. Dar-se-á preferencia a quem tiver conhecimentos sobre machinas. Responder indicando experiencia, edade, estado e logares onde trabalhou durante os ultimos annos. Caixa V. V. V. neste jornal. (N 17331)

Apartamento na Urca

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, occupando todo o primeiro andar, com entrada independente, muito proximo á praia de banhos á rua Candido Gaffré, 82 (apartamento 2). (N 17313)

ENGLISH

Distinguished english lady-teacher returned from England resumes instruction. Classes during the day for society-girls and commercial in the evening. Coach for any exam: lessons given at pupils' house if desired. City office. Rua Republ. Perú 104 1° andar sala 2. Tel. 22-4995. (N 18422)

MOVEIS FINOS!

Dormitorio 10 peças 1:300$ sala de jantar com 12 peças 1:000$ escriptorio 1:200$ tudo folheado a imbuya. Occasião unica. Vendem-se á rua Riachuelo 418. (N 17334)

Terreno em Petropolis

Vende-se magnifico, na Avenida Piabanha 511, com 22 ms. de frente por 230 de fundo, pelo preço de 28 contos. Trata-se pelo tel. 27-2380. (N 17339)

Fr. Fabiano Sto. Antonio

Agradecimento tres graças alcançadas — E. S. (N 18427)

CRAVOS E ROSAS

Escolhidos cento 12$ e 16$ gratis a entrega, tel. 24-2038. (N 17362)

PETROPOLIS

Quarteirão Brasileiro. Vende-se 30 contos; bom terreno o qual estende-se até ás "duchas" bom para edificar, optimo clima.
Tratar R. do Carmo 31 onde se encontra a planta. Não ha commissão. (N 17344)

PETROPOLIS

Vende-se 50 contos predio em centro de jardim, 5 quartos 3 salas e mais dependencias. R. Westphalia 903 bondes e omnibus á porta.
Bungalow — Vende-se 60 contos 4 ou separados, 4 quartos 2 salas e mais dependencias.
R. Westphalia 959, 953, 953-A, e 963 bondes e omnibus á porta.
Tratar R. do Carmo 31, onde se encontra as plantas dos predios. Não ha commissão. (N 17343)

Bungalow - Ipanema

Proprietario vende por 65:000$ com 4 quartos, 2 salas, garage etc. Cartas para a caixa n. 18 nesta folha, sem intermediarios. (N 18448)

TERRENO - IPANEMA

Vende-se optima esquina onde se pode construir predio de moradia, apartamentos e casa de commercio, não é rua de bonde e sim de omnibus, mede 15 x 26. Telephone 22-7190, das 3 ás 5. (N 17361)

GAZ

Seu fogão ou aquecedor tem defeito? Mande examinar pelo mecanico gazista "Braga". Fará exame completo e o deixará regulando em condições, attende-se a chamado para qualquer parte. Tel. 29-0872. Café Apollo. (N 18442)

CINE-THEATRO (Tel. 22-7581)

CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

HOJE em sessões continuas desde as 2 horas: o melhor film portuguez e o mais portuguez de todos os filmes!

As Pupilas do sr. Reitor

Producção da TOBIS
Realização de LEITÃO & BARROS
Interpretação dos melhores artistas da scena portugueza

Complementos:
A VOZ DE SALAZAR em vibrante discurso.
FOX NEWS e National da D. F. B.
SESSÕES ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Poltronas e balcões ..... 2$

DIAS 14 — 15 e 16 — Mais dois grandes films da Fox. SOB O LUAR DOS PAMPAS, com Warner Baxter e Ketty Gallian, e VAQUEIRO ALMOFADINHA, com George O' Brien.

POPULAR — HOJE

CLARK GABLE em Quando o Diabo Atiça
RICHARD CROWNELL em A JUVENTUDE MANDA
LIONEL ATWILL em O HOMEM SOLITARIO
O TREM CYCLONICO 1.° e 2.° episodios
Amanhã: Juizo final — Sob os mares — O vingador

MASCOTTE — HOJE

MARLENE DIETRICH em MULHER SATANICA (Imp. p. menores)
ALICE FAYE em ESCANDALOS DA BROADWAY de 1935
5.ª feira: Os cavalleiros mascarados, 3.° e 4.° episodios.

PRIMOR — HOJE

MAURICE CHEVALIER em A VIUVA ALEGRE
WARNER BAXTER em SOB O LUAR DOS PAMPAS
5.ª feira: Os cavalleiros mascarados, 3.° e 4.° episodios.

PARIS — HOJE

TOM BROWN em TEMPOS DE ESTUDANTE
JOHN WAYNE em A FERRO E A FOGO
5.ª FEIRA: MISSISSIPI
O prisioneiro de Deus — O selvagem do paiz maravilhoso 11.° e 12.° episodios.

Haddock Lobo — Hoje

A GRANDE GUERRA
BING CROSBY em MISSISSIPI (Imp. p. creanças até 10 annos)
5.ª feira: Os cavalleiros mascarados, 1.° e 2.° episodios.

VARIETE — HOJE

RICHARD ARLEN em FUZILEIROS DA FUZARCA
KEN MAYNARD em O BANDIDO DO CAVALLO BRANCO.
5.ª FEIRA: ESTUDANTES
Paixão salvadora e O selvagem do paiz maravilhoso, 11.° e 12.° eps.

NACIONAL

R. V. PATRIA — 26-0072

Hoje em Matinée e Soirée
A PRINCEZA DAS CZARDAS
pela adoravel MARTHA EGGERTH
A DANSA DAS VIRGENS
UM FILM COLORIDO

CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Tel. 22-5403

HOJE — 2 sessões — 8 e 10 horas — Grandioso Festival do actor Humberto Miranda, administrador da Casa do Caboclo com as primeiras representações de

LUAR, PALHOÇA e VIOLÃO

Estréa das actrizes Antonia e Dinorah Marzullo — Tomará parte nos espectaculos de hoje a Escola de Samba Estação 1.ª da Mangueira com Cartola, Zé Comfome, Waldemar Oliveira, Octavio Reis, Floriano Malheiros, Moreira Cezar, Waldemar Santos, Bazilio Freire, Mario Nogueira, João Silva, Jorge Marques, José Soares, José Alves, Lydia Conceição, Carmilda Siqueira, Juracy Ribeiro, Oscarina Nascimento, Hilda dos Santos e o "Conjuncto 4 Anjinhos", Trajino, Aloysio, Bazilio e Joãosinho.

AMANHÃ — Première de "Luar, Palhoça e Violão" para a critica theatral.